O ministro do Trabalho, hoje:

— Estou disposto a pedir licença à Câmara para ser processado

Êxito retumbante da decisão das donas de casa: baixa o preço da carne nos açougues

O GENERAL GÓIS MONTEIRO DEVERÁ IR A BUENOS AIRES E AO NORDESTE — Suas declarações, hoje, a A NOITE

ESPIÕES SOVIÉTICOS NO BRASIL

Porque foi proibida a instalação do chamado Congresso Continental da Paz — Impressionantes declarações do ministro da Justiça — Movimentos que, longe de representarem uma sincera campanha de confraternização dos povos, constituem insidiosa obra de guerra para que o mundo ocidental, inerme e minado em suas resistências, se torne um alvo fácil para a agressão russa e consequente escravização ao bolchevismo — O govêrno e os cripto-comunistas — Agentes ocultos do credo vermelho desmascarados perante a Nação — Em jogo o destino do Brasil, da nação livre e soberana

Texto na página 8, coluna 1

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 30 de janeiro de 1952 — N. 14.007

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

FILÉ A 19 CRUZEIROS ... e ninguém quer!



Um belo filé que ninguem quis, por causa do preço extorsivo, mas já em franco declínio...

Setenta por cento dos açougues funcionando com carne de tôda a espécie e sem fregueses — Filé a 19 cruzeiros, e ninguém quer — Reação formidável do povo, atendendo ao apêlo de A NOITE — De 1.400 quilos passou a vender 400 — Cai vertiginosamente o consumo de carne — Da zona norte à zona sul — A vez da carne sêca — Falam as donas de casa

(Texto na pag. 11, col. 1)



Adquirindo ovos na feira do Rio Comprido

COM BOM HUMOR, O GENERAL GÓIS REVELA:

— Ora, eu sou personagem do romance...

Uma conversa que se iniciou a respeito de política e terminou em literatura nacional — Góis Monteiro deverá viajar a Buenos Aires e ao Nordeste — Muito sigilo do chefe do Estado Maior Geral e muita curiosidade do roporter

Reportagem de AUGUSTO AGUIAR



General Goes Monteiro

(Texto na página 10, coluna 1)

Fala o Sr. Segadas Viana

"Na minha administração, não assinei qualquer ordem de pagamento que não seja de rotina ou encaminhada pela Comissão do Impôsto Sindical" — "Não aprovei nenhuma despesa nova, apenas a constante do orçamento previsto" — Só viu o tesoureiro no dia em que efetuou a visita à tesouraria — Os vales referidos pelo tesoureiro e o inquérito feito no govêrno Linhares — A malversação do Impôsto Sindical e do fundo sindical e a comissão parlamentar — Promete novas revelações o senhor Segadas Viana



Quando falava a A NOITE o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana

O ministro Segadas Viana concedeu na manhã de hoje uma entrevista coletiva à imprensa sôbre o caso do desfalque da Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical, cujo implicado em declarações feitas ontem formulara gravíssimas revelações.

Perante grande número de repórteres, o titular da pasta do Trabalho disse que teria primeiramente uma exposição dos antecedentes do caso. Revelou nessa oportunidade que, ao assumir a direção da pasta, começou a fazer

(Conclue na página 8, coluna 6)

Estão sabotando as medidas de amparo do govêrno aos pescadores

O ministro da Agricultura vai esclarecer o assunto — Uma nota do gabinete do Sr. João Cleofas

A propósito de uma reportagem de A NOITE, o gabinete do

(Conclue na página 8, coluna 2)

O primeiro aniversário do atual govêrno

A NOITE circulará, amanhã, em edição especial

Faz, amanhã, um ano que o presidente Getúlio Vargas assumiu novamente o poder, após a vitória no pleito de 3 de outubro de 1950. Rememorando a data, A NOITE circulará em edição especial, com suplemento em rotogravura, contendo amplo retrospecto noticioso e fotográfico das principais realizações que assinalaram o primeiro ano de atividade do atual govêrno.



ESPARTILHO NO TRIBUNAL...

Espetacular demonstração de um fiscal nova-iorquino

(Texto na página 10 coluna 5)



Sr. Gustavo Capanema

A MAIORIA NADA RECEIA DA CHAMADA "TERCEIRA FORÇA"

Desmente o senhor Gustavo Capanema que se pretenda estabelecer sanções contra os pessedistas que têm mantido conversações com o senhor Afonso Arinos — Urgência para o petróleo somente após os prazos regimentais

Texto na página 10, coluna 2

POLITICA E POLITICOS

Texto na pag. 11, coluna 3)

A MELHOR DONA DE CASA



D. Alva dos Santos Lopes, com a sua filhinha Sylvia, de apenas dois anos de idade (Texto na pág. 10, coluna 3)

RECEBERAM MILHÕES OS DEFUNTOS VIVOS

AGENTES, INSPETORES E MEDICOS ENVOLVIDOS NA TRAMA

SALVADOR, 30 (Asap.) — A Companhia de Seguros «A Equitativa» descobriu graves irregularidades, aparecendo como implicados agentes, inspetores e medicos da referida organização.

Tudo gira em torno do pagamento de seguros a mortos que não morreram, elevando-se a milhões de cruzeiros os prejuizos da companhia.

(Conclue na página 11, coluna 8)



Pacifico super-futurista...



Deseja o P.T.B. uma situação condigna na mesa da Câmara

Sugerida uma fórmula, que seria do agrado da U.D.N., cabendo ao P.T.B., a presidência - Esperada uma reunião de todos os partidos no gabinete do Sr. João Machado

Texto na página 8, coluna 5

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETO. Redator-secretário: Lincoln Massena. Gerente: Alcino Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Diarmando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Importação de veículos

Verificou-se em 1948 o "record" da nossa importação de veículos a motor. Naquele ano, foram recebidos no país um total de 68 mil, 765 carros, sendo 32 mil, 345 automóveis de passeio e 36 mil, 420 entre caminhões, ônibus, ambulâncias, etc.

Em 1951, entretanto, essa importação foi grandemente incrementada, de vez que só no primeiro semestre, o número de veículos entrados no país atingiu à cifra de 1948.

Examinando-se os dados estatísticos a êsse respeito, nota-se um aumento constante e bem pronunciado das importações de carros de passeio.

O consumo de divisas pode ser estimado em 3 bilhões e meio de cruzeiros, sendo 2 bilhões com os veículos de carga, ônibus e ambulâncias e o restante com automóveis.

O quadro abaixo, facilita-nos a apreciação do movimento de veículos entrados no país, depois da terminação da segunda guerra mundial. Dêle podemos destacar os anos de 1947, 1948 e 1951, como os de maiores compras de veículos.

Anos	Passageiros	Transportes	Total
1946	9.650	19.100	28.750
1947	28.795	37.575	66.370
1948	32.345	36.420	68.765
1949	22.475	19.810	42.285
1950	15.910	33.255	49.165
1951	30.720	32.340	63.060

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Ao contribuinte que apresentar a sua declaração de rendimentos e efetuar, no ato, o pagamento integral do impôsto nela calculado, será concedido o desconto de 5% em janeiro — 3% em fevereiro e 1% em março.

A concessão dos descontos acima mencionados, não se estenderá a qualquer diferença de impôsto cobrada posteriormente.

O pagamento do impôsto no ato da entrega da declaração de rendimentos, bem como nos casos de lançamento ex-officio e da declaração entregue fora do prazo, só poderá ser efetuado na sua totalidade.

No Stock Exchange

LONDRES, 30 (AFP) — O mercado de títulos esteve ontem novamente calmo, na expectativa do anunciado discurso do ministro das Finanças, Butler, sôbre as novas medidas de austeridade; no conjunto, o mercado se manteve limitado aos ajustamento de fim do período. Os fundos do Estado registraram alta de ¼ em média em consequência de transações de cobertura. As ações industriais estiveram em boa forma. As demais sem interêsse. No compartimento sul-americano, houve um recuo de ¾ nas ações da Brazilian Traction, assim como nas de United Havana, enquanto que as de Cambuny Coffee recuavam de ⅛ a 7/6. Mas as da Rio Flour progrediram lentamente a 7/7.

Caiu a produção de amendoim

JOÃO PESSOA, 30 (Asap.) — A Paraíba, que é o maior produtor de amendoim do nordeste, conseguiu em 1951 apenas 838 toneladas do produto, em consequência do baixo índice pluviométrico e má distribuição de chuvas. Em 1950 a produção foi de 923 toneladas.

Proibida a exportação de vários cereais

Em dezembro do ano findo, o Sr. Benjamin Soares Cabello oficiou ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banc d Brasil, sugerindo, em face das condições atuais do mercado, a suspensão da exportação do milho, tortas ou farelos de algodão, amendoim, linhaça, babaçu e farinha de carne, de peixe ou de ôsso — elementos êsses indispensáveis à fabricação de rações balanceadas.

O Sr. Luiz Simões Lopes, diretor da VEXIM, vem de oficiar ao presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preço, comunicando a proibição da exportação daqueles produtos, de acôrdo com as sugestões apresentadas.

Salários exorbitantes nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica do Congresso vai proceder a inquérito para verificar o fundamento de certos rumores, segundo os quais os empregados na construção das instalações para as recentes experiências atômicas de Las Vegas (Nevada) teriam recebido salários exorbitantes. Cita-se particularmente o caso de um operário que teria ganho 756 dólares por semana.

O contrato para a construção das referidas instalações havia sido concluído na base do custo e do lucro fixado antecipadamente.

Declarou a propósito o senador Brian Mac Mahon, presidente da Comissão: "Tenciono examinar a fundo essa situação."

O plano econômico russo de 1951

MOSCOU, 30 (United Press) — A imprensa soviética concentra a atenção no progresso econômico da União Soviética, e os jornais dedicam aproximadamente metade de seu espaço total ao relatório da Administrat Central de Estatística do Conselho de Ministros, que mostra que o plano econômico de 1951 ultrapassou de 103,5% os limites fixados. O grosso da produção superou o do ano anterior, em 16%.

Cacau

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 209 cruzeiros e 92 centavos a arroba, caindo 10 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 222 cruzeiros e 10 centavos a arroba, caindo 35 pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem de 12 pontos de alta a 4 de baixa, tendo sido vendidos 43 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 fechou sem alteração, mantendo sua cotação anterior de 55 1/8 de cent. de dolar a libra-peso. Os cafés colombianos baixaram 1/4 de cent. cotando-se a 58 cents de dolar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3177
Peso argentino	1,5045
Peso uruguaio	7,8821
Peso boliviano	0,3120
Peseta	1,7096
Escudo	0,3195
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6290
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9871

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Franco suiço	4,2054
Peso argentino	1,2782
Peso uruguaio	7,3950
Sol (Peru)	—
Escudo	0,2072
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6863
Corôa tcheca	9,3675
Peseta	—
Florim	4,8376

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Colação por 60 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,50
Mascavinho	128,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	445,00 a 450,00
Tipo 4	440,00 a 445,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	400,00 a 405,00
Tipo 5	370,00 a 375,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	360,00 a 362,00
FIBRAS CURTAS MATAS:	
Tipo 3	300,00 a 302,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	27500 a 280,00

Falências

Vicente Ferreira Barcelos — No juizo da 13.ª Vara Civel, João Gondalmam, dizendo-se credor da soma de Cr$ 5.531,40, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido na Estrada do Barro Vermelho, 1.242.

A. Marques Rodrigues (Antônio Marques Rodrigues) — O Juiz da 18.ª Vara Civel, tendo em vista a confissão de insolvência tomada por termo, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Augusto Vasconcelos, 9-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Antônio Ribeiro de Carvalho.

Passivo declarado Cr$ .... 791.733,30.

POLICIA

MORTO O INDUSTRIAL NO CHOQUE DE CAMINHÕES

Quando transitavam pela estrada do Monteiro, próximo ao local denominado "Lingua da Sogra", chocaram-se violentamente os caminhões de ns. 60-60-43 e 60-13-81. O primeiro era dirigido por Manoel Santos Marques, e o outro por Luzemil de Azevedo. Do choque saíram feridos José Barbosa da Silva, de 53 anos, casado, industrial, residente na estrada do Catruz, s/n.º; Lourdes Barbosa, de 36 anos, sua espôsa, e o filho do casal, Rui, de sete anos. José, que sofreu graves ferimentos pelo corpo, faleceu no Hospital Rocha Faria, e as outras duas vítimas retiraram-se, visto apresentarem ferimentos leves. Segundo apurou a Polícia do 28.º distrito, as vítimas viajavam no caminhão número 60-18-81, de Luzemil de Azevedo, a quem haviam pedido uma "carona". O cadáver do industrial foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A MOTOCICLETA COLHEU O ANCIÃO

Oito motocicletas passavam em disparada pela rua Francisco Otaviano esquina da rua Raul Pompéia. Uma delas, a de n.º 11.768, colheu um homem de 70 anos presumíveis, branco, ferindo-o gravemente. O motociclista, após o acidente, abandonou a máquina no local e evadiu-se montado na garupa de outra máquina, ao que parece ligeiramente ferido. A vítima, por informações levadas à Polícia, é David de tal, residente na rua Senador Nabuco, número ignorado. Com fratura do crânio, da perna direita, contusão cerebral e em estado de "shock", foi internado no H.P.S.

PREFIRAM GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Na Comissão Nacional de Política Agrária

Aprovado o regimento interno — Questionário informativo — Nova sede

O ministro João Cleofas assinou portaria aprovando o Regimento Interno da Comissão Nacional de Política Agrária, que entrará em vigor logo após a sua publicação no "Diário Oficial".

Os estudos para a articulação de serviços com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foram aprovados em princípio. A CNPA enviará aos agentes municipais de estatística, em todo país, um questionário procurando colher informações para o levantamento da situação agrária nacional.

A próxima reunião da CNPA, a realizar-se no próximo dia 2 de fevereiro, será efetuada na nova sede, à avenida General Justo, 275, que já se encontra devidamente aparelhada para êsse fim.

MONSTRO

RECIFE, 30 (Asap.) — Dominado pela embriaguês da maconha, o individuo Luiz Francisco de Souza, vulgo "Militar" pôs em polvorosa o bairro de Iputinga, quando tentou estuprar uma menor de 12 anos, e como esta reagisse, procurou estrangulá-la. Acorreram várias pessoas, em socorro da menina, tendo o monstro lutado contra 18 individuos, sendo afinal dominado e apresentado à policia.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, dia 31, as folhas referentes ao 4.º dia util, a saber: Ministério da Fazenda (CRIFA, pessoal permanente, mensalista e diarista); Ministério da Guerra (aposentados letras A a Z — folhas 4.201 a 4.207); Ministério da Marinha (aposentados: letras A a Z — folhas 4.301 a 4.307); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação e Saude; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho e Ministério da Viação e Obras Públicas.

NO CONSELHO ARTISTICO

Tomaram posse os novos membros, no gabinete do prefeito

Flagrante da posse dos novos membros da Comissão Artistica do Departamento de História e Documentação

Perante o prefeito, João Carlos Vital, tomaram posse de membros do Conselho Artistico do Departamento de História e Documentação as sras. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Margarida Lopes de Almeida e Pascoalina de Almeida Stilben e os Srs. Francisco Acquarone, Francisco Marques dos Santos, Eustorgio Wanderley, Antonio de Paula Affonso, José O. Corrêa Lima e Henrique Salvio.

Agradecendo a saudação do prefeito, falou, em nome dos empossados a Sra. Anna Amélia C. de Mendonça. Esteve presente o diretor do D. H. D., professor Roberto Macedo.

Pedro Teixeira
Cirurgião urologista. R. S. José, 85-1.º — 15 horas. Telefone 42-0439

no SENADO

O projeto criando o Instituto Nacional do Café permaneceu na Mesa durante o tempo regimental para o respectivo recebimento de emendas, as quais foram elevadas ao número de cinco. Ontem a proposição foi enviada às Comissões técnicas que sôbre o mesmo têm que se manifestar. Uma das emendas visa proteger o abastecimento interno, estabelecendo uma determinada cota para exportação, cota esta que não prejudicará o consumo no país.

O senador Aloisio de Carvalho, único orador da tarde, falou sôbre a personalidade do baiano Thomaz Rodrigues da Cruz, cuja vida pública e privada foi tôda ela desenrolada em Sergipe, onde se radicou desde moço. Registrou-se na data de ontem o centenário de seu nascimento. O homenageado representou Sergipe na Assembléia Nacional Constituinte de 1891 e foi um dos construtores do progresso econômico industrial do pequeno Estado nordestino.

Foi aprovado, por 32 votos contra 2 o veto do prefeito ao projeto que dispõe sôbre emplacamento de camionetas ou micro-ônibus. O veto foi parcial, alcançando apenas os artigos 3.º e 4.º do projeto. O primeiro dispositivo vetado proibia o licenciamento ou emplacamento daqueles veiculos se comprovasse que cometeram mais de cinco infrações relativas a excesso de velocidade e a danos materiais a terceiros. O segundo impedia que fossem organizadas novas empresas de micro-ônibus, em favor da exploração individual.

A Comissão de Justiça, em sua reunião de ontem, rejeitou as emendas ao projeto reorganizando o magistério militar, emendas estas que consideravam os militares que exercem o professorado como elementos integrantes das fôrças armadas, para efeito de vantagens e direitos da carreira.

Completando a ligação Distrito Federal-Pôrto Alegre

Em concorrência pública de que participaram quatro concorrentes especializados, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem contratou, devidamente autorizado pelo ministro Souza Lima, a construção de uma ponte sôbre o rio Várzea, com 65 metros, e cuja execução está prevista para 180 dias.

Com a execução dessa obra e da ponte sôbre o rio Iguaçu, de 112,40 metros, fica efetivamente completado o trecho da BR 2, entre Curitiba e Lajes, na Ligação Distrito Federal-Pôrto Alegre.

POR TRÊS MASCARADOS

CAMPOS, 30 (Asapress) — Quando regressava à sua residência, à margem da linha campista, nesta cidade, o Sr. Manoel Cardoso foi assaltado na rua Riachuelo, por três mascarados, que, além de despojarem todos os seus haveres, foi barbaramente esbordoado, ficando quase em estado de choque.

RUA GENERAL RIBEIRO DA COSTA

Realizou-se esta manhã a solenidade de colocação das placas da rua General Ribeiro da Costa, antiga Araujo Gondin, no bairro do Leme. Ao ato, compareceram o prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, outras altas autoridades, além de amigos e parentes da familia Ribeiro da Costa.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Ponte de 586 metros no ramal de Mossoró

A obra sôbre o rio Açu é a 1.669.ª construida pelo D. N. O. C. S.

O engenheiro Francisco Saboia, diretor geral do D. N. O. C. S., em seu despacho de ontem, com o engenheiro Souza Lima, deu conhecimento ao ministro da Viação da conclusão da concretagem da ponte sobre o rio Açú, no ramal de Mossoró, cuja construção havia sido iniciada em abril de 1948.

Trata-se de uma ponte de concreto armado com extensão total de 586 metros constituida por uma série de estruturas em vigas continuas com 2 vãos, tendo nas extremidades balanços ligados por vigas intermediárias simplesmente apoiadas, formando-se, assim, um conjunto continuo de 20 vãos, dos quais 18 de 30 metros e 2 extremos de 23 metros. Sua largura total é de 8,50 metros, sendo 5,50 metros para a pista de rodagem e 3 metros para dois passeios laterais. As vigas principais estão apoiadas em 19 pilares de concreto e dois encontros do mesmo material, os quais têm suas fundações constituidas por estacas de concreto armado.

A ponte fica próxima à cidade de Açú, ponto de passagem do ramal de Mossoró, que liga a Rodovia Central do Rio Grande do Norte à Transnordestina no Ceará, fazendo parte, assim, da Rodovia Panordestina do Plano Rodoviário Nacional.

Com excessão da ponte sôbre o rio S. Francisco, era a única grande obra d'arte que restava construir para se completar a ligação das Rodovias Centrais integrantes do Plano Rodoviario do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas elaborado em 1932.

Quando esteve no nordeste o ministro Souza Lima escolheu a denominação de «Felipe Guerra» para a ponte ora pronta, como homenagem ao desembargador Felipe Guerra, recentemente falecido, e autor do notável trabalho «Sêcas contra sêcas», um dos documentários mais interessantes sôbre o grande flagelo nordestino.

Essa ponte eleva para 1669 o número de pontes e pontilhões já construidos pelo D. N. O. C. S., sabendo-se que o número de outras obras é de 6.676.

Será normalizado o abastecimento d'agua no Grajau

Providências que estão sendo tomadas pelo chefe do Quarto Distrito de Águas

O diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, engenheiro Marcelo Brandão informou-nos que o abastecimento d'água no Grajaú, estará normalizado dentro de dois ou três dias. Esta providência foi motivada em virtude de várias reclamações dos moradores das ruas Menrim, parte alta, Canavieiras, Visconde de Santa Isabel e José do Patrocinio, que há vários meses não recebiam uma gôta do precioso liquido. Declarou-nos que já determinara providências ao engenheiro Vicente Pessôa, chefe do 4.º Distrito de Águas, para que averiguasse as causas determinantes da escassez no Grajaú. Imediatamente aquele técnico entrou a pesquisar o subsolo, procurando remover estranho fenômeno que impedia a normalização do abastecimento d'água naquele populoso bairro.

As reclamações dos moradores eram, em parte, dirigidas contra o manobreiro da zona, acusado de desviar criminosamente a distribuição do liquido, para outros moradores que melhor recompensassem o trabalho. Diante da falta de provas sôbre tão grave acusação, o diretor de Aguas e Esgotos, como primeira providência, achou por bem remover o funcionário para outra zona.

Nos trabalhos de sondagem, feitos pelo engenheiro Vicente Pessoa, não foi difícil localizar o obstáculo que prejudicava o abastecimento d'água naquele bairro, e nestas condições, já nestes dois últimos dias, foi a distribuição feita com maior pressão, o que veio favorecer a população local.

O engenheiro Vicente Pessoa fez, através da imprensa, um apêlo aos moradores do bairro, no sentido de evitar o desperdicio d'água, colocando bóias nas respectivas caixas.

AUMENTO DE SALARIO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE ONIBUS — Empregados e empregadores das Empresas de Onibus do Distrito Federal estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, sendo recebidos pelo Sr. Segadas Viana. Nesta ocasião usaram da palavra os Srs. Alberto Rodrigues e Antonio Aguiar, respectivamente, presidentes dos Sindicatos patronais e de empregados, comunicando ao ministro que as negociações para aumento de salário da classe chegaram a bom termo. Falaram ainda, o representante do prefeito no Distrito Federal e o ministro. (Foto Agência Nacional)

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STODART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de ... Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

RENEGOU O COMUNISMO

Esteve em nossa redação o Sr. Lauro Bezerra Cavalcanti de Sá, bancário, casado, residente na ladeira do Valongo n.º 31, e que nos relatou o seguinte: No tempo da legalidade do Partido Comunista, empolgado pela propaganda vermelha, inscreveu-se como adepto do Partido, chegando mesmo a participar de uma das sua células. Entretanto, verificando em tempo seu êrro, desligou-se completamente dos antigos companheiros, chegando, inclusive, a ser excluido do seu quadro de militantes. Agora, desejando tornar pública sua aversão ao credo, procurou-nos para comunicar tal decisão.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

BENEDITO SILVA FILHO, FAZENDEIRO, DE 53 ANOS, CASADO, RESIDENTE EM GOIÁS

Foi atropelado pelo onibus chapa 8-23-38, linha 115, na rua do Catete em frente ao prédio n.º 219. Tendo sofrido fratura dos ossos do nariz, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, retirou-se para sua residência. A Polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato. Evadiu-se o motorista.

JOÃO DA SILVA MATOS, DE 60 ANOS, PORTUGUÊS, RUA ARISTIDES LOBO, 51

Colhido por um onibus na rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier, faleceu ontem, à tarde, no H.P.S., onde fôra internado. O veiculo atropelador é o de n.º 8-12-14, linha 133 — "Meier-Copacabana", cujo motorista se evadiu. A Polícia do 15.º distrito registrou o fato. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROBERTO MONTENEGRO FLEXA, DE 51 ANOS, CASADO, INVESTIGADOR DE POLÍCIA N. 26, RUA ANA LEONIDIA,172, casa 2.

Foi atropelado por um automóvel na avenida Presidente Vargas esquina da rua Tomé de Souza. Tendo sofrido fratura do cranio, após medicado no Pôsto Central de Assistência, foi internado na Enfermaria Felinto Muller. A Policia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

DOMINGOS DE SOUZA, DE 16 ANOS, OPERÁRIO, MORRO MACEDO SOBRINHO, 172, EM BOTAFOGO

Desentendeu-se com um individuo conhecido pelo nome de Newton de tal e recebeu duas facadas no abdomem. Socorrido no Hospital Miguel Couto, ficou ali internado em estado grave. A Policia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato, que teve origem numa rixa antiga.

EUNICE RAMOS COELHO, DE 22 ANOS, SOLTEIRA, RUA SANATÓRIO, 395, APT.º 102

Caiu de um bonde na rua Carolina Machado esquina da rua Carvalho de Souza. Com suspeita de fratura do cranio, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, em seguida foi internada no HPS.

FLAUSINA ALVES DE JESUS, DE 80 ANOS, VIUVA, RESIDENTE NO ESTADO DO RIO, EM LOCAL IGNORADO

Vitima de atropelamento na avenida Salvador de Sá esquina da rua Anibal Benevolo, faleceu ontem, à noite, no H.P.S., onde fôra internada. O fato ocorreu cêrca de 15,20 horas, tendo a Policia do 14.º distrito tomado conhecimento.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 30 DE JANEIRO — As pessoas que nascem neste dia têm uma sêde insaciável de saber. Gostam de acumular conhecimentos que, no momento indicado, aplicam sem a menor vaidade. São magníficos dirigentes, mas em virtude de sua diversidade de interêsses estão inclinadas a tomar várias direções a um só tempo. Tornar-se-ão famosas se se especializarem em algo.

Dotadas de temperamento expansivo, terão um circulo vasto de relações, mas poucos amigos intimos. Não devem permitir que uma situação melhor faça com que se esqueçam daqueles que lhes foram úteis no passado. Têm capacidade para dirigir e poderão comunicar ou infundir entusiasmo àqueles que lhes prestaram auxilio anteriormente.

Ainda que tenham alguns embaraços na vida, serão passageiros. Os astros concederam-lhes virtudes particulares e devem convencer-se de que têm uma alta missão a cumprir. Obterão um sucesso sem par, se se dedicarem à politica. Muito cuidado na escolha da companheira ou companheiro de sua vida. Devem evitar um casamento de conveniência, que nenhuma felicidade lhes trará.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se teve um dia muito atarefado, procure descansar à noite. Nada de divertimentos nem preocupações. Repouso absoluto.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Vá ao cinema ou ao teatro. Um amigo necessita da sua companhia. Convide-o, pois, a acompanhá-lo.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Um dia excelente para tomar decisões. Discuta assuntos de seu interêsse e não faça negócio algum verbal.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Demonstre otimismo ao traçar novas atividades. Encontrará um incentivo para seu trabalho árduo.

Gêmeos — 22 de maio a 23 de junho — Procure ser útil e prestar auxilio espontâneo a um parente idoso que se encontra em situação financeira dificil.

CANCER — 24 de junho a 23 de julho — Dê um balanço em suas finanças. Se o resultado não fôr satisfatório procure restringir suas despesas no próximo mês.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Sua melhor arma será o tato, sempre que encontrar oposição. Persista em suas idéias.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Um bom dia para livrar-se de certos obstáculos que lhe estiveram interditando o progresso. Seja enérgico.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Utilizando melhor seus conhecimentos obterá maior eficiência em seu trabalho.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Fez grande progresso, o mês passado. Não permita que o otimismo o abandone um só instante.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure ser mais constante, e o êxito lhe sorrirá.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Procure dar seu apoio a alguma obra benemérito. Sentir-se-á profundamente feliz, com isso.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. do 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Assumiu o comando do 3.º Batalhão de Caçadores

VITORIA, 30 (Asap.) — Assumiu, ontem, o Comando do Terceiro Batalhão de Caçadores, sediado em Piratininga e a Chefia da Guarnição Militar de Vitória, o coronel Nilo Chaves Teixeira, recentemente designado para aquelas funções, por ato do ministro da Guerra.

na CAMARA

A Câmara ofereceu ontem aspectos interessantes. O primeiro foi em tôrno do problema do petróleo, com o Sr. Manhães Barreto na tribuna. O deputado por São Paulo não é propriamente um tribuno, mas não se lhe pode negar grandes méritos, tendo mostrado possuir um perfeito conhecimento da questão que ventilou. Seu nacionalismo, na matéria, não se confunde, como muito bem explicou, com jacobinismo. Quer que a exploração do petróleo seja nossa, brasileira, mas julga indispensável a colaboração estrangeira, não tanto pelo elemento capital como pela experiência e a técnica que o estrangeiro nos pode trazer. Os americanos, por exemplo, têm essa experiência e essa técnica, e se temos de organizar uma emprêsa para a exploração do petróleo, entende que 51 por cento do respectivo capital deve e tem de ser brasileiro.

Quanto à existência positiva de extensos lençóis de petróleo no país, o orador é cuidadoso. Diz que as condições geofisicas do nosso solo nos fazem acreditar na existência de lençóis em vários pontos do território nacional, na Bahia, no Maranhão, talvez na Amazônia. Mas a verdade é que estamos muito longe de uma certeza sôbre o que possuimos. Faltam-nos a experiência, a técnica e mesmo os recursos para as pesquisas completas que devemos realizar para chegar a uma conclusão.

Dois deputados, o comunista Lopo Carneiro, e o socialista Orlando Dantas, nessa altura, apartearam o Sr. Manhães Barreto, para contrariá-lo em sua orientação. Foi aí que o representante de São Paulo revelou a sua capacidade para o debate e conhecimento da questão.

Uma das perguntas, entre muitas, que lhe foi dirigida, entendia com a soma indispensável para realizar as pesquisas. Ele estimou-a em vinte milhões de contos de réis para o trabalho de alguns anos.

Referindo-se à orientação do govêrno, para a solução do problema, o Sr. Manhães Barreto apoiou calorosamente o programa do Pres. Getúlio Vargas, assim como defendeu a ação do Conselho Nacional do Petróleo, discordando dos que procuram diminuir essa ação.

*

O outro aspecto da sessão, que despertou interêsse, foi o relativo ao "caso Barreto Pinto". O Sr. Flores da Cunha tomou a palavra para fazer reparos a declarações que lhe foram atribuidas por órgãos da imprensa carioca, entre as quais a de que S. Excl. teria se manifestado contra a convocação do antigo parlamentar, como suplente. Recordou que a Constituição previra o caso de cassação de mandato, como a que fôra imposta ao Sr. Barreto Pinto, em 1949, mas não lhe tirara os direitos politicos. E' bem possivel mesmo que o conhecido politico se tenha corrigido e volte ao Parlamento melhor orientado. O Sr. Nereu Ramos, presidente, manifestou-se no mesmo sentido, sustentando que a Constituição não se opõe à volta de qualquer deputado à sua Câmara, como no caso Barreto Pinto. O Sr. Aliomar Baleeiro pronunciou-se identicamente, comparando os textos das constituições dos Estados Unidos e do Brasil. A do Brasil transladara uma parte do que se encontra na dos Estados Unidos, abandonando, precisamente, a que resolveria, agora, a situação.

O Sr. Barreto Pinto deverá tomar posse, como suplente do Sr. Danton Coelho, na próxima sexta-feira.

*

Ocuparam a tribuna, na hora das comunicações, os senhores:

Rondon Pacheco, que leu o protesto dos xarqueadores de Uberlândia, contra a portaria do Ministério da Agricultura, que diminui a quota de abate de gado naquela região;

Amando Fontes, que registrou, a fim de que conste dos Anais, a passagem do primeiro centenário de Thomaz Rodrigues da Cruz, baiano que, durante sua vida, exerceu os mais importantes cargos em Sergipe;

Germano Dockorn, que pleiteou, em nome dos habitantes de Três Passos, no Rio Grande do Sul, a instalação de uma coletoria federal naquêle municipio;

Armando Correia, que denunciou as violências que o governador do Pará começou a pôr em prática nos municipios em que se deverá realizar eleição de prefeito;

Osvaldo Fonseca, que pleiteou, em nome do povo de Vassouras, medidas do ministro da Fazenda, com relação a pagamento de impostos federais;

Ernani Sátiro, que defendeu a pretensão dos pecuaristas em todo o país, que estão a braços com uma situação quase insolúvel;

Brigido Tinoco, que pleiteou o andamento rápido do projeto de sua autoria, alterando as leis trabalhistas na parte refente a aposentadorias;

Vieira Lins, que analisou o atual aumento diário do custo de vida;

Lima Figueiredo, que tratou da inauguração do trecho da Estrada de Ferro Noroeste entre Pôrto Esperança e Corumbá, criticando acerbamente a atuação do atual diretor daquela Estrada.

*

O grande expediente foi esgotado pelo Sr. Manhães Barreto e no pequeno expediente falaram os senhores:

Orlando Dantas, que analisou o prejuizo que está tendo o Estado de Sergipe, por causa do baixo preço do sal;

Sá Cavalcanti, que discorreu sôbre o problema das sêcas do Nordeste e a falta de pagamento de subvenções para as obras contra as sêcas;

Lima Figueiredo, que defendeu a politica municipalista.

*

Tomou posse, como suplente do Sr. Benedito Mergulhão, trabalhista carioca, o Sr. Frota Aguiar.

*

O Sr. Herbert Levy, udenista de São Paulo, critica, com veemência, o ato da C. C. P. e do Instituto do Açúcar e do Alcool, em virtude do qual o açúcar teve um aumento do custo de venda, ao consumidor em Cr$ 1,30 em quilo.

*

Na Ordem do Dia, foram votados, de acôrdo com os pareceres, vários projetos. Discutindo o projeto que extingue a C. C. P. o Sr. Muniz Falcão critica ao Sr. Benjamin Cabello.

*

O Sr. Armando Falcão apresentou um projeto de lei abrindo o crédito de cinco milhões de cruzeiros para indenizar os prejudicados no desastre ferroviário de ..., Ceará.

ECOS e NOVIDADES

RECUPERAÇÃO E DECORO

ESTÁ o Brasil em um momento em verdade difícil, na sua conjuntura histórica. País novo, possuidor de imensos recursos e de possibilidades sem conta, situa-se a nossa pátria em um meio têrmo entre o ufanismo dos que nela vêm o El Dorado e o derrotismo dos que julgam tudo perdido. Há muito que fazer e a prova disso é a vitória de todos os que se resolvem a trabalhar com afinco. Não se conhece no Brasil um caso de miséria quando alguém queira efetivamente empregar sua atividade, sem escolhas prévias ou melindres quaisquer.

O desenvolvimento industrial brasileiro é alguma coisa de único na história americana. E o "boom" de certas regiões, como o norte do Paraná, só tem paralelo na onda de riqueza que envolveu a Amazônia no início do século, com o monopólio da borracha.

Há, entretanto, sintomas graves, que não poderemos desprezar. O extremismo busca, por todos os modos e caminhos, a desagregação nacional. O aumento do nível de vida gera descontentamentos e desajustamentos nas camadas mais pobres da sociedade. E não há melhor alimento, para manter êsses estados de insatisfação, do que a falta de decôro que se nota na ação de tantos brasileiros, na repercussão dos fatos, no sensacionalismo de colunas de jornal, que, ao preço de uma popularidade imediatista e fácil, corroem as próprias bases da segurança coletiva.

A situação do mundo é trágica. Rebentam, no Oriente Próximo, revoltas diárias cujo sentido imediato é o nacionalismo mas cujas consequências só poderão enfraquecer a unidade ocidental. No Extremo Oriente, há, pelo menos, dois focos gravíssimos de desordem e inquietação mundial. Se na América não soubermos manter o decôro e a seriedade a que o momento nos obriga, com que energias iremos afrontar crises que se nos antolham, sem remissão, embora haja avestruzes que prefiram mergulhar a cabeça na areia para não perceber o perigo? O momento exige de todos os brasileiros sacrifício, patriotismo e, sobretudo, decôro.

De nada adianta a vitória efêmera de um ou outro dos grupos divididos por questões pessoais ou subalternas. Porque o derrotado será o Brasil. De nada valerá o esfôrço ingente do presidente Getulio Vargas, que deseja a recuperação econômica do país, se a sua obra for solapada pelas comadres que põem as suas discussões de feira acima dos grandes interesses do Brasil.

O CRÉDITO AGRÍCOLA

Vai ser reformada a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Cogita-se, naturalmente, de ampliar as disponibilidades creditícias dêsse órgão financiador e também de alargar os prazos e reduzir os juros de suas operações. São estas medidas indispensáveis para estimular as atividades no campo e imprimir maior desenvolvimento à produção.

E' evidente que com uma reforma em tal sentido, uma vez reforçados os nossos serviços de transporte, sobretudo no que concerne ao reequipamento das ferrovias e reaparelhamento dos portos, teremos uma apreciável melhoria da situação econômica. O problema do crédito agrícola, porém, só estará em via de solução quando tivermos o projetado Banco Rural em funcionamento, complementado êste pela distribuição que se processe por meio de uma vasta rede de cooperativas.

O Brasil é muito grande. O fato de possuirmos uma vastíssima extensão territorial basta para convencer de que nem a carteira especializada do B. B., nem o Banco Rural, por si sós, e por maior que seja o número de agências de ambos os institutos, não poderão atender aos reclamos da lavoura brasileira. Instaladas tais agências nas cidades mais populosas, a massa de agricultores do interior lutaria com invencíveis dificuldades para entrar em contacto com elas e teria de recorrer a intermediários que entrariam em liça para obtenção, na maioria dos casos, de pequenos empréstimos, somente concedidos, além, mediante garantias, cuja comprovação se tornaria também difícil pelas distâncias. O aconselhável, portanto, é que venha o Banco Rural para as suas operações de maior vulto e financiar cooperativas, que, em cada município, administrada pelos próprios cooperados, e sob rigorosa fiscalização, proporcionem aos lavradores os exíguos adiantamentos de que carecem para a sua subsistência e entre-safra e o custeio de certos trabalhos mais custosos da cultura.

Cêrca de oitenta por cento dos que lavram a terra são pequenos agricultores. São enorme massa de trabalhadores rurais cujo número, de 12 milhões em 15 milhões) será sempre desamparada, ou em grande parte desatendida, se o crédito não for disseminado da maneira que sugerimos, ou de outra semelhante indicada pelos doutos na matéria.

*

A FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS-LIVRES

A inspeção pessoal que o prefeito João Carlos Vital fez a algumas feiras-livres deu-lhe oportunidade para verificar as deficiências existentes quer na instalação e funcionamento dêsses serviços de inegável utilidade para o público, quer na sua fiscalização, ainda cheia de falhas.

Os resultados dessa inesperada visita do prefeito (uma "incerta", como vulgarmente se diz), fizeram-se sentir desde logo, com a punição de fiscais, que não se encontravam em seus postos, e feirantes, que exploravam a freguesia.

São constantes as queixas do povo sôbre as burlas do tabelamento e às posturas municipais que ocorrem em virtude das falhas na fiscalização. Em várias feiras, são frequentes as cenas de substituição de etiquetas de preços quando se aproximam os fiscais, alguns enérgicos e cumpridores de seus deveres, outros, porém, já bem conhecidos dos barraqueiros pela tolerância e pela "vista grossa" que fazem diante dos abusos.

Diante desses fatos adotou o prefeito a providência acertada de estabelecer o rodízio dos funcionários encarregados da fiscalização, medida que deverá ser completada com um melhor entrosamento de atribuições entre esses funcionários e os guardas municipais, que também colaboram na fiscalização.

Aumentado o número de vagas para o C.I.O.R.M.

Tendo sido aumentado o efetivo do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, estarão abertas, na Diretoria do Ensino Naval, entre os dias 1 e 15 de fevereiro próximo, as inscrições para concurso de admissão àquele Centro.

O VALOR DO VOTO NA ELEIÇÃO DE 50

Curioso trabalho realizado pelo T. S. E. sôbre o custo do alistamento leitoral — O máximo no Piauí e o mínimo no Ceará — Cada eleitor custou, no Distrito Federal, Cr$ 1,97

Continua o Tribunal Superior Eleitoral a realizar curiosos trabalhos sôbre eleições, alistamentos, verbas e estatísticas diversas, inclusive a publicação mensal do "Boletim Eleitoral", contendo informações precisas que constituem elementos daquela justiça especializada.

A auditoria fiscal do T.S.E. apresentou ao seu presidente, ministro Edgard Costa, o estudo dos gastos com o pleito de outubro de 1950, tendo em vista o número de votantes em cada circunscrição, estabelecendo assim o valor de cada voto, num curioso atestado da variedade de condições de cada Estado, ainda quando sob o mesmo regime legal e sob as mesmas influências políticas e sociais.

Assim, Ceará e Piauí, Estados vizinhos, são exatamente os índices mais baixo e elevado de custo, enquanto no Distrito Federal o valor material do voto alia-se ao custo de Cr$ 1,97.

O quadro levantado é o seguinte:

Amazonas, Cr$ 3,15; Pará 0,90; Maranhão, 0,56; Piauí, 5,40; Ceará, 0,32; R. G. do Norte, 1,10; Paraíba, 1,20; Pernambuco, 0,70; Alagoas, 0,93; Sergipe, 1,87; Bahia, 1,45; E. Santo, 1,17; Rio de Janeiro, 0,59; São Paulo, 0,50, Paraná, 1,64; Santa Catarina, 1,44; M. Gerais, 0,37; R. G. do Sul, 0,56; Goiás, 1,77; M. Grosso, 0,78; Distrito Federal, 1,97.

Suicidou-se depois de torturado na Polícia

Pedida abertura de inquérito

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O vereador Arruda Castanho, do PDC, deverá pronunciar um discurso na sessão que a Câmara Municipal realizará hoje, pedindo a abertura de inquérito, por parte da Secretaria da Segurança Pública, a fim de que sejam apuradas devidamente as responsabilidades pelo suicídio do mecânico Waldomiro Cre, que se atirou do 6.º andar do Departamento de Investigações, após torturante interrogatório de que se viu alvo, acusado como foi da autoria da morte da menor Aparecida Cano Cruz Vieira, ocorrida em Pirituba, no dia 17 último.

ATACADA POR UMA COBRA VENENOSA

Em estado grave a vítima, uma menina

Na manhã de hoje, a menina Marcília Ribeiro, de 14 anos de idade, filha de Isaltino Ribeiro, residente em Aturas, no Estado do Rio, ao abrir a porta da cozinha da casa onde residem, foi atacada por uma cobra venenosa e picada no pé esquerdo. Incontinenti a vítima do ofídio, cujo estado é grave, foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde, depois de socorrida, permanece [illegible].

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

PARAFRASEANDO CHURCHILL. — Gilberto Freire chegou a Lisboa, de regresso de uma viagem às possessões portuguesas na África. O autor de "Casa Grande" e outros livros voltou encantado com o que viu e ouviu. Contou, por isso, coisas atraentes aos jornalistas lusitanos. Por fim, numa paráfrase da expressão famosa de Churchill, disse-lhes:

— "Nunca um visitante viu tanto em tão pouco tempo".

Gilberto Freire deverá partir hoje de Lisboa com destino ao Brasil.

*

A BEBIDA MARAVILHOSA — O Bureau Pan-americano do Café, com sede em Nova Iorque, acaba de fazer um inquérito para colher opiniões a respeito das «virtudes» do café. As respostas recebidas atribuem ao café propriedades extraordinárias, pois a sua ingestão, na forma da bebida que, nós, brasileiros, estamos pagando tão caro, faz aumentar o rendimento do trabalho «per capita», nos escritórios; influi, de maneira benéfica, sôbre o moral do pessoal; opera a diminuição da fadiga e atua, como fator favorável, na redução das causas de acidentes.

As conclusões do inquérito colocam o café na categoria de bebida maravilhosa. Foi Balzac que, indiretamente, fez a melhor propaganda das qualidades da negra poção, através do seu costume de saboreá-la a todas as horas. O Napoleão do romance passava a noite escrevendo, a levantar a construção monumental de sua «Comédia Humana». Para aguentar o estado de vigília e espantar a tentação do sono, o romancista bebia café, incessantemente. O que, em verdade, êle descobriu no café é o seu magnífico poder estimulante. Nas horas mais intensas de sua criação, o demônio da literatura via na bebida considerada tóxica por a maioria dos seus contemporâneos, uma fonte de inspiração, talvez a sua musa secreta e favorita.

O MAIOR EDIFICIO DE APARTAMENTOS DO RIO

Será inaugurado amanhã, pelo Instituto dos Bancários, com a presença do presidente da República

Com a presença do presidente da República, do ministro do Trabalho, e outras altas autoridades, será inaugurado às 9,30 horas de amanhã, o Edifício Presidente Vargas, à rua S. Salvador, 59, pertencente ao Instituto dos Bancários e destinado à moradia de seus segurados.

O edifício tem 17 andares, com 272 apartamentos, tendo cada um: sala, saleta, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada.

Esse edifício é o maior prédio de apartamentos desta capital, medindo uma área de 93 metros quadrados.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 7 — 8 e 9%

A Sheherezade do imposto sindical

Conto de mil e uma noites — A ingenuidade chegou ao limite de tolerância — Um depoimento que é um libelo

O tesoureiro do Impôsto Sindical, perseguido pela polícia, apresentou-se ontem, não diretamente, à Delegacia, mas através de uma entrevista, em que busca uma justificação com argumentos que são um atentado ao bom senso e à capacidade de desculpa de qualquer leitor, mesmo aquêle que se forrar de uma boa vontade de santo.

O depoimento é longuíssimo e complicado. Mas pode ser resumido em duas palavras, da maneira que, a seguir, expomos.

Martírio

Afirma o senhor Aguinaldo Navarro Fonseca que sua vida na tesouraria foi um martírio, devido à existência de vales e de adiantamentos do Sr. Queiroz, contador geral. O ingênuo Aguinaldo Fonseca também assinou vales mas não para êle, para o Sr. Queiroz, em dedicação angélica. Passa a relatar propostas desonestas do Sr. Queiroz e as suas angústias, assinando vales pelo seu algoz.

O assalto

Foi então que entregou ao mesmo senhor Queiroz 60.000 cruzeiros. Queiroz, quando, a simples alegação de que era ordem do ministro. Dias após entrega ao mesmo funcionário mais 50.000, nas mesmas condições.

Divagações

Divaga então o tesoureiro sôbre fatos ocorridos em 1945. Passa então depois a narrar que foi a sua seção mudada para um local onde não havia um cofre que oferecesse segurança. E a consciência do tesoureiro continuava abrigando mais 110.000 cruzeiros saídos do cofre, sem documento.

Pasmoso!

E' então que se dá o incrível. Resolve o tesoureiro tirar 60.000 cruzeiros do Banco do Brasil, da conta do Impôsto Sindical, para, com outros 60.000 "que estavam na parte de baixo do cofre" e que não explica de onde saíram, pois deveria estar escriturado em algum lugar, "tapar o buraco". E' então que, "nervoso", em vez de 60.000 recebe 600.000! Não corrige o engano. Leva o dinheiro no sábado com a idéia de, na segunda-feira, repor no Banco o troco de 540.000 cruzeiros.

Coloca os 660.000 cruzeiros no cofre, sem segurança, como êle próprio afirmara, e vai para casa sob terrível tensão nervosa.

E' incrível que um homem que tem prática de tesouraria e que sabe o que é lidar com dinheiros públicos tenha retirado do banco 600.000 para depositar, dois dias depois 540.000 cruzeiros. E se não tinha outro cheque, porque não pediu um cheque avulso? Ou então porque não depositou "imediatamente" os 540.000 cruzeiros, o que seria talvez estranhável para os funcionários do Banco mas colocaria o Sr. Aguinaldo Fonseca em situação de poder defender-se.

Perdeu o contrôle

E' então que o tesoureiro perde o contrôle. Vai para Goiânia, com um nome suposto, sem um real no bolso, deixando 660.000 cruzeiros no cofre.

E agora, diante do desaparecimento do numerário, exclama:

— Se desapareceram, a culpa não é minha!

Conclusões

Não é necessário comentar o depoimento do Sr. Aguinaldo Fonseca. Tão ingênuo, tão infantil, tão história de fadas é êle que a própria Sheherezade ficaria corada, diante dessa contrafação das mil e uma noites. O que podemos afirmar é que qualquer juiz, diante de um depoimento como o que foi feito pelo Sr. Aguinaldo Fonseca, não poderia deixar de declará-lo totalmente culpado pelo desvio da importância em questão.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

MILEN
sabão de côco
O MELHOR

CARIOCA REPORTER

Prêmio diário

Foram contemplados com o prêmio diário de cinquenta cruzeiros:

Carlos Alberto, que avisou a prisão de um criminoso de morte, no 7.º distrito; Pires, o incêndio na travessa do Ouvidor; Expedito, o caso do menino Carlos Afonso, em Niterói; Machado, o desastre na avenida Paulo de Frontin com um ônibus e um bonde; Pires, a tentativa de suicídio, no Corcovado; Vanderley, o encontro de Valter Rosa, assassino do desembargador Maurity, em Maria da Graça; Eduardo Salomão, o caso de Francisco Alves, da sentença anulatória do registro de seus pretensos filhos; Bernardo Rosemberg, o acidente no prédio da praça da República com a morte de um operário e outros feridos; Kleber, o desastre de auto do jovem Edgard Costa; Junior, o encontro do corpo de um afogado no Lido.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS, DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA PIO X, N.º 78 — 10.º ANDAR — Tel.: — 23-2820

AS AUTORIDADES E AO PÚBLICO EM GERAL

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, do Rio de Janeiro, no sentido de esclarecer às dignas autoridades e o público em geral acêrca da situação dos seus associados, face ao atual problema da carne, vem comunicar o seguinte:

1. Tendo o Govêrno tão acertadamente liberado, em parte, o comércio de carnes, no Rio de Janeiro, os comerciantes varejistas do ramo verificaram que a situação passou a ser, quanto ao preço da mercadoria adquirida nos matadouros e frigoríficos, a seguinte:

	Antes da liberação:	Depois da liberação:	Aumento:
Boi casado.... quilo	Cr$ 7,90	Cr$ 12,00	Mais: Cr$ 4,10
Traseiro especial »	» 12,25	» 17,00	» » 5,25

2. Note-se que a mercadoria recebida pelos açougueiros, vem como sempre veio, com todos os ossos, sêbo e pelancas, além do custo do carreto que, também, é pago pelo açougueiro (em média, à razão de Cr$ 0,30 por quilo). Essa carne, no entanto, é entregue ao consumidor completamente limpa, isto é, sem osso, sem sêbo e sem pelancas, o que encarece cêrca de 25 % para o retalhista, o custo da mercadoria. Assim sendo, a carne custa realmente ao açougueiro Cr$ 21,60. Por que preço deve o retalhista vender essa carne?

3. Mas, as dificuldades do açougueiro não param aí. Enquanto os frigoríficos e matadouros ficaram completamente liberados em matéria de preço, o varejista continua obrigado a vender a carne popular pelo preço tabelado de Cr$ 5,50, quando a adquire por Cr$ 12,00! No entanto, o preço de venda é decorrência direta do preço de compra.

4. É necessário, contudo, não haver precipitações, pois está o Sindicato certo de que, com as medidas que estão sendo adotadas, o preço da carne tenderá a baixar dentro de breves dias.

Finalmente, comunica o Sindicato a sua preocupação constante em colaborar com as autoridades e com o público, orientando seus associados no sentido de sempre venderem a carne pelo preço mínimo. Alguns abusos que porventura venham a aparecer, deverão ser comunicados a esta entidade, que providenciará imediatamente a respeito.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1952. — Luiz Lourenço Ferreira, diretor. — Oscar Cardoso Jacques e Manoel de Sousa Machado Filho.

ONDE BEIJAR É CRIME

Bastos Tigre

Aconteceu no Cairo, onde estão acontecendo muitas coisas desagradáveis ao império britânico. Mas isto que aconteceu, e de que aqui me ocupo, nada tem a ver com a política internacional em qualquer dos quatro pontos cardeais e intermediários.

O que aconteceu no Cairo, segundo relata o "Time", de Nova Iorque, foi a condenação de um tal Moustafa Ibrahim, de 16 anos, à multa equivalente a quatorze dólares (140 cruzeiros pelo nosso câmbio crioulo), por haver cometido, publicamente, um "crime contra a decência: "an indecent public act", como se lê no "Time".

Que ato foi esse, por Jove ou por Mafoma? Aconteceu que Moustafa, tendo ido levar à estação Fatima, sua namorada, dali se despediu, beijando-a... através da vidraça da janela do vagão.

Sim, minhas perplexas leitoras! O rapazola fez essa adulta estupidez: perspegou um beijo no vidro plano de uma janela! Por trás desta, separados dos seus por uma superfície transparente e polida de uns cinco milímetros de espessura, estavam os lábios da garota. Nem o mais leve contacto epidérmico; nem mesmo possibilidade de um curto circuito, pois é sabido ser o vidro um isolador por excelência.

Houve, para bem dizer, a intenção de beijar mas sem sequer um comêço de execução pela impossibilidade material criada pela vidraça. Seria, quando muito, um beijo simbólico, como o que se atira de longe com os dedos em pinha. Tão inócuo e inconsequente como os que se mandam pelo telefone (outro pra você...), ou os que se põem no final das cartas.

Terra inabitável deve ser este Cairo, com os seus movimentos nacionalistas! Terra em que um beijo sem gosto, sem som, sem cheiro e sem contacto, um beijo "in vitro", de reação nula, é punido com uma multa de 140 cruzeiros, assás pesada para um camarada de 16 anos.

E dizer-se que, em passadas eras, governou o Egito aquela formosa e pampiresca Cleopatra que com seus beijos piramidais virou a cabeça a Cesar e a Marco Antônio e se o mesmo não fez a Otávio foi porque este lhe achou o nariz um tanto arrebitado. E foi ainda no Egito dos Faraós que, muitos séculos atrás, a espôsa de Putifar oferecia beijos adúlteros ao virtuoso José, que os repeliu, deixando a sua capa novinha, como "souvenir".

É este Egito de beis e de pachás polígamos, que hoje considera um crime as manifestações do amor (das quais é o beijo a mais inocente), ainda quando realizadas com uma muralha de vidro entre os amantes!

Jovem Moustafa Ibrahim, todo o mundo cristão está contigo e adere à tua causa. Vê se arranjas um passaporte e vôa para o Rio. Aqui o beijo é livre, como o petróleo é nosso. Poderás beijar e ser beijado — ó que ventura! — sem perigo iminente de multa ou prisão.

E, mesmo se encontrares em teu caminho, como um fantasma muçulmano, o comissário Padilha, não há de ser nada: qualquer tribunal te concederá "habeas-corpus", — liberdade aos lábios e ao corpo inteiro.

Os modernos comboios ferroviários

Em exposição de motivos ao presidente da República o ministro Souza Lima solicitou a abertura do crédito especial necessário a completar o pagamento dos 7 carros-correio adquiridos pelo DCT nos Estados Unidos, juntamente com os 56 carros para o transporte de passageiros pela E. F. C. B.

Os sete vagões são destinados aos serviços de correios ambulantes, a fim de integrarem as composições dos modernos comboios ferroviários que realizam o transporte de passageiros nas linhas do Centro e de São Paulo.

Não mais serão loteados, os sitios, granjas, chácaras e hortas

Protegendo os que cultivam a terra no Distrito Federal — Poderão ser desapropriados os terrenos até 25 hectares, entregues aos posseiros — Outros benefícios ao abastecimento da cidade a serem alcançados pela lei 689, que está em vigor — Fala a A NOITE o vereador Amandino de Carvalho

Entre os problemas que se impõem às autoridades encarregadas da administração do Distrito Federal, sobreleva destacar, pela importância que se reveste, os que se vinculam ao abastecimento da população metropolitana.

Colocada em posição que lhe cria situações embaraçosas, em relação ao aprovisionamento de gêneros de grande consumo, produzidos em regiões distantes, a cidade, de quando em quando, se vê a braços com sérias crises de produtos de grande consumo, sem referir a recente crise de energia elétrica, a de transportes urbanos, a do abastecimento dágua e outras, que desafiam a administração e cuja solução a preocupa constantemente.

Deliberando acêrca do grave problema do abastecimento público, a Câmara do Distrito Federal teve a oportunidade de aprovar uma série de providências do mais alto alcance prático, consubstanciadas na Lei n.º 689, promulgada pelo seu presidente e de autoria do vereador Amandino Ferreira de Carvalho, presidente da Comissão de Viação e Obras e antigo secretário geral de Viação e secretário geral de Agricultura da Prefeitura.

Desapropriação de terrenos cultivados, até 25 hectares

Ouvindo o vereador do Partido Republicano, pudemos colher informações esclarecedoras a respeito da Lei 689, através de palavras que põem em destaque a importância de sua iniciativa.

Iniciando suas declarações disse-nos:

— A Lei declara, de início, de utilidade pública, para os efeitos de desapropriação, os terrenos até 25 hectares, nos quais a atividade agropecuária seja dominante e onde os respectivos posseiros tenham morada habitual durante dez anos consecutivos, de acôrdo com o princípio inscrito na Constituição Federal, bem como assegura aos referidos posseiros a permanência nos terrenos que ocuparem. Cria a zona de Reserva Agrícola, declarando não sujeitos a loteamentos os terrenos ocupados por granjas, sítios, chácaras e hortas. Também confere poderes ao prefeito para celebrar acordos com o govêrno do Estado do Rio de Janeiro, para fins de fomento agrícola, nos municípios que se integram na região géo-econômica do Distrito Federal, e de abastecimento.

A Lei ainda providencia, igualmente, para a construção de sítios, armazens e depósitos para estocagem de gêneros alimentícios, de acordo com o programa da Secretaria Geral de Agricultura, podendo os documentos de estocagem servir para descontos no Banco da Prefeitura, a favor dos produtores, cooperativas de produção e de consumo, ou de negociantes em feiras livres e mercados regionais. A exemplo do que vem procedendo o Govêrno da União, estabelece a Lei que serão fixados os preços mínimos de garantia dos gêneros estocáveis.

— Trata-se de iniciativa — declara o vereador Amandino Ferreira de Carvalho — que arma o prefeito de instrumento de fácil manejo, por meio do qual poderá êle enfrentar as sucessivas crises no abastecimento de gêneros de grande consumo da população carioca.

Minha cooperação, nesse assunto, acrescenta, decorre da experiência que tive ao exercer as funções de secretário da Agricultura, quando senti a impotência da Administração diante das crises periódicas que aparecem no suprimento de gêneros, ocasionando dificuldades para os consumidores de tôdas as classes, especialmente os que vivem de vencimentos e salários.

Espero que o prefeito João Carlos Vital, aplicando e regulamentando a Lei n.º 689 nela encontre os elementos de que precisa para assentar com firmeza as bases do abastecimento da Capital Federal, beneficiando, como espero o povo carioca, assim concluiu o vereador Amandino Ferreira de Carvalho.

Vereador Amandino de Carvalho

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Diferença

Certa garota, desejando saber como viera ao mundo, indagou em casa, e mamãe explicou:

— Deus plantou uma semente em meu coração, e desta semente você nasceu. Por isso, cada vez que V. se comporta mal, me faz doer o coração.

A resposta foi lógica e pelo logo:

— Apesar disso, não é êsse o lugar que a senhora me faz doer, quando eu me comporto mal...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

A primeira bailarina negra já contratada pelo Metropolitan Opera House, de Nova Iorque, é Janet Collins, de 68 anos de idade e que acaba de dirigir o "ballet" da ópera "Aida".

*

Um filho de Gandi, Manilal, iniciou severa campanha de resistência passiva contra a discriminação racial no sul da África, onde se encontra.

*

Albert Grambiling, de Bistane, Austrália, obteve o divórcio porque sua espôsa o obrigou a dormir no quarto da empregada, para que não a perturbasse com o seu ronco...

*

"Fala", o cãozinho favorito do presidente Roosevelt, ainda vive. Está com treze anos e os veterinários têm por êle predileção especial.

OS GRANDES MERCADOS DE LOUÇAS, CRISTAIS E UTENSÍLIOS DE COZINHA
CASAS OLIVEIRA LEITE
Matriz: Praça Monte Castelo, 32
Filial: Rua Andradas, 23
Próximo ao Largo de São Francisco
PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA ATACADO E VAREJO

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Quer montar uma indústria de casas pré-fabricadas, no Brasil

Novamente reunida a Comissão de Desenvolvimento Industrial

Presente o ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, esteve novamente reunida a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que contou com a presença de todos os seus membros, Srs. Josafá Macedo, Julio Américo dos Reis, Garibaldi Dantas, Simões Lopes, Lucio Meira, Loureiro da Silva, Costa Santos, Bueno do Prado, Ari Torres e Augusto Frederico Schmidt. Iniciados os trabalhos, tomou a comissão conhecimento de um ofício do diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio enviando cópia de expediente pelo qual o escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Bonn, informa que a firma alemã Friederich Uhde K. L. deseja construir no Brasil uma grande fábrica de adubos; de um ofício do Itamarati, dando conhecimento de que a firma japonesa "Nugata Engineering Co. Ltda." declara estar interessada na exploração e produção de xisto betuminoso; foi incluído no expediente o processo em que a "National Carbon do Brasil S. A. Indústria e Comércio" solicita isenção de direitos de importação, impôsto de consumo e demais taxas alfandegárias, a qual deseja instalar no Estado de São Paulo uma fábrica de pilhas e baterias sêcas; o expediente enviado pelo Itamarati, relativo à firma "Schekbeton", da cidade de Kampon, na Holanda, especialização em construção de casas pré-fabricadas, e que deseja transferir-se para o Brasil. Nesta altura dos trabalhos, contou a Comissão com a visita do senador Marcondes Filho, que foi saudado pelo Sr. Horacio Lafer. A seguir entrou a Comissão a abordar aspectos do planejamento industrial, que se está elaborando, devendo a Comissão aguardar, pelo prazo de 30 dias, um estudo que, a respeito, está sendo levado a efeito pela Confederação Nacional da Indústria. Terminada a sessão ficou designada a próxima terça-feira para nova reunião.

QUEM SERÁ?

O homem que, com cinco cruzeiros "compra" até galinhas...

Na feira livre da Estação do Rocha, aparece, todos os sábados, um personagem diferente dos demais frequentadores da feira. Faz toda espécie de compras com apenas cinco cruzeiros!

Trata-se de um "cavalheiro bem apresentado, falando com desembaraço, de bom aspecto. Em todas as barracas onde pára, recebe cumprimentos e rapa-pés. Parece importante...

O cidadão conduz uma bela sacola para depositar o produto das suas "compras" e, na mão direita, tem sempre uma nota de cinco cruzeiros, novinha em fôlha. Examina os produtos expostos à venda, discute com o barraqueiro e resolve iniciar suas compras.

— Dá-me tomates, diz. Agora, uns pepinos, cenouras, vagens. No final das "compras" passa para o barraqueiro a nota de cinco cruzeiros.

A compra é registrada. E o "cavalheiro" recebe ainda o troco.

Ao passar em frente a uma barraca que vendia galinhas foi êle, hoje, recebido com verdadeira manifestação de alegria. Houve abraços e outras "demonstrações de simpatia".

— Você não vai levar nada? — perguntou o barraqueiro.

— É verdade. Vou levar uma galinha — respondeu o "freguês".

Novamente entrou em ação a nota de cinco cruzeiros. Foi até o caixa, serviu-se a tilintar da campainha, mas voltou às mãos do importante.

Quem será?

Há cada coisa esquisita nesta cidade!...

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

"MÍLEN"
sabão em pó
PARA LAVADEIRA ELETRICA

O PASSADO

Um amigo meu, mestre de francês e de outras línguas cultas, manda-me a música e letra de uma canção que esteve em voga no Brasil, há bons trinta anos. Éramos meninos, os que a ouvíamos então — e jamais esquecemos os versos, em redondilha menor, que lhe compunham o texto e lhe traduziam a alma. "Ao luar" — assim se chamava a canção. Tinha o ritmo delicado de um mundo que já morreu, de uma época que já se abrigou, para sempre, na sepultura do Tempo. Havia, nesse período da vida brasileira, um romantismo errante que impregnava os corações e era como que a atmosfera espiritual da nossa gente. A vida de família era intensa. Não existiam clubes à maneira dos Estados Unidos da América. O samba ainda não dominava os salões como falsa expressão da música popular nacional. Imperavam a modinha e os romances de José de Alencar. Tôda moça que se prezava tinha, junto à costura, na cestinha doméstica, "Senhora" ou "A Mortalha de Alzira". As casas eram iluminadas a carbureto ou acetilênio. Faziam-se serenatas sob a janela das moças, com a cumplicidade láctea da Lua. A humanidade ainda não estava possuída do furor da rapidez que impele, hoje, aviões e automóveis para a frente, sempre para a frente, até que alguns encontram, de súbito, a Morte e o Silêncio... Eis o ambiente em que se cantava "Ao Luar", que tinha êstes versos singelos:

"Vê que amenidade,
que serenidade
tem a noite em meio,
quando, em brando enleio,
vem lenir o seio
de algum trovador!
O luar albente
que, do bardo, a mente,
no silêncio exalta,
chora a tua falta,
rutilante estrêla
de eternal candor!"

Vejam os amigos que até as palavras usadas pelos poetas eram outras, de mais suave contextura: lenir, albente, eternal... Que belo verbo êsse "lenir", que, parece, pelas mesmas sílabas que o compõem, um bálsamo de miraculoso efeito! Hoje, os poetas usam palavras grosseiras e vulgares, exatamente como os sentimentos que os animam... Acabou-se a amenidade dessas noites que vêm lenir o seio dos trovadores enamorados! O Passado... é como um luar de Deus que nos alumia os dias da maturidade e da velhice:

"Vem ouvir meu canto,
No fluir do pranto,
Com que a dor vorejo,
Lancinante harpejo,
Que das fibras tanjo
Deste coração!..."

Berilo Neves

Cinema? Leia CARIOCA

SOCIEDADE

SUSPEITA-SE DE SABOTAGEM -- QUASE IA AO FUNDO O "SAPER"

RECEPÇÃO GRANDIOSA

O vice-presidente da República e a Sra. Café Filho ofereceram uma grandiosa recepção, nos amplos salões do décimo andar do Ministério do Trabalho, o que constituiu um acontecimento político e social dos mais significativos destes últimos tempos.

Ali compareceram ministros embaixadores, intelectuais e figuras do alto mundo: ministro João Neves da Fontoura; ministro Horácio Lafer; ministro Simões Filho; ministro Souza Lima; ministro Pierre Rigaud; embaixador Lourival Fontes; Dr. Geraldo Mascarenhas; senador e Sra. Mello Vianna; Sr. Nerou Ramos; general Góes Monteiro; Sr. Assis Chateaubriand; ministro Marçal Jaspar; Sr. Ricardo Jaffet; o prefeito João Carlos Vital; o embaixador e Sra. Pontes de Miranda; o embaixador Osvaldo Vial.

A hora em que era iniciado um grande "show" no bonito auditório, chegou a primeira dama do país, a senhora Darcy Sarmanho Vargas. Com a habitual simpatia, distribuia gentis cumprimentos a quantos vinham ao seu encontro, seduzidos pela sua nobre e boníssima figura.

Compareceram ainda: reitor Pedro Calmon; acadêmico e Sra. Austregésilo de Athayde; arqueólogo e Sra. Claudio de Souza; o embaixador Gabriel Landa; o embaixador e a Sra. Antonio Vilalobos; o embaixador Botero Isaza; o jornalista Miranda Netto; o professor e a Sra. Antonio Augusto Xavier; o jornalista e a Sra. Miche Kamenka; o conselheiro e a Sra. Jayme de Barros; o ministro Economou Gouras; o ministro Vahervuori; o ministro Guirós y Quirós; o ministro Gerli; o jornalista Ascendino Leite; o embaixador Arturo Borrero; o ministro e a Sra. Boltreau Frayoso; o diplomata e a Sra. Roberto de Arruda Botelho; a escritora Elsie Machado; o ministro Hussein Chawky; o embaixador e Sra. Antonio de Faria; o embaixador Tudela y Barred; centenas de outros nomes, numa lista infindável.

Chamou a atenção dos presentes o belo desfile de ricas "toilettes", muitos modelos parisienses, apresentados pelas ilustres damas da sociedade carioca, sempre tão apuradas em seu bom gôsto rafinée.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

MINISTRO NERO MOURA

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do brigadeiro do ar, Nero Moura, ministro da Aeronáutica. É esta, pois, uma data de particular significação para a classe aeronáutica militar do Brasil.

O aniversariante, como comandante de esquadrilha, teve saliente papel na última conflagração mundial, tornando-se assim um dos nossos heróis na campanha contra os nazistas na Itália.

Além de sua bravura pessoal e alta competência técnica, possui o brigadeiro Nero Moura grande erudição sôbre a especialidade a que se dedicou.

Em sua administração tem dado disso provas inequívocas, revelando-se, desse modo, um dos mais eficientes colaboradores do presidente Getulio Vargas.

Possuidor de nobres qualidades de caráter, o aniversariante sempre assumiu atitudes dignas, destemerosas e leais, o que lhe tem valido a simpatia dos seus concidadãos e colegas.

Como sempre, nesta oportunidade, está o ministro Nero Moura recebendo expressivas demonstrações de aprêço a que realmente faz jus.

Alarico Lisbôa — Transcorre a data natalícia do Sr. Alarico Lisbôa, diretor gerente de "A Manhã" e de "O Estado". À frente dessas organizações jornalísticas, como seu orientador comercial, vem revelando o aniversariante as melhores qualidades de dinamismo e um espírito realizador. Nome dos mais prestigiosos nos meios publicitários do país, vem, por isso mesmo Alarico Lisbôa, dando novas diretrizes nos negócios de "A Manhã" e "O Estado", colocando essas organizações em lugar de relêvo. Homem de coração e sensibilidade, conta o aniversariante com um largo círculo de amigos e admiradores que, na data de seu aniversário natalício, lhe prestaram marcantes e significativas homenagens.

Vargas Neto — Nesta data, ocorre o aniversário natalício do Sr. Manuel do Nascimento Vargas Neto, procurador da Prefeitura desta capital, presidente do Conselho Nacional de Desportos e ex-deputado federal.

Figura de larga projeção na política e nos esportes nacionais, é o aniversariante, também, um elemento de particular brilho nas nossas letras, onde se singulariza como inspirado poeta.

De par com isso, a nossa sociedade muito o aprecia, dados os seus predicados de perfeito cavalheiro.

O Sr. Vargas Neto está recebendo hoje, como sempre, por esse grato motivo, as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Tenente brigadeiro do ar, Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar.

Os amigos e admiradores do ex-ministro da Aeronáutica, vão prestar-lhe uma manifestação de aprêço, à noite, em sua residência.

Dr. Pedro Pernambuco Filho, docente, aposentado, da Faculdade Nacional de Medicina, diretor do Sanatório de Botafogo e membro da Academia de Medicina.

Antonio Moreira da Rocha, funcionário aposentado do Ministério do Trabalho.

Senhoras:

Janeta Escarlate de Oliveira, esposa do Sr. Ivane Evaristo de Oliveira, escrevente juramentado da 23.ª Vara Criminal.

Fizeram anos ontem:

Menino:

José Wilson, filho do Sr. José Wilson dos Santos e da senhora Altair da Silva Santos.

A. R. L.

Hoje, às 17 horas, haverá sessão de cinema na A. B. I., dedicada aos sócios e famílias.

HOMENAGENS

Os colegas do gabinete do ministro da Viação, vão homenagear, hoje, com um almoço de despedida, o engenheiro Augusto Barata, que ali prestava a sua colaboração, e vem de ser distinguido com a sua escolha para servir como assistente técnico do administrador do Pôrto do Rio de Janeiro.

Como convidado de honra, presidirá o ágape o ministro Souza Lima.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre hoje, será homenageado pelos seus amigos, colegas e admiradores, o advogado Eurico de Carvalho Cordeiro, auditor da Superintendência de Desapropriações da Prefeitura. A homenagem terá lugar às 16 horas na sede daquela Superintendência, à avenida Presidente Vargas, 435, 17.º, com a presença de altas autoridades, políticos e os amigos daquele antigo servidor da Prefeitura.

EXPOSIÇÕES

No 9.º andar da A. B. I., continua franqueada ao público, a exposição de quadros do pintor Francisco Acquarone.

MISSAS

Senhora Zelia Moellmann — No altar-mór da igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, sita à rua Buenos Aires, 71, (quase esquina da avenida Rio Branco) será rezada amanhã, quinta-feira, às 8,30 horas, missa de sétimo dia pelo descanso da alma da senhora Zelia Moellmann, esposa do nosso companheiro Lincoln de Souza.

CURSO PRIMÁRIO
2 TURNOS: MANHÃ E TARDE
MÓDICAS MENSALIDADES
MATRÍCULAS ABERTAS
Mabe
(... anos de tradição)
Riachuelo, 124 — Tel. 42-3461

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA
Quitanda, 20 - 4.º - S. 401. T. 22-3049
OTIMOS RESULTADOS DESDE 979

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3.ª - 5.ª - SÁBADOS - 15 ás 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º And. SALA 101
TEL.: 22-0707 - 46-2317

DR. CARLOS ...
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua ... 73, 2.º, T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas, ... Queda do cabelo. sem marca dos ... verrugas ... Paris, Viena, Nova York.
DR. PIRES
RUA MEXICO, 31 - 5.º. Tel. 22-9425. De 3 às 6.

GRATIS
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00. Oferecemos um motor e farol novos, sem um centavo de despesa, a quem pagar a máquina na metade do prazo combinado. RUY ... Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTOVÃO
RUA FONSECA TELES, 155 — TELS.: 28-2535 e 48-1065
INTERNATO — EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
A Diretoria lembra aos interessados que o prazo estabelecido para renovação de matrícula, no curso ginasial, ... a 31 de Janeiro ... garantia de vagas.
Aceitam-se inscrições no curso para admissão ao ginásio, em segunda época. — ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO.

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50,
250,
100,
65,
100,
100,
60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e últimos preços
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
Avenida Passos, 36 - 3.º
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

"boa idéia!"
ofereça Coca-Cola
Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S.A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Ignorava que estava fichado como comunista

Waldemiro de Oliveira

Para engrossar suas hostes e aparentar fôrça de opinião, os líderes do comunismo costumavam inscrever em seus arquivos quantos ingênuos apanhassem a jeito. Foi o que sucedeu com Waldemiro de Oliveira, funcionário do D. C. T., residente na Vila Proletária N. S. da Penha, rua 9, n.º 14, o qual só agora foi sabedor que estava fichado como comunista militante, na extinta Célula Tiradentes.

Precisando obter atestado de ideologia, passou pelo dissabor de saber que a D. O. P. S. o tinha como comunista, fichado há vários anos.

Revoltado com o fato, Waldemiro de Oliveira procurou A NOITE para declarar publicamente que, sendo católico, casado no civil e religioso, não poderia jamais pertencer à horda vermelha que repudia tôdas as religiões e a própria pátria.

É êle mesmo que nos explica como teria sido inscrito à sua revelia no «dossier» vermelho:

— Tendo deixado o Cortume Carioca fui trabalhar na Companhia Telefônica Brasileira, como cabista emendador. Ali teve como seu chefe o indivíduo que só conheceu pelo nome de Carlindo, um dos líderes comunistas da referida emprêsa. Certa vez, Carlido me convidou para ir fazer um serviço em determinada casa. Não querendo me indispor com o meu chefe, fui por êle levado à rua Conde de Lage n.º 25. Só então é que vim a saber que era uma célula comunista, mais tarde fechada pela polícia. Ali fiz um serviço, ajudado por Carlindo, que antes de me retirar me apresentou um papel para assinar, dizendo que era para reforçar o prestígio do nosso sindicato. Assinei o tal papel e nunca mais me preocupei com o caso, nem lá mais voltei.

E prossegue:

Tendo ocorrido um acidente nas linhas da Cia. Telefônica, no Maracanã, eu que trabalhava em Botafogo, fui chamado a depôr. Nada sabia do fato e nada soube informar. Foi nessa ocasião que com grande surprêsa vim a saber que figurava nos arquivos da D. O. P. S., como comunista militante!

Imaginem — diz — que depois disso eu me casava pelo civil e religioso, espontaneamente, obedecendo à minha crença religiosa.

— Um comunista seria capaz de proceder assim? interroga.

Aproveito a oportunidade para declarar pela A NOITE, que nunca fui, não sou e não serei comunista. Detesto êsse credo e essa gente — termina Waldemiro de Oliveira.

Cinema? Leia CARIOCA

O ministro da Viação visita o Tribunal de Recursos

O engenheiro Souza Lima, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às 15 horas, o Tribunal Federal de Recursos.

A posse do novo diretor da Polícia Política e Social

O tenente coronel Francisco Adeciff Rosas, recentemente nomeado pelo presidente da República para o cargo de diretor da Polícia Política e Social, tomará posse na próxima sexta-feira, às 10 horas, no gabinete do chefe de Polícia.

Gêneros alimentícios para os flagelados

FORTALEZA, 30 (Asap.) — Procedente do Rio Grande do Sul, atracou no Mucuripe o navio italiano «Midozi», trazendo grande quantidade de gêneros alimentícios a fim de serem vendidos ao preço de custo aos flagelados cearenses. O paquete italiano trouxe nada menos de ... 17.600 sacos de xarques, além de arroz e farinha em grande quantidade.

BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
ACEITA O PATROCINIO DE CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E ORFANOLÓGICAS
BUENOS AIRES N.º 90, ... 8/711
Fones: 43-3313 e 43-3555
Caixa Postal n. 4.407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — ABD

Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com o art. ... do Estatuto, convoco os associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social — Av. Graça Aranha, 19 - ... andar, Gr. 201/202, no dia 30 de janeiro de 1952, às 17 horas, em 1.ª convocação, e às ... e última convocação às 18 horas, obedecendo à seguinte ordem do dia:

a) Relatório das atividades sociais.

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício 1952-53.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1952.

WALDEMAR MARQUES DA SILVEIRA — Presidente

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

As pombas não abandonam a imagem

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — Informam de Carazinho que o assunto obrigatório, que vem empolgando a população é o caso de duas pombas que acompanham há vários dias a imagem de N. S. de Fátima, desde Chapadas, distrito do município de Palmeiras das Missões.

A imagem, depois de percorrer diversos países da Europa e da África, está em peregrinação pelo nosso Estado. Acontece que, numa procissão realizada no continente africano, juntaram-se a ela sete pombas, que não mais a abandonaram, acompanhando-a em sua peregrinação pelos vários continentes.

As procissões ultimamente realizadas se fazem acompanhar de grande número de curiosos, que tudo envidam para ver se conseguem fazer com que as pombas se afastem do andor em que a imagem é transportada. Nem mesmo as chuvas de pétalas de rosas jogadas à imagem afugentam as aves.

O estranho fato tem atraído a atenção da população em geral, tendo a reportagem procurado ouvir o padre João Sorb, vigário da paróquia, que não quis externar-se.

Enquanto isso, as pombas permanecem postadas aos pés da virgem de Fátima, na matriz da cidade, onde a imagem está sendo visitada por verdadeira multidão.

"fans" do cinema e do CARIOCA pertence aos rádio

RECIFE, 30 (Asapress) — O cargueiro sueco "Saper", que se acha atracado no pôrto desta capital, teve sábado, à noite, seus porões invadidos pelas águas, em virtude de terem sido abertas misteriosamente as válvulas.

Segundo a reportagem apurou, desde sua saída da Finlândia, com um carregamento de madeira para a Argentina, o "Saper" vem sofrendo acidentes, ao que tudo indica, provocados por desavença existente entre o comandante Peterson e o chefe das máquinas. Na madrugada de sábado, o cargueiro esteve prestes a afundar, pois as águas chegaram a alcançar o convés inferior, não soçobrando graças às medidas imediatas tomadas pelas autoridades portuárias locais.

Suspeita-se de sabotagem.

Enxadas para os agricultores pobres

JOÃO PESSOA, 30 (Asap.) — Será feita uma distribuição gratuita de enxadas em todos os municípios, a agricultores reconhecidamente pobres, já tendo chegado um estoque de 5.000 para êsse fim. Por outro lado, o govêrno revenderá ainda, por preço de custo, tratores para os agricultores, ficando os beneficiados com a obrigação de cultivar uma área de cereais ou mandioca.

Custará dez milhões de cruzeiros

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Dez milhões de cruzeiros custará aos cofres públicos de Minas a convocação extraordinária da Assembléia Legislativa que por iniciativa da bancada udenista, deverá consumar-se a qualquer momento.

EDITAL
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
Seção de Engenharia

Pelo presente, e terminando em 4 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta, no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito à Av. Rio Branco, 10, ... andar, concorrência para fornecimento e colocação de vidros de esquadrias para o Edifício Sede, em construção na Avenida Venezuela ns. 134-136, nesta Capital.

Na sede do Departamento de Inversões, diariamente, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952.

HELIO TEIXEIRA — Diretor Departamento Inversões.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas

Efetuou-se no auditório do Liceu Literário Português a reunião plenária do corrente mês da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. A numerosa assembléia foi presidida pela mesa constituída dos Srs.: padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Federação; padre Emanuel Dorneles Barbosa, pároco de Nossa Senhora do Brasil e diretor da Confederação Católica Arquidiocesana; padre João Barreto de Alencar, pároco de Osvaldo Cruz; padre Pedro Antic, pároco de Santíssimo; padre João Neukirchen, M. S.; padre José Henrique, C. SS. R.; padre Adelino Vieira Godinho, Luiz Macuco, presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina e da Congregação Mariana de Florianópolis; capitão Gercino Gerson Gomes, ex-presidente da mesma Congregação; Sr. Durval Godinho, irmãos Sebastião Domingos e Gonçalves, maristas; e seminarista Manoel Ramos, de Diamantina. O juiz Cristovam Breiner, presidente da Federação, esteve presente, orientando os trabalhos da assembléia.

Antes do canto do Credo, fizeram uso da palavra os Srs.: padre Rodrigues, que falou sôbre um fervoroso Bemaventurado, a fé bretã, a projetada fundação para moças solteiras, o catecismo, a visita aos congregados hansenianos de Curupaiti, a nova diretoria da FCM e os retiros espirituais do carnaval. Professor Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, que fez um apêlo para a matrícula de congregados marianos na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Antônio Maia, coordenador dos setores, fazendo a chamada e distribuindo exemplares do último boletim da F.C.M. Aguinaldo Falcão, secretário dos setores, dando vários avisos. Padre Barbosa, dando as boas vindas ao padre diretor, solicitando um relatório da campanha de Natal recomendando a "Hora do Crepúsculo", irradiada, e o livro "Sofrer e Amar", do congregado Dr. João Mohama, médico na Bahia, o qual se encontra na sede da Ação Católica Arquidiocesana, à avenida Rio Branco, 40, 2.º andar.

Cêrca das 21 horas, com as orações e o canto do Hino das Congregações Marianas, foi encerrada a concorrida assembléia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	MAURA Y COLL	43-3835
AG. MAR. INTERMARES	23-4683	MOORE-Mc CORMACK	43-0911
CHARGEURS REUNIS	43-0477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4931
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2911
S. A. MARTINELLI	43-3853	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5083
LLOYD BRASILEIRO	23-3738		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 17/2 AMAZONAS — Angra dos Reis, Rio, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo
- 21/2 VENEZUELA — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 10/2 FORMOSE — Dakar, Vigo, Bordeaux.
- 16/2 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Havre
- 4/3 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 2/2 MOUZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 15/2 FLORIDA — Dakar, Marselha
- 16/2 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/3 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 29/3 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 2/5 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
- 3/2 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 9/2 (x) LOIDE-VENEZUELA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Rotterdam e Hamburgo
- 17/2 (x) LOIDE-PERU — Vitória, Recife, São Vicente, Casablanca, Marselha, Gênova e Livorno

MAURA Y COLL
- 6/2 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
- 17/2 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles
- 11/3 SISES — Dakar, Gênova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 16/2 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 8/4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 3/6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 15/2 GRAIRGLAS — Amsterdam e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 23/2 TEGELBERG —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 3/2 PANAMA — Montevidéu e Buenos Aires
- .../2 PEDRO CHRISTENSEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 21/2 BIO-BIO — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 14/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 13/3 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 14/3 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 30/1 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 31/1 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/2 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/3 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 3/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 17/2 BOWMONTE — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Halifax
- 25/2 P & T TRADER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — Via Canal Panamá

AG. MAR. INTERMARES
- 13/2 HELVIG TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 31/1 (x) LOIDE-CANADA - B. Ilhéus, Salvador, Filadelfia, Baltimore e New York
- 5/2 (x) LOIDE-BOLIVIA — Rio, Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
- 8/2 (x) LOIDE-PANAMA — Saida de Santos, New York
- 8/2 (x) LOIDE-PANAMA — Cabedelo, Filadelfia, Baltimore e New York
- 18/2 (x) LOIDE-COLOMBIA - Saida de Santos para New York
- 28/2 (x) LOIDE NICARAGUA
- 8/3 (x) LOIDE EQUADOR —

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 31/1 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 2/2 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 2/2 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.
- 5/2 RIO AMAZONAS — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarém e Manaus
- 8/2 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 10/2 JABOATÃO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Aracati

PARA O SUL

- 31/1 RIO GURUPI — Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
- 8/3 RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

A NOITE ILUSTRADA
Publica esta semana, entre outros assuntos de interêsse
... GRANDES À SOLTA...
A LEI DO INQUILINATO — "Home, sweet home"
FUGA INEXPLICÁVEL DE WALTER ROSA
Há alguém interessado ... do assassino do Desembargador ... Maurity
RAINHA DAS ... — Aimée, Mara Rubia, ... D'Arc
CUIDADO, EXPLOSIVOS! — Transporte de explosivos — Flagrantes sensacionais na Praça Mauá
PRINCIPIA TRÁGICO O ANO DE 52 — Desastre e mais desastre — Auto, ônibus e bondes.
A TRAGÉDIA DO "FLYING ENTERPRISE" — História fotográfica de uma resistência heróica

DIA 1.º DE FEVEREIRO - CARNAVAL NA CASA PEDRO
SAPATOS DOURADOS E PRATEADOS A 230,00 E 280,00 (Pintados por processo ... desfile de modas com grande abatimento ... luxo e sapatos apresentados em ... — RUA URUGUAIANA, 11 - 1.º

COMO PASSAM OS DIAS NO FESTIVAL

CINEMA

Festas que terminam após as seis da manhã – Para Trevor Howard, os clubes se deveriam chamar "Nights and Mornings" – Espetáculos de música, "ballet" e ópera – Duas estréias diárias – Ambiente de grande animação

De JONALD (Enviado especial de A NOITE)

AS MANHÃS

Praticamente, não existem manhãs para os participantes do Festival de Punta del Este. Excetuados os representantes da imprensa que, em geral — conforme o caso do signatário destas linhas — evitam as "boites" e festas noturnas, todos dormem na novel cidade uruguaia. O grande ator inglês Trevor Howard — que está hospedado no mesmo hotel que o representante de A NOITE teve uma frase muito significativa a respeito. Disse que os "clubes" noturnos de Punta del Este se deveriam chamar "Nights and mornings". A razão é muito simples: não há festividade que não termine, no mínimo, às seis horas da manhã. Entretanto, desde cedo, a sala de imprensa de Cantegril abriga grande número dos cento e quatorze representantes de jornais de tôdas as partes do mundo. É o único ponto que escapa da pilhéria de Trevor Howard.

AS TARDES

As delegações estão espalhadas em todos os pontos da cidade, nos diversos hotéis e "bungalows". Todavia, há um local em que podem ser encontrados muitos dos "astros" e "estrêlas" que se encontram na cidade uruguaia de Punta del Este. Trata-se do restaurante do Country Club de Cantegril. Em redor desta situação, estão localizados muitos dos "bungalows" dos representantes da tela. Embora todos sejam residências completas, com uma série de empregados e, inclusive, uma secretária fornecida pela Comissão do Festival, muitas das "estrêlas" preferem, nesta temporada de férias, com ininterruptas festas, não tomar conhecimento de quaisquer preocupações que se relacionem com o lar. Desta forma, buscam quase todos o restaurante do clube. Preliminarmente, diversos deles preferem antes um banho de piscina, alguns uísques no bar ou desportos ligeiros. E almoçam à vontade, de "short", roupa de banho, etc.

Cena romântica e delicada do filme «Carne e Alma», da Art-Filmes, com Annabella e Fernand Ledoux, atualmente em exibição nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente e Para Todos.

FESTIVIDADES DIURNAS

São muitas as festas e vale a pena começar pela principal, a promovida pela Comissão de Cultura do Govêrno uruguaio. Diariamente, realizam-se espetáculos artísticos, em geral ao entardecer. Dividem-se em "Ballet", pelo Corpo de Baile do Teatro Sodré, dirigido por Nino Stinco; concertos sinfônicos da Orquestra do Sodré, alguns com belo efeito pictórico, porquanto são efetuados em pleno Bosque Municipal; representações de ópera, de conjunto coral, do elenco vocal de câmara Oriana, conferências, etc.

Há a parte cinematográfica, com duas "matinées" diárias, às 16 e 18 horas. A primeira, uma "reprise de programa anterior, dedicada ao público e turistas de Punta del Este e a segunda, para as estréias menos categorizadas dos diversos países.

AS NOITES

Em algumas das noites, são efetuadas apresentações da Comissão Cultural, com espetáculos sinfônicos ou com o "ballet" oficial do Uruguai. Habitualmente, mais duas sessões de cinema. Uma às nove, com outra reapresentação de películas do Festival e outra às 23,15, a máxima diária do Festival. São dedicadas às mais proeminentes estréias dos países e efetuam-se com pompa. A delegação que fornece o filme comparece com roupa de rigor e, depois de previamente anunciada, surge, através de vibrantes palmas do grande auditório, no lado do palco.

Há, também, a série de cinema retrospectivo, promovida em combinação com a Filmoteca Uruguaia, a terceira do mundo. Têm sido exibidas obras de grande valor como, por exemplo, "Que Viva Mexico", de Eisenstein, "montage" dos trechos rodados na Terra azteca pelo genial e saudoso cineasta.

Depois das vinte e duas horas, começa a intensa vida noturna de Punta del Este. Há uma "boite" em que as delegações têm as suas mesas diariamente reservadas, por conta do Festival, a "Noa-Noa", que funciona no Cantegril Country Club. Contudo, há muitas outras, por todos os cantos, e onde os entusiastas dêste gênero de entretenimento se divertem até bem mais de seis horas.

Além deste esquema geral há também, uma série de agradáveis imprevistos: passeios marítimos, em embarcações às ilhas vizinhas; almoços de confraternização, em que tomam parte tôdas as delegações; conclaves de estudiosos de cinema, a fim de debater importantes temas da arte, etc. Enfim, embora ainda não tenham cessado as surprêsas, os leitores uma visão do que se passa em Punta del Este.

A brasileira Eliane Lage na piscina do Cantegril Clube de Punta del Este

vonne de Carlo, Brytte Aubres cercado de caçadores de autógrafos

Os filmes de hoje

PALÁCIO, RIAN e LEBLON — "Nascida ontem", com Judy Holliday e William Holden. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Pandora", em técnicolor, com Ava Gardner e James Masson. — Às 11 — 13 — 15,20 — 17,40, 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Pandora" em técnicolor, com Ava Gardner e James Masson. — Às 13 — 15,20, 17,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e H. LOBO — "Êles são os sacrificados", com Robert Payton e Florence Marly. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO e MIRAMAR — "Meu Reino Por Um Amor", em técnicolor, com Errol Flynn e Bette Davis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Uma Mulher Por Dia", com Jacques Pills e Danielle Godet. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, CARIOCA, PIRAJÁ e BOTAFOGO — "A Ilha dos Pigmeus", com Johnny Weissmuller e Ann Savage. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO e PRESIDENTE — "Rigoletto", com Tito Gobbi e Lina Pagliuchi — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Onde as Palavras Morrem", com Enrique Muiño e Linda Lorena. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AZTECA, IPANEMA, AMÉRICA e COLISEU — "[illegible]", com Ninon Sevilha, Agustin Lara, Pedro Vargas e os Anjos do Inferno. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 3.ª semana — "A Insaciável", com Maria Antonieta Pons e "Encontro Sangrento", com Amedeu Nazzari. — Sessões a partida das 14 horas.

RIVOLI — "O Grande Amor de Schumann", com Hilde Krahl. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

SANTA ALICE — "Assim Quero Viver", com Ferruccio Tagliavini e Silvana Jachino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22

LEME — "Dois Palermas em Oxford", com o Gordo e o Magro. — Às 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "A Vendedora de Fantasias, com Martha Legrand. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Sonhei Com o Paraíso". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Kim". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Nasci ontem". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "O Filho de D'Artagnan", com Carlo Ninchi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22

ROULIEN — "Sedução Tréagica" e "Bucha Para Canhão", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Meu Reino Por Um Amor", com Bette Davis. — Às 14 — 16 — [illegible] e 22 horas.

ROSÁRIO — "Meu Reino Por Um Amor". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Ilha dos Pigmeus", com Johnny Weissmuller. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Orgulho e ódio" e "Legião de Bravos". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Jezebel". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Nascida ontem". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Nascida Ontem". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Uma Mulher Por Dia". — A partir das 15 horas.

[illegible] — "Sensualidade" e "A Curva [illegible] Destino". — A partir das 14 horas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Prof. Rego Lopes
Oculista [illegible] Setembro, 99
Das 15 às 17 horas

CARRILHÃO DE CHÃO c/ PESOS
Em Jacarandá nos estilos. Obras artísticas [illegible] completa para consertos. Rua México, 148-B — IRMÃOS [illegible]

O tráfego em Petrópolis

PETROPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado Amil Rechaid tomou várias providências, visando descongestionar o tráfego na Avenida 15 de Novembro. Os ônibus que fazem o percurso Rio-Petrópolis foram concentrados na praça D. Pedro. Outra medida foi a retirada dos pontos de automóveis de aluguel da Avenida. Os taxis foram distribuídos para pontos e ruas transversais. Também foi estabelecido horário para carga e descarga pelos caminhões que transitam pela Avenida. Outrossim, foram estabelecidas três paradas de ônibus na Avenida, de ambos os lados.

CONTINUA FORAGIDO

FORTALEZA, 30 (Asap.) — O principal acusado da morte do advogado Pedro Wilson Mendes, o acadêmico de direito Arnoldo Carvalho Pereira, até agora não se apresentou à polícia, que continua em seu encalço. Ainda não foi decretada a prisão preventiva do advogado Carvalho Pereira e dos seus filhos Arnoldo e Luciano.

A promoção do comandante do 3.º R. I.

PETROPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve a melhor repercussão o ato do presidente da República promovendo, por merecimento, ao posto de coronel, o tenente-coronel Osmar Soares Dutra, comandante do 3º R. I., sediado em Petrópolis.

DR. SPINOSA [illegible]
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, [illegible] — Das 13 às 19 horas.
Telefone 22-3367

DR. MOISÉS FISCH[illegible]
Urologia — Doenças [illegible] — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — [illegible]
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto [illegible]). Tel. 22-1549

Roulien apresentará Kathryn Grayson e Howard Keel ao nosso público

Raul Roulien

[illegible] se conhece o roteiro de Kathryn Grayson e Howard Keel no Brasil: os "astros" de "O Barco das Ilusões" chegarão aos 30 minutos de sábado próximo, procedentes de Santiago do Chile. No Hotel Glória, onde se hospedarão, entrarão em contacto, no mesmo dia, com a imprensa. À noite devem ir até Quitandinha, em cuja "boite" serão recebidos. Domingo farão vários e demorados [illegible] pela cidade, e naturalmente serão recebidos em algum ambiente amigo. Segunda-feira, às 20 horas, no palco do Metro-Passeio, apresentados pelo Roulien, o aplaudido "astro" patrício (essa audição será transmitida pela Rádio Globo), terça-feira, ainda com Roulien, estarão, às 20 horas, no Metro-Copacabana, e, às 22 horas, no Metro-Tijuca. Depois, no Hotel Glória, estarão presentes ao baile que em sua honra realiza a alta direção daquêle estabelecimento. Quarta-feira, pela manhã, viajarão para São Paulo, em cujo Cine Metro se apresentarão na sessão das 20 horas. E, quinta-feira, de São Paulo regressarão aos Estados Unidos.

Em companhia de Kathryn Grayson e Howard Keel estão viajando, nessa iniciativa que se deve à Metro-Goldwyn-Mayer e à Braniff International Airways, um publicista dos estúdios da Metro (Bill Lyon) a secretária de Kathryn Grayson e o pianista encarregado dos acompanhamentos dos simpáticos artistas em suas apresentações.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
[illegible] HOMEM
R. do Rosário, 98. De [illegible]

Forte temporal sôbre Teófilo Otoni

Uma ponte levada pela correnteza

BELO HORIZONTE, 30 — (Asap.) — Notícias chegadas de Teófilo Otoni informam que aquele município foi assolado por forte temporal, sábado último que causou danos vultosos. Os rios Todos os Santos e Santo Antonio transbordaram, devido ao considerável aumento de volume dágua. As águas invadiram alguns bairros da cidade, danificando várias residências. A ponte construída sôbre o rio Todos os Santos foi fragorosamente levada pela correnteza.

O presidente da Câmara Municipal de Teófilo Otoni telegrafou ao governador Juscelino Kubitschek, pedindo auxílios técnicos para reconstrução e medicamentos, como medida preventiva contra qualquer surto epidêmico.

Sanat[illegible] [illegible] para feridas [illegible] cas e recentes

"PERSONALIDADE DA HISTÓRIA"

A conferência do acadêmico Gustavo Barroso, no jantar do Rotary Club de Copacabana

A reunião do Rotary Clube de Copacabana, segunda-feira última, contou com a presença do ilustre acadêmico Gustavo Barroso, que, como convidado de honra no jantar habitual daquela associação, proferiu uma interessantíssima conferência sôbre «Personalidades da nossa História», detendo-se na figura marcante de Carneiro Leão, o Marquês de Paraná, quando narrou fatos curiosíssimos da Batalha de Caceros. O conferencista foi saudado, com muito brilho, pelo rotariano Duarte Camara, que, em rápidas mas incisivas palavras, traçou o perfil do homenageado. As apresentações dos convidados foi feita pelo chefe do protocolo, Sr. Nova Monteiro, tendo sido o jantar presidido pelo Sr. Lauro Lessa, Vice-presidente do Rotary Copacabana, atualmente em exercício, enquanto se encontra na Argentina o presidente Sr. Darcy Monteiro.

Segunda-feira próxima, no mesmo local, haverá nova reunião, quando o rotariano Milton Barbosa dissertará sôbre o interessante tema «Rotary e os problemas do mundo».

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá) — rua Silva Rabelo (Meier) — rua Montevidéu (Penha) — rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho) — rua Conselheiro Junqueira (Realengo) — rua Filgueiras Lima (Riachuelo) — praça Almirante Baltazar (Glória) — praça Cardeal Arcoverde (Copacabana) — av. Bartolomeu Mitre (Leblon) — praça Marco Aurélio (Vila Cosmo-Penha) — rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo) — rua Araujo Lima (Andaraí) — praça Carmela Dutra (Ilha do Governador) — praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Meier) — da rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho) — na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal) — na praça da Bandeira — da praça Almirante Baltazar (Glória) — no Morro do Jacarezinho — da rua Clasisse Indio do Brasil (Botafogo) — da rua Araujo Lima (Andaraí) — da rua Laura de Araujo (Estácio de Sá) — da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

PROMOÇÕES NA GUERRA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo a coronel o tenente-coronel Diogenes Celestino de Oliveira, da Reserva; e, por merecimento, na arma de Infantaria, a coronel, os tenentes coronéis Rafael de Souza Aguiar, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Osmar Soares Dutra, Moysés Castelo Branco Filho e Syseno Sarmento.

Cinema? Leia CARIOCA

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à sala 201 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados:

Oswaldo Felicissimo, Oswaldo da Silva Villela, Outuarino Moreira Barbosa, Paulo Américo da Silveira Jotta, Paulo Rinelo do Amaral Travassos, Paulo Sabóia Bandeira de Mello, Pedro Correia Villela, Pedro Nicolau de Mesquita T[illegible], Pedro Nunes, Pedro Paulo Castilho, Pedro Cianjarullo, Pereira & Belem, Pereira & Morais Silva Limitada, Pinheiro Aires & Martins, Quitiliano Rodrigues de Freitas, Rachel de Souza Pinto, Rachid Kinaid, Rámon Escudero, Raphael Baptista da Silva, Raul Walmar dos Santos, Phaphier Vinhais, Representações Inter Americanas Limitada, Ricciotti Garritano, Roberto Pfaninger, Romeu de Lucena, Rosa Coronelli, Rubens Torres Vianna, Salvador Pereira, Santarosa & Cia. Limitada, Sebastião Unzer Bouças, Silvestre & Marques, Silvio de Oliveira, Silvio Lydio Moreira Magno, Silvio de Miranda, Sizenando Carneiro da Cunha, Sociedade Técnico Comercial Rio Limitada, Sociedade de Urbanismo Comércio e Importação Ltda., Tabosa & Pinto, Targino da Silva, Telmo Leite Rosas, Terravia Construtora e Comercial Limitada; Tito Higino de Miranda Filho, Trajano Augusto de Mello, Transportadora Auto Limitada, Valente & Veloze, Valen-

Batismo de presos pagãos pelo cardeal D. Jaime Camara

Dez detentos receberam o sacramento do batismo — A cerimônia de ontem no Presidio do Distrito Federal

No Presidio do Distrito Federal foi realizada a cerimônia de batismo dos presos pagãos, pelo cardeal Jaime Câmara, convidado pelo major Paulo Sales Palm, diretor do Presídio.

Cêrca de dez detentos receberam, no altar improvisado no pátio daquele presídio o sacramento do batismo, cerimônia assistida por todos os presidiários, e pelas autoridades presentes, dentre as quais o general Ciro de Resende, chefe de Polícia, representante do ministro da Justiça, major Nilton Dias Moreira, professor Lemos de Brito, diretor do Conselho Penitenciário; capitão Vitório Caneppa, diretor da Penitenciária do Distrito Federal; major Paulo Palm, diretor do presídio.

Telefone para o CARIOCA REPORTER [illegible]

Dr. [illegible] Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

tino Bernardo Machado, Vital da Silva Ramos, Waldir Batista [illegible] Dias, Waldir Batista Hilário

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, dando cumprimento ao disposto no Decreto n.º [illegible].342, de 24 de dezembro de 1951, publicado no "Diário Oficial" do dia 26 do mesmo mês e ano, que modifica, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, as tabelas de salário mínimo, até então vigorantes, bem assim, atendendo ao determinado na Portaria n.º 1, de 5 de janeiro de 1952, do Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no "Diário Oficial" da mesma data, que altera a contribuição para o custeio do Serviço de Assistência Médica (S.A.M.), de 1/2 % (meio por cento) para 1 % (um por cento), leva ao conhecimento dos Srs. responsáveis pelas emprêsas sujeitas ao regime desta Instituição, que as referidas alterações constarão das guias de arrecadação correspondentes ao mês de janeiro, em curso, pelo que deverão providenciar os respectivos descontos, nos salários dos seus empregados, para efeito de ulterior recolhimento ao I.A.P.C.

Distrito Federal, 29 de janeiro de 1952.

MANOEL BENICIO FONTENELE

Atenção

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Alfa, máquinas de Ajour, esquerdos de pespontar, não faz mal se estiverem bichadas ou emperradas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. Pagamos no ato. RUA [illegible]

VENDA DE GÊLO

A partir do dia 1.º de fevereiro do corrente ano, os Armazens Frigoríficos, situados à Avenida Rodrigues Alves N.º 435, no Cais do Pôrto desta Capital, venderão diretamente aos interessados, mediante assinaturas, o gêlo de sua fabricação.

As assinaturas estão à venda no referido local, das 11 às 16 horas, com exceção dos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

PALÁCIO RIAN LEBLON MARACANÃ ICARAÍ
COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE · HORARIO 2·4·6·8·10
NASCIDA ONTEM
com
JUDY HOLLIDAY WILLIAM HOLDEN BRODERICK CRAWFORD
(BORN YESTERDAY)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PETRÓPOLIS

BETTE DAVIS e ERROL FLYNN
MEU REINO POR UM AMOR
OLIVIA DE HAVILLAND
DONALD CRISP ALAN HALE VINCENT PRICE HENRY STEPHENSON
TECHNICOLOR
MICHAEL CURTIZ
Inesquecível! FALCÃO DOS MARES
HORARIO 2 4 6 8 10
HOJE

Tijuca — Leilão Judicial — APARTAMENTO N.º 303
Edifício [illegible]
ERNANI venderá em leilão, AMANHÃ, quinta-feira, 31 de janeiro de 1952 às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

[illegible] — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames de Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova York.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 2[illegible] — Tel.: 22-2442

EM TEREZINA, como no resto do Brasil
QUASE TODO MUNDO FUMA Astoria
Chapéu de barbicacho e luvas de vaqueiro.
CIGARROS Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

ILEGIVEL

MUITO JUSTA A CLASSIFICAÇÃO DA ABCT

TEATRO

A relação dos premiados — "Massacre" e "A Morte do Caixeiro Viajante", conseguiram dois prêmios — Não houve prêmio para revolução de autor

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais acaba de dar excelente prova de equilíbrio, bom senso e imparcialidade ao eleger os melhores de 1951. Falamos com absoluta isenção, pois fomos dos poucos que não compareceram à votação de segunda-feira, por motivo de fôrça maior. A relação dos premiados é a seguinte: Jaime Costa, melhor ator, pelo seu trabalho em «A morte do caixeiro viajante»; Cacilda Becker, melhor atriz, pelos seus trabalhos em «Pega Fogo», «Anjo de Pedra» e «A Dama das Camélias»; Graça Melo, melhor diretor, em «Massacre»; Santa Rosa, melhor cenógrafo, pela execução de «A Morte do caixeiro viajante»; Walter Pinto, melhor produtor de espetáculo musicado, com a revista «Mulé macho, sim sinhô»; Mauricio Sherman, ator-revelação, pelo seu trabalho em «Massacre»; Nancy Wanderley, atriz-revelação, pelo seu trabalho em «Flagrantes do Rio». Foram ainda premiados Newton Pádua, como melhor autor de libretos e música, Maria de Sá Earp, como melhor cantora, Paulo Fortes, cantor; Denys Grey, bailarino e Rozanova, bailarina.

Quem assistiu aos espetáculos que proporcionaram a ambicionada medalha de ouro, não poderá deixar de congratular-se com a A. B. C. T. pela seleção realmente magnífica. Os prêmios recairam sôbre os atores e atrizes que mereciam, realmente, a condecoração, segundo a voz unânime dos «habitués» e conhecedores de teatro. Parabens aos críticos da A. B. C. T. e aos «melhores» do ano.

NOTAS E NOVAS

"Eva me leva", a estréia de hoje

Um grande elenco estréia hoje no Teatro Follies na revista carnavalesca "Eva me leva", tendo como atrações o cômico Silva Filho e o Ballet Pigalle. Pela primeira vez se reune num teatrinho de Copacabana um elenco tão caro como o de "Eva me leva", pois as famosas bailarinas do Ballet Pigalle ganham os mais altos salários do gênero. Os empresários Silva Araujo e Raul Dubois arrendaram o teatro por trinta dias, com opção de mais sessenta dias. Será, portanto, uma bonita temporada que a companhia fará na zona sul. Além do Ballet Pigalle e de Silva Filho, o elenco conta ainda com Olinda Alves, conhecida cantora dos nossos cassinos e que trabalhou também ao lado de Dercy Gonçalves; Odete Marques, a "girl" que substituiu Mary Lincoln nos últimos dias da última temporada do João Caetano; Mario Costa, um elemento de rádio que fará uma boa estréia no palco; José Mafra, veterano ator, que trabalhou com Aimée em "Escândalos de uma noite de núpcias", e outros. As bailarinas Siwa, Iolanda Ferrer, Esther, Jurema, Mitsouko e Tane aparecerão também cantando e representando.

Ultima semana de "Não mate o seu marido"

Se você ainda não assistiu à comédia que a Companhia Milton Carneiro está apresentando no Rival, não perca tempo, pois a Emprêsa está anunciando os últimos dias e para a próxima terça-feira a estréia de "Encontrei-me com a felicidade", de Luiza Rodrigues Alves. "Não mate o seu marido" é uma das mais divertidas comédias a que já assistimos e teve o louvor unânime da crítica.

Procópio faz sucesso com "Greve geral"

O público vem recebendo muito bem a comédia do Guilherme Figueiredo que Procópio acaba de estrear no Serrador, a última de sua temporada nesse teatro. "Greve geral" é uma comédia com um único objetivo: fazer rir, e isto Procopio consegue da primeira à última cena.

Cada vez maior o êxito de "O culpado foi você"

Os "borderaux" de "O culpado foi você" continuam sendo os maiores da Cinelândia e em contínua ascensão, provando que o público já garantiu o sucesso da comédia do deputado Nelson Carneiro. Um tema apaixonante, como o divórcio, foi tratado brilhantemente pelo novo teatrólogo que faz o público rir e aprender durante os três atos de "O culpado foi você" ...

Dolores Duran estréia hoje como atriz

A estréia hoje do "Café Concerto n.º 9" marcará o "debut" da cantora Dolores Duran como "vedette" de revista. Dolores já vinha trabalhando no Acapulco no "show" das três horas da manhã, com bastante sucesso. Deverá vencer também como atriz, ao lado da grande equipe de Cesar e Renata, com Colé, Wellington Botelho, Celeste Aida e Nélia Paula.

Grande Othelo está com tudo

O famoso negro tomou conta novamente do seu grande público e também da confiança dos empresários. Sôbre este último ponto poderá relatar Carlos Machado, que está satisfeitíssimo com o sucesso de Othelo na revista "Zona Sul" e satisfeito também com a disciplina do artista. Bastou um mês de experiência, para que meia dúzia de convites fôssem feitos a Grande Othelo. Entretanto, não será fácil fazer Othelo mudar de palcos; êle tem um contrato de seis meses com Miguel Khair e Carlos Machado pretende renovar o seu contrato após a temporada da atual revista da "boite" Monte Carlo. E pelo sucesso que "Zona Sul" vem obtendo, tão cedo a revista não sairá de cartaz.



Siwa, estrêla do Ballet Pigalle, faz a sua estréia hoje como «vedette» na revista «Eva me leva», no Teatro Follies. Vai cantar e fazer um número de platéia, escrito especialmente para o seu temperamento. Seu ensaiador foi Silva Filho, primeiro ator de «Eva me leva».

Reunem-se em Araxá os gerentes do Banco do Brasil

Com a presença do Sr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral, realiza-se hoje, em Araxá, a segunda reunião dos gerentes de Agências do Banco do Brasil no Estado de Minas, compreendendo as filiais daquela cidade, e de Tuiutapaba, Passos, Patrocinio, Dores do Indaiá, Guaxupé, Patos de Minas, Uberaba, Uberlândia e Araguari.

Acompanham o Dr. José Estefno os seguintes funcionários do Banco do Brasil: Aires Pinto Montenegro, superintendente; João Braga, chefe do gabinete; Francisco Vieira de Alencar, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; João Chaves da Cunha, subgerente da Agência de São Paulo; Mansur Adib, Alvaro Domingues, Mario Bento Castanheira, Paulo Machado e Mauro Machado da Silva, do Gabinete do diretor Estefno, e Inacio Aragão, assistente do Setor de Divulgação.

O objetivo principal da reunião é propiciar àqueles servidores do Banco um contacto e estudo mais direto das necessidades da região, no sentido de intensificar a política financeira que vem caracterizando a atuação do Sr. Ricardo Jafet na presidência do nosso principal estabelecimento de crédito.

Sanagrypé [illegible]

Excursão cultural à Europa

O programa de visita à Itália

Do programa da Excursão Cultural a Europa, promovida pelo Toringue Clube do Brasil, e a realizar-se em março próximo, consta a Itália, que será visitada detidamente. Além de Roma, onde os nossos patricios passarão três dias, fazem parte do itinerário as cidades de Savoia, Varazes, Gênova, Rapallo, Spezzia, Cisa, Liorne, Napoles, Viterbo, Orvieto, Sienne, Florença, Pistoia, Bolonha, Pádua, Veneza, Sirminone, Brescia, Milão, Cardonne, Trento, Riva, Bolzano e outras. Em Roma, os viajantes serão recebidos pelo Sumo Pontifice, Pio XII.

Urge uma política nova sôbre o material rodante da Central

A atual administração da Central do Brasil, não se pode negar a verdade, vem empregando todos os esforços ao seu alcance, no sentido de melhorar os transportes da Estrada. Ainda recentemente, como é do domínio público, foram encomendadas no estrangeiro 120 locomotivas do tipo "Diesel-Elétrica", sendo que uma parte delas para emprêgo nas linhas de bitola larga e outra, nas de bitola estreita, bitola esta que, infelizmente, só se vê, atualmente, no Brasil e no Congo. Essa medida da administração da nossa principal ferrovia teve, inegavelmente, sua razão de ser, porque a verdade é que se a Central possui algumas centenas de locomotivas, cêrca de 90% delas não constituem outra coisa senão ferro velho. Não podia, portanto, a Central prescindir do material agora encomendado, mas também não poderá ela levar avante o seu louvável propósito sem aliar ao dito material esperado, outro de não menos importância, como sejam composições elétricas para os transportes suburbanos, dia a dia mais precário, em número, já se vê, que permita a substituição imediata dos que se avariam, hoje existentes, e, ainda, de vagões de carga, também em abundância e dotados dos requisitos necessários, inclusive câmaras frigoríficas, para atender ao transporte dos chamados gêneros perecíveis, como sejam leite, verduras, ovos, legumes, frutas, etc. Sem a aquisição de todo êsse conjunto de material, locomotivas, vagões e carros de aço, de carga e de passageiros e, ainda, de peças sobressalentes destinadas aos reparos do mesmo, jamais poderá a Central atingir à meta desejada. Do contrário, dar-se-á o que se dava na casa do ferreiro da maldição: quando havia ferro, faltava carvão! Como dissemos linhas acima, a administração da Central do Brasil, que tem à sua frente o coronel Eurico de Souza Gomes Filho, homem inteligente, operoso, vem empregando todos os esforços possiveis para melhorar os transportes daquela ferrovia, mas não poderá S. S. levar a bom termo a penosa e difícil tarefa a que se propôs, ao assumir as altas funções com que o distinguiu o presidente Getulio Vargas, se continuar, na Estrada, essa politica que vem ela adotando de há muito, pois, que adianta a uma emprêsa ferroviária possuir locomotivas novas, possantes, se não possui, em pé de igualdade, carros e vagões para a composição de seus comboios de carga e passageiros? Urge, portanto, uma politica nova, no que tange ao parque de material rodante da Central — sem, contudo, deixar-se de atender, quanto antes, ao problema da Via Permanente — bem como nos das demais estradas de ferro da União, que lutam, do mesmo passo, com o grave caso do material, o mais sério, talvez, e o mais complicado, dada a sua falta de padronização, que é manifesta no nosso sistema ferroviário.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6 — TEL. 27-2316
DAVID CONDE apresenta
"BARCA DA FOLIA"
HOJE AS 20,30 E 22,30 HORAS
Revista 100% carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha. Elenco de astros: SPINA, DAVID CONDE, CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE, GRAÇA, MALICIA, LINDAS GAROTAS

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas WALTER D'AVILA em
"BRANCO, TU É MEU"
com LINDA BAPTISTA — CARMEN RODRIGUEZ — GRANDE OTELO e um grande elenco. De Humberto Cunha Roberto Font. Diariamente às 20,15 e 22,15 horas. Quintas, sábados, domingos e feriados: Vesperais às 16 horas

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Perla Geisauer. Modelos Lebelson Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 hs. — E' permitido o trajo esporte nas vesperais

Follies
AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-8216
SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS apresentam
"EVA ME LEVA"
revista carnavalesca de Ney Machado com SILVA FILHO e o BALLET PIGALLE — Um elenco de astros na mais alegre revista de Copacabana
ESTREIA HOJE AS 20,30 E 22,30 HORAS

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
O problema do divórcio numa história sensacional! Direção de RODOLFO MAYER, com ANDRE VILLON, MARIO BRASINI, LIGIA SARMENTO e um grande elenco.
DE TERÇA A SEXTA AS 21 HORAS, SABADO E DOMINGO AS 16, AS 20,15 E 22,15 HS. AMANHÃ VESPERAL AS 16 HS.

Jardel
(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: 27-5712)
HOJE — AS 20,30 e 22,20 HORAS
COLÉ apresenta — QUINTA SEMANA!
"PENTE DE CARECA E A MÃO"
De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida — Nelia Paula — João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"ZONA SUL" LUXUOSO SHOW-REVISTA DE CARNAVAL
De Ney Machado e Carlos Machado com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, CARMEN BROWN, ANILZA LEONI, IOLANDA SIMÕES e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

Recreio
RUA PEDRO I — TEL.: 22-8164
WALTER PINTO
APRESENTA O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — PEDRO DIAS — IRIS DEL MAR
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE" DEFINITIVAMENTE ULTIMA SEMANA!
CONTINUA O GRANDE SUCESSO: — HOJE AS 21 HORAS.
Breve: "O MAGNIFICO" (Le cocu Magnifique)

Rival
RUA ALVARO ALVIM — Tel.: 22-2721 (Ar refrigerado)
MILTON CARNEIRO e sua Cia. de comédias com Maria Luiza em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
QUINTA E ULTIMA SEMANA DE GRANDE SUCESSO CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA! A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO SULTIMOS ANOS! — As 21 horas — A seguir: "ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

Livros

"Teia de Sonho", poesias de Natercia da Cunha Veloso — Livraria do Globo, de Pôrto Alegre

Educadora, de tradições respeitáveis, pela sua cultura e elevação de sentimentos, a autora dêste livro de poesias vem, mais uma vez, confirmar o justo prestígio intelectual, que desfruta dentro e fora de seu Estado natal, o Rio Grande do Sul.

A poetisa gaúcha Natércia da Cunha Veloso, nos manda nessas páginas uma esplêndida mensagem de beleza e ternura líricas.

Há em "Teia de Sonho" poemas emotivos e de sugestiva singeleza, que nos identificam com os grandes cultores das formas eternas de verdadeira poesia, — dessa poesia que guarda o conteúdo sentimental e humano da beleza transfigurada nessa doce música da alma.

Adotando a maneira clássica do verso sujeito às regras imutáveis que hão de prevalecer sôbre o artificialismo do modernismo desvairado e sem sentido estético, a poetisa Natércia da Cunha Veloso afirma em suas composições a sobrevivência dessa arte pura que se diluí na alma da gente como se fôra uma revelação emocional.

Vibram em alguns de seus poemas um nobre e excelente patriotismo e em acentuado amor à "querência" nativa.

Professora aposentada, D. Natércia da Cunha Veloso se dedica com alma e sentimento ao culto da Musa. Pertence ela à Academia Feminina de Letras do Rio Grande do Sul, onde esplendem tantas inteligências de escol.

"Teia de Sonho" merece ser lido pelos que amam a boa poesia — essa poesia que brota das vertentes interiores, espontânea e pura.

"O Vaticano e o Casamento do Clero" — Tharcila Henriques

Escritora e jornalista combativa, Tharcila Henriques se tornou conhecida nos meios culturais do país pelas suas idéias revolucionárias no plano social. Neste seu livro, "O Vaticano e o casamento do Clero" aborda a autora a momentosa questão do divórcio, debatendo-o sob seu ponto de vista todo pessoal. Afirma, por exemplo: "O divórcio é uma questão humana e jurídica; é, por excelência, uma causa da mulher".

Esclarece ainda que êste livro é a continuação de seu trabalho de 35 anos, o que revela a sua pertinácia na defesa dos princípios que adotou. Anti-clerical, entretanto, busca na Bíblia os motivos religiosos que a animam.

Mesmo quem discorde da orientação doutrinária da escritora ao expor as suas idéias, encontrará nesse livro de Tharcila Henriques um bom repositório de informações sôbre o assunto que ventila.

"O Vaticano e o casamento do Clero" é um livro bem escrito, vibrante mesmo, e que revela a erudição de sua autora. Sua bagagem literária é extensa, abrangendo problemas humanos e sociais.

"Horas Felizes", ns. 19 e 20 — Edições Melhoramentos

Para a infância é especialmente feita série "Horas Felizes" mantida, há anos, pelas Edições Melhoramentos. Trata-se de álbuns, em formato grande, coloridos a capricho, e com pequenas legendas de notável poder de atração.

Aumentando a querida coletânea, a prestigiada editôra acaba de tirar do prélo mais dois álbuns, os de número 19 e 20. Intitulam-se, respectivamente, "Viagem à Bicholândia" e "Aventuras dum ursinho", contendo todas as travessuras que o nome exprime com eloquência... As gravuras constituem verdadeiros quadros de bom-gôsto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NO TEATRINHO JARDEL, já se encontra em seu segundo mês de invulgar sucesso, a revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes "Pente de Careca é a mão", com música de diversos autores, sob a direção do maestro Pernambuco, e cujo elenco, encabeçado por Colé e Celeste Aida, é constituido por inúmeros valores do nosso teatro-revista, dentre os quais podemos salientar João Cabral, Nélia Paula, Carmen Lamar e Serrano, além das Copacabana Girls, vem merecendo os mais calorosos aplausos do público, que esgota diàriamente suas lotações. No clichê acima vemos Lia Mara, uma das insinuantes componentes das Copacabana Girls

REUMATISMO - ARTRITE - CIÁTICA - NEVRALGIAS
Tratamento sem dor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO [illegible] MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLÍNICAS MONTANARI
São Paulo: Rua S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: Av. Senador Vergueiro, 266 - Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)
Diretor clínico: Dr. R. LOMONOCO

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO [illegible] — Das 14 às [illegible] horas

SECRETÁRIA
Precisamos "full-time" secretária com perfeitos conhecimentos correspondência inglês-português, além de datilografia. Prefere-se de descendência inglêsa ou americana. Ordenado inicial de Cr$ 3.000,00. Obséquio marcar entrevista pelo fone 32-9380, chamando Sr. Socorro.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinariamente, às 20,30 horas de 31 de janeiro corrente, no Ginásio do Estádio Vasco da Gama, à rua General Almério de Moura, 131 (São Januário), a fim de

a) eleger o presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo para o biênio de 1952/1953;

b) votar o Orçamento da Receita e Despesa para o exercício de 1952;

c) deliberar sôbre homologação de titulo de Grande Benemérito;

d) deliberar sôbre concessão de titulo de Benemérito;

e) tratar de interêsses gerais.

Rio, 22 de janeiro de 1952.

(a) ARTHUR PIRES, presidente.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

Nova diretoria da Associação dos Contabilistas — Chuvas benéficas — A Atafona, praia de milionários

CAMPOS, janeiro (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a cerimônia de posse da 1.ª diretoria da Associação Profissional dos Contabilistas. Campos é uma praça comercial que conta com centenas de reputados profissionais da Contabilidade. Para assistir à posse chegou a esta cidade o professor Emilio Dias Filho, delegado do Trabalho no Estado do Rio.

— Continuam as chuvas em todo o municipio de Campos. A situação da lavoura, das pastagens, das plantações é, agora, ótima. Os lavradores e os criadores estão animados. Depois da inclemente sêca que tivemos durante quase oito meses, vieram as chuvas ainda a tempo de salvação. O Paraiba tem tomado muita água. Está cheio, não havendo, entretanto, ameaça de inundação.

— Os veranistas da praia de Atafona queixam-se amargamente da vida cara que ali se registra. Ao veranista que não tenha grandes recursos será impossível permanecer em Atafona oito dias. Isso porque tudo ali é caríssimo. Desde a mercadoria que se compra nos armazens à carne dos açougues, ao peixe, às frutas, às hortaliças e legumes. A situação é impressionante. Atafona, de ano para ano, está se tornando uma praia só para ricos ou milionários.

Dr. Almerio de Lemos Bastos
Clínica Geral — Doenças de Senhoras — Tratamento [illegible]
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diàriamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

VALEU?

Não. Foi muito pouco. O cofre, que ficou intacto, tinha 20 mil cruzeiros

Um ladrão que ficou escondido no quarto sanitário do Restaurante Floriano, na Av. do mesmo nome 195, durante a madrugada, certamente com auxilio de outros colegas aos quais deu entrada depois, tentou arrombar à talhadeira o cofre do negócio onde havia quantia aproximada a 20 mil cruzeiros. Apesar de terem usado «pés de cabra» e talhadeiras, não puderam abrir o cofre.

Diante disso, os assaltantes roubaram da máquina registradora, cem cruzeiros que ali ficara em moedas, para trocos. Depois, arrombaram a caixa registradora de um polonês que ali tinha um varejo de cigarros, levando mercadorias e dinheiro, no valor de 1.500 cruzeiros. Em seguida, roubaram 65 canetas tinteiro de Alfredo de Aquino, concertador de canetas que ali também tem uma porta, dando-lhe um prejuizo de cerca de 2.100 cruzeiros. Os lesados deram queixa ao comissário Barbosa Lima, do 9.º distrito policial que mandou ao local os investigadores e a perícia.

INTERNATO -- PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
Av. Koeler, 260 — Tel. 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO e GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE
R. Rodrigo Silva, 39-B-Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-7541

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Raio de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE 50%
Importados — Concertos — Sinfonias e obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
Desde Cr$ 5,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00
Não perca esta oportunidade
GRANDE FEIRA DE DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 61 — Fone 42-2577

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 801
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.
(Debêntures ao portador)
TITULOS DE RENDA
Juros de 8% A.A. — pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS
NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
REGIMEN ALIMENTAR, INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS, ESTÔMAGO, FÍGADO, INTESTINOS, [illegible], ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS (Dôres musculares, articulares, micções doídas, urinas turvas e fétidas) REUMATISMOS E DIABETES.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO.
CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE
PERNAS
VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

ILEGIVEL

UM RIQUISSIMO ESCRINIO QUE CONTEM A PROPRIA ALMA DE PORTUGAL

Confeccionada por quase duas dezenas de artistas, a obra prima de ourivesaria que será ofertada ao presidente Getulio Vargas pelo chefe da Nação Portuguêsa

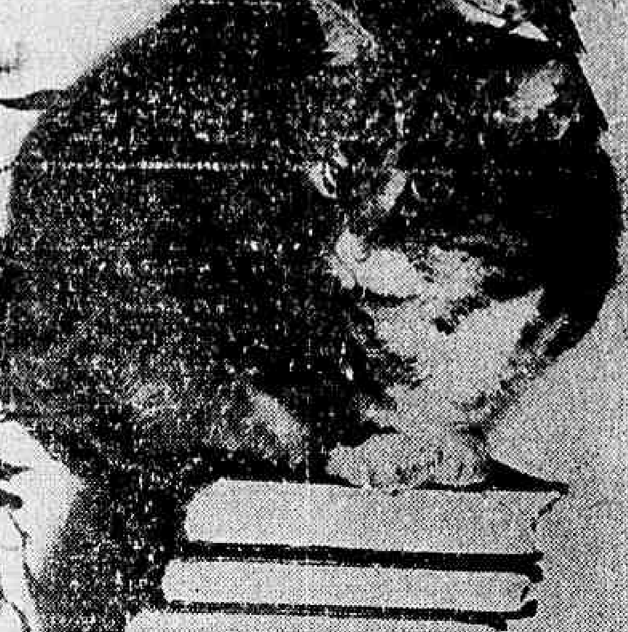
LISBOA, 30 — (AFP) — O presidente da República Portuguesa vai oferecer ao presidente Vargas um magnifico cofre contendo os «Lusiadas».

Obra prima de ourivesaria, no qual 17 artistas trabalharam durante 1 mês, será levado para o Brasil pelo Sr. Gilberto Freire, que hoje regressa ao seu país.

O cofre foi feito com todas as matérias mais preciosas provenientes das provincias portuguesas de ultramar: ouro, prata, pérolas, diamantes, esmalte, tartaruga, marfim e madeiras preciosas.

O cofre é retângular em prata cinzelada, tendo nas suas faces os brazões de cada uma das provincias de ultramar. A tampa — é apoiada em pequenas colunas de marfim e tartaruga. É decorada com as armas de Portugal cravejadas de diamantes. No centro encontra-se uma esfera de ouro recamada de pérolas.

O interior do cofre contendo os «Lusiadas» é forrado de «nattakan». Na face interna da tampa pode-se ler esta inscrição gravada em ouro: «Neste cofre, oferecido ao presidente da República do Brasil pelo presidente da República Portuguesa, estão representadas todas as provincias ultramarinas e, no livro que contém, a própria alma de Portugal».



Empoleirado na cabeça de Kitty, a gata de dois estudantes pobres, este pardal pôs por terra a lenda de que os pássaros não se dão bem com os gatos. (Foto Keystone, especial para A NOITE)

PROPÕEM OS INGLESES:

ACÔRDO PARA DEFÊSA DO CANAL DE SUEZ

Tendo em conta as aspirações egipcias — Será, porém, rejeitada qualquer transação até que acabe o terrorismo — Acreditam os Estados Unidos que o estabelecimento do comando do Oriente Médio venha dar solução ao problema

LONDRES, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, disse que a Grã Bretanha espera chegar a uma solução para a adequada defesa da Zona do Canal de Suez, tendo em conta as legitimas "aspirações egipcias".

Ao mesmo tempo, Eden disse que o govêrno egipcio será responsabilizado pelas perdas de vidas e de propriedades britânicas em consequência das desordens ocorridas sábado passado no Cairo. Disse o chanceler que oito cidadãos britânicos perderam a vida.

Num informe especial à Câmara dos Comuns, o ministro do Exterior disse que a Grã-Bretanha está disposta a entabolar conversações com o Egito, para uma revisão do Tratado Anglo-Egipcio de 1936, denunciado recentemente pelo govêrno do Cairo.

"O propósito do govêrno de sua majestade é chegar a um acôrdo para a adequada defesa da Zona do Canal de Suez, tendo em conta as aspirações egipcias" — disse Eden.

Eden disse, no entanto, claramente que a Grã-Bretanha ater-se-á às disposições do Tratado de 1936 e rejeitará qualquer transação, até que o Egito ponha fim ao terrorismo. "O govêrno egipcio" — disse Elen — "será completamente responsável por tôda perda de vida e propriedade e nesse sentido os direitos do govêrno de sua majestade ficam absolutamente reservados".

BONS OFICIOS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou que o govêrno americano está usando de "bons oficios" para tentar pôr fim ao sangrento conflito anglo-egipcio em tôrno do canal de Suez. O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, declarou, entretanto, que o govêrno americano não atuará como mediador "com nenhum caráter oficial, porque está patrocinando o comando do Oriente Médio, que os Estados Unidos esperam venha a dar uma solução ao problema". Disse ainda o Sr. McDermott: "Naturalmente que estamos em contacto com os britânicos a respeito da situação no Egito e o embaixador — Jefferson Caffery — acha-se em estreito contacto com o govêrno egipcio".

MELHORA A SITUAÇA

SUEZ, Zona do Canal, 30 (U. P.) — Informações fornecidas pela Embaixada britânica no Cairo dizem que os prejuizos causados às propriedades durante os distúrbios ocorridos sábado na capital egipcia são calculados em 40.000.000 de libras esterlinas. Os prejuizos às propriedades britânicas são calculados em 5.000.000 de libras.

Ao mesmo tempo, um porta-voz militar britânico disse que a situação na Zona do Canal "melhorou muito e acrescentou que os "motins" ocorridos no Cairo positivamente teriam atingido as zonas onde se encontram as forças militares britânicas, se as autoridades egipcias não tivessem agido energicamente.

O porta-voz disse que, desde que foi implantada a lei marcial, os governadores egipcios de Port Said e Suez detiveram inúmeros "terroristas".

PROTESTO OFICIAL DA INGLATERRA

CAIRO, 30 (Walter Collins, da U. P.) — A Inglaterra protestou oficialmente perante o govêrno egipcio pelas perdas de vidas e danos a bens resultantes dos motins de sábado. Um porta-voz da Embaixada britânica disse que a nota de protesto foi entregue domingo. Hoje, o embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson, pediu audiência ao novo primeiro ministro, Ali Maher, e fontes bem informadas dizem que apenas se cogita de estabelecer contacto "porquanto será essa a primeira entrevista dos dois, desde que Maher tomou posse do cargo, domingo à noite.

O primeiro ministro fez uma visita oficial aos lugares danificados em consequência dos distúrbios e, depois, recebeu na presidência numerosos lideres politicos, entre os quais Hafez Afifi, chefe do gaminete real.

Informa-se que a situação, em Alexandria como no Cairo, é tranquila. O lider da Fraternidade Muçulmana, que é extremista, acredita que sua organização apoiará o novo primeiro ministro Maher, em companhia conjunta para restabelecer a ordem no Egito e expulsar os ingleses da Zona do Canal de Suez.

MENSAGEM DE FARUK AO EXERCITO

CAIRO, 30 (AFP) — O rei Faruk enviou mensagem de agradecimentos ao exército egipcio pelo restabelecimento da ordem nesta capital.

A mensagem real, transmitida pelo marechal Omar Fathy Pachá, declara a todos os oficiais e soldados: "O verdadeiro patriotismo, o elevado moral e o devotamento de que destes prova acrescentam uma bela página à magnifica história do nosso nobre exército. Seguistes minhas diretivas, realizastes as esperanças que estavam depositadas em vós e merecestes a confiança de que sois objeto. Sinto-me orgulhoso de vosso devotamento".

FAROUK RECEBERÁ O EMBAIXADOR BRITÂNICO

CAIRO, 30 (AFP) — Noticia-se que o rei Farouk receberá hoje o embaixador britânico, sir Ralph Stevenson. Por outro lado o primeiro ministro Ali Maher Pachá, que desempenha igualmente as funções de ministro do Exterior, receberá igualmente o embaixador da Grã Bretanha, bem como os embaixadores da França e da Turquia.

TRÊS CONTRATADOS PARA LONDRES

O Sr. Stanley Rouss, secretário da Liga Inglesa, comunicou à entidade carioca que já estão sendo selecionados os árbitros ingleses que vão atuar em noteios e campeonatos de entidades estrangeiras, e pediu a remessa de três contratos.

Na Holanda o Sr. Lutero Vargas

HAIA, 30 (A.F.P.) — O deputado Lutero Vargas, filho do presidente da República do Brasil acaba de chegar à Holanda onde vem a convite do govêrno holandês. O Sr. Lutero Vargas visitou vários hospitais holandeses assim como as fábricas da "Sociedade Philips", em Eindhoven

A comissão das Nações Unidas para o inquérito sôbre as condições de eleições livres na Alemanha

PARIS, 30 (AFP) — Os govêrnos do Brasil, Islandia, Holanda e Paquistão, que, nos termos de uma resolução aprovada ontem pela Assembléia Geral das Nações Unidas, foram designados como membros da «comissão encarregada de realizar, em tôda a Alemanha, um inquérito para determinar se poderiam ser feitas eleições livres no mesmo país» nomearam, hoje, seus representantes. Esses representantes são: do Brasil, Antonio Mendes Viana; da Islandia, Thor Thors; da Holanda, Max Hohnstam; do Paquistão, Ali Haider Abbasi. Os países designados eram cinco, mas o quinto deles, a Polônia, dirigiu uma carta ao presidente da Assembléia, em data de 18 do corrente, declinando da designação e comunicando, portanto, que não nomearia representante.

Todo mundo parecia "atuado"...

HAMBURGO, 30 (AFP) — A "Breit-Strasse", uma das artérias principais de Hamburgo-Altona, foi ontem, durante meia hora, teatro de estranho fenômeno. Os transeuntes se contorciam repentinamente, e gritavam como possessos. Gatos, cães, atingidos por mal idêntico, miavam e latiam fortemente, dando cambalhotas fantásticas. Dois cavalos reviraram na calçada, como atingidos por um raio. Descendo de um carro, um policial participou da dança macabra. Os seus colegas, que permaneceram no automóvel, abandonaram-no à sua triste sorte e partiram para alertar a central elétrica. Tratava-se de um curto circuito, provocado por mau isolamento de um cabo de alta tensão. Uma vez cortada a corrente, a rua retomou seu aspecto normal, o incidente não teve consequências fatais. Os dois cavalos, que se acreditava eletrocutados, levantaram-se por si mesmos, sem emoção aparente.



A princesa Sibyla fotografada durante o jantar no palácio real de Estocolmo, que o rei Gustavo e a rainha Louise ofereceram aos membros do parlamento sueco e a outras figuras proeminentes do Estado. (Foto Keystone, especial para A NOITE)

O MUNDO SERIA UM PARAISO...

Desterro de todos os políticos e militares importantes

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Todos os males do mundo poderiam ser resolvidos, exilando-se para as Ilhas Bermudas os cem políticos e militares mais eminentes de cada país — num total de uns sete mil — com a proibição de enviarem notícias suas para o exterior e de voltarem a ocupar cargos públicos, administrativos ou militares, no resto da vida.

Essa é a opinião de Agustin Bancallari, argentino, de 61 anos de idade, construtor, que se intitula fervente democrata.

Bancallari enviou uma proposta nesse sentido ao secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie. Propõe "um protocolo simples para ajustar o terrível obstáculo que são os homens", e que seria o seguinte:

"As Nações Unidas resolvem que, em cada país membro da organização a 1º de janeiro de 1951 [illegible] — sejam escolhidos os cem indivíduos [illegible] políticos e militares, mais notáveis, que tenham atuado nos últimos vinte anos, procedendo-se à sua escolha por votação. Essas pessoas seriam comodamente instaladas com suas familias nas Bermudas, ali recebendo noticias, mas não podendo mandar nenhuma, absolutamente nenhuma!

"Esses homens, sob a garantia das Nações Unidas, não poderiam voltar a ocupar postos públicos administrativos ou militares pelo resto da vida. Em caso de violação a essa disposição, seriam desterrados para Santa Helena.

"Com a exclusão proposta, os homens novos e livres do lastro do passado, estarão mais dispostos a ver o bem comum com mais claridade do que os ofuscados por suas teorias ou suas realizações de ordem doméstico-nacionalista."

HOJE NO MUNDO

Vão inverter mais 200 milhões de dólares na América Latina

NOVA IORQUE, 30 (James B. Canel, da United Press) — A "American & Foreign Power Company" anunciou que inverterá mais duzentos milhões de dólares na América Latina, para satisfazer a procura "fantástica" de energia elétrica nessa vasta região.

Em entrevista que concedeu à United Press, H. W. Balgooyen, secretário dessa emprêsa, disse que, tendo sido fixada a data de 29 de fevereiro próximo para a reorganização financeira da companhia, esta estará em condições, a qualquer momento depois daquela data, de iniciar seu vasto plano de expansão. Acrescentou que, apesar da amplitude dêsse programa (que estará completo em 1955), o aumento de energia elétrica que proporcionará será "escassamente suficiente para satisfazer à procura fantástica" que se observa na América Latina, à medida que essa região se vai industrializando.

Balgooyen explicou que a reorganização financeira da Companhia, projetada desde 1944, foi retardada por várias razões, mas foi finalmente aprovada para entrar em vigor a 29 de fevereiro próximo. Por ela, a estruturação financeira da Companhia será simplificada, graças à emissão de novas ações ordinárias, que substituirão a série existente de titulos tão variados, que tornava dificil realizar novas inversões. Calcula êsse alto informante que, do total do capital a ser invertido, quarenta por cento será em dólares e sessenta por cento em moedas dos paises abrangidos pelo plano. Atualmente, a "American & Foreign Co." está negociando com o Banco de Exportação e Importação um empréstimo de 70 milhões de dólares.

No que se refere a "moedas nacionais", Balgooyen disse que há várias maneiras de financiar projetos dessa natureza. Assinalou, nesse sentido, o êxito da emprêsa subsidiária "Paulista", de São Paulo, Brasil, que em 1950 e 1951 vendeu ações no valor de onze milhões de dólares.

"E' lógico — disse Balgooyen — que não levaremos a cabo obras de construção e ampliação de instalações nos paises em que não existe um clima favorável ao capital inversionista estrangeiro. Temos que obter garantias de um tratamento justo. Há alguns paises que não oferecem tais garantias, quanto ao câmbio de moedas e à atmosfera em geral".

Apesar do muito que se tem publicado recentemente em relação ao Brasil, Balgooyen disse:

— "O tratamento que ali temos recebido no passado tem sido justo e temos confiança em que continuará a sê-lo. O Brasil tem provado ser um amigo sincero dos Estados Unidos e tenho plena confiança em que não fará nada que afete essa amizade." Em relação ao recente decreto do presidente Vargas sôbre as transferências de lucros e capitais, o secretário da "American & Foreign Power Company" manifestou sua confiança em que, ao serem discutidos os regulamentos para a execução dêsse decreto, será alcançado um entendimento mutuamente satisfatório para ambos os paises.

Querem que Eisenhower adote ponto de vista liberal e progressista...

BOSTON, 30 (AFP) — O Congresso Nacional do Sindicato dos Empregados das Grandes Lojas, que reune 100.000 membros, decidiu ontem não apoiar mais a candidatura do general Eisenhower à presidência dos Estados Unidos "até que o mesmo adote um ponto de vista liberal e progressista".

Essa decisão sindical contra o apoio à candidatura do general é considerada como significativa porque é a primeira que um sindicato se pronuncia a respeito dessa candidatura.

Vai para o Paraguai o embaixador Virreira

LA PAZ, 30 (U. P.) — O jornal «El Diario» informa que o embaixador boliviano no Brasil, Alberto Virreira, será transferido para a embaixada no Paraguai, sendo substituido pelo atual embaixador no Chile, Alberto Ostria.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Crime de um oficial soviético na Austria

LINS, (Austria), 30 (U. P.) — A policia austriaca informou que um oficial soviético matou a tiros o proprietário de um restaurante em Urfhar, nos subúrbios de Linz.

A policia disse que Rosef Resch, de 26 anos de idade, foi morto por um oficial soviético sem motivo algum para isso. Segundo a policia austriaca, os russos deram-lhe ordens para não prosseguir as investigações a respeito.

BELISCAVA-A SORRINDO!

SANTA MONICA (California), 30 (AFP) — Lorraine Cugat, esposa do maestro Xavier Cugat, obteve em seu favor o divórcio por crueldades mentais. Declarou que seu marido, dançando e sorrindo para enganar as pessoas presentes, beliscava-a, ou metia suas unhas nas mãos.

O julgamento confirmou o recente acordo de separação ocorrido entre os dois espôsos. Xavier Cugat fica com a propriedade de Brentwood, mas pagará uma pensão alimentar à esposa, de cetro e cinquenta e dois mil dólares, por um periodo de dez anos.

Lorraine e Xavier haviam se casado em Filadélfia, em outubro de 147.

LOUCURA CONTAGIANTE

WINNIPEG, 30 (A.F.P.) — Uma garota de 7 anos foi selvagemente assassinada por seus pais adotivos, porque "caçoava de Deus e não queria pôr-se de joelhos para rezar". Tal é a espantosa história que acaba de emocionar a população de Winnipeg. O cadáver da pequena vitima, Louise McCullough, foi encontrado sôbre um monte de brochuras religiosas, na residência de seus pais, que eram imbuidos de um fanatismo sem limites. A morte, consoante os médicos, foi causada por estrangulamento e por graves fraturas no crânio.

Os dois criminosos fizeram a seguinte narração de seu feito aos policiais: — À véspera do crime, haviam permanecido acordados a noite inteira, a fim de serem "testemunhas da chegada de Deus, que devia fundar um segundo reino em Winnipeg. O dia seguinte foi ainda uma noite de orações, das quais a menina foi convidada a participar. A garota teve, então, um infeliz sorriso. Furiosa, a mãe esbofeteou-a, e lhe assestou uma garrafada, mas, muito fraca para golpear "eficazmente", passou a arma ao marido. Este arrebentou o crânio da pequena Louise e depois, como ela respirava ainda, estrangulou-a com seu joelho, dizendo: — "Agora pelo menos ela está em segurança no braço do salvador."

O assassino, Gavin McCullough, de 51 anos, antigo diretor da Câmara de Comércio de Winnipeg, foi preso, e a mãe internada no asilo de alienados.

Ergueu os ombros e sorriu

SAIGON, 30 (A. F. P.) — O Sr. Jean Letourneau, ministro de Estado encarregado das relações com os Estados Associados, desmentiu, com um erguer de ombros e sorrindo, as informações de fonte estrangeira, segundo as quais teria escapado à morte, no "front" setentrional do Vietnam, durante uma inspeção.

O ministro chegara a Saigon às 13 horas e 30 minutos, com procedência de Hanoi.

O novo embaixador do Brasil na Bolívia

LA PAZ, 30 (U. P.) — O jornal «La Razon» anuncia que o govêrno boliviano concedeu «agreement» ao coronel Hugo Manhães Bettiem como novo embaixador

"DEFERIDO POR SER PORTUGUÊS"

O deputado Lutero Vargas de passagem por Lisboa,

LISBOA, janeiro (U. P.) — Em viagem para Paris, passou por Lisboa, o Dr. Lutero Vargas, filho do presidente Sr. Getulio Vargas. Falando aos jornalistas, durante o tempo de escala do avião no aeroporto, o deputado Luthero Vargas, disse:

— Tenho o maior interesse e curiosidade sentimental de conhecer Portugal, que tem em meu pai um grande e desinteressado amigo e admirador. Conhecem, por certo, um despacho de meu pai, que terminava com estas palavras "Deferido por ser português". É grande a admiração do presidente Getulio Vargas por Portugal e pelo Sr. Oliveira Salazar.

A situação atual do Brasil é bôa, embora o Brasil, como aliás, todos os paises, se ressintam das consequências da ultima guerra. A época é de crise em todo o mundo e o Brasil não poderia fugir à regra. Com o regresso do presidente Getulio Vargas ao poder, a situação do Brasil melhorou muito.

O Partido Comunista está fora da lei e é necessário defender o país de tentativas de rebelião e greves sucessivas que possam impedir a reconstrução progressiva da nação.

AVIÕES EM SUBMARINOS POR BAIXO DO GELO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O explorador ártico Hubert Wilkins declarou acreditar que submarinos que navegassem sob a capa de gêlo do Oceano Artico poderiam transportar aviões até à distância de ataque dos principais objetivos na União Soviética. Wilkins disse que tais submarinos poderiam transportar aviões até mil quatrocentos e cinquenta quilômetros dos objetivos soviéticos. Acrescentou que as bases que os Estados Unidos possuem atualmente no Artico se encontram a grande distância do centro da indústria soviética. Wilkins não explicou como os submarinos sairiam para a superficie, depois, nem que espécie de aviões poderiam transportar. Essas declarações de Wilkins foram feitas durante um programa de rádio de que participou com outro famoso explorador polar, o coronel Bernt Balchen, debatendo problemas de defesa norte-americana na zona ártica, a respeito do que ambos atuaram como assessores do Departamento da Defesa há tempos.

NOVA NOTA FRANCESA AO "BEY" DE TUNIS

Terroristas fizeram voar uma central elétrica — Vasta operação de limpeza — Já em Bizerta

PARIS, 30 (AFP) — Indica-se nos meios geralmente bem informados que o govêrno francês, tomando a iniciativa de dirigir uma nova nota ao Bey de Tunis, mostrou seu desejo, uma vez restabelecida a ordem na Regência, de reiniciar seu diálogo com as autoridades tunisinas.

O atraso sofrido por essa nota, acrescenta-se, não foi culpa do govêrno francês. Se o atraso se prolongasse e a nota não pudesse ser enviada pelas vias diplomáticas habituais, o govêrno encararia a possibilidade, segundo se acredita, de levar o documento ao conhecimento do soberano tunisino por outro caminho.

Entretanto, nenhuma decisão parece dever ser tomada, antes do fim do dia de hoje.

VOOU A CENTRAL ELÉTRICA

TUNIS, 30 (INS) — Elementos terroristas fizeram ontem voar pelos ares uma pequena central elétrica em Mateur, a leste do protetorado e as autoridades francesas implantaram um toque de recolher no setor central do cabo Bon, a fim de pôr fim aos distúrbios que vêm provocando os nacionalistas.

OPERAÇÃO DE LIMPEZA EM BIZERTA

BIZERTA, 30 (AFP) — Foi desencadeada na madrugada de hoje, com a participação de elementos de todas as armas, uma vasta operação de limpeza em Bizerta e nos centros que recentemente foram teatro de sangrentos incidentes.

A QUESTÃO DO SARRE

BONN, 30 (A.F.P.) — O professor Walter Hallstein, secretário de Estado para os Assuntos Estrangeiros da República Federal, expôs à imprensa os pontos de vista do govêrno alemão sôbre a questão sarrense.

Hallstein acentuou que nenhum ato de natureza a prejulgar da solução definitiva do problema sarrense deve ser realizado. O povo sarrense, afirmou, deve poder expressar-se livremente durante o periodo transitório. Hallstein indicou, entretanto que não estava em condições de dizer desde agora se um protesto oficial a respeito seria feito por seu govêrno.

— "A nomeação do Alto Comissário Granval para o posto de embaixador, prosseguiu o secretário dos Estrangeiros, não é um caso isolado de antecipação sôbre uma regulamentação definitiva. Informações em nosso poder acentuam a assinatura em Paris, de um tratado sôbre legislação do trabalho, entre o Sarre e um Estado estrangeiro assim como a locação das minas de Warndt em beneficio de Lorena. Manifestamente não se trata aí de soluções técnicas provisórias".

Herriot internado no hospital que tem o seu nome

LION, 30 (A. F. P.) — As últimas horas da noite de ontem o Sr. Edouard Herriot entrou para tratamento no hospital que tem seu nome. Sabe-se que o presidente da Assembléia Nacional sofre de reumatismo nas pernas, e somente os acontecimentos politicos o impediram até agora de receber os cuidados de que necessita e o imobilizarão durante algum tempo.

Pousou de ventre o bombardeiro de 5 milhões de dólares

BASE DA FÔRÇA AÉREA EM FAIRCHILD, Spokane, Washington (United Press) — Um bombardeiro pesado B-36, de seis motores, fez um pouso "de ventre" à curta distância da pista e foi envolvido pelas chamas à noite passada, porém, nenhuma das 12 pessoas que se encontravam a bordo saiu ferida.

Os funcionários da base acrescentaram que o aparelho, que custa 5 milhões de dólares, ficou "seriamente avariado", pelo fogo e pelo intenso calor resultante, porém, não quiseram dizer se se tratava de uma perda total. Não é conhecida a causa do acidente, e foi nomeada uma junta de funcionários para proceder às necessárias investigações.

Dispensa de 10 mil funcionários

LONDRES, 30 (U. P.) — O chanceler do Erário (ministro da Fazenda) R. A. Butler, sacudiu a Câmara dos Comuns, que acaba de reiniciar seus trabalhos, com o anúncio de um programa de super-austeridade, que inclui a dispensa de 10.000 funcionários públicos nos próximos seis meses, redução das importações de carvão dos EE. UU. e do suprimento britânico de víveres. Advertiu de que a alternativa para os sacrificios propostos por êle eram "a fome, o desemprêgo, para a ilha e o desastre para os outros membros da comunidade".

Circulam rumores insistentes em Hollywood de que Betty Hutton iria se casar com Charles O'Curran, embora a atriz não confirmasse nem desmentisse tais versões. Vemo-la acima, antes de partir de Nova Iorque para a Meca do Cinema, tirando fotos do "número um de sua vida". (Foto Keystone, especial para A NOITE)

ISRAEL ACUSA A SIRIA

PARIS, 30 (U. P.) — Israel acusou a Siria perante o Conselho de Segurança de ter violado a Carta das Nações Unidas e o armisticio cando êste país de agressão. entre a Siria e Izrael, ameacando êste país de agressão.

MORREU ANNE MORGAN

MOUNT KISKO, Nova Iorque, 30 (U. P.) — Faleceu Anne Morgan, filha de J. P. Morgan (pai). A ilustre dama, que contava 79 anos de idade, dedicou grande parte de sua vida, desde a primeira Guerra Mundial, à realização de obras filantrópicas na França.

Detido e acusado de traição um ministro tcheco

VIENA, 30 (U. P.) — Esferas bem informadas declararam que Rudolf Margolius, ministro interino do Comércio da Checoslováquia, foi detido e acusado de traição. Margolius, considerado como o cérebro daquele ministério, ocupava o cargo de vice-ministro e, interinamente, o de ministro, devido ao fato de que o chefe dêsse departamento, Antonin Gregor, está desde há vários meses em Moscou, em virtude de negociações comerciais entre ambos os paises. Margolius é o segundo alto funcionário checoslovaco, encarregado de assuntos econômicos, a ser detido no decorrer dos últimos dias. Há três dias, esferas dignas do maior crédito revelaram que Ludwig Fijka, principal assessor econômico do presidente Klement Gottwald, havia sido preso sob a acusação de participar de uma conspiração para depor o govêrno comunista. Do mesmo modo que Rudolf Slansky e outros funcionários checos, detidos recentemente, Margolius era de origem judia.

CULPADA A RÚSSIA

PARIS, 30 (U. P.) — A Comissão Politica da ONU, por 24 votos contra nove, declarou a União Soviética culpada da violação do seu tratado de amizade de 1945, com a China nacionalista. A votação teve lugar a propósito da resolução nacionalista chinesa e, em grande parte, a aprovação se deveu ao forte apoio norte-americano. Entre os que se abstiveram encontravam-se a Inglaterra e paises da comunidade britânica e a França. Dentre os 24 votos positivos, 15 foram dados pela América Latina.

O Orçamento da Bolívia

LA PAZ, 30 (U. P.) — O Ministério da Fazenda aprovou o orçamento geral para 1951 no total de 5.000.000.000 de «bolivianos», o maior orçamento da história do país.

Desapareceu no Panamá o diretor de importante companhia sueca

CIDADE DO PANAMÁ, 30 (U. P.) Acha-se misteriosamente desaparecido há dias o cidadão sueco Gosta Videgard, diretor de uma importante companhia sueca de navegação.

Os jornais estão publicando seu retrato, com um apêlo ao público para que auxilie a policia na descoberta do paradeiro do desaparecido. O motorista de um auto de aluguel informou tê-lo visto, domingo passado, caminhando a pé pelas ruas de Colon, mas essa pista não deu nenhum resultado.

Ake Tornquist, sócio de Vidgard, informou que êste é um homem muito sério, de costumes [illegible] de vida muito regrada, não fala espanhol, fala [illegible] inglês e não conhece a cidade.

ILEGIVEL

ESPIÕES SOVIÉTICOS NO BRASIL

(Títulos principais na 1.ª página)

O ministro Negrão de Lima reuniu hoje os jornalistas credenciados em seu gabinete, aos quais concedeu uma entrevista abordando a propaganda comunista no Brasil e as razões pelas quais o govêrno proibiu o chamado Congresso Continental da Paz. A entrevista esteve presente também o general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, em cuja administração têm sido tomadas providências no sentido de reprimir as atividades vermelhas nesta capital.

Disse o ministro da Justiça:

— De acôrdo com a decisão do govêrno, tomei as providências adequadas, no sentido de proibir a instalação e o funcionamento do chamado Congresso Continental da Paz. Essa decisão tem apôio na legislação vigente e foi tomada depois de minucioso estudo dos fatores e das circunstâncias ocorrentes no caso.

O Congresso Continental da Paz, que se pretendia fazer no Brasil, é o mesmo que se procurou, inicialmente, realizar no Chile e também foi proibido pelas autoridades daquêle país.

A origem dos "Congressos pela Paz"

— Os movimentos pró-paz tiveram origem quando se instituiu, em 1947, o Cominform, destinado a superintender a ação internacional do comunismo, em substituição ao extinto Comintern. O delegado russo Andrei Zhdanov lançou, na ocasião, as diretrizes gerais das campanhas pró-paz. Essa orientação foi sendo progressivamente desenvolvida e estruturada, culminando na organização de uma entidade mundial e de entidades nacionais e regionais, com a atribuição de dirigir os movimentos em suas respectivas esferas de competência.

Instituiu-se o Comitê Mundial de Partidários da Paz no primeiro Congresso Mundial pela Paz, reunido em Paris em 20 de abril de 1949. O Comitê era então dirigido por um Bureau Permanente, sob a presidência de Joliot Curie, conhecido homem de ciência filiado ao Partido Comunista. No segundo Congresso Mundial da Paz, que devia realizar-se na Inglaterra, mas que, proibido pelo govêrno inglês, teve lugar em Varsóvia, em 16 de novembro de 1950, modificou-se a estrutura da suprema entidade internacional pró-paz, criando-se um Conselho Mundial, do qual o Bureau Permanente ficou sendo o órgão executivo, continuando em sua presidência o Sr. Joliot Curie.

Os objetivos desses movimentos

— Êsses "movimentos pela paz" visam: em primeiro lugar, o desenvolvimento de uma propaganda pela qual se apresentam a Rússia e o bloco comunista como os defensores da paz, e os Estados Unidos e o bloco ocidental como os promotores da guerra, identificando aquêles com o espírito pacifista e democrático e êstes com o imperialismo agressivo. Em segundo lugar, a formação de um ativo esfôrço de sabotagem dos meios de defesa e segurança do mundo ocidental. Nos países controlados pela Rússia sustentam os adeptos dêsses movimentos que a única forma de preservar a paz é fortificar, econômica e militarmente, o bloco soviético, cujo poderio teria como resultado intimidar os países capitalistas, impedindo-os de deflagrar a guerra. No mundo ocidental, as campanhas "pela paz", diversamente, desenvolvem a tese de que os povos devem reagir contra seus govêrnos, impedindo o reerguimento econômico e militar dos respectivos países, os quais, assim mantidos em estado de debilidade, não poderão levar seus cidadãos à guerra. Enfim, êsses "movimentos pela paz", através de suas organizações e congressos, servem de instrumento para toda sorte de atividade subversiva e de espionagem em proveito do govêrno soviético. Longe de representarem uma sincera campanha pela confraternização dos povos, o que se harmonizaria com os naturais pendores do povo brasileiro, constituem uma insidiosa obra de guerra, com o objetivo claro de debilitar o mundo ocidental, para que êste, inerme e minado em suas resistências, se torne um alvo fácil para a agressão soviética e consequente escravização ao bolchevismo.

A despeito de haver órgãos constituídos para a ostensiva direção dos movimentos pró-paz, são êstes, na verdade, planejados, diretamente, pelo Cominform e pelo Politburo. Os cargos influentes se confiam aos comunistas militantes. E as decisões tomadas pelas diversas entidades pró-paz são previamente deliberadas pelo Cominform ou pelas autoridades russas. Assim sendo, tais movimentos e suas organizações e congressos constituem, pelas finalidades que perseguem, pelas pessoas que os dirigem e pela orientação a que obedecem, um típico instrumento do comunismo internacional e da política imperialista da Rússia.

Os fundamentos da deliberação do govêrno o dever de zelar pelas instituições

— Ante o que acabo de dizer, e em face do exemplo dado pelos países do mais alto nível democrático, era evidente que o govêrno brasileiro não podia cruzar os braços e deixar as portas abertas aos mais audaciosos propagandistas do credo vermelho, que viriam do exterior para pregar ódios e fomentar agitações subversivas dentro de nossas fronteiras.

Por isso, proibindo o «Congresso», na defesa da ordem pública e do regime em que vivemos. Em seu artigo 141 § 5.º proíbe a Constituição a propaganda de processos violentos para subverter a ordem política e social e no § 13 do mesmo artigo, veda a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Por fôrça dêsses dispositivos, o Partido Comunista Brasileiro teve cassado o seu registro e a sua [illegible] de ação dêsse partido implicaria na violação dos mesmos preceitos constitucionais, [illegible] que definem os crimes contra a segurança do Estado.

Além dêsse dever de zelar pelas instituições e pelo cumprimento da lei, cabe ao govêrno o de acautelar os interêsses dos países amigos, aos quais estamos vinculados pela fôrça dos tratados e pelos laços de uma antiga e firme aliança, como é o caso dos Estados Unidos da América, tão empenhados na luta pela civilização e liberdade dos povos.

As entidades brasileiras pró-paz e outras organizações cripto comunistas — A atitude do govêrno em face desses movimentos internos

— Todos estamos cientes de que existem, no Brasil, entidades com o objetivo de empreender, no território nacional, os movimentos pró-paz a que anteriormente me referi. Tampouco ignoram as autoridades que há neste país diversas organizações que perseguem, clandestina ou veladamente, finalidades coincidentes com as do comunismo internacional. Tôdas essas atividades criptocomunistas têm sido, cuidadosamente, observadas pelo poder público. Para se compreender, no entanto, a posição até agora mantida pelo govêrno com relação aos movimentos criptocomunistas, é necessário ter em vista os diversos aspectos da questão.

Importa distinguir, nesse problema, o lado abstrato do concreto. Em tese, não pode o govêrno consentir na constituição e no funcionamento de entidades ou grupos que visem a realizar, no Brasil, os objetivos do comunismo internacional. Entretanto, as atividades criptocomunistas não se declaram filiadas ao comunismo internacional, nem confessam a identidade de seus propósitos com os daquele. Nessas condições, o govêrno, sensível aos direitos constitucionais de liberdade de opinião, preferiu, até aqui, adotar uma atitude de natural cautela. Tão prudente posição não foi bem compreendida por alguns, que nela viram uma oportunidade para desenvolver a ação dessas entidades, organizações e movimentos. E isso serviu, de certo modo, para desmascarar perante a Nação os agentes ocultos do credo vermelho, proporcionando, ao mesmo tempo, às autoridades, os elementos de prova necessários à repressão de suas atividades antidemocráticas e antibrasileiras.

Apresenta o problema outro aspecto digno de nota. A repressão ao criptocomunismo não deve constituir um ato puramente administrativo, como ocorre com a repressão dos crimes em geral. Administrativamente, cabe à autoridade a missão de cumprir e fazer cumprir a lei, sem necessidade de recorrer às indicações da opinião pública. Politicamente, porém, é natural que o govêrno, em face de certas circunstâncias, procure antes proceder a investigações e sondagens no sentimento público, de modo a agir em conformidade com as tendências gerais da Nação. A repressão ao criptocomunismo está neste caso. Já se pode perceber que as correntes democráticas, a saber, a maioria indiscutível do povo brasileiro, se inquietam com o avanço comunista entre nós e reclamam medidas eficazes para combatê-lo. E o govêrno o fará, como agora o faz, atingindo logo a assembléia que pretendia transplantar para o campo brasileiro um dos principais focos de agitação internacional.

A repressão ao comunismo terá sempre em vista a necessidade de evitar que a justa e imprescindível luta contra as fôrças subversivas possa dar margem à eclosão de outros sentimentos antidemocráticos.

A imprensa comunista — Não temos meios de impedí-la eficientemente

— Não somente jornais comunistas temos. Circulam no país diversas publicações ligadas ao comunismo. E há uma gradação: publicações que se declaram, ostensivamente, a serviço do comunismo, e outras que ocultam sua ideologia e seus compromissos com a política soviética, embora lhe sirvam de instrumento.

Com relação a estas, os dispositivos constitucionais que asseguram a liberdade de imprensa colocam a autoridade em posição delicada para encontrar uma justa solução, dada a dificuldade de estabelecer uma superfície em que se elimine a propaganda criptocomunista, sem prejuízo para aquela liberdade.

Com relação às publicações ostensivamente postas a serviço do credo vermeho, a lei de segurança prevê o assunto, dando ao poder público o direito de apreensão dos jornais e de suspendê-los por determinado prazo. Tais medidas, entretanto, resultam, na prática, ineficazes, porque as publicações apreendidas voltam sempre a circular. Dentro dos limites traçados pela Constituição, temos que procurar meios mais eficientes para eliminar a ação subversiva da imprensa comunista.

Crescente perda do espírito cívico — Uma política de vitalização social

— Os agitadores profissionis e os militantes comunistas têm tirado partido de um fenômeno pouco confortador que, nos últimos anos, se vem observando na atmosfera brasileira: o alheiamento entre a população e a vida pública. Os cidadãos somente se interessam pelos negócios públicos nos instantes ds refregas eleitorais. Nos intervalos das eleições, os partidos, de um modo geral, perdem o contacto com o eleitorado, e de certo modo deixam o campo às incursões dos agitadores, com uma crescente perda do espírito cívico e levando a população a só cogitar do govêrno para lhe exigir "panem et circenses".

Não podemos continuar assim. Impõe-se o revigoramento do espírito cívico, através de uma política de vitalização social. E é dentro também dêsse nobre propósito que nos propomos a defender o regime contra a subversão comunista. Estamos certos de que o povo brasileiro fará justiça aos nossos atos, compreendendo que, na ação contra o comunismo, jogamos o nosso destino de nação livre e soberana e o nosso direito de alcançar, em paz e em ordem, os bens indispensáveis à vida humana.

Ia morrendo o chefe da delegação do Racing, de Buenos Aires

Ontem, em Copacabana — Animadoras as notícias de hoje, pela manhã

Foi vítima na tarde ensolada de ontem de um edema pulmonar, quando tomava banho de mar em Copacabana, exposto ao rigor dos raios solares, o desportista Honorato Fernandez, chefe da delegação argentina do Racing, de Buenos Aires.

Acudido por populares e conduzido imediatamente à Clínica de Repouso São Vicente, foram-lhe prestados os socorros de urgência e debelada a crise, provocada, talvez, pelo sol. Os edemas pulmonares podem ter, também, essa causa determinante.

Não há muito, a Saúde Pública divulgou advertências aos banhistas sôbre o perigo do sol em excesso, nas horas em que mais se acentuam os efeitos dos raios caloríficos. O sol, que é a vida, pode ser, ao mesmo tempo, a morte, quando não se conhecem os momentos, as horas em que se torna perigoso.

Honorato Fernandez está, ao que parece e felizmente, livre de perigo de vida. Encontrava-se, como se sabe, o desportista da nação amiga hospedado no Luxor Hotel. A notícia do ocorrido correu célere e assim ao hotel e à casa de saúde vários amigos, conterrâneos, admiradores de Honorato Fernandez e muitos desportistas.

As notícias, hoje, pela manhã, eram animadoras. Os edemas pulmonares, no entanto, como se sabe, podem ser fulminantes.

Honorato Fernandez teve sorte.

Estão sabotando as medidas de amparo do govêrno aos pescadores

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da Agricultura forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Havendo o vespertino A NOITE publicado em sua edição de ontem, com grande destaque, uma notícia inspirada em dados fornecidos pela Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, em que se declara haver sabotagem por parte de determinados órgãos governamentais contra as medidas governamentais de amparo aos pescadores, o gabinete do ministro da Agricultura comunica que a referida notícia encerra afirmações em absoluto desacôrdo com a verdade e que já determinou à Divisão de Caça e Pesca e à Caixa de Crédito da Pesca que forneçam, com urgência, completa e detalhada informação sôbre o assunto, de modo a esclarecê-lo devidamente".

A nova carta geográfica do Estado do Rio

Para a elaboração da nova Carta Geográfica do Estado do Rio serão aproveitados cerca de 6.000 novos topônimos do acervo recolhido pelo Departamento Geográfico da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

O novo mapa estadual será feito na Escala de 1.250.000 e o enriquecimento dessa adição representa uma grande alteração na sistematização toponímica daquela unidade territorial, pois a antiga Carta, na escala de ...... 1.400.000 contém apenas 2.000 desses topônimos.

Não está concluído ainda o levantamento, faltando completar o fichário e editar a nova Carta, havendo antes a publicação do acervo recolhido no "Anuário Geográfico do Estado do Rio de Janeiro".

Visitou o T. F. R. o prefeito desta capital

Esteve em visita de cortesia ao Tribunal Federal de Recursos o Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal. Percorreu o governador da cidade tôdas as dependências daquela alta côrte de justiça, em companhia do ministro presidente, Macedo Ludolf, e do diretor da secretaria, Sr. Manuel Martins Ferreira, detendo-se no local onde será construída a futura sala das sessões, apreciando as plantas já levantadas. Hoje o Tribunal receberá a visita do titular da Viação, Sr. Souza Lima, também, em caráter de cortesia.

LADRÕES EM AÇÃO

O negociante Taufic Edrenos, proprietário das "Lojas Tijuca", situadas na rua Conde de Bonfim, 800, C, queixou-se ao comissário Giordano, do 17.º distrito policial, de que seu estabelecimento comercial fôra assaltado durante a noite. Os ladrões carregaram jóias avaliadas em mais de vinte mil cruzeiros e ainda a quantia de 200 cruzeiros da caixa registradora.

Sebastião Figueira, estabelecido com salão de barbeiro, na avenida Nova Iorque, 66, comunicou ao comissário Murilo Barros, do 20.º distrito policial, de terem os ladrões assaltado seu negócio, durante a noite, onde penetraram pelos fundos, roubando objetos de trabalho diário do salão, avaliados em mais de 7 mil e 800 cruzeiros, e a quantia em dinheiro de duzentos cruzeiros que ficara para trocos na gaveta.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: — Rita Maria da Conceição, rua Marquês de Sapucaí, 171; Hamilton Corrêa Rodrigues, ladeira Madre de Deus, sem número; Maria da Conceição, Hospital São Sebastião; Jorge Barros Corrêa, Hospital Francisco de Castro.

No Cemitério de São João Batista: — Geralda Pinheiro, rua Pinheiro Guimarães, 12; Manoel Ferreira da Costa, capela do cemitério; João José de Lima, rua Assumpção, 231; José Francisco Pereira Pinto, capela do cemitério.

No Cemitério de Inhaúma: — Luiz Gonzaga Fontes Torres, [illegible].

Ernani Mendes Vasconcelos, arquiteto e pintor

UM BRASILEIRO PROFANA AGUAS DO NILO...

A curiosa aventura de um arquiteto verde-amarelo em terras do rei Farouk — Nu, em plena noite, em águas sagradas — Enfim, a barba salvadora

Regressou hoje, procedente de Londres, tendo viajado pelo navio britânico "Andes", o arquiteto e pinto patrício Ernani Mendes Vasconcelos, um dos componentes do grupo que edificou o Ministério da Educação, bem como integrante da comissão planejadora da Cidade Universitária, e ainda um dos chefes do Escritório Técnico da Universidade do Brasil. Afável, dono de longas barbas, como bom arquiteto e artista, um apreciador das boas coisas, boêmio incorrigível, dotado de valioso "sense of humour". Sua palestra com a nossa reportagem teve dois aspectos diferentes: o lado cultural e o mais significativo, ou seja, o pitoresco. Inicialmente, dentre outras coisas, abordou a fase de recuperação dos países que visitou, no após guerra, com especialidade a França, Holanda e Itália, onde 70 % das casas e edifícios destruidos pelos bombardeios já foram reconstruidos, todos, em sua maioria, no estilo arquitetônico antigo, no máximo de três pavimentos. Na velha França, a "cidade luz", continua a constituir o centro mundial de tôdas as atenções. Em Paris, continua a movimentar-se o mundo artístico e, ninguém pode sentir-se bem, em qualquer iniciativa, nos ramos mais diferentes, principalmente o cultural, quando não recebe o aplauso parisiense. Não resta dúvida, a França não perdeu seu velho tabu.

Mas, a palestra envereda pelo lado da curiosidade, o pitoresco. E surgem as primeiras dificuldades sofridas pelo nosso entrevistado. A cena inicial desenrolou-se no interior de uma "boite", onde nosso patrício, com suas longas barbas, com o seu copo de "fine Napoleon", observava, descuidadamente, os mais variados personagens que se misturavam naquele ambiente fumarento e estonteante. Eis que, a seu lado, em altas vozes, conversando, chegam duas jovens brasileiras e uma delas, referindo-se ao nosso amigo, exclama:

— Encontrei o primeiro tipo de francês autêntico, apontando para a mesa de Ernani. E' exatamente o existencialista. Que barbas !, etc.

Foi quando o nosso amigo resolveu interrompêlas, esclarecendo, em bom português:

— Estão enganadas. Sou brasileiro e de Copacabana...

Nas ruas de Paris, várias vezes, foi interpelado e solicitado a dar seu autógrafo, isto porque existia uma semelhança fisionômica entre êle, especialmente nas barbas, com o ator francês Pierre Brasseur, principal intérprete da peça "Le diable e le bon Dieu", de Sartre.

Mas, a nota inédita verificou-se quando da sua visita ao Egito. Certa noite, de tremenda canícula, 52º graus à sobra, cêrca da meia noite, nosso entrevistado resolveu passear de bote e, ao cruzar o Nilo, profanou-o: Sim senhores, profanou-o, e de maneira incrível, em trajos adâmicos, quando, não resistindo ao calor, se jogou nágua para um banho reconfortante. Foi um tremendo escândalo. O rio sagrado, àquelas horas, recebendo o corpo de uma sacrilego. Mas, ao que parece, outra vez suas barbas salvaram a situação, pois, apesar dos murmúrios e olhares coléricos dos que presenciaram a cena, verificou-se, em seguida, um abrandamento de fisionomias e até ligeiros sorrisos. Ao voltar à tona, as barbas do nosso patrício surtiram efeito. Parecia um profeta, surgindo das águas...

Deseja o P.T.B. uma situação condigna na mesa da Câmara

(Títulos principais na 1.ª pág.)

A luta dos partidos pela posse dos cargos na Mesa da Câmara do Distrito Federal, continua agitando os meios políticos da cidade. O panorama apresenta ainda um aspecto confuso, não tendo os políticos chegado a nehuma conclusão. Ademais, as conversações mantidas até agora só tem tido resultados infrutíferos, uma vez que, os próprios interessados se digladiam, criando um clima de desconfiança entre as bancadas. A comissão trabalhista continua auscultando a opinião dos vereadores, com o objetivo de firmar-se num ponto de vista geral, e estabelecer um acordo entre as bancadas, visando a solução definitiva da questão.

Dos encontros havidos entre os líderes e a comissão nomeada pelo P. T. B., tem surgido várias fórmulas pelas quais a agremiação majoritária levaria a melhor. Os trabalhistas propugnam por uma pretensão e dela não se afastarão. Desejam os representantes do PTB uma situação condigna na Mesa da Camara, levando em conta sua posição majoritária no plenário do Legislativo. O fato do PTB carioca reivindicar a presidência da Casa é idêntico ao do PSD nacional, que pelas palavras do Sr. Castro Menezes, se arroga com direito de ocupar a presidência da Câmara Federal, quantas vezes entende. Com muito mais razão, afirma o presidente da comissão, os trabalhistas terão direito de pleitear honestamente a presidência da futura Mesa, sem que lhe caiba qualquer censura. De um modo ou de outro, as pretensões ligadas à presidência, estão divididas entre os partidos, cada qual disputando com sua pujança política.

Uma fórmula que satisfaz

Das ultimas conversações mantidas com a comissão coordenadora e a UDN surgiu uma fórmula, pela qual os udenistas ficariam com uma situação destacada na Mesa. Esta fórmula, submetida por um membro da comissão aos representantes da UDN, tem possibilidade de ser aceita pelos udenistas. Por este caminho, ficaria o PTB com a presidência; a UDN, com a 1.ª vice, o PSD com a primeira secretaria, o PSP com a segunda vice, o PTB com a segunda secretaria, o PR com a terceira, e, finalmente a 4.ª secretaria, que possivelmente, ficaria com PDC, concorrendo, também, um dos candidatos do PSP, que é o Sr. Machado Costa.

Esta fórmula, articulada por um trabalhista, que faz parte da comissão coordenadora, dá ao PTB dois lugares e a UDN, um cargo apenas, deixando o posto-chave mais importante com os pessedistas. Além dessa situação, cogita ainda o PTB de pleitear a Comissão de Finanças, entregando para o PSD a Comissão de Justiça e para a UDN, a Comissão de Saude. Esta idéia entrará no jogo das negociações, mas não se tem como certa a aprovação dos pequenos partidos, ou do próprio PSD, que nem a conhece. Existe um acordo firmado com 33 assinaturas, dando a presidência ao PSD. Este documento, endossado pela maioria, está sendo desprezado pelos próprios vereadores que o assinaram, estabelecendo-se, assim, uma confusão de acordos, que ao fim de tudo, não se chegará a uma conclusão definitiva. O que se observa é que os signatários desse documento só o fizeram para agradar a "gregos e troianos", não meditando sobre a responsabilidade daquilo que assinaram. Acham os populistas que tal acordo terá que prevalecer, sem o qual nada mais se fará. Esperam-se, pois, acontecimentos imprevistos, que só servirão para perturbar a marcha das negociações que se processam em torno da questão.

Conforme divulgámos, o PTB, através da comissão que designou, já deu ciência aos partidos da resolução tomada na ultima reunião dos trabalhistas. Nesta comunicação foi feita uma convocação de todos os partidos, para uma reunião no gabinete do presidente João Machado, a ser realizada oportunamente, quando o assunto da eleição da Mesa, será amplamente debatido, em conjunto com os partidos que tem assento na "Gaiola de Ouro". Esta reunião será marcada tão logo os partidos acusem o recebimento da comunicação do PTB.

Reuniu-se o secretariado da Prefeitura

Reuniu-se na manhã de hoje, sob a presidência do prefeito João Carlos Vital, o secretariado geral da Prefeitura. Quando encerrávamos os trabalhos desta edição prosseguia a reunião e estavam sendo tratados assuntos administrativos da municipalidade.

DESMONTE DE ROCHA
Mecanizado — Mesmo no interior de edifícios.
Tel. 43-3839.

Novos horários para os trens noturnos de Campos

CAMPOS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A Leopoldina está estudando a possibilidade de estabelecer novos horários para os trens noturnos que fazem diàriamente o percurso Niterói Barão de Mauá-Campos, atendendo à solicitação do comércio desta cidade. Espera-se para fevereiro, provàvelmente, a inauguração dos novos horários.

FALA O SR. SEGADAS VIANA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

visitas [illegible] aos vários setores da Secretaria de Estado. Numa dessas "incertas" visitou a Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical. Ali se surpreendeu com a existência de um enorme cofre, e passando a fazer indagações sôbre a utilização do mesmo, teve a informação de que se destinava à guarda de elevadas importâncias que transitavam pela Tesouraria, chegando esta muitas vêzes a ter em caixa, conforme lhe afirmara o tesoureiro, até milhões de cruzeiros.

Nessa ocasião, comentara que não podia admitir que importâncias tão vultosas ficassem depositadas no Ministério do Trabalho, sujeitas a imprevistos. Voltando ao seu gabinete, baixou uma ordem de serviço, estabelecendo que não podia o tesoureiro ter, sob sua guarda, no respectivo cofre, mais de 20 mil cruzeiros e, ainda, que o duodécimo dos pagamentos mensais ficasse depositado no Banco do Brasil.

Nessa parte, fez uma ampla exposição em tôrno da forma de pagamento das repartições públicas e das retiradas de duodécimos pelos respectivos tesoureiros. Acrescentou que, tendo sido procurado pelo Sr. Arnaldo Sussekind, que lhe comunicara que o SENAC tinha feito durante o último ano uma economia em seus gastos de 700 mil cruzeiros, essa economia e mais o saldo que porventura existisse nos pagamentos da Tesouraria deveriam representar fundos em caixa. Aproveitando essa comunicação, determinou ao contador da Comissão do Imposto Sindical, Sr. Francisco Milton de Queiroz Barros, que também é o diretor do Orçamento do Ministério do Trabalho, para promover uma conferência de caixa da Tesouraria. Aparentemente, tudo estava certo. As quantias encontradas no cofre, as retiradas e os cheques.

Aduziu, nessa altura, referências às constantes citações de que existiam naquela dependência vales de altos funcionários. Desmentiu êsses rumores, esclarecendo que apenas foram encontrados três "vales", que não somam a mais de dois mil cruzeiros, retirado por servidores para execução de serviços.

Acrescentou também nas suas informações que, feita a verificação material da caixa, aparentemente certa, cabia então conferir o respectivo movimento de tesouraria com o livro-caixa. O tesoureiro, Sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca, declarou ao contador da C.I.S. que o livro não estava no Ministério do Trabalho. Devido ao acúmulo de serviço durante o mês de dezembro, não pudera completa-lo, mas prometia apresenta-lo na segunda-feira, devidamente regularizado. Foi, então, marcado entre o contador e o tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, que, às 8,30 horas de segunda-feira, seria feita a conferência final. Aguardou o primeiro até às 14,30 horas o Sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca, que, entretanto, não compareceu ao serviço. Êste fato, imediatamente comunicado ao gabinete, determinou que fôsse levada a efeito a procura do tesoureiro. Feita uma ligação telefônica com a sua casa, dali informaram que o tesoureiro havia deixado a residência muito cedo.

— O caso, acentuou o ministro, era por demais estranho e por isso determinei que fossem adotadas imediatas providências, nomeando uma comissão de verificação. As chaves das dependências da tesouraria e do cofre foram encontradas na mesa do Sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca.

Ponderou o Sr. Segadas Viana que assim procedeu para que depois não se alegasse não ter adotado nenhuma providência no caso de tamanha gravidade. Assim, foi procedida a verificação para o arrolamento do que existia na Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical. Essa missão foi atribuida aos Srs. Desiderio Tibiriçá, diretor geral do Departamento de Administração; Flavio de Carvalho Lengruber, diretor da Divisão do Material; Francisco Milton de Queiroz Barros, diretor da Divisão de Orçamento; D. Maria das Graças Silva, diretora da Secretaria da Comissão do Imposto Sindical, o filho do tesoureiro implicado e dois auxiliares de tesouraria. O cofre foi aberto pelo filho do próprio tesoureiro, e o têrmo de abertura assinado por todos os presentes. Como se comprovou nessa oportunidade, os tais "vales" vultosos de altos funcionários eram apenas adiantamentos de caixa a servidores da própria Comissão do Imposto Sindical, estando declarado taxativamente nos mesmos o fim a que se destinavam.

Após essa verificação, o contador da C.I.S. foi ao Banco do Brasil para constatar o saldo existente na conta da Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical, sendo ali informado do saque de 600 mil cruzeiros feito por Aguinaldo Navarro da Fonseca.

Teceu, a seguir, o ministro do Trabalho considerações sôbre as notícias de que o livro-caixa estaria escriturado até 31 de dezembro. Declarou que, como antigo auxiliar de guarda-livros, conhecia a escrituração contábil. O livro-caixa deve ser obrigatoriamente encerrado todo mês. Soma-se o Deve e o Haver e o respectivo transporte é passado para o movimento do mês seguinte. Dá ainda outras explicações sôbre a referida escrituração comercial.

Acontece, porém, que o tesoureiro encerrou a soma e fez o respectivo transporte sòmente até o mês de julho. Isso poderá ser constatado pelas rubricas das folhas em branco constantes do mencionado livro-caixa. Estava, assim, caracterizadas irregularidades e o presumível desfalque, depois confirmado com a retirada bancária.

— Comuniquei-me com o gabinete do general Ciro Rezende, chefe de Polícia, solicitando a detenção do tesoureiro e a respectiva abertura do inquérito policial. Foi nomeada em seguida a comissão de inquérito e feita ainda a remessa de um ofício ao chefe de Polícia.

Êste é o fato em si — concluiu o Sr. Segadas Viana.

Prosseguindo, comentou o Sr. Segadas Viana:

— Ontem, apareceu, de forma curiosa, o tesoureiro implicado. Os senhores, como meus companheiros de imprensa, poderão melhor fazer juízo do teor das declarações que o mesmo prestou, como também das acusações feitas a outros servidores. Êstes, ontem mesmo já repeliram aquelas declarações, e a própria Comissão de Inquérito se encarregará de ver com quem está a razão.

Com relação à aplicação do Imposto sindical e de gastos do Fundo Social Sindical, louvou a iniciativa do ex-ministro Danton Coelho, sugerindo a criação de uma Comissão Parlamentar para o inquérito geral. Disse que, logo ao ter conhecimento da referida iniciativa, se comunicara com os deputados Joel Presidio, líder do P.T.B. na Câmara Federal, e Gustavo Capanema, líder da maioria, dando todo o seu apôio para que tal medida venha a concretizar-se.

E declarou:

— Acredito mesmo que quanto a tudo o que possa haver no Imposto Sindical e no Fundo Social Sindical, só uma Comissão parlamentar poderá desenvolver um trabalho eficiente. De 1945 para cá, mais de 150 milhões de cruzeiros foram gastos sem que os trabalhadores tivessem benefícios imediatos. A Comissão Parlamentar de Inquérito, como esclareci ao deputado Joel Presidio, poderá afirmar com maior autoridade a quem cabe a malversão do Imposto Sindical e do Fundo Social Sindical. Na minha administração não assinei qualquer ordem de pagamento que não seja de rotina ou encaminhada pela Comissão do Imposto Sindical. Adiantei ao líder do meu partido que estou disposto a pedir licença à Câmara para ser processado, pois, como já disse, tendo eu assumido o ministério em, setembro, não aprovei nenhuma despesa nova, apenas a constante do orçamento previsto. Quero ainda esclarecer que ao vir para êste Ministério, determinei que as reuniões da Comissão do Imposto Sindical fossem inteiramente franqueadas à imprensa, e não me furtei a dar até agora qualquer esclarecimento sôbre atos praticados nesta Secretaria de Estado.

Quanto às declarações de perseguição feitas pelo Sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca, devo dizer que só vi o mencionado senhor no dia que efetuei a visita à Tesouraria da Comissão do Imposto Sindical.

No término das declarações do Sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca, transcreveu três ou quatro vales do tempo em que eu era diretor do D.N.T. e presidente da CTOS. Não sei e não posso dizer se os mesmos são verdadeiros. E' possivel que sejam. São documentos de caixa da CTOS e não da CIS. Não há nada a se esconder a respeito. Aliás, o major Roberto Carneiro de Mendonça, homem absolutamente íntegro e politicamente meu adversário, quando assumiu no govêrno Linhares, a direção desta pasta, nomeou uma comissão de inquérito, a qual era integrada pelo procurador da Justiça do Trabalho, José Augusto Seabra e do Sr. Francisco de Paula Watson e de outro servidor, cujo nome não me recordo, a qual promoveu sindicâncias. Aquele antigo ministro do Trabalho deu uma entrevista à imprensa, naquela ocasião, declarando que nem um ceitil do Imposto Sindical ou do Fundo Social Sindical fôra desviado. Lamentara apenas que todo êsse dinheiro tivesse ficado "entesourado" em vez de aplicado em iniciativas de interêsse do trabalhador. Mas prefiro, ser acusado de ter "entesourado" aqueles fundos ao que de ter gasto ou ter mal empregado. Coube, assim a representantes da U. D. N. dizer da conduta do govêrno anterior nesse setor.

Várias perguntas foram feitas ao ministro Segadas Viana, após essas suas declarações, inclusive sôbre as conclusões que teria levado na última semana ao presidente da República sôbre a comissão encarregada de apurar a aplicação e gastos do impôsto sindical. Sôbre esta última parte respondeu o ministro que a comissão presidida pelo Sr. Flavio Lengruber apresentara, dentro do prazo legal, um relatório parcial de suas conclusões e que nada podia informar antes de concluir o relatório.

O ministro Segadas Viana, respondendo ainda a outra interpelação sôbre o projeto parlamentar de estabelecer um regulamento sôbre a aplicação do Impôsto Sindical e do Fundo Social Sindical, disse que essa e outras iniciativas da mesma natureza mereciam o seu apoio. Poderá ser acusado de "entesouramento" do Impôsto Sindical, e pretendia mesmo deixar os referidos fundos em depósito, até que se estabelecesse a respectiva regulementação.

Os representantes da imprensa fizeram outras indagações e perguntas ao titular da pasta do Trabalho, obtendo suas respostas.

Ao terminar, o Sr. Segadas Viana acentuou:

— Os parlamentares e os jornalistas têm na minha administração prioridade. Estou às ordens de todos para outros esclarecimentos.

O ministro do Trabalho prometeu revelar, dentro de alguns dias, os nomes de pessoas que recebiam indevidamente dinheiro do impôsto sindical.

Cavalos avaliados em dois milhões

Chegam, hoje, ao Rio, os parelheiros

Seis cavalos puro-sangue de corridas, avaliados em dois milhões de cruzeiros, deverão chegar ao aeroporto do Galeão hoje, num "clipper" de carga da Pan American, consignados ao conhecido "turfman" brasileiro Roberto Seabra, procedentes da Argentina. Deverão ser desembarcados dos "estábulos voadores" especiais da FAA os seguintes animais: Anne Clifford, Eoal, Duty, Mancebo, Atbarah e My Beauty. Esses animais deverão disputar as corridas na Gávea, bem como serão utilizados na reprodução.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
2-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 509

ALFREDO PINTO. RIO.

HORIZONTAIS — 1. Completo, perfeito — 6. Pequeno crustáceo decápodo — 8. Pedra de moinho — 9. Medida grega de comprimento — 10. Simbolo do bromo — 12. Pôr ovos — 14. Fluxo e refluxo das águas do mar — 16. Rente — 17. Cutis — 18. Parentas — 20. Refeição — 21. Ataque de paralisia — 22. Capa sem mangas usada nas irmandades religiosas — 24. Escarnece — 25. Instrumento musical, de barro, cujos sons são iguais aos da flauta — 28. Grande areal.

VERTICAIS — 1. Aqui — 2. Afeição — 3. Botequim — 4. Lavram — 5. Ali — 6. Enterrador — 7. Abelha operária — 8. Inanimada — 11. Orai — 13. Parte do avião — 15. Divisão de uma peça teatral — 19. Ecoar — 20. Pequeno golfo — 23. Prefixo que designa posição anterior — 25. Simbolo do cálcio — 27. Laçada apertada.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 508 — HORIZONTAIS — Mó — Al — Amora — It — Ora — Ar — Loas — Sara — Er — Rã — Asas — Iara — Má — Aar — Ai — Rigôr — Ré — Ir.

VERTICAIS — Oa — An — Til — Mós — Or — Ras — Ira — Toesa — Arara — Ara — Ara — Amo — Sai — Irô — Ais — Ag — Re — Ri.

Baixa no preço dos produtos farmacêuticos em razão de uma providência do govêrno

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO SETOR DE P. F. DA C.O.F.A.P.

Acêrca do levantamento do volume de vendas dos produtos farmacêuticos em 1951, conforme a portaria n.º 29, que instituiu a cota de cooperação, o Sr. Heitor Malagutti, chefe do Setor de Produtos farmacêuticos da C. O. F. A. P., teve oportunidade de prestar à imprensa alguns esclarecimentos.

Disse êle que aquela iniciativa teve como objetivo forçar a baixa dos medicamentos, o que realmente se verificou. Cêrca de três mil produtos farmacêuticos estão sendo vendidos, de acôrdo com as determinações da COFAP, a baixos preços. A média já apurada dá para a cota de cooperação uma percentagem de 30% sôbre os produtos totais, convindo salientar que a portaria 29 só obrigou a inclusão na mesma de 30%. Apesar disso — informou ainda o Sr. Malagutti — segundo informações que tem recebido, laboratórios e importadores não cogitam de modificar preços nem de diminuir o número dos medicamentos incluídos na cota de cooperação. Salientou a cooperação que o govêrno recebeu, nesse particular, de parte dos interessados.

Quanto aos preços dos produtos extra-cota, estão entrando êles em regime de concorrência, o que está forçando ainda a baixa de preços.

Informou, a seguir, o Sr. Malagutti que as repartições do Govêrno, como os Ministérios da Educação e da Agricultura, Institutos, etc., adquiriram vultosas partidas de medicamentos da cota de cooperação, no valor de alguns milhares de cruzeiros, o que demonstra o sucesso obtido com a iniciativa do Sr. Benjamin S. Cabello.

Declarou ainda o Sr. Malagutti que outro problema que vem sendo solucionado, graças à contribuição dos laboratórios, é o das variações dos preços. A antiga C. C. P. fixou em 20% a margem de lucro para as drogarias e em 30% para as farmácias. Visto venderem relativamente pouco, as farmácias haviam deixado de comprar diretamente aos laboratórios, passando a comprar às drogarias. O resultado disso fora o encarecimento dos produtos, cujo preço devia ser acrescido de 20% pelas drogarias e depois em mais 30% pelas farmácias. As transações eram perfeitamente legais, mas não restava dúvida de que o público ficava prejudicado. Entretanto, diante da situação, os laboratórios passaram a vender diretamente às farmácias, mesmo em pequenas quantidades, [illegible]

ILEGÍVEL

ÊXITOS MUSICAIS DIVULGADOS PELO RÁDIO

RADIO

Programa que a Nacional transmite diretamente dos clubes da cidade — Donos do carnaval os cantores da PRE-8 — Ary Barroso reassumirá, amanhã, suas atividades — Criação de Mario Lago na PRA-3 — Nelson Gonçalves irá a Portugal — Mais uma apuração da "Rainha do Rádio"

O Carnaval já tomou conta do rádio. Quase todos os cantores do microfone já estão empenhados nas lutas pré-carnavalescas, nas disputas pelas primeiras colocações de suas músicas. E está acontecendo fato curioso: os maiores êxitos do ano são quase todos criados por intérpretes que pertencem ao "cast" da Rádio Nacional. Com exceção da "Marchinha dos Velhos", de Roberto Paiva, algumas criações de Dircinha Batista, o "Chegou Vila Isabel", de Aracy de Almeida e a marcha "Eu quero Sassaricá", de Virgínia Lane", está absoluto o elenco da PRE-8 com as maiores promessas para a folia que se aproxima.

Marlene tem "Lata d'água", "Sereia da areia" e "Eva"; Rui Rei tem "Rabo de Peixe" e "Tá ficando bom"; Emilinha tem "Nem de vela acesa"; Jorge Veiga, os sambas "Quem chorou fui eu" e "Emilinha"; Jorge Goulart, "Mundo de zinco" e "Sansão e Dalila"; Olivinha Carvalho, "Se eu fosse a Eva"; Quatro ases e um Coringa têm "Preto e Branco" e a "Marcha do Saco", e muitos outros. Entre as melodias citadas estarão, sem dúvida, as mais cantadas no próximo Carnaval.

Heitor de Carvalho é quem anima, todos os sábados, ao lado de Afrânio Rodrigues, os programas de carnaval que a PRE-8 transmite dos clubes

Contribuiu para essa vitória dos cantores da Nacional o êxito que vêm obtendo as audições de melodias carnavalescas levadas a efeito pela emissora. Um dêles é o "Folias das Casas Pernambucanas", irradiado tôdas as terças-feiras, às 21 horas, animado por Afrânio Rodrigues, dirigido por Edmundo Souza e que conta sempre com os locutores Heitor de Carvalho e Jorge Curi, vários cantores e orquestra sob a direção de Ercole Vareto.

Outro: o "Carnaval Brahma Chopp". Este programa carnavalesco, conduzido por Afrânio Rodrigues e Heitor de Carvalho e também dirigido por Edmundo Souza, responsável pela parte artística da emissora, vem obtendo êxito marcante. E' transmitido duas vezes por semana, isto é, aos sábados, às 21,30, e aos domingos, às 15,30.

Todos os sábados, uma caravana de artistas, orquestra, côro, etc., visita um clube da cidade, contando sempre com a presença do Rei Momo I e Único. E, dos clubes, é transmitido o alegre programa de Carnaval, o qual, por sinal, sábado vindouro será irradiado diretamente da sede do Clube de Regatas Flamengo.

Vemos, assim, que é o rádio que anima, hoje em dia, o Carnaval carioca. Antigamente eram os ranchos e as escolas de samba responsáveis pela divulgação de êxitos musicais.

Hoje é o rádio.

Volta de Ary Barroso

Ary Barroso, que renovou contrato, recentemente, com a Rádio Tupi, achava-se afastado do microfone, em gôso de férias, voltará às suas atividades, amanhã, às 13,05, no programa "Rádio Esportes Tupi". Domingo vindouro, já o "Calouros em Desfile" será dirigido por êle, assim como voltará a narrar jogos de futebol pela Televisão.

"O Santo do Dia"

A Rádio Clube do Brasil lançou interessante programa de rádio-teatro, transmitido todos os dias, às 18 horas. Trata-se de "O santo do dia", audição de fundo religioso que está sendo produzido por Mário Lago.

Viagem de artista

Nelson Gonçalves regressou ante-ontem de Pernambuco, onde atuou com êxito na Rádio Tamandaré, de Recife. Hoje, porém, viaja para Poços de Caldas, onde participará do "show" de uma "boîte local.

Sua volta à Nacional será dentro de poucos dias, mas podemos assegurar aos fãs do criador de "Nem um Chopp" que logo depois do Carnaval êle viajará para Portugal, a fim de cumprir longo contrato em Lisbôa.

Terceira apuração

Amanhã, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, terá lugar a terceira apuração parcial do concurso para eleição da "Rainha do Rádio de 1952". Os trabalhos, como sempre, serão dirigidos pelo jornalista Hugo Mosca, encarregado do certame, tendo Edmo do Vale como secretário.

Depois da ½ NOITE

FLASHES

Roberto Cummings faz sucesso rural. Muito mais até, que o Ali Khan. O astro nem sabia que tinha cartaz assim conosco, porque em Hollywood êle é dos fracos. Divertiu-se bem na noite passada no «Vogue» bem conduzido pela Sra. Dolores Guinle, nossa melhor propagandista.

★

Enquanto isto, aconteceu um dos bailes mais curiosos do mundo, nesta cidade. O «Acapulco» emprestou seus salões para uma festa que intitulava-se o «Baile de Pijamas». Os cavalheiros deveriam ir de pijamas e as damas de camisola. Foi quando aquele meu amigo muito distraído foi tirar uma das nossas grã-finas para dançar e disse bocejando: vamos dormir, meu bem. Aí começou a primeira briga de uma série de doze.

★

O «Vogue» fez lembrar os velhos tempos. Muita gente fantasiada vinda dos bailes carnavalescos. Ruy Carvalho faz rentée — como todos os anos — com o seu famoso «bumbo».

★

O «Night-and-Day» andou repleto a noite passada. Os arrulos de Marlene fazem com que a gente tenha mais de perto a boemia do nosso Paulo. O «show» da «boîte» do Serrador parece entusiasmá-lo muito mais que aquele que está acontecendo no «Meia Noite».

★

As esposas já subiram para Petrópolis e os maridos que não são da noite, como chateiam querendo saber onde é que a noite começa? E' nil na praça Mauá!

★

Eu vi aquela moça do «Monte Carlos» — aquela que tem um compromisso muito duro, num samba muito bom, bem colado e bem certinho, nos braços de Fernando Ferreira! Mas o papai não vai saber, a não ser que alguém já tenha telefonado.

★

Espera-se com grande ansiedade um desses desquites que dão assunto para uma semana. Que gente impaciente! Bem que poderia esperar um pouco mais. O deputado Nelson Carneiro está correndo bem.

Fernando LOBO

BALALAIKA Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

Enterrado pela própria mãe

CAMPOS, 30 (Asapress) — Maria Santana, de 18 anos de idade, residente na Fazenda Cantagalo, dêste município, ao tornar-se mãe, colocou o filho dentro de um saco, com auxílio de sua mãe, conduzindo-o para a margem de um valão, onde, pela madrugada, deixou-o enterrado em cova rasa. Entretanto, um cachorro, cavando a improvisada sepultura, retirou o feto, devorando-o num canavial próximo. A polícia deteve mãe e filha, que se mostram abatidas e arrependidas.

Amanhã a posse do presidente da COFAP

A posse do novo presidente da COFAP, Sr. Benjamin Soares Cabello, será amanhã, quinta-feira, às 16 horas, perante o ministro Segadas Viana.

Ouça Hoje
Hora do Mistério
na
Radio Nacional
às 21
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Homenageado de hoje:
SR. ABRAÃO DE CARVALHO

Coisas do Rádio

O Não-é-nada-disso

Onde você trabalha, leitor, onde eu trabalho, onde trabalha o funcionário público, onde passa algumas horas do dia aquela moça bonita e bem vestida, que também é oficial administrativo — em qualquer lugar dêste mundo, no meu e no seu bairro, é encontrado fàcilmente o tipo do sujeito que usa sempre esta frase:

— Não é nada disso!...

O "Não-é-nada-disso" é o cidadão que tudo sabe. Quando alguém cita um caso, conta um episódio, explica um detalhe importante ou a história da fundação da Alba Longa, o Sabe Tudo grita de seu canto:

— Não é nada disso!...

Se você não concordar, haverá um conflito. Se concordar, nada mais acontecerá e a Alba Longa passará por tamanha reforma que deixará de ser a mais antiga cidade do Lácio.

O "Não-é-nada-disso" anda às soltas em todos os lados da vida. Há o Não-é-nada-disso de Oliveira, Não-é-nada-disso da Silva, Não-é-nada-disso Pereira, Não-é-nada-disso de Albuquerque. O Freud que, quem conhece de nome cita a todo o instante e quem conhece de vista chama de "Frêide", deve ter descoberto a origem do complexo de sapiência de que se muniram alguns homens. Eu, que nada sei, conheço-os, apenas, desconhecendo, porém, por que êles vivem e cansam a gente pelas esquinas...

O rádio tem um sem número de "Não-é-nada-disso". Em qualquer emissôra do Brasil pode ser encontrado o camarada que impõe a sua opinião à custa de uma elevação de voz e uma cara de sábio. E todos são profundos entendedores do "broadcasting" — sabem porque um programa saiu mal, sabem porque o cantor tal não consegue afinar e porque o acompanhamento da orquestra saiu mais alto do que o solista.

Conheci um "Não-é-nada-disso" que era surdo. Surdo como se pode ser. Num piquenique da Associação de Imprensa de Pernambuco, Silvino Lopes contou uma anedota de papagaio. Todos riram. O "Não-é-nada-disso", achando que o outro não tinha direito à subida honra de fazer rir os presentes, tomou a palavra. E contou a mesma anedota...

Estes comentários, publicados aqui diàriamente, onde também tenho a subida honra de falar de coisas da radiofonia indígena — aliás, prefiro dizer "broadcasting" brasiliense — tem sido alvo diário dos "Não-é-nada-disso". Dou sempre de cara com um indivíduo armado de argumentos contra os meus. Pobre de mim! Há quem se dê ao trabalho de me telefonar, de me escrever e de me procurar para uma discussãozinha amigável. Mas, confesso, nunca me pegam desprevenido. Estou sempre pronto para recebê-los. E minha arma principal é concordar sempre. Concordar que a Alba Longa não foi fundada por Ascânio, filho de Enéias, trezentos anos antes da fundação de Roma. Quando êles gritam:

— Não é nada disso.

Eu balanço a cabeça de baixo prá cima e de cima prá baixo, e respondo macio:

— E' isso mesmo!

Fim!

NESTOR DE HOLANDA

DISCOS? NILO SERGIO
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

MELHORA A SITUAÇÃO DO IAPETC

Declarações do seu presidente, professor Oscar Stevenson — As realizações do govêrno Getúlio Vargas

Esteve no Palácio do Catete o prof. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, que ao retirar-se nos prestou as seguintes informações sôbre a sua administração à frente do órgão de seguro social dos trabalhadores de transportes e cargas:

— Assumindo a presidência do IAPETC encontrei uma dívida de 152 milhões de cruzeiros, enquanto quando o Dr. Getulio Vargas deixou o govêrno, em 1945, tinha o Instituto um saldo de 146 milhões. Na minha administração paguei a maior parte da dívida, hoje reduzida a 34 milhões. Por outro lado, aumentei a arrecadação, que tem um excesso de 115 milhões. A execução orçamentária em 1950 acusou um "deficit" de 56 milhões. Na minha gestão tive uma economia orçamentária de 50 milhões de cruzeiros. Isso mostra que o IAPETC já recuperou inteiramente o equilíbrio econômico e financeiro.

O problema dos automóveis

Quanto à questão dos automóveis, a última palavra já foi dada pelo IAPETC em 8 de agosto, quando requereu licença para compra dos veículos em favor dos motoristas profissionais na base de 52 mil cruzeiros para os carros da marca "Ford", "Chevrolet", "Dodge", "Kaiser", "Plymouth" e "De Soto". Os caminhões a 60 mil cruzeiros. O processo está paralisado no D. N. P. S., apesar dos esforços do seu respectivo diretor, Sr. Waldyr Niemeyer. O Conselho Técnico deliberou que se sobrestasse o andamento do processo até se apurarem irregularidades na distribuição de caminhões "Mack", adquiridos pela administração do Sr. Hilton Santos, questão que nada tem com o caso presente, aliás a minha iniciativa nesse particular apenas obedeceu a ordens categóricas e precisas do próprio senhor presidente da República. Em novembro recorri para o Sr. ministro da decisão do Conselho Técnico e até agora aguardo a solução dêsse recurso para poder agir.

As obras do IAPETC no govêrno Getulio Vargas

— A autarquia que dirijo a única que iniciou obras com o conjunto residencial Dona Darcy Vargas, em Ramos, com 378 apartamentos, que em julho do corrente ano estará concluída a construção. Também está em fase adiantada a iniciativa de se edificar 200 moradias também no populoso bairro de Ramos. Oportunamente poderei mostrar outras realizações de medidas, tôdas no sentido de cumprir o programa patriótico do insigne chefe da nação.

Tipos de tratores mais condizentes com as necessidades brasileiras

As conclusões a que chegou a comissão designada pelo ministro da Agricultura para êsse fim

O ministro da Agricultura, interessado na solução do problema da mecanização da lavoura no país, designou uma comissão de técnicos composta dos engenheiros-agrônomos Antônio da Cunha Bayma, Kurt Repsold, André Tosello, A. R. de Oliveira Motta Filho, Milton Barreira e Altair A. M. Correia, a fim de que elaborassem estudos que permitissem chegar a uma conclusão sôbre a escolha dos tipos de tratores mais condizentes com as necessidades brasileiras.

Desincumbindo-se dessa missão, os referidos técnicos, diante da grande extensão territorial de nosso país e de suas variáveis condições de solo e de clima, bem como das poucas extensões de terras planas que possui, em contraste com os solos de topografia acidentada, de Minas, ou onduladas, como em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, iniciaram tarefa colhendo e coordenando fatores e elementos que pudessem influenciar na indicação do tipo ou tipos de tratores para, depois, apresentar as conclusões definitivas sôre o assunto.

Assim, examinaram, preliminarmente, o mínimo de propriedades do Brasil com menos de 1 hectare, até aquelas com superfície superior a mil hectares, concluindo, por exemplo, dêsse exame, que as propriedades de 20 a 50 ha. representam 24%, num total de 2.131.408. Evidencia-se assim que êstes serão os mais prováveis compradores do tipo do trator em estudo, juntamente com as...... 213.140 propriedades de 50 a 100 ha. existentes, cujas necessidades podem ser atendidas por um trator adequado às primeiras ou por duas e mais unidades idênticas.

Concluiu a Comissão, portanto, que 34% das propriedades, ou sejam, 724.862, representam o potencial comprador, pois, além da sua predominância numérica, retêm, igualmente, a maior parte da produção.

Examinou, a seguir, a Comissão, a área total cultivada no Brasil (17.775.000) ha., representando 2% da área geográfica e passou a estudar as culturas nela exploradas, para, finalmente, depois de exaustivo estudo, chegar à conclusão sobre os tipos aconselháveis de tratores para as necessidades brasileiras, conforme a região e sua topografia, segundo relatório que acabar de entregar ao titular da Agricultura, no qual acentua — "as necessidades brasileiras não serão satisfeitas com um único tipo de trator equipado com reduzido número de implementos. Ao contrário, qualquer tendência, nesse sentido, acarretará enormes prejuizos à produção". Por outro lado observa "é prejudicial à lavoura iniciar-se a fabricação de um trator, de qualquer tipo, sem concomitantemente fabricar os implementos essenciais, visto como o trator representa, unicamente, uma fonte de energia, que deve ser aplicada a um implemento ou máquina agrícola para produzir trabalho útil. E a experiência vem demonstrando que as guerras, ou as preparações para êsse fim, tornam impraticável obter-se, no estrangeiro, arados e grades de discos, que são implementos básicos, essenciais aos trabalhos agrícolas."

Mesa redonda de empregados e empregadores do comércio hoteleiro

Realizou-se nova mesa redonda entre empregadores e empregados do comércio hoteleiro, para tratar da questão do desconto sôbre alimentação, de acôrdo com a lei que regula o novo salário mínimo.

Após amplas exposições feitas por ambas as partes, os empregadores decidiram aceitar um apêlo dos empregados, no sentido de que por ora não haja nenhum aumento.

O sindicato patronal ficou de expedir circulares, apelando para que seus filiados adotem o mesmo procedimento de dezembro passado, ao fazerem os seus pagamentos.

Os casos que vierem a surgir, no decorrer do mês, serão examinados pelos dois sindicatos, que posteriormente, voltarão a tratar do assunto em mesa redonda.

A comissão de ex-cadetes, Srs. Lenzinger Lima, Tito Lima, Everaldo Martins e Jovino Almeida, na redação de A NOITE

PLEITEIAM NOVOS EXAMES OS CADETES DA AERONAUTICA

Dependentes de uma e duas matérias, 23 alunos de várias classes dirigem um apêlo ao presidente da República para que interfira e apoie uma tradição que vem sendo mantida em todas as escolas do Brasil — Na redação de A NOITE uma comissão de ex-cadetes

Um grupo de vinte e três ex-cadetes da Escola de Aeronáutica, representados por uma comissão de seis membros, estiveram ontem, na redação de A NOITE, a fim de dirigirem um apelo ao presidente da República, com o propósito de obterem a concessão de novos exames, ou exames em caráter de dependência, de acôrdo com a tradição mantida nas Escolas Superiores do Brasil.

Os estudantes Lenziger Marques Lima, Tito Lima Neto, Everaldo Martins e Jovino Almeida, fizeram-nos as seguintes declarações:

— Há meses que vimos pleiteando, escudados na tradição geral das nossas Escolas Superiores e do que é assegurado regularmente em lei, em estabelecimentos militares como a Escola Militar das Agulhas Negras, o respeito à tradição de dependência que é ali normalmente assegurada. Trata-se, evidentemente, de um caso de nítida justiça escolar, pela qual vinte e três ex-cadetes da Escola que estávamos cursando reclamam como um direito que lhes vem sendo assegurado desde a sua fundação.

O próprio ministro reconheceu a concessão

Tem-se permitido até agora, na realidade, na Escola de Aeronáutica, a promoção, com dependência, ao ano imediato, de cadetes reprovados em uma única disciplina. Posto que nada consignem as instruções que regem a Escola, ocorria entretanto que a concessão vinha sendo anualmente feita pelo Ministério da Aeronáutica, tendo em vista, principalmente, os interêsses do próprio país, de ver aumentado o seu efetivo aéreo que, como se sabe, ainda está longe de atender às nossas reais exigências de nação em franco desenvolvimento. Nessas condições, a tradição constituía já um direito dos cadetes da Escola que, com êsse espírito, iniciavam os seus estudos e os realizavam, finalmente, muitas vezes deixando para o ano seguinte uma matéria que julgavam possível fazer em situação mais favorável de aproveitamento. Por isso, o próprio Sr. ministro Nero Moura baixou instruções para regulamentar a dependência, ou seja mais claramente, a verificação em exames do aproveitamento dos cadetes dependentes. A portaria 129, de 20-6-949, reconhecia, expressamente, o direito àquela concessão.

Acontece, porém, que em 1950 já após os últimos exames, a tradição foi abruptamente negada e os alunos da Escola, muitos dos quais no último ano do curso, quase cadetes, por conseqüência, viram-se na contingência de abandonar os estudos, com sérios prejuizos. O então diretor da Escola determinara, simplesmente, que a dependência não era mais reconhecida e que, quem estivesse em tais condições, estava automàticamente desligado. Vinte e três cadetes, em conseqüência, estavam prejudicados e voltavam à vida civil, a maioria sem condições de reajustamento.

Um apêlo ao presidente da República

O movimento ordeiro que vimos empreendendo, há cerca de um ano — adiantaram — tem contado com o apoio de parlamentares, de altas autoridades civis e militares, mas, lamentàvelmente, o assunto não pôde ainda ser justamente apreciado. Cremos, mesmo, que o Sr. ministro da Aeronáutica, com o alto discernimento e espírito de justiça que inegàvelmente possui, se inclinará por um reexame da nossa justa pretensão, cuja protelação por mais de doze meses positivamente vem causando sérios prejuizos aos interessados.

Dessa maneira, dirigimos por intermédio de A NOITE mais um apêlo ao presidente da República, indiscutìvelmente um grande amigo da nossa mocidade estudiosa e dos seus justos reclamos, para que junto ao Sr. ministro Nero Moura, interfira no sentido de uma reapreciação da nossa pretensão e o atendimento que esperamos como mais uma demonstração do problema gaúcha do govêrno.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer ao comandante da Escola, coronel Clóvis Travassos, sem dúvida nenhuma um espírito clarividente que apoiou a nossa causa e que, por motivos alheios à sua vontade, não pôde ainda determinar os exames pleiteados».

"PRECISA-SE DE UMA VEDETTE"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

fevereiro, com a realização do júri final.

3) — O concurso visa descobrir e lançar uma "vedette" orientando-se por um critério de seleção até o júri final, que será realizado no Teatro Recreio, em hora pràviamente anunciada, sem entrada do público: apenas com a assistência dos julgadores e de acompanhantes das candidatas (máximo de duas pessoas para cada candidata). As provas finais incluem desfile em maiô.

4) — A vencedora estará automàticamente contratada pelo empresário Walter Pinto para a sua temporada de 1952 por um período de quatro a seis meses, com um ordenado mensal de doze mil cruzeiros.

5) — Outras candidatas finalistas, que desejem ingressar no elenco do Recreio como "vamps-vedettes" (coristas de maior categoria), serão contratadas por um prazo mínimo de quatro meses pelo empresário Walter Pinto, com o ordenado mensal de cinco mil cruzeiros. Do grupo de finalistas, classificadas pelo júri e inscritas no concurso em tempo útil, o Sr. Walter Pinto contratará as de melhores possibilidades, a seu respeito.

6) — As inscrições das candidatas residentes nesta cidade devem ser feitas na redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 8.º andar, das 10 às 13 horas, com o redator encarregado do concurso. As candidatas do interior podem fazer sua inscrição por carta, remetendo um mínimo de cinco fotografias, sendo três em maiô e duas em "close-up" e tôdas as informações que julgar necessárias, como suas aptidões para a dança, canto, sapateado, representação, etc.

7) — Quinze dias antes do encerramento do concurso, êste jornal fará uma seleção fotográfica das candidatas inscritas, excluindo as que não alcançarem um mínimo de beleza plástica e fisionômica. As decisões tomadas pelos membros desta comissão, bem como as do júri final são soberanas e inapeláveis.

8) — O concurso dará oportunidade também a "vedettes" cômicas. As que se candidatarem nesta classificação ou incluindo êsse gênero, não passarão pela seleção fotográfica.

As inscrições estão abertas

Não demore a fazer sua inscrição e lembre-se de que teatro é um lugar de trabalho como qualquer outro. Os preconceitos que existiam contra a moça que trabalha no palco já desapareceram e nós já apontamos uma dezena de artistas que se conheceram e se casaram no palco. Ainda lá continuam e são felicíssimos. Aproveite esta oportunidade que A NOITE lhe oferece, em ser "estrêla" da Companhia Walter Pinto.

Não podia ver máquina...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

fôra usado para que êle dali se ausentasse. Após cansativas diligências os detetives Mario Gusmão e Novais conseguiram deter o audacioso ladrão, bem assim como o receptador do material roubado. O ladrão é Carlos Lopes Vieira, de 32 anos, casado, residente na rua Barão de Bom Retiro, 331, e, o receptador é Benjamim Moreira Sá, estabelecido com negócios de jóias na travessa do Paço, 27. Foi apreendido farto material avaliado em 50.000 cruzeiros. Entre as firmas lesadas encontram-se: — Federação dos Trabalhadores em Construção e Mobiliário, à rua Alcantara Machado, 40, 3.º andar, Química Industrial União Ltda., rua Buenos Aires, 40, sala 706, Feres e Buarque Ltda, à avenida Francklin Roosevelt, 115, 5.º andar, Sociedade Técnica Murray, à avenida Erasmo Braga, 2273, e Eduardo Canral de Souza, à rua da Quitanda, 185, sala 602.

Curso de Treinamento para Formação de Trabalhadores Rurais

Encerrar-se-ão amanhã, dia 31, as inscrições para o Curso de Treinamento para Trabalhadores Rurais, a ser realizado na Escola Agrícola "Ildefonso Simões Lopes", no Quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo. Poderão matricular-se candidatos de 17 a 25 anos que saibam ler e escrever, portadores de atestado de boa conduta e que sejam submetidos a prévio exame médico.

Os alunos matriculados terão direito à moradia e alimentação, bem como à roupa de trabalho. Os que terminarem o Curso receberão um certificado de habilitação.

Durante o Curso, os alunos receberão instruções práticas sôbre agricultura, horticultura, criação de bovinos, suinos e aves, ficando todos sujeitos aos trabalhos de campo e aos horários estabelecidos.

Teatrólogo brasileiro retorna da Europa

Em um dos "Bandeirantes" da Panair do Brasil, procedente de Roma, regressou ao Brasil o teatrólogo e escritor Edgar da Rocha Miranda.

Com vários livros traduzidos e publicados em Londres e Nova Iorque, o Sr. Edgar da Rocha Miranda estreou como autor teatral com a peça "Não sou eu", levada à cena pelos "Comediantes", no Teatro Ginástico. Essa peça foi traduzida para o inglês, sendo representada em Nova Iorque, sob o título "Not I".

O teatrólogo brasileiro acaba de a ver encenada também em Londres, todavia, subiu à cena com o título "In Search of Yesterday", em face de ter-se publicado na capital do Reino Unido um livro, recentemente, intitulado "No I, but the Wind".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comunicados fúnebres

Dr. Aydano de Almeida Corrêa

(MISSA DE 7.º DIA)

Ruth Valladares Corrêa, Eng. Aydano de Almeida Corrêa Filho e senhora, Eng. Rubens Corrêa de Albuquerque, senhora e filhos, Lucinda da Silva Corrêa, Viuva José Lourenço dos Santos e filhos, Dr. Joaquim de Almeida Corrêa, senhora e filhos, Dr. Armando Costa Coelho, senhora e filhos, Dr. Lucindo de Almeida Corrêa, senhora e filhos, Alfredo de Almeida Corrêa, senhora e filhos, Armando Blanchard, senhora e filhos, Hedmam Massaferri, senhora e filha, Dr. Homero Lomardo, senhora e filhos, Danilo Gonçalves, senhora e filho, agradecem a todos os que os confortaram no doloroso transe da perda do seu extremoso esposo, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, ENG. AYDANO DE ALMEIDA CORRÊA, e os convidam, bem como a todos os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, farão celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana às 9,30 horas, de amanhã, quinta-feira, dia 31 do corrente. Desde já se confessam agradecidos por êsse ato de caridade cristã.

AMELIA MENEZES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Daniel de Almeida, senhora, filhos e netos, Alvaro de Almeida, senhora, filhos e netos, Eulalia de Almeida, Gustavo de Almeida, senhora e filha, Flavio de Almeida, senhora, filhos e netos, Gonçalo de Almeida e senhora, Maria Julieta de Menezes e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, AMELIA MENEZES DE ALMEIDA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua bondosissima alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

ANTONIO PEIXOTO DE AZEVEDO

Yara, Carlos e Jorge Campos de Oliveira, Margarida Peixoto de Azevedo e filhos, Celio Peixoto de Azevedo Loureiro e senhora, gratos a todos os que se manifestaram por ocasião do falecimento do seu querido NEGO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar sexta-feira, 1.º de fevereiro, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Dr. Nelson Silva

Viuva, filhos e demais pessôas da família, na impossibilidade de responder pessoalmente a todos os que os confortaram, comparecendo ao enterro, às missas e enviando telegramas, cartões e corôas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e parente NELSON SILVA, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas.

José Francisco Pereira Pinto

Luiza de Andrade Pereira Pinto e filhos, Capitão de Mar e Guerra Eurico Peniche e senhora, Luiz Peniche e senhora, Contra-Almirante Augusto Amaral Peixoto Junior e senhora e Carlos Henrique do Amaral Peixoto e senhora comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio JOSÉ FRANCISCO PEREIRA PINTO, saindo o enterro da Capela Real Grandeza às 17 horas para o Cemitério São João Batista.

VELÓRIOS
SÃO JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
SÃO THIAGO
29-3353
Em frente Cemit. Inhaúma

ANTONIO MARTINS TORRES JUNIOR

(30.º DIA)

Rosa Vianna Torres, Dr. Geraldo Pinto Borges, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ANTONIO MARTINS TORRES JUNIOR, para assistirem à missa que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, no próximo dia 1.º de fevereiro, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte e antecipadamente agradecem.

Cinema? Leia CARIOCA

HOJE ESTRÉIA "EVA ME LEVA" TEATRO FOLLIES
SILVA FILHO
BALLET PIGALLE
Às 20,30 e 22,30

ILEGIVEL

MUSICA

A temporada de ballet – A abertura de concorrência no Teatro Municipal

A Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal, desejando realizar no ano corrente uma temporada de "ballet", torna público o plano da temporada, recebendo de 29 de janeiro a 29 de fevereiro de 1952 propostas de companhia, diretamente ou por seus representantes.

As propostas serão recebidas na secretaria da comissão, no Teatro Municipal, diàriamente, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados, em que o expediente será das 9 às 12 horas.

A companhia deverá ser de fama internacional, com elenco homogêneo, solistas de reconhecido mérito, sob a direção de coreógrafo de alta categoria, devendo a temporada constar de 4 a 6 espetáculos originais em récitas de gala, 2 vezes por semana, no periodo de 1 a 20 de junho.

As propostas deverão ser documentadas da forma mais completa, de modo a permitir o seu julgamento comparativo, cabendo à Comissão Artistica Cultural estudá-las e dar parecer devidamente justificado, com a indicação daquela que melhor corresponda aos interêsses culturais, para aprovação do prefeito.

Para maiores informações, deverão os interessados procurar a secretaria da Comissão Artistica Cultural.

COM BOM HUMOR O GENERAL GÓIS REVELA

(Titulos principais na 1ª página)

Homem de mil afazeres e mil preocupações, figura eminentemente politica e que tem participado de todos os movimentos nacionais de 1930 a esta data, com a saúde abalada, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior Geral, conserva até hoje uma vivacidade de espirito verdadeiramente prodigiosa, a par de uma memória de fazer inveja a qualquer colegial de 16 anos em vésperas de exames. Conversador inveterado, o general Góes recebe, diàriamente, dezenas e dezenas de pessoas — amigos, jornalistas e cavadores de empregos grandes e pequenos — e, assim, está sempre ao corrente do que vai por êste Brasil afora. Durante 7 horas por dia, o general recebe visitas, geralmente pela manhã ou à noite. A tarde, trabalha no Estado Maior Geral das Fôrças Armadas. Raramente, almoça ou janta fora e ainda mais raramente vai a uma festa. Tem regime alimentar rigoroso, proibido que foi pelo médico de comer sal, e normalmente não fuma, salvo quando se encontra longe dos olhos vigilentes da familia. O que é espantoso, é que ainda tem tempo de ler, desde poemas surrealistas publicados em suplementos literários locais aos romances nacionais e as últimas novidades literárias francesas. Sua memória prodigiosa — aliás, um verdadeiro dom de familia: sua mãe, D. Constança de Góes Monteiro guarda de cór nomes de pessoas que conheceu nos seus 80 anos de vida; seu irmão Ismar de Góes Monteiro tem de memória mais de 500 telefones; o ministro Silvestre Péricles jamais se esqueceu de coisa alguma — é submetida frequentemente à prova pelo seu circulo de amisade, jamais falhando.

MISSAO GÓES NO BRASIL

Uma importante missão está, no momento, cometida ao general Góes Monteiro: discute o chefe do Estado Maior Geral com os norte-americanos pontos essenciais à defesa militar do continente, tendo sido inúteis, até o momento, todas as tentativas dêste reporter e todos os jornalistas que privam da amizade do ilustre militar para conhecimento, mesmo superficial, do que o general tem feito ou pretende conseguir dos norte-americanos. Entre as hipóteses viáveis, a êsse respeito, cumpre destacar: tem o general Góes se esforçado no sentido de não permitir ao Brasil uma completa desmoralização internacional, que seria provocada pelo não cumprimento de acôrdos firmados não só com os Estados Unidos como também, com a Organização das Nações Unidas. Êsse ponto perigoso, está a merecer o maior cuidado do chefe do Estado Maior Geral, sendo possivel encontrar-se uma solução honrosa para o Brasil.

MISSÃO GÓES A BUENOS AIRES

Por outro lado, êste reporter está seguramente informado de que o general Góes Monteiro deve ir a Buenos Aires em missão oficial, caso a situação politica internacional o exija. Evidentemente, é possivel mesmo que o próprio general Góes Monteiro desminta essa nossa afirmativa e sua viagem ao Prata seja camuflada como uma excursão turistica. Ontem à noite, refazendo-se da surpresa de nossa pergunta, o general Góes Monteiro confessou tàcitamente a possibilidade de ir a Buenos Aires, afirmando-nos:

— Se fôr é só a passeio...

Fômos mais longe ainda e pedimos ao general uma resposta definitiva a uma pergunta frontal:

— Mas, o Sr. vai ou não vai?

Maliciosamente e "blaguer", o chefe do Estado Maior Geral respondeu:

— Se disser que sim, posso não ir. Se disser que não, posso ir...

Êste reporter, a respeito da viagem do general Góes a Buenos Aires, pode afirmar, contudo, que não se prende ao propalado emprestimo brasileiro — noticia loucamente veiculada por um vespertino e já desmentida pelo nosso embaixador junto a Perón.

UMA INSPEÇAO AO NORDESTE

Nos meados do ano passado, o chefe do Estado Maior Geral havia programado uma viagem ao Nordeste, devendo inspecionar bases militares localizadas naquela área e visitar as unidades militares ali sediadas. Entretanto, a viagem do general Góes aos Estados Unidos impediu-o de seguir para o Recife. Ao regressar, pensou em partir logo que terminasse o relatório de suas atividades em Washington. Mais uma vez, confirmou a êste jornalista sua intenção em visitar Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte, ou seja o triângulo avançado de defesa do país ante uma ameaça qualquer partindo da Europa. A viagem do general Góes ao Nordeste — agora programada para fins de fevereiro — está pendente do término de suas negociações com os norte-americanos e de sua viagem a Buenos Aires.

POR FIM, LITERATURA

Leitor inveterado, como já dissemos acima, o general Góes Monteiro está sempre sintonizado com o movimento literário nacional. De politica — por uma associação de idéias: Assis Chateaubriand candidato a uma senatória, e José Lins do Rêgo, candidato a suplente a essa senatória, e Erico Verissimo, que não é candidato a coisa alguma — a palestra passou para a literatura: o general lembrou seus tempos de oficial no Rio Grande do Sul, em Cruz Alta, e se falou a respeito de "O Tempo e o Vento". Foi quando perguntamos:

— General, o Sr. já leu "O Retrato"?

— Ora, eu sou até personagem do romance...

— O tenente Rubim Veloso?...

— Sim. O tenente Rubim Veloso... aliás, a cidade de Santa Fé do escritor é a cidade gaúcha de Cruz Alta, onde eu servi como tenente...

— E o senhor está bem retratado em "O Retrato"?...

— O general Góes Monteiro fugiu pela tangente:

— Há muita verdade no livro, e também muitas elocubrações literárias...

E, sorrindo, acentuou:

— Quero ver agora o que o Sr. Erico Verissimo vai fazer comigo no terceiro volume...

A maioria nada receia da chamada "Terceira fôrça"

(Titulos principais na 1.ª página)

Querendo emprestar maior importância ao abortado movimento para aglutinar os não governistas da Câmara, e com êles formar uma «terceira-fôrça», que agiria não sòmente no campo legislativo, mas também no panorama politico-nacional, os interessados no movimento estão tentando fazer crer que a maioria e o próprio govêrno, alarmados, estariam querendo estabelecer sanções para os pessedistas comprometidos com o Sr. Afonso Arinos. Para desmanchar de vez com a exploração, procuramos ouvir o líder do govêrno e da maioria na Câmara dos Deputados, Sr. Gustavo Capanema, que assim se expressou logo de inicio:

— A maioria está absolutamente tranquila. Não há nada a recear e não vou tomar nenhuma providência. Não é verdade que esteja querendo estabelecer sanções para os pessedistas que têm mantido conversações com o Sr. Afonso Arinos. Sigo os meus métodos habituais, sem alterá-los em nada. Isso por que não existe nada que autorize uma mudança de tática.

O que há de verdade

Prosseguindo, disse o Sr. Gustavo Capanema que os elementos da maioria que hoje são apontados como interessados no referido bloco são os mesmos que no ano passado declararam sua posição de independência em face do govêrno do Sr. Getúlio Vargas: os das bancadas paulistas, gaucha e um único da bancada carioca, apontando nominalmente o Sr. Lopo Coelho.

— Já estavam desde o ano passado dentro do partido com esta ressalva de conduta. É o que há. Quanto a dissidências, não é verdade o que se diz. Há completa harmonia no P. S. D.

Urgência para o petróleo somente após os prazos regimentais

Abordado sôbre as providências que tomará relativamente ao andamento do projeto criando a Petrobrás, caso os órgãos técnicos não atendam ao seu apêlo no sentido de votar o projeto dentro de um prazo que facilite a aprovação da matéria em plenario antes da instalação dos trabalhos ordinários, em março próximo, frisou:

— Espero contar com a cooperação de todos os órgãos técnicos da Casa. Acho muito razoável que procurem ouvir técnicos, como está fazendo a Comissão de Economia, para melhor esclarecimento sôbre o assunto petróleo. Espero, porém, que não ultrapassem os prazos regimentais. Caso isso aconteça, então entrarei com o requerimento de urgência para a proposição. Talvez não haja necessidade disso. Assim espero. Caso não aconteça isso, não terei contemplações.

A CLASSE MÉDIA, a mais atingida pela inflação

Como falou o ministro da Fazenda, na solenidade de instalação do VIII Congresso das Caixas Econômicas Federais — Cresce na proporção de milhão e meio por ano a nossa população, agravando o problema da moradia — A contribuição que as Caixas Econômicas podem dar à solução do problema da casa própria — Fala também o presidente do Conselho Superior, Sr. Dario Crespo

Quando falava o Sr. Dario Crespo, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas

Está sendo realizada a VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, ontem instalada nesta capital. A sessão inaugural foi realizada no salão do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, sob a presidência do Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda. Além dos membros do Conselho, compareceram os presidentes de todos os Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas Federais.

Depois de abertos os trabalhos pelo ministro da Fazenda, saudou êsse titular, por delegação do Conselho Superior, o seu presidente, Sr. Dario Crespo.

O orador, depois de aludir às linhas mestras da politica econômica e financeira do atual govêrno, lembrou que essa politica havia determinado medidas rigidas e restritivas às Caixas Econômicas Federais, dentro do plano de normalização das finanças públicas, frizando:

"A sua ação tem de subordinar-se, é fora de dúvida, à alta orientação governamental, através do Ministério da Fazenda, que lhes deve assistência imediata e constante. E' o que lhes vem prestando S. Excia. o Sr. ministro, por intermédio dêste Conselho Superior.

As normas definitivas, porém fixando as aplicações de suas disponibilidades, em conformidade com o programa econômico e financeiro do govêrno, serão traçadas nesta Reunião Congressual".

Falou, após, o Sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, que em nome do Conselho Superior, saudou os participantes da reunião e fez considerações sôbre os assuntos que nela serão debatidos.

Foi intérprete dos presidentes dos Conselhos Administrativos das Caixas o Sr. Cylon Rosa, presidente da Caixa do Rio Grande do Sul, que saudou o ministro da Fazenda, rendendo homenagem às suas qualidades de estadista.

Encerrando os trabalhos da instalação da VIII Reunião Congressual, o Sr. Horácio Lafer pronunciou uum discurso.

"Não é de hoje e o nosso eminente presidente Dário Crespo citou mesmo uma opinião por mim manifestada há alguns anos, não é de hoje que eu sou um grande entusiasta desta forma de crédito que tem exercido entre nós e que vai exercer cada vez mais resultados admiraveis em beneficio de nosso povo. De há muito eu sou um admirador do trabalho feito pelas Caixas Econômicas e um crente fervoroso daquilo que elas representam e do muito que fazem e farão por êste Brasil. Mas como todos os organismos também as Caixas Econômicas estão subordinadas e dependem de certas condições e acredito que duas são as bases preliminares para que êsse edificio admirável marche para a frente, progrida e produza os seus efeitos. A primeira é a solidez financeira. As Caixas Econômicas não são sòmente sólidas porque o Tesouro Nacional garante qualquer depósito. É verdade que todo depositante sabe que nenhum perigo poderá correr porque o Tesouro Nacional está atrás de cada Caixa Econômica. Mas não é isto sòmente que tem dado a solidez financeira às Caixas: é que elas, como instituição de crédito, têm sido na maior parte, e precisam ser, dirigidas dentro daqueles preceitos da boa finança, de modo a que o povo se esqueça que elas são garantidas pela União e só se lembre de que pela sua direção técnica, firme, hábil e eficiente, elas apresentem as maiores garantias possiveis. A segunda condição é a finalidade social. Vivendo dos depósitos do povo, as Caixas Econômicas precisam verificar quais as aplicações que maiores beneficios proporcionam ao povo, que é o seu grande depositante. Sabem também todos que as necessidades sociais bem como os fatores que formam a solidez financeira não são permanentes, não são uniformes, variam conforme a época e mesmo o local. Foi preciso que no ano passado houvesse uma pequena interrupção para que a nova politica das Caixas Econômicas se adaptasse às condições do momento que estamos vivendo, a fim de que elas pudessem cumprir êsses dois principios que devem ser os básicos da sua atuação. Quanto à solidez financeira que era preciso que cada Caixa Econômica soubesse que o programa de aplicação estava condicionado às possibilidades financeiras dela.

"Quanto mais o povo depositar nas Caixas Econômicas mais elementos as Caixas Econômicas terão para servir o povo. As Caixas Econômicas, como uma boa instituição de crédito de qualquer gênero, devem viver dentro das suas disponibilidades e por isso podendo oferecer aquela garantia que é indispensável para o conceito público. Quanto às finalidades sociais era preciso verificar neste mundo de necessidade que é o Brasil, país que progride pestiginosamente mas que com êste progresso precisa também de tudo e portanto todo o setor dequer uma assistência e requer um desenvolvimento, era preciso verificar no panorama atual quais as finalidades que mais servissem ao povo que é o sustentáculo desta nossa instituição. Talvez amanhã o programa seja outro, porquanto êste fenômenos se alteram. Não é possivel estabelecer um programa intransigente e permanente e, assim, aquilo que o ano passado foi sugerido, para casas populares, acredito que êste ano já deve merecer uma modificação substancial. No me uentender acho que um dos problemas mais sérios que afligem a vida dos brasileiros é o da habitação. Na estatistica do custo de vida a parte destinada a aluguéis representa uma proporção muito maior do que aquela em outros paises e de que é mesmo suportável por individuos de posse pequena ou média. Com uma população que está aumentando numa proporção de um milhão e meio por ano se nós não cuidarmos do problema da habitação estaremos criando uma situação perigosa para a própria estabilidade social. Não será aquela habitação para os homens de mais fortuna. Estes não devem interessar às Caixas Econômicas porque se eles não tem recursos para construir uma casa maior terão fatalmente recursos para uma menor e não deverão recorrer à Caixa Econômica para empréstimo, mas para os brasileiros, chamo brasileiros todos os residentes no Brasil, de pequena posse e de média posse, e que nós chamamos classe média, que é justamente no seu entender aquela mais atingida pela inflação e que mais sofre, para êstes devemos dar a prioridade número um na resolução de auxilio no problema da sua habitação. Tenho a impressão de que se as Caixas Econômicas viverem dentro das suas disponibilidades, que, felizmente, são crescentes, e aplicarem estas disponibilidades para casas próprias, seja popular, seja aquela destinada a classe média, elas estarão dando um contribuição inestimável a coletividade brasileira e cada vez se fortalecendo mais no conceito de todo o povo brasileiro. Eu tenha a certeza, pelo conhecimento dos componentes do Conselho Superior das Caixas Econômicas e dos presidentes e diretores da Caixas Econômicas dos Estados, que esta grande instituição dará a maior cooperação ao atual govêrno para a sua politica de saneamento das finanças e de medidas que possam minora ras dificuldades que hoje afligem o povo brasileiro. Eu quero que todos saibam que da parte do Sr. presidente da República e do seu ministro da Fazenda todo apoio terão para as medidas que visarem êsse objetivo e êsse Congresso onde as opiniões vão ser expressas sob êste ponto muito poderá concorrer para o esclarecimento de quaisquer dúvidas e fixação de um programa realmente construtivo. Eu agradeço as amáveis palavras dos oradores que me saudaram, todos meus diletos e antigos amigos, que tiveram a gentileza de acentuar uma qualidade, e esta eu aceito, a de querer acertar, a de querer trabalhar pela nossa Pátria, a de não medir esforços para que esta terra tenha o progresso que precisa ter. Eu também quero manifestar neste momento a minha esperança e a minha certeza de que os trabalhos deste Congresso serão de grande utilidade para a causa comum, a todos a quem dirijo a minha saudação muito sincera e faço votos pelo êxito da VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

"Não pode haver melhor oportunidade do que esta para as verdadeiras donas de casa" — disse a A NOITE D. Dalva dos Santos Lopes, que depois perguntou ao reporter: "Por que não instituir também o dia da Dona de Casa? Até as árvores têm o seu dia...!" — E' casada há quatro anos e tem dois filhos

(Cliché na 1ª página)

A NOITE apresenta hoje, aos seus leitores, mais uma candidata inscrita no seu original concurso "A melhor dona de casa carioca", iniciativa que, consoante temos reiteradas vezes frisado, apresenta um cunho estritamente familiar, não visando senão ressaltar, de público, o valor da mulher que, dia após dia, nos labores obscursos do lar, procura desempenhar, com devotamento e espirito de sacrificio, o seu nobre e não menos importante papel de espôsa e mãe. Êsse carâter moral e educativo do nosso certame foi, felizmente, compreendido amplamente pelas familias do Distrito Federal, que lhe vêm emprestando o mais expressivo apôio, nos diversos bairros e subúrbios da cidade. É interessante assinalar que cêrca de 30 bairros cariocas já se acham representados no concurso, sendo licito esperar, entretanto, que êste abranja tôdas as zonas da metropole, devido à crescente aceitação que o mesmo vem tendo, em tôda a capital da República e até mesmo no Estado do Rio, embora, como se sabe, esteja o seu alcance restrito às familias cariocas.

De Niterói e outras cidades fluminenses, temos recebido numerosas inscrições, cartas de solidariedade e outras manifestações de aplauso, sendo que, quanto às primeiras, vemo-nos, sempre, impossibilitados de proceder ao devido registro, pelas razões anteriormente expostas.

Mais uma candidata de Realengo

A candidata de hoje é a Sra. Dalva dos Santos Lopes, residente à rua General Azeredo número 382, em Realengo. É casada há quatro anos, com o Sr. Sylvio Lopes, funcionário do Ministério da Educação e tem dois filhos: Sylvia, de 2 anos de idade, e Diana, de apenas um ano. A casa em que reside é própria. Trata-se de propriedade ampla, com seis cômodos, a qual, recentemente, sofreu uma reforma geral. Ao receber o reporter de A NOITE, D. Dalva, assim, externou a sua opinião sôbre o concurso "A melhor dona de casa carioca", lançado com tanto êxito, por êste vespertino:

— Não pode haver melhor oportunidade do que esta para as verdadeiras donas de casa. Estava mesmo faltando um concurso desta natureza. Todos os anos, os jornais lançam concursos vários, para a escolha de "miss" e "rainhas" das mais variadas espécies. A dona de casa, até agora, permanecia esquecida... Será que ela também não merece ser elogiada e enaltecida? Por que não instituir, também, o "Dia da Dona de Casa?" Até as árvores têm o seu dia...

A repercussão do concurso

Depois de ligeira pausa, em que posou com a sua filha Sylvia para o fotógrafo de A NOITE, D. Dalva acrescentou:

— Uma amiga minha, que nunca se interessava pela leitura de jornais, passou a ler constantemente A NOITE e a "A Noite Ilustrada", por causa do concurso, "A melhor dona de casa carioca". Com outras senhoras das minhas relações, vêm-se verificando idêntico fato. Isso é prova segura de que êle está, de fato, despertando a atenção das familias cariocas. Sou casada há apenas quatro anos. Isso significa que não possuo grande experiência das coisas domésticas. Não temo, entretanto, concorrer com as mais experimentadas donas de casa, no que concerne à execução dos serviços caseiros. Talvez seja falta de modéstia dizer isso, mas acho que a consciência do próprio valor não pode ser confundida com o sentimento de falsa pressunção. Ademais, qual é a verdadeira dona de casa, rica ou pobre, moça ou idosa, que não se julgue, sempre, perfeita conhecedora dos misteres domésticos? Há uma espécie de orgulho intimo no coração de tôdas as verdadeiras donas de casa, que, aliás, não perdem ensejo de demonstrar aos parentes, amigos e visitantes as suas qualidades e habilidades. Qual a dona de casa que não se envaidece em mostrar a uma amiga, por exemplo, uma bela toalha ou cortina fabricada pelas suas próprias mãos? Por tudo isso, repito o que tantas outras candidatas já disseram com tôda a razão e justiça: a iniciativa de A NOITE é daquelas que, pela sua elevada finalidade, merece o mais amplo apôio público!

Continuam abertas as inscrições

O concurso "A melhor dona de casa carioca", instituido pela A NOITE, continua em sua marcha normal, a caminho da fase de julgamento das candidatas, às quais, como temos noticiado, serão oferecidos custosos brindes e presentes ofertados pelas firmas patrocinadoras do certame, abaixo discriminadas.

O livro de inscrições continua franqueado às donas de casa do Rio de Janeiro, as quais poderão solicitar o seu registro mediante simples telefonema à redação de A NOITE.

Presentes já oferecidos ao concurso pelas firmas locais

São os seguintes os estabelecimentos comerciais que já enviaram sua colaboração ao concurso "A melhor dona de casa carioca":

CASA NENO — 1 máquina de costura, 1 máquina de lavar roupa (pequena), 1 rádio-vitrola, 1 ferro de engomar, 1 liquidificador e diversos aparelhos de rádio, tudo no valor de 20 mil cruzeiros.

CASA PEDRO — Um conjunto de sapato e bolsa no valor de Cr$ 1.000,00.

A TELEVISÃO, RADIOS E REFRIGERADORES LTDA. — 1 receptor de televisão General Eletric, etc., no valor de Cr$ 12.900,00.

CASA MASSON — Jóias, relógios, adereços, etc., no valor de Cr$ 30.000,00.

SOCIEDADE MINEIRA IMPORTADORA E EXPORTADORA LIMITADA — 1 geladeira e batedeiras de bolo, no valor de Cr$ 20.000,00.

S.I.V.A.L. — VENEZIANAS PAN-AMERICAN — Venezianas para janelas, varandas, etc., no valor de Cr$ 20.000,00.

J. MEDINA — 1 liquidificador no valor de Cr$ 1.000,00.

EMOINGI & CIA. LIMITADA — 1 lustre de bronze, com 12 luzes, devidamente aparelhado, no valor de Cr$ 6.500,00.

W. WENG & CIA. — 1 aspirador aerodinâmico, de 4 velocidades e 12", no valor de Cr$ 4.700,00.

DECORAÇÕES FLORIDA LIMITADA — 1 sofá-cama Flórida, 1 colchão de molas para casal e 1 poltrona, tudo no valor de Cr$ 7.050,00.

ALBERTO SILVA VASCONCELOS — 1 lustre de cristal, com 8 luzes, com pingentes e contas de cristal, checo, no valor de Cr$ 4.500,00.

MAGAZIN SEGADAES — Um "tailleur" tropical, no valor de Cr$ 1.500,00.

CASA MARC FERREZ — 1 geladeira "Admiral" de 6,5 pés e 1 máquina de lavar pratos, talheres, copos, etc., tudo no valor de Cr$ 24.000,00.

Espartilho no tribunal...

(Titulos principais na 1.ª pág.)

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — O público que se encontrava num tribunal desta cidade divertiu-se com as contorsões e esforços do fiscal James P. MacGratton para vestir um espartilho em público. A exibição de McGratton ocorreu durante o julgamento de duas mulheres acusadas de roubar casacos de peles, e escondê-los dentro de seus espartilhos.

O advogado da defesa, Carlson D. Baker, disse que tal coisa era impossivel. "Veremos já se é impossivel", respondeu McGratton, e começou a apertar seu corpulento fisico de 85 quilos dentro de um espartilho. Depois de consegui-lo, McGratton esforçou durante vários minutos, acabando por colocar um casaco dentro do espartilho. Terminados seus esforços, passeou triunfante na frente do juiz e dos jurados, que convencidos deram um veredito de condenação das rés.

ESTÚPIDO CRIME

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Crime dos mais estúpidos e brutais ocorreu domingo último nesta capital, onde o major reformado do Exército, Paulo Aguiar, matou com um tiro na cabeça o garoto Moisés Santos, de 10 anos, por estar, juntamente com outros, tirando mangas nos terrenos de sua residência. O menino ainda foi levado com vida para o Pronto Socorro, falecendo ontem pela madrugada.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

OS SALARIOS DOS QUE TRABALHAM EM ONIBUS

Como ficou redigido o acôrdo assinado entre empregadores e empregados

Os representantes sindicais das emprêsas de transportes desta capital e dos motoristas, despachantes e trocadores, compareceram ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, a fim de comunicar, oficialmente, a assinatura do acôrdo que resultou no reajustamento de salários da coletividade trabalhista em apreço.

Uns e outros, enalteceram a atuação do ministro Segadas Viana, dizendo que, graças a sua orientação e espirito de conciliação, puderam as emprêsas atender às referidas reivindicações dos seus empregados.

O ministro, respondendo às palavras de saudação, disse que o ato levado a efeito pelas emprêsas de ônibus e a representação operária dêsse setor representava a deliberação do govêrno do presidente Getulio Vargas de atender às justas aspirações dos trabalhadores. Fez, então, um apelo aos proprietários das emprêsas para que criassem um serviço social, a fim de atender e desenvolver um programa assistencial dos empregados. Como antigo integrante dessa categoria profissional, e depois como causidico, conhecia bem essa atividade profissional, onde é indispensável que o trabalhador tenha tôda a assistência a fim de que possa desenvolver seu trabalho de maneira satisfatória.

O acôrdo assinado foi o seguinte:

«O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e o Sindicato das Emprêsas de transportes de Passageiros do Rio Janeiro, por seus presidentes abaixo assinados, depois de longos e minuciosos estudos, atendendo aos imperativos legais e o interêsse do público, na mais franca e real cooperação, resolvem acordar o que se segue:

Salário

1) Ficam estipulados os seguintes salários profissionais:

a) motorista: Cr$ 100,00 diários; b) despachantes: Cr$... 60,00 diários; c) trocador: Cr$ 46,00 diários.

2) O pagamento do salário acordado será a partir da data em que o Poder Público competente tornar vigente a fixação de tarifa quilométrica na base de Cr$ 0,20 (vinte centavos) para a prestação de um serviço adequado, nos termos do regulamento baixado pelo decreto n.º 10.137, de 28 de fevereiro de 1950 e nas condições tomadas como referência no estudo feito pelos representantes da Prefeitura do Distrito Federal.

Para as emprêsas que, a juizo da Prefeitura, não ofereçam padrão de serviço adequado, o poder concedente apreciará a majoração de tarifas correspondente apenas aos encargos decorrentes do aumento de salários do pessoal.

3) Por fôrça do presente acôrdo não haverá diminuição de salário, qualquer que seja a fórmula de pagamento.

4) Aos empregados nas linhas intermunicipais e interestaduais não se aplicam as condições dêste acôrdo.

Horário

5) Ficam mantidos os turnos de trabalho matinal e vespertino, observado o rodizio quinzenal. 6) O horário de trabalho será de 8 horas. 7) As prorrogações de trabalho, além do horário normal, somente se justificarão: a) para conclusão da viagem iniciada; b) por motivo decorrente de dificuldades ocasionais; c) em consequência de acidente; d) fôrça maior, devidamente comprovada; e) durante as grandes festividades públicas, tais como Ano Novo, Carnaval, Aleluia, Natal e outras, a juizo do Departamento Nacional do Trabalho. 9) Nos casos de prorrogação do horário normal, as horas em excesso serão pagas com acréscimo de 50% (cinquenta por cento). 10) O desconto, ininterrupto, para repouso e refeição, será concedido: a) no turno matinal, entre 9 e 12 horas; b) no turno vespertino, entre 19 e 22 horas.

Parágrafo único — O tempo destinado a descanso e refeições será obrigatòriamente concedido no local em que deve ser reiniciado o trabalho após a interrupção, de preferência no ponto inicial ou terminal da linha em que servir o trabalhador.

11) Fica terminantemente vedada a dobra de serviço, sob qualquer pretexto. Entende-se por dobra de serviço o fato do trabalhador que, por qualquer motivo, terminado seu horário normal, recomeçar a trabalhar imediatamente, em outro periodo, sem descanso exigido por lei. 12) O trabalhador que comparecer, de acôrdo com o horário que tenha sido escalado, e ficar aguardando, por qualquer motivo, o apresto ou chegada do veiculo em que tiver de trabalhar, terá direito à remuneração, por hora ou fração, não sendo êsse tempo de espera, entretanto, computado como trabalho efetivo.

§ 1.º — Todo o tempo que o trabalhador estiver à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, será computado como de serviço efetivo e será remunerado à base do salário normal, por hora ou fração, salvo o disposto nêsse artigo.

§ 2.º — Para os efeitos dêste artigo, qualquer fração de hora superior a 30 minutos, será computada como hora inteira. Igualmente qualquer atraso ou entrada até 30 minutos, será tolerado, não acarretando qualquer prejuizo ao empregado, inclusive de salário.

13) O término do horário normal dar-se-á no ponto inicial ou terminal da linha que estiver mais próximo da garage onde o veiculo tiver de ser recolhido pelo motorista em exercicio. 14) As emprêsas observarão tudo que estiver disposto na Portaria n.º 3, de 7 de janeiro de 1952, do Exmo. Sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Disposições gerais

15) O salário acordado e o horário de trabalho aplicam-se a todos os empregados que trabalham em emprêsas de serviço de transporte coletivo de passageiros no Distrito Federal, que sejam ou possam ser filiados nos respectivos sindicatos. 16) O presente acôrdo terá a duração de dois anos, podendo ser revisto depois de um ano de vigência se se modificarem as condições atuais. 17) As partes submeterão, para os devidos e legais efeitos, êste acôrdo à homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho, onde está em curso um dissidio coletivo versando tôda a matéria conciliada (TRT. 1.351/51)».

A Perus não quer submeter-se ao contrôle

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Embora sofrendo cêrco militar por parte da extinta Comissão Estadual de Preços, desde o dia 12 do corrente, a Companhia de Cimento Perus não desistiu do seu propósito de prejudicar o mercado, retendo, criminosamente, considerável quantidade do produto. A Companhia, em consequência do cêrco militar, tinha capacidade para manter em estoque apenas 130 mil sacas de cimento. E agora, a Perus, em face da substituição da Comissão Estadual de Preços pela COFAP, pensou em dar um golpe, solicitando à Estrada de Ferro Santos-Judiai a cessão de 60 vagões para o transporte de cimento.

A ferrovia negou-se a ceder os vagões sem ouvir o capitão Sarvio Rodrigues Caldas, encarregado de chefiar as tropas que fazem o cêrco na maior fábrica de cimento do Estado. A Perus, não se conformando com isso, não quis obter o visto de quem de direito. O armazenamento de tão grande quantidade do produto provoca sérios prejuizos à economia estadual, não havendo a menor dúvida de que a fábrica terá de se submeter, no prazo de cinco dias, à fiscalização, sob pena de ter suspensas compulsòriamente as suas atividades normais.

Cinema? Leia CARIOCA

Conheceu o pau pela casca...

Era mesmo o "Espeto", filho de "Espetão" — A policia procurava-o — E o perigoso individuo estava trabalhando como trocador de um ônibus!...

Herval Ribeiro de Carvalho, criminoso de morte, preso no 7.º distrito policial

Muito alto, muito magro, ossos salientes e pontudos. Parece, mesmo, um "espêto"...

Se os nomes são, por vezes, a antitese das pessoas, quase sempre os vulgos cabem justinhos como uma luva.

O investigador Oliveira monologava com estes pensamentos, enquanto o ônibus linha 145, Engenho de Dentro-Lapa, da Viação Brasil, seguia o seu caminho. E o cobrador do coletivo, pois do cobrador é que se trata, sem de nada se aperceber, detreava, o corpo alto, despreocupadamente, encostado à porta da saida.

Mas, que semelhança!...

Há muito a policia vem procurando Herval Ribeiro de Carvalho, de 27 anos, considerado individuo perigoso. Pertenceu ao famoso bando dos assaltantes conhecidos por "Turiba" "Cabo Luiz", "Lessa" e outros comparsas. Êsse homem tem o vulgo de "Espêto". Pertence a uma familia de valentes de Nova Iguaçu. Seu pai, não menos perigoso, Antonio Ribeiro de Carvalho, tem o apelido de "Espetão". Uma dupla respeitável — "Espêto" e "Espetão".

Herval está com mandado de prisão preventiva expedido pela 1.ª Vara Criminal. Responde a vários processos de agressão a navalha e a faca. Foi, tambem, contraventor do jogo do bicho.

É, ainda, acusado da autoria da morte a tiros, de um soldado da Policia Militar, abatido pelas costas, há meses, no morro do Quieto, em Botafogo, bem como de outros delitos de sangue, praticados de parceria com o individuo de nome Lindolfo de Morais.

Herval Ribeiro de Carvalho, morava na casa de uma sua namorada, na rua Solimões, 95, na Abolição. Mas, depois, do mandado de prisão preventiva, sumiu.

O ônibus entrava, agora, na jurisdição do 7.º distrito de policia, onde serve o investigador Oliveira. Não se conteve o policial. Tinha quase a certeza de estar frente a frente com "Espêto". E, então, em certo momento, exclamou.

— "Espêto!"

Instintivamente, o cobrador virou-se. Virou-se para o investigador, que não sabia quem era, e sorriu. Ali mesmo recebeu ordem de prisão. E não reagiu porque nada adiantava. O ônibus estava nas proximidades da delegacia.

"Epêto" vai ser recolhido a Penitenciária.

O leite está sendo vendido a seis cruzeiros o litro

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — Um jàornal desta capital divulga uma reportagem a respeito do leite, que está sendo vendido a seis cruzeiros o litro, na qual se destaca o seguinte trecho: — "De acôrdo com a tabela fixada pelo Sr. Roberto Werneck, o leite destinado a essas casas é entregue pelo preço de Cr$ 2,50 o litro. Não satisfeitos, porem, com uma justa margem de remuneração, aqueles comerciantes estão vendendo o litro de leite a nada menos de Cr$ 6,00, ou seja, a Cr$ 1,50 o copo. Assim, o lucro percebido nessa transação é de quase cem por cento, o que representa, na verdade, um intoleravel excesso.

Praticamente no fim a greve dos marceneiros em São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Falando à reportagem, o Sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho em São Paulo, informou que está pràticamente no fim a greve dos marceneiros de São Bernardo do Campo, onde apenas seis estabelecimentos industriais ainda permanecem com suas atividades paralizadas.

Acrescentou o Sr. Enio Lepage que na assembléia realizada ontem os marceneiros resolveram pedir hoje* em nova assembléia, um aumento de 20 a 80 por cento.

Como se sabe, os marceneiros pretendiam entrar em greve, sendo esta, porém, adiada em virtude da intervenção do delegado regional do Trabalho, que procura conciliar a classe com os proprietários de fábricas de móveis.

A BORDO DO "ANDES"

Chegou o comandante José Luiz de Araujo Suzano — Ainda o desaparecimento do "São Paulo"

Dentre os passageiros do navio britânico "Andes", hoje em nosso porto, procedente da Europa, chegou o comandante José Luiz de Araujo Suzano, da Marinha de Guerra, integrante da Comissão de aquisição de petroleiros para o Brasil, sediada em Londres, e chefe de seção de compra de equipamentos operacionais para as novas unidades.

Ouvimo-lo ligeiramente.

Disse-nos o comandante José Luiz que onze desses navios, todos de 16.500 toneladas, estão sendo construidos na Inglaterra, Suécia e Holanda, encomendados pela Frota Nacional de Petroleiros, ora sob a direção do capitão de fragata Luiz Isaac da Cunha Junior.

Já foi noticiada a chegada do primeiro barco, o "Alagoas", e em viagem, já se encontra o "Ceará".

Apreciações interessantes foram feitas pelo citado oficial com relação ao desaparecimento do encouraçado "São Paulo", que se supõe tenha sossobrado ante violento temporal.

O comandante José Luiz, que comandou a referida unidade quando já em preparativos para alienação, conhecendo perfeitamente o velho barco de guerra, salientou que, pessoalmente, não admitia a hipótese de submersão, porquanto seus compartimentos estanques eram excelentes, a não ser que as comportas não tivessem sido vedadas convenientemente. De qualquer maneira, acrescentou, chega-se à conclusão de que os responsáveis deviam ter previsto os fortes mares que se verificam nessa época do ano, e preparado convenientemente o velho encouraçado, para um reboque seguro e eficaz.

ILEGIVEL

FLAGRANTES COLHIDOS PELA REPORTAGEM DE "A NOITE", NA MANHÃ DE HOJE — No primeiro dêles, vemos a Srta. Walda Ferreira, os açougueiros Antonio Batista, Tostes Mendonça e o galinheiro Nelson Dias, quando nos diziam ser enorme a procura de galinhas.

Filé a 19 cruzeiros... e ninguém quer!

(Títulos principais na 1ª página)

São quatro horas. O carro de A NOITE deslisa pelas ruas do centro e logo a seguir, pelas dos subúrbios e bairros. Ninguém, quase, nas ruas. Apenas um e outro guarda municipal, sonolento, a caminho da delegacia para ganhar o ponto. Alguns leiteiros, assustados com a nossa presença, julgando-nos da Delegacia de Economia Popular, pararam à nossa aproximação, enquanto outros mudavam o itinerário.

Visavamos, exclusivamente a percorrer os açougues, para verificar o efeito da sugestão de A NOITE às donas de casa, destinada a forçar o barateamento do produto.

O carro estava agora na rua São Francisco Xavier. Os açougueiros ainda dormiam. Sabíamos que hoje, iriam, por certo, vender a carne encalhada. E esperamos. Precisamente às 6.30, começaram a abrir os açougues.

A essa altura o nosso carro já estava na rua Aristides Caire, n. 317, na porta do Talho Nacional, de propriedade da firma Labandeira Filho Ltda..

Entramos. Um dos empregados ainda se penteava ao espelho da geladeira. Chama-se Antonio Monteiro.

—Tem carne? Perguntamos.

— De qualquer qualidade. A carne está dando sopa.

— E o preço?

— O Sr. nem vai acreditar. Vinte cruzeiros, leva um bom pêso.

Antonio nos encarava como se fôssemos, realmente, uns fregueses.

— De ontem para hoje, tem diminuido muito o consumo da carne?

Antonio olha-nos como se tivesse sido surpreendido e responde com má vontade.

—Infelizmente diminuiu mais de cinquenta por cento o consumo aqui. O freguês anda sem dinheiro, as coisas ruins. O patrão já percebeu o golpe e resolveu baixar a carne. Estamos vendendo hoje a vinte cruzeiros o quilo, mas não creio que consigamos desencalhar a carne que temos na geladeira. O Sr. é da C.C.P. ou da D.E.P.?

— Somos de A NOITE.

— Logo vi, para tão cedo estarem aqui...

De 1.300 quilos diários para 400

O nosso carro volta a correr. Estamos na rua Alvaro Miranda, n. 245, num açougue de propriedade da firma Mendonça Toste. No tendal carne escorrendo sangue, e de tôda qualidade. Na caixa, o filho do dono da casa cochila.

O Sr. Tostes recebe o reporter com alguma desconfiança, a principio, depois faz intimidade e confessa:

— A situação é muito grave. O povo parece que desprezou mesmo a carne. Estou vendendo por 24 cruzeiros o quilo, (é um dos que ainda não baixaram o preço), mas tenho muita carne encalhada. Não sei como vou sair desta.... E o pior é que a freguezia diminuiu muito. Compro 1.300 quilos de carne, diàriamente, mas só estou vendendo quatrocentos. Como o Sr. vê, a baixa foi muito grande.

E com a impressão mais ingênua do mundo:

— Possivelmente é o preço alto, pois não acredito que ninguém passe fome. Quando a carne estava tabelada, não encontravamos facilidade na sua aquisição e a freguezia andava à procura. Agora, tenho carne mas não tenho freguezes. O que acontece aqui está acontecendo com todos os meus colegas. Tanto assim que vou comprar menor quantidade para amanhã, ou talvez não compre carne alguma, pois acho que hoje não venderei nem essa que está no tendal.

Um outro que comprava três bois e está vendendo apenas um

O açougue 4 de Novembro, está instalado na rua Quatro de Novembro, em Ramos. É de propriedade do Sr. Joaquim B. de Sousa.

Quando por ali passou a reportagem de A NOITE, o proprietário ainda dormia. Um empregado nos atendeu e disse-nos:

— O patrão anda por conta com o negócio. Os fregueses sumiram-se. Êle comprava três bois, num total de 600 quilos e não davam para nada. Na última matança compramos apenas um e temos ainda bastante carne na geladeira. O patrão está furioso.

Filé a 20 cruzeiros... e ninguém quer

Estamos agora na rua Itabira n. 53, no açougue S. Jorge. O proprietário da casa, Augusto Monteiro, está nervoso. Recebe-nos trêmulo e vai dizendo logo que tem muita carne no frigorífico. Julga-nos da D. E. P.

Abre-nos tôdas as portas. Depois que nos identificamos, volta a calma e diz-nos francamente:

—Se isso continuar assim, vou trocar de profissão. Vendia seis mil quilos de carne. Agora, não estou vendendo nem três mil. Sofri portanto uma queda muito brusca. Tenho tôdas as qualidades de carne, carne fresca, que não passou pelo frigorífico. São nove horas da manhã e não vendi um quilo sequer.

No Val Ltda. — Filé a 19 cruzeiros

Prossegue a reportagem de A NOITE, caminhando por todos os cantos. Chegamos à rua Bernardo Cardoso, n. 751, onde está instalado o Açougue Val Ltda., de propriedade de José Cardoso Tostes. O açougue é grande e bem instalado. Com a mão no queixo, sem ter que fazer, seu proprietário explica tudo:

— Estou vendendo êsse «big» filé a 19 cruzeiros o quilo — e ninguém quer. Confesso que estou assustado com o que vem acontecendo. E não é só o filé. Também a alcatra está dando sopa. A vinte cruzeiros, ainda está inteira. A pá que estava a vinte desceu para 18. Também ninguém quer.

Virando-se para o reporter, pergunta:

— Que estará havendo?

Explicamos a sugestão de A NOITE às donas de casa, no sentido de se absterem de comprar carne, para forçar a baixa.

Cardoso Tostes sorri e diz:

— E vocês ainda têm coragem de vir aqui...

Na zona sul

Depois voltamos à zona sul. O nosso tempo era escasso. Não podíamos saltar em todos os açougues para verificação de preços e outros assuntos. Vimos inúmeros funcionando com carne de ontem. Na rua Barata Ribeiro, Avenida Copacabana, Praça General Osório e em outros muitos lugares.

Aumenta consideravelmente o movimento nas feiras

O movimento nas feiras livres, nas barracas de lombo, carne sêca e principalmente nas de galinhas, era enorme. Não havia penosa que escapasse, nem côrte de carne sêca que ficasse muito tempo na montra. O repórter de A NOITE ouviu barraqueiros e donas de casas.

Na barraca de Geraldo Lopes e Manuel Lopes Caetano encontramos um movimento fora do comum.

Falando à reportagem de A NOITE, declararam:

— Estamos vendendo mais hoje do que em qualquer outro dia, embora seja fim do mês. Tôdas as pessoas que têm vindo aqui queixam-se do preço da carne. Aliás, há um açougue em frente, que está às moscas, desde que abriu. Eu estou "manjando" o açougueiro. Não quero a desgraça de ninguém, mas não tolero exploração. Tenho lido A NOITE, o que aliás faço há 25 anos, e estou perfeitamente inteirado do que se passa. Dou meus aplausos à iniciativa de seu jornal, proclamando a greve contra os açougueiros exploradores. Eu também não compro mais carne. Em casa instituí o regime de farofa com linguiça, e o pessoal aderiu. Nada de carne a 25 cruzeiros o quilo. Quando ela voltar a preços accessíveis, compraremos novamente o nosso bife.

Nas barracas de galinhas, o movimento era idêntico. O mesmo acontecia nas de ovos e verduras. O barraqueiro do bacalhau aproveitava a ocasião e valorizava a mercadoria, apregoando que o peixe sêco tinha mais vitaminas que carne de frigorífico. Era a vez do bacalhau...

Os feirantes Geraldo Lopes e Manuel Lopes Caetano, quando falavam a A NOITE

Mais aplausos à campanha de A NOITE

Por fim, ouvimos as donas de casa, quando faziam as compras

A primeira que nos falou foi madame Braga.

— Paramos com a carne. Lá em casa todos nós viramos vegetarianos por conveniência. A NOITE deve prosseguir na sua campanha. Os açougueiros, donos de frigoríficos, seja lá quem fôr, tem que ceder. Foi uma idéia feliz.

A Srta. Walda Ferreira adquiria ovos, quando nos falou:

— Tenho péssima impressão dêsses açougueiros. Louvo o que A NOITE tem feito. Li a reportagem de ontem e outras anteriores. Meu pai ganha pouco e êles (os açougueiros) não tem pena de ninguém.

A NOITE tem que prosseguir na sua campanha em benefício do povo. E quando a carne baixar ao preço que deve ser vendida, serei a primeira a visitar sua redação, para felicitar o seu jornal. Prossigam na campanha em favor do povo.

Mme. Nunes Almeida, é dona de casa, tem sete filhos e vive, segundo nos declarou, a fazer ginástica. Ela em casa e seu marido na repartição. Mas nunca perde o seu bom humor. Já declarou greve em casa e avisou os seus filhos, que neca de carne enquanto perdurarem êsses preços altos. Eles comerão de tudo, mas de tudo o que fôr barato.

Quanto à nossa campanha contra a alta de preços da carne, disse-nos:

— Excelente. Eu já sou um pouco usada e conheço A NOITE desde que nasci. Ela jamais faltou em minha casa. E o curioso é que às vezes tenho até três números em casa. Meu marido compra e meus filhos também. Estou inteiramente com A NOITE. Carne, só depois de baixar e de muito, o preço.

Mme. Barcelos Laurindo Cardoso, também é pela baixa da carne. Declarou-nos que está inteiramente com a nossa campanha, que visa apenas o interêsse do povo. Não comprará mais carne. E aconselha a tôdas as pessoas de suas relações e parentes que façam o mesmo.

Reunião dos açougueiros

Estamos informados que ainda no decorrer desta semana os açougueiros se reunirão em seu sindicato de classe. Nessa reunião, ao que parece, combinarão preços mais accessíveis e standards para o preço do produto.

Em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — Discursando na Câmara Municipal, o vereador Antônio Achutti, representante do PTB, criticou com veemência os últimos aumentos de gêneros, concitando o povo a fazer a greve branca, deixando de adquirir carne, como protesto contra o assalto à bolsa.

Baixou na Bahia

SALVADOR, 30 (Asap.) — Os abatedores acabam de avisar à população ter voltado à normalidade o mercado de carne verde, que passará a ser vendida, diàriamente, aos preços de 15 e 11 cruzeiros o quilo, sem osso e com osso, respectivamente.

SALAS DE EXAMES PARA MOTORISTAS

Serão inauguradas, hoje, as novas dependências da Diretoria de Trânsito

Com a presença do chefe de Polícia, será inaugurada hoje a nova Sala de Exames para motoristas. A nova dependência da Diretoria de Trânsito, passará a funcionar no antigo prédio onde esteve localizado o SAM, à rua de São Cristovão, esquina de Francisco Eugênio. Nessa ocasião, o major Ramiro Tavares Gonçalves terá oportunidade de revelar aos presentes o grande rendimento que trará aquêle órgão à repartição que dirige. Conforme já foi noticiado pela A NOITE de ontem, as novas salas de exame para motoristas, estão localizadas em ambiente digno e higiênico, contando ainda com uma sala especialmente destinada a mulheres, onde as futuras profissionais do volante serão atendidas por funcionárias. Na mesma dependência funcionará também um gabinete médico, destinado a prestar assistência a qualquer dos candidatos a motoristas que venham a necessitar de socorros médicos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Túnel ligando o Canto do Rio a São Francisco

Iniciar-se-á amanhã, às 10 horas, com a presença do governador Amaral Peixoto, o trabalho de perfuração de um túnel que deverá ligar o bairro de S. Francisco ao Canto do Rio, em Niterói. Muito irá esta ligação beneficiar o florescente bairro da enseada de São Francisco, pois a grande distância que o separava do centro da cidade ficou reduzida para um percurso de 280 metros apenas, além do trajeto que vai até o Canto do Rio que é, como se sabe um dos bairros mais próximos da Capital Fluminense.

Nos últimos anos o bairro de São Francisco, mau grado a distância e a precariedade dos meios de condução coletiva, tem tido grande desenvolvimento, sendo elevado o número de novas edificações ali erigidas. Com o novo túnel, maior será a preferência para aquele recanto, que margina a mais bela enseada da Guanabara.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — Comutando e indultando penas de sentenciados pela Justiça do Distrito Federal.

Na pasta das Relações Exteriores: — Dispensando a pedido do Levy Fernandes Carneiro das funções de árbitro na Côrte Permanente de Arbitragem de Haia, em virtude de ter sido eleito juiz da Côrte Internacional de Justiça na mesma capital e nomeando para substituí-lo o professor Francisco Clementino de Santiago Dantas; designando Orlando Guerreiro de Castro para exercer a função de chefe do Serviço de Documentação do Departamento de Administração e designando Jayme de Barros Gomes para exercer a função de chefe da Divisão de Atos Congressos e Conferências Internacionais do Departamento Político e Cultural.

Na pasta da Viação e Obras Públicas: — Tornando públicas de uso comum de domínio do Estado da Bahia, as águas dos rios Congorra, Salgado, Baixo Mulungu, que se acham incluídas no município de Glória e são tributárias pela margem direita do Rio São Francisco.

Na pasta da Educação e Saúde: — Nomeando João Pesck para exercer o cargo de professor catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.

Na pasta da Agricultura: — Concedendo à R.C.A. Vitor Rádio S. A. para funcionar como emprêsa de mineração e autorizando o artigo 1º do decreto 29.540, de 9 de maio de 1951 que autoriza Sergio Rolim a pesquisar Quartzo, no município de São Roque, Estado de São Paulo; nomeando Gerson Batista Teles, Diva N. Lourenço, Maria Lopes, Newton de Almeida Cavalcanti, para exercerem os cargos da classe D da carreira de datilógrafo.

Na pasta da Justiça: — Autorizando, ainda, sejam postos à disposição da COFA o redator Narcizo Vieira da Silva Junior da tabela de extranumerário mensalista do Ministério da Justiça e o inspetor de [illegible]nos do mesmo Ministério Alberto Meneses de Oliveira.

Receberam milhões os defuntos vivos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A maroteira foi descoberta pelo gerente da emprêsa da Bahia e Sergipe, o qual desconfiou que os documentos de determinado segurado dado como morto, não eram legais. Entrando a investigar, descobriu tôda a tramoia, pois embora existisse um atestado de óbito, não foi possível encontrar a guia de enterramento.

O caso foi entregue à polícia, aparecendo como principais implicados funcionários da «A Equitativa» em Itabuna e Ilhéus.

O gerente prometeu depois de concluído o inquérito, revelar à imprensa os nomes dos funcionários desonestos e publicar os documentos desmascarando os culpados.

Morrem afogados na Amazônia mais dois sacerdotes

BELÉM, 30 (Asapress) — Informam da região do Tocantins terem morrido afogados ali os padres Egidio Adobati e José Serra.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul do país

Os senhores Joel Molica Lemos, Ernesto Thaumaturgo Pereira, Otávio Guimarães Rocha, Domingos Ferreira de Andrade, Luiz Gonzaga de Miranda, Messias Mesquita, José de Souza Mota e Maximino Epaminondas Ferreira, estiveram no Ministério do Trabalho, em audiência com o titular da pasta, tratando do reconhecimento da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil, no seio da qual se congregarão os grupos profissionais de energia elétrica, hidroelétrica, produção de gás, água e esgotos.

Os sindicatos que tomaram a iniciativa dessa fundação, requereram há tempos, a respectiva autorização para se constituirem em entidade de grau superior e contando com o parecer favorável do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Segadas Viana, aprovou agora o reconhecimento.

Na próxima terça-feira, às 17 horas, no Ministério do Trabalho, com a presença dos delegados estaduais da nova Federação, será assinada e entregue a respectiva carta sindical.

O 1.º Seminário Internacional de Administração Pública, no Brasil

Será inaugurado na próxima segunda-feira, na A.B.I.

A 4 de fevereiro será instalado, nesta capital, na A.B.I., o I Seminário Internacional de Administração Pública, promovido pela Fundação Getulio Vargas, em colaboração com a O.N.U. e a U.N.E.S.C.O. Em tôrno do conclave, reina justificada espectativa pois, é o primeiro que se vai realizar em nosso país.

A CIDADE

PUDICICIA POLICIAL

Projeta a polícia, ou mais precisamente, o delegado do 5.º distrito policial, fechar os "cabarets" da Lapa. São antros de corrupção, alegam as autoridades.

Parece que maioria não pensará assim. A cidade, já, ao cair da noite, começa a despovoar-se. Vai, pouco a pouco, se entristecendo. O rumor das portas de aço a correr, montras que se velam, gente se encaminhando, apressada, para os pontos e formando longas filas de ônibus, parecem sinais de fuga da cidade indesejável. Desertam-se as ruas. Entristecem-se os jardins, abandonados. A cidade começa a dormir. Só nos bairros um pouco de vida até uma certa hora. Meia duzia de teatros outros tantos cinemas funcionando e eis todo o movimento noturno do Rio. Já se disse que esta cidade dorme cedo. A Prefeitura tem em execução um vasto plano de turismo. Certamente não há de se querer fazer turismo só à luz do sol... Também não vamos admitir que os visitantes estrangeiros frequentem os tais antros que a pudicicia do delegado policial quer extinguir. E se quiserem ir que os deixem ir. Não é só aqui que há "cabarets". O que se devia fazer era policiá-los com todo o rigor, afastar dêles os indivíduos sobejamente conhecidos como desordeiros, exploradores de mulheres, vendedores de tóxicos, que, não raro, e, até ostensivamente, com êles, se misturam policiais. E a D. V. já está, assim, procedendo. Procurem as autoridades corrigir os graves inconvenientes nos "cabarets". Faça cessar a gandaia sem freios dos seus proprietários e que se apresenta sob várias maneiras e de que são vítimas, também, as infelizes jovens que lhes caem nas garras de bichos matreiros. Policie a polícia, enfim, como lhe compete, esses centros de diversões. A medida pleiteada tem ares de falência de meios, o que não é procedente. Dançar, cantar, beber com regra num lugar próprio não é crime nem ofensa à moral pública. — H. D. C.

PRA QUE CASACA? PRA QUE?!...

— "Bota a casaca abaixo!" — "Não boto!"

Eram gritos chistosos, estrondeantes, que ecoavam pelo enorme salão, partidos de um carnavalesco eterizado... O ambiente era de gala. Luzes, perfume e entusiasmo alucinante. Noite de segunda-feira de Carnaval. Fervia de gente alegre e bulhenta o Municipal. E todos cantavam: "É dos carecas que elas gostam mais...". Entretanto, naquela confusão magnífica, naquele torvelinho de vozes em delírio, natural nos dias de Folia, alguem comentou: — Não está certo. Coisa absurda... E apontava para o homem de casaca, que suava por todos os póros, todo amarfanhado. Realmente, a observação era justa. Por que casaca nessa grande festa do povo? O Departamento de Turismo poderia estudar uma indumentária apropriada. Seria reunir o util ao agradável... Sim, porque Carnaval é Carnaval e bôas maneiras não dependem de roupa fina...

Bondes no centro

Recebemos: «Sr. Redator da seção — «A Cidade» — Pretende-se resolver a questão do congestionamento do trânsito no centro, com a retirada dos bondes. Mas, Sr. redator, por que não se faz exatamente o contrário? Por que não são retirados do centro os carros de passeio? De algum modo, poderiamos voltar aos bons tempos da elegância, quando o proprietário de um «Cadillac», ou sua família, deixava o carro em qualquer ponto, e o «chauffeur» o conduzia a local apropriado. Com o modernismo, o proprietário dirige seu carro e o deixa de preferência junto ao local onde trabalha, sem se preocupar com o transtorno que possa advir para o trânsito. Esse comentário, vem a propósito de um «Packard» que há dias, estacionado em local não permitido, interrompeu o trânsito, permitindo ou melhor provocando uma fila de 8 bondes, cheios de passageiros, que pacientemente, permaneceram mais de 15 minutos aguardando que os próprios funcionário da Light empurrassem o carro, para depois prosseguirem. Isso a 100 metros da praça Mauá, sem que o proprietário do carro aparecesse! Por que terá direito um possuidor de automóvel a chegar onde quer, no conforto do seu «Cadillac», e um homem do trabalho (alguns automobilistas também trabalham) um comerciário, bancário, operário, um trabalhador enfim, será obrigado a palmilhar todo o centro, ou pior, desde o local onde o deixar a cansativa condução, que o carregou do suburbio pendurado no balaustre, até o local do trabalho, somente para que as ruas fiquem desempedidas para as rodas de borracha? Se o automobilista pode rodar todo o dia, e ocupar 6 ou 8m½ de espaço, por que se pretende negar os 40 cents. do democrático «bonde» ao trabalhador, nesse mesmo centro, apenas da passagem?

Muito grato, Sr. Redator, (as.) J. M. Miranda».

Puxa!...

Um leitor de A NOITE escreve-nos para que registremos o caso seguinte:

Na rua Chile, numa casa de frutas, eram vendidos cajus a 24 cruzeiros a duzia. Ao lado, a 16 cruzeiros, uma duzia de maçãs argentinas ou americanas. Como se pode compreender tal absurdo? E o nosso leitor encerra a carta com um bem razoável — «Puxa!...»

Coisas da cidade

Contra... Não só de certos homens de espírito rotineiro ou sem espírito nenhum, sofreu forte combate o visconde de Mauá, ao iniciar os grandes empreendimentos de progresso, da civilização brasileira. Também das mulheres, quando tratava da instalação da primeira linha de bonde (para Botafogo), plano em que poucos confiavam, o inolvidável brasileiro teve de vencer uma guerra das senhoras que não admitiam que se misturasse gente de boa sociedade com gente do povo, comumente mal educada e suja». Hoje, heim?!...

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8.30 às 13 horas — que o repórter se incumbirá do resto.

POLITICA E POLITICOS

A situação do P.T.B.

O Tribunal Superior Eleitoral determinou a inclusão em pauta, para a sessão de hoje, do processo contendo reclamações contra o PTB. Esse processo está acompanhado do parecer do procurador geral da República, que S.S. aponta falhas cometidas pelo partido e sua situação irregular em face do Código Eleitoral.

Em Bento Gonçalves o senhor Café Filho

BENTO GONÇALVES, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ontem a esta cidade o Sr. Café Filho que foi recebido pelas autoridades municipais, tendo visitado obras várias. Depois de algumas horas, ainda de automóvel o Sr. Café Filho deixou a cidade.

O Sr. Drault Ernani candidato a suplente de senador

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os partidos que compõem a Coligação Democrática Paraibana, em reunião dos seus dirigentes decidiram apresentar como companheiro de chapa do Sr. Assis Chateaubriand o Sr. Drault Ernani, figurando como suplente de senador.

O Sr. Assis Chateaubriand está sendo esperado aqui hoje.

A presidência da Assembléia paulista

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante do movimento de articulação do deputado Juvenal Sayão, junto ao bloco da oposição para eleição de um presidente da Assembléia Legislativa do Estado que estilize a situação, os elementos da corrente situacionista, tendo à frente o proprio Sr. Ademar de Barros, tomam providências no sentido de assegurar a reeleição do Sr. Diogenes Ribeiro de Lima e dos demais membros da mesa na eleição de 14 de março próximo, contando, aliás, com o apoio de elementos ligados à coligação inter-partidária.

Convenção do PTB da Paraiba

JOÃO PESSOA, 30 (Asap.) — O PTB realizou a sua convenção para indicação dos nomes à suplência de senador, notando-se a ausência de quase todos os membros do diretório.

Atividade da ala dissidente do PTB espírito-santense

VITÓRIA, 30 (Asap.) — A ala dissidente do PTB deverá reunir-se, amanhã, a fim de tratar da instalação do "Serviço Social", com assistência médica e jurídica aos seus correligionários, gratuitamente.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
[illegible] CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

O caminhão vendia gêneros deteriorados

Existe um "caminhão-feira", localizado na praça da Independência (antiga Tiradentes) em frente à rua Senhor dos Passos, cujo proprietário e responsável, apenas ali aparece, à noitinha, para apanhar a féria. O detetive Terra, auxiliado pelos investigadores Bessa e Thomaz, todos da Delegacia de Economia Popular, receberam uma denúncia de que ali era feita a venda de artigos deteriorados, fato que se vem registrando há muito. Hoje, pela manhã, sob um "moscaréu" tremendo, e forte mau cheiro, constatou-se a existência de caixotes contendo figos pódres e ameixas, razão pela qual o proprietário do veiculo, que tem a chapa n.º 6-84-60, foi procurado em vão, pela polícia.

Soube-se posteriormente, que o acusado é Antonio Carnavale, que deixa o "caminhão-feira" entregue completamente à sua sorte, nem ao menos existindo no seu interior qualquer documento esclarecedor.

O movimento é grande, e a prova está em que o mais novo empregado, ao que êle próprio nos confessou, percebe uma diária de cem cruzeiros.

Enquanto a polícia procedia à vistoria do veículo e constatava a existência de outros gêneros deteriorados, os empregados prosseguiam calmamente no serviço de vendas e, um dêles, mais calmo ainda, continuava no seu almoço, interrompendo-o, de vez em quando, para atender um freguês ou embrulhar um quilo de batatas.

PÉLE — SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

Cummings e Gardiner partirão hoje, de regresso

Robert Cummings e Reginald Gardiner, artistas cinematográficos de Hollywood, deverão partir para Nova Iorque hoje, à meia noite, em avião da Pan American, depois de quatro dias de permanência nesta capital.

O Tempo

Máxima: 31.7 — Mínima: 22.4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis, moderados.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

FEZ A "FARRA" COM O AUTOMOVEL DO DEPUTADO

E ACABOU PRESO COMO ASSALTANTE

O guarda civil n.º 1.296 prendeu, às 3 horas de hoje, na rua Carolina Machado, em frente à Churrascaria Gaúcha, que fica no prédio n.º 244, o contínuo da Câmara dos Deputados, Valter Evaristo dos Santos, de 30 anos, morador na rua Um, apartamento n.º 12, do bloco residencial em Deodoro, por haver assaltado, juntamente com outro, um indivíduo de côr preta, o funcionário público Vinicio Ferreira do Amparo, de 26 anos, morador na rua Maranguape, 275, naquela estação, tentando roubá-lo, segundo o assaltado informou ao guarda que acudiu e ao detetive da Rádio Patrulha n.º 16, que auxiliou a condução do preso à delegacia do 24.º distrito policial.

Ao comissário Henry Yunes, [illegible] Valter por tenta[illegible] que estava com o carro particular n.º 18.067, pertencente ao deputado Hermes Pereira de Souza, da bancada do Rio Grande do Sul, morador na rua Paissandu, 200, apartamento 1.002, cujo parlamentar o incumbira de levar o veículo ao Emplacamento, mas resolveu fazer uma "farra", naquela churrascaria. Bebeu um pouco e no sair com um amigo, cujo nome não quis dizer, resolveu verificar se Vinicio, que passava na aludida rua, estava armado de revólver. Foi ver e deu-se aquela "encrenca", disse o preso.

O comissário, parece, não foi na "conversa" do contínuo Valter, e, depois de lavrado o flagrante, telefonou para a residência do deputado Hermes Pereira de Souza. O parlamentar esteve na delegacia, a fim de levar seu automóvel, que ali ficara à porta desde a madrugada.

ILEGIVEL

Decisão sensacional do Recurso do Botafogo

Aguarda-se com extraordinário interêsse o julgamento marcado para esta tarde, no Superior Tribunal da C. B. D., o recurso do Botafogo, impugnando a validade do encontro com o Madureira. Cerca-se, realmente, da maior importância a sessão de hoje, uma vez que, vitorioso o alvi-negro, terá assegurada a posse ao título máximo de 1951. Na defesa do Botafogo funcionarão os advogados Viveiros de Castro e José Alves de Morais, este, vice-presidente do Flamengo. O defensor do Madureira será o senhor Gastão Soares de Moura, que é paredro do Fluminense.

TUDO O.K.

RIO-SÃO PAULO À VISTA

SABADO O INICIO E HOJE A ORGANIZAÇÃO DA TABELA

Sob a presidência do Sr. Inocêncio Pereira Leal esteve reunida, ontem, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol. Havia vários assuntos em pauta, todos relativos à prestação de contas e relatório das atividades do ano findo.

O assunto principal da reunião todavia foi o feliz desfecho das conversações que se vinham realizando entre os dirigentes da entidade metropolitana e da paulista, em tôrno do regulamento do Torneio Rio-São Paulo, que elementos sempre dispostos a agravar a liberdade que os clubes devem ter de resolver entre si os negócios desportivos estavam perturbando abertamente, com o intuito habitual de provocar confusão. Felizmente, com a intervenção do Sr. Rivaddvia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., as negociações tomaram direção favorável até a solução encontrada e pela qual pendiam as partes interessadas.

O presidente da Federação Metropolitana informou aos representantes dos clubes filiados que a congênere bandeirante havia telegrafado, aprovando a fórmula da disputa entre os cinco primeiros colocados nos campeonatos de duas grandes cidades com os jogos em São Paulo, no estádio do Pacaembu, e no Distrito Federal, em Maracanã.

Já está no Rio o funcionário da Federação Paulista que se encarregará, com o da Federação Metropolitana, de organizar as tabelas do certame interestadual, cujo início se dará sábado próximo, prosseguindo os jogos domingo e quarta-feira

RIVADAVIA FACILITOU

Para que os dez clubes pudessem participar do certame, que assim toma maior vulto muito concorreu o presidente da entidade máxima desportiva, com a sua influência pessoal, como com providências junto às entidades internacionais de sorte a modificar datas futuras no Pan-Americano.

JOGOS EM TRES DIAS DA SEMANA

Para que o torneio não complique o calendário internacional da C.B.D., os seus jogos serão realizados aos sábados e domingos, à tarde, e às quartas-feiras, à noite. Assim, já no próximo sábado serão realizados os jogos inaugurais da atraente competição, que, como sabem os leitores de A NOITE, tem características de autêntico campeonato nacional de clubes.

NO RIO O FUNCIONARIO DA ENTIDADE PAULISTA PARA A ORGANIZAÇAO DA TABELA

A tabela dos jogos será organizada ainda hoje justamente quando estiver em circulação esta edição de A NOITE. Para isso chegou, ontem, à noite, ao Rio, o Sr. Arnaldo de Paulo, alto funcionário da Federação Paulista de Football, que trouxe a missão de coordenar com a funcionária Julia Pinheiro da entidade metropolitana a ordem dos jogos nas quais terão em mira dispor os concorrentes segundo suas fôrças aparentes, de acôrdo com as classificações obtidas nos certames regionais.

ESBÔÇO DE TABELA QUE PROVAVELMENTE SERA APROVADO

Ao que apuramos, tendo em vista o critério acima referido e assentado pelos dirigentes das duas entidades, a tabela deverá ter a seguinte ordem de jogos:

TABELAS DOS JOGOS INTERESTADUAIS

NO MARACANÃ:

Domingo — Flamengo x São Paulo.
Sábado — Botafogo x Portuguêsa de Desportos.
Domingo — Bangu x Corintians.
Sábado — Vasco x Santos.
Domingo — Fluminense x Palmeiras.
Sábado — Bangu x Portuguêsa de Desportos.
Domingo — Botafogo x São Paulo.
Sábado — Botafogo x Santos.
Domingo — Bangu x Palmeiras.
Sábado — Fluminense x São Paulo.
Domingo — Vasco x Corintians.
Sábado — Bangu x São Paulo.
Domingo — Flamengo x Palmeiras.

NO PACAEMBU:

Domingo — Portuguêsa de Desportos x Fluminense.
Sábado — Santos x Flamengo.
Domingo — Palmeiras x Vasco.
Sábado — Corintians x Botafogo.
Domingo — Portuguêsa x Bangu.
Sábado — Santos x Fluminense.
Domingo — Portuguêsa x Vasco.
Sábado — Corintians x Flamengo.
Domingo Palmeiras x Botafogo.
Sábado — Santos x Bangu.
Domingo — São Paulo x Vasco.
Domingo — Corintians x Fluminense.

A XIV PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

Será realiazda no dia 17 de fevereiro — Abertas as inscrições na portaria de A NOITE

Dentro de duas semanas a cidade presenciará, pela décima quarta vez, êsse magnífico certame que é a Prova Popular de Natação A NOITE. Idealizada, organizada e promovida pela Seção de Esportes de A NOITE ela vem constituindo um real estímulo à prática da natação.

A PROVA DAS REVELAÇÕES

Não têm sido poucos os "astros" revelados na prova que se estende do Forte de São João à rampa do Flamengo, em mar aberto. E, sem conta os praticantes daquele esporte, sem ligação com qualquer clube, os chamados nadadores de praia, que encontram na Prova Popular de Natação A NOITE, a única oportunidade para competir.

NOTÁVEL INDICE DE SEGURANÇA

E como a prova visa justamente dar uma oportunidade aos novos, A NOITE procura cercar os disputantes da máxima segurança. Pos isso tem contado com a eficiente e dedicada colaboração do Serviço de Salvamento da Prefeitura. Graças a êle, não se registrou até hoje o menor acidente, a despeito do número de concorrentes ultrapassar sempre a casa das centenas.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

A prova dêste ano será disputada na manhã do dia 17 de fevereiro. E as inscrições já estão abertas e poderão ser efetuadas na Portaria de A NOITE, na Praça Mauá, 7, 3º andar.

Esportes no MUNDO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A Associação do Futebol Argentino resolveu contratar três novos árbitros inglêses, para a próxima temporada oficial.

Foi encarregado dessa missão o adido esportivo honorário à Embaixada britânica nesta capital, A/F. Limpeine, que viajará em breve para a Grã-Bretanha.

PARIS, 30 (UP) — O jôgo noturno de futebol, ontem realizado no Parc Des Princes, entre o River Plate, de Buenos Aires, e o quadro local do Racing, terminou empatado pela contagem de três a três.

O Internacional convidado a uma temporada pelo continente

PORTO ALEGRE, 30 (Asapres) — O empresário Fernando Giudicelli, que trouxe a embaixada do Ferro-Carril Oeste da Argentina a esta capital, satisfeito com as exibições do S. C. Internacional, que cumpriu excelentes performances nos prélios internacionais aqui realizados, convidou o clube colorado, bi-campeão gaucho, para empreender um giro, exibindo-se na Argentina, contra o Bôca, Ferro-Carril, Huracan e Estudiantes, no Uruguai e Chile.

A excursão teria começo após os jogos do Campeonato Brasileiro, nos quais o Rio Grande do Sul será representado pelo Internacional, bi-campeão do Estado.

Cinema ? Leia CARIOCA

PRONTOS OS JUIZES INGLESES

Que vêm arbitrar no Rio-São Paulo

A Federação Metropolitana de Futebol teve ciência, através telegrama enviado pelo Sr. Alfonso Doce, que os três árbitros inglêses contratados para funcionar nos jogos do Rio-São Paulo, estão a postos para viajar para o Rio, onde deverão chegar até sexta-feira.

DEMPSEY, o enamorado do ring

O famoso campeão convidou um brasileiro para o Torneio de Novíssimos

Quando aquele rapaz arrogante e cheio de determinismo abandonou Utah para "tentar a vida" ninguém acreditava pudesse mais tarde seu nome adotivo ser pronunciado com admiração e entusiasmo pelos quatro cantos da terra.

E o caminho para a celebridade foi aberto em Toledo, Estado de Ohio, ante a admiração de expectadores perplexos, que não compreendiam como aquele jovem de oitenta e dois quilos podia derrubar um gigante de carne e músculos que ostentava o titulo de campeão mundial e pesando mais de cem quilos.

O gigante era Jess Willard e o pigmeu tornado herói Jack Dempsey.

Daí por diante a carreira do Leão de Utah foi meteórica aparecendo ele como um dos maiores pesos-pesados do mundo.

Depois vem o ocaso ao contrário de todos os ocasos cheio de esplendor porque Dempsey abandonou o quadrado de cordas sem sofrer o amargor do knock-out.

Encetou nova vida o campeão sem corôa mas sempre foi um enamorado do box, procurando sempre novos valores para aparecer aos apreciadores da "nobre arte".

Agora Dempsey está organizando e realizará um Torneio Aberto Internacional de pesos-pesados novissimos.

E não se esqueceu do Brasil o famoso derrubador de homens, mandando dizer a Bernardo Wull, seu amigo particular, que havia um lugar reservado a um pêso pesado brasileiro.

Como homenagem à cidade onde tirou a Willard o titulo de campeão do mundo, Dempsey fará o primeiro espetáculo em Toledo, no próximo dia 4 de março.

Pugilistas de todos os países, de mais de 20 anos e ultrapassando setenta e nove quilos e meio tomarão parte no certame cabendo aos vencedores das eliminatórias mil dólares e ao vencedor vinte e cinco mil.

Será que o Brasil estará representado no certame?

Cabe a C.B.P. a resposta.

Em preparativos os adversários de amanhã

Com a realização de um ligeiro individual, os profissionais do Fluminense encerraram hoje, pela manhã, os seus preparativos para o sensacional cotejo internacional de amanhã, à noite, contra o Racing, de Buenos Aires. A prática, que constou de ginástica e bate-bola, teve a duração de quarenta minutos. O técnico Zezé Moreira, após o exercício, falou aos seus pupilos, pedindo o máximo de todos, já que o compromisso é dos mais difíceis e estará em jogo o prestígio do futebol brasileiro.

O qudro tricolor, que iniciará a peleja de amanhã, segundo declrou o técnico Zezá Moreira, apresentar-se-á assim formado: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edison e Bigode; Telé, Didi, Carlile, Orlando e Robson.

Os elementos que ficarão na reservas são: Veludo, para o "arco", Nestor, para a zaga, Lafaiete e Nino, para a intermediária, e Lino, Marinho, Quincas, Vilalobos e Joel, para o ataque.

TREINOU O RACING

Os argentinos do Racing movimentaram-se na tarde de ontem, no estádio de São Januário, realizando um rigoroso individual, constando de bate-bola, ginástica e corridas. O técnico Stabile mostra-se confiante e assegura que o Racing cumprirá, amanhã, uma excelente atuação, frente ao campeão. Quanto à constituição da equipe, o treinador somente dará a conhecer após o exame médico a que serão submetidos os jogadores.

Renunciou

o diretor do Departamento de Arbitros

Confirmando as versões existentes em tôrno do assunto, deu entrada ontem na Secretaria da Federação Metropolitana de Futebol o pedido de renuncia firmado pelo desportista Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Arbitros da entidade carioca.

O dedicado desportista rubro-anil afirmou, em seu pedido de demissão que a mesma era de caráter irrevogável e tinha, como principal motivo, o cansaço que tão atribulada função lhe trouxera. Abordado pela reportagem, assim se expressou Romeu Dias Pino:

— «Só lamento não poder mandar resar missa de ação de graças por tão auspicioso acontecimento pois, estou de luto. Vou somente aguardar a designação do meu substituto.

A VOLTA CICLISTICA DA COLÔMBIA

BOGOTA, 28 (U. P.) — O ciclista francês José Beyxert ganhou a Volta Ciclistica da Colombia, colocando-se em segundo o argentino Varisco.

Os tempos extra-oficiais, sujeitos ainda a retificações, foram os seguintes: Beyaert, 61 horas, 6 minutos e 7 segundos; Varisco, 71 horas, 11 minutos e 21 segundos.

Teixeira de Lemos e João Corrêia da Costa

Candidatos da Ala Independente à presidência e vice-presidência do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama

O movimento dos associados do C. R. Vasco da Gama denominado "Ala Independente", que constitue no grande clube, como se sabe, núcleo de oposição, esteve reunido ontem para deliberar sôbre a posição do grupo nas eleições de amanhã para a presidência e vice-presidência do Conselho Deliberativo.

Deliberaram os vascaínos da ala a eleição a concorrer, estudando os nomes que deveriam indicar. Ao que apuramos, vários nomes foram considerados entre os quais o de Antonio Teixeira de Lemos e João Corrêa da Costa, afinal, escolhidos, respectivamente, para presidente e vice-presidente.

Esses veteranos e devotados vascaínos, elementos de grandes serviços prestados ao clube: serão, pois, os candidatos da Ala Independente no pleito de amanhã no Conselho Deliberativo do Vasco.

Os elementos ligados ao Sr. Ciro Aranha até agora nada revelaram sôbre os seus candidatos a essa eleição.

Júbilo em Santa Catarina pela vitória dos seus remadores

FLORIANOPOLIS, 30 (Asap.) — Os círculos esportivos locais, especialmente os setores ligados ao remo, receberam com efusivas manifestações de júbilo a brilhante vitória da guarnição catarinense nas eliminatórias de ontem na lagoa Rodrigo de Freitas. Aliás, esse triunfo era esperado pelos entendidos no velho esporte do remo, que se baseavam nas performances anteriores desse conjunto, aqui e em Porto Alegre, por ocasião das eliminatórias. Os catarinenses esperam amanhã, a confirmação dessa magnífica vitória.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



Bellini conversando com o repórter

REGRESSO A 10 DE FEVEREIRO DA EQUIPE DE BASQUETEBOL DO FLAMENGO

MADRI, 30 (AFP) — Os jogadores da equipe brasileira de basquetebol do Flamengo, vinda de Barcelona por via aérea, chegaram a esta capital.

"O Flamengo não jogará em Madri, como tinha a intenção" — declarou, logo após, à "France Presse", o dirigente da equipe brasileira, Sr. Raul Mello Rego. Acrescentou êle: "As conversações que iniciamos para nossa participação nos encontros na capital espanhola não tiveram êxito, por motivos financeiros. Voltaremos, amanhã, por avião, para Portugal, onde disputaremos três encontros contra o Benfica, o Atlético e o Sporting. Pensamos poder deixar a capital portuguêsa no dia 10 de fevereiro, para voltar ao Rio".

Em resposta a uma pergunta, o Sr. Raul Mello Rego declarou: "Estamos extremamente contentes com nossa "tournée" pela Europa, onde, em nove encontros, nossa formação não foi derrotada. A seleção belga foi a equipe mais temivel das que enfrentamos".

Os jogadores brasileiros, ligeiramente fatigados, aproveitarão sua estada nesta capital para repousarem e visitar a cidade.



Ademar Grijó, que aqui aparece entre Fernando Pavan e Willy Jordan, bateu ontem o "record" carioca dos 200 metros, nado de peito, com o tempo de 2'39"8

RECORDE CARIOCA DE ADHEMAR GRIJÓ

2'39"8 PARA OS 200 METROS, NADO DE PEITO — BOM TEMPO DE LARA, TAMBÉM, NO TROFÉU "WALITA"

Teve lugar ontem, à noite, mais uma competição aquática, em disputa do troféu "Walita", entre o Fluminense e o Pinheiros, de São Paulo.

Foi bem animada a competição que, como nota principal apresentou o recorde carioca dos 200 metros, nado de peito, por Adhemar Grijó, com o tempo de 2'39"8. Haroldo Lara marcou o bom tempo de 2'14"4 para os 200 metros livres.

O Fluminense venceu a parte de natação com 90,5 pontos contra 40,5 do Pinheiros. Nos saltos também o tricolor venceu, por 13 x 8 pontos. A contagem pelo troféu "Walita" ficou sendo: Fluminense — 103,5; Pinheiros — 48,5.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Cinema ? Leia CARIOCA

VINTE ANOS E UM METRO E OITENTA E QUATRO DE ALTURA!

BELINI, O ATLETICO ZAGUEIRO DO PALMEIRAS CHEGOU ONTEM AO RIO

Quinhentos mil cruzeiros pelo "passe" — Apresentado ao senhor Ciro Aranha e pronto para atuar

Os fatos vieram comprovar que não houve fracasso na missão que levou o coronel Otávio Menezes Póvoa, presidente do Vasco, à São Paulo, em busca da contratação do zagueiro Bellini, vinculado ao Sanjoanense e considerado como uma das maiores revelações do "soccer" bandeirante.

Tudo seguiu um plano hàbilmente traçado e a própria contratação de Bellini, pelo Palmeiras, tinha sido prèviamente combinada entre os dois presidentes.

CHEGOU AO RIO E APRESENTOU-SE AO VASCO

Ontem, à tarde, depois de uma telefonema havida entre os presidente do Vasco e do São Joanense, Bellini chegou a esta capital, acompanhado do diretor Antônio Antonazzi Filho, e apresentou-se imediatamente ao Vasco da Gama. Depois de terem conferenciado longamente com o presidente Póvoa e o vice-presidente Eurico Lisboa, Bellini retirou-se para o estádio de São Januário, onde foi assistir ao ensaio do Racing.

"DESEJO JOGAR NO VASCO"

Antes de retirar-se, porém, Bellini prestou as seguintes declarações à reportagem de A NOITE:

— Vim ao Rio tratar da minha transferência, pois pretendo jogar no Vasco da Gama, clube de minha predileção. Sou jovem e pretendo atingir o ponto máximo da minha carreira, defendendo as tradicionais e gloriosas côres cruzmaltinas.

AS BASES DO SEU CONTRATO

Bellini, se se verificar o acôrdo entre o Vasco e o São Joanense, perceberá o salário mensal de nove mil cruzeiros, sem luvas, porém, com a condição, de se se tornar efetivo dentro de seis meses, ser reajustado para doze mil cruzeiros mensais.

Bellini regressou ontem para São Paulo, em companhia do seu diretor Antônio Antonazzi, sendo provável o seu retorno na próxima segunda-feira.

O São Joanense, via-Palmeiras, está pedindo seiscentos mil cruzeiros pelo "passe" do jogador, e o Vasco contrapôs, quinhentos mil. A solução final deverá ser dada hoje. Ontem mesmo Bellini foi apresentado ao Sr. Ciro Aranha, pelo vice-presidente Eurico Lisboa.

O Chacarita em Pôrto Alegre

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — Pouco depois das sete horas de ontem, partiu, por via aérea, com destino ao Brasil, a delegação do clube argentino Chacaritas Juniors, que jogará três partidas em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul. O Chacaritas Juniors estreará hoje contra o Internacional.

FANGIO, GONZALEZ E MARQUES

Chegarão hoje para o Circuito da Quinta da Boa Vista — Sameiro não virá

É digna de nota a animação reinante em tôrno do Circuito Automobilístico da Quinta da Boa Vista, marcado para a tarde de domingo.

Já está nesta capital o campeão brasileiro Chico Landi e deverão chegar hoje os argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez, assim como o luso bandeirante Francisco Marques.

NÃO CONSEGUIU PASSAGEM

Convidado a participar do circuito, o português Vasco Sameiro respondeu afirmativamente. Condicionou, porém, a sua participação no certame de domingo, à efetivação de alguns treinos. Diante das dificuldades encontradas na obtenção de passagem, Sameiro desistiu da viagem.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ILEGIVEL



MOMO ESTARÁ, HOJE, À NOITE, NA BATALHA DA CHURRASCARIA E PIZZARIA TIJUCANA



COMO "ÊLE" SE DIVERTE — Êsse monarca é das arábias. Onde chega "abafa" e não se contenta c[illegible] apreciar [illegible]ovimento tomando conta de tudo e de todos. Vejam a sua calma quando a Rainha do Conjunto Residencial da Penha ofereceu-lhe um biscoito. Assim quiquer um come até pimenta... As três folionas que [illegible]recem [illegible]quir estavam no Sírio e Libanês e quando chegou o "Tal" foram contagiados pelo micróbio da alegria não parando mais. Finalmente o soberano foi surpreendido entre associados do S. C. Corcovado

Depois daquele esfuziante fim de semana, em que a sua fibra de folião n. 1 foi posta à prova Momo I e Único volta às lides comparecendo hoje à formidável batalha de confetes promovida pela Churrascaria e Pizzaria Tijuca, sita à rua Marquês de Valença. Momo I e Único ali comparecerá envergando o seu novo primeiro uniforme, uma jóia da alta costura, saída do crânio dos seus figurinistas e executada nos ateliers reais, graças ao desvêlo da sua "costumière", Mme. Zélia. A apresentação dessa nova fantasia real está sendo aguardada por louras e morenas com viva ansiedade. Vamos, pois, assistir logo mais à noite a uma "big-parade" de brotos e brotinhos na batalha da Rua Marquês de Valença, que marcará nos fastos do Rei da Alegria mais uma espetacular vitória.

O CARNAVAL ELEGANTE E O HIGH-LIFE

Não constituirá exagero dizer que não se compreende o carnaval elegante do carioca sem os tradicionais bailes do High-Life, que desde muitos anos constituem aspectos inrivalizáveis e característicos da grande festa da cidade.

No "carnet" de qualquer distinto folião podem estar inscritos os célebres e notáveis bailes carnavalescos, desde o Municipal, com escala pelo Copacabana, aos salões dos grandes clubes, mas não faltarão o High-Life, indispensável e sacramental a quem realmente queira identificar-se e sentir a alegria elegante da cidade nos seus quatro dias festivos.

Eis porque constitue nota recebida com simpatia a notícia de que a diretoria do High-Life já iniciou os preparativos dos seus quatro grandes bailes que se realizarão num ambiente de incomparável esplendor artístico, inspirado na sugestão e no romance dos temas venezianos, palácios, canais, gôndolas, em tôda a encantadora fôrça de sedução do seu prestígio lendário.

ALMÔÇO DO FLAMENGO À CRÔNICA CARNAVALESCA

Sábado próximo, dia 2, o Clube de Regatas do Flamengo recepcionará, em sua sede, à crônica carnavalesca da cidade, oferecendo aos jornalistas especializados um almôço. Para êste ágape, a diretoria do "mais querido" endereçou atencioso convite à Associação de Cronistas Carnavalescos.

SUA MAJESTADE REI MOMO I E ÚNICO ESTARÁ HOJE DIA 30 NA CHURRASCARIA E PIZZARIA TIJUCANA

Quem passa pela rua Marquês de Valença deve ter estranhado o grande movimento que ali vem se realizando êstes dias; é um entra e sai que nunca mais se acaba, isto tudo porque Sua Majestade Rei Momo I e Único, irá jantar na Churrascaria e Pizzaria Tijucana, no próximo dia 30, e o menu, como não podia deixar de ser, está sendo preparado com grande cuidado, pois o "gordo" monarca é muito exigente, e está habituado a passar muito bem, por isso escolheu a Churrascaria e Pizzaria Tijuca, para fazer uma "boquinha".

Aproveitando a ida do "big", os proprietários da conhecida casa da Tijuca prepararam um grande "show", dêsses que só se realizam para os "Reis", pois sua majestade costuma assistí-lo sempre, enquanto janta. Assim sendo, lá teremos o grande Badu com sua caravana, Herivelto Martins e suas pastoras, o famoso conjunto "Vocalistas Tropicais" e mais uma infinidade de grandes astros do nosso "broadcasting", tudo isto e mais os deliciosos pratos que só a Churrascaria e Pizzaria Tijucana sabem preparar. Portanto, todos, no dia 30, às 10 horas da noite na Churrascaria, para verem, juntos com Sua Majestade Rei Momo I e Único, maravilhas do Palácio Real e comerem como príncipes.

PROSSEGUE O CARNAVAL DA A.A.B.B.

A "avant-première" do baile de gala do Carnaval da A. A. Banco do Brasil, que inaugurará a sua extraordinária decoração, "Evocação do Carnaval Carioca", na noite de 9 de fevereiro, será, sem dúvida, a noitada de sábado próximo. Será uma repetição do sucesso dos últimos bailes que têm levado ao Pôsto Seis, onde se localiza o Palácio Encantado da A.A.B.B. uma multidão de foliões dos mais alegres e divertidos. Início dos "cordões" ao som da "Icaraí Serenader's" às 22 horas e o traje de fantasia, desportivo ou de passeio. Ingressos e mesas por intermédio dos sócios.

Momo I e Único no Baile do Marujo

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 2, nos salões do Clube do [illegible], o já tradicional "Baile do Marujo", patrocinado por senhoritas de nossa melhor sociedade, em benefício das crianças pobres. Pelo sucesso alcançado no ano passado, quando realizado no Iate Clube, é de se esperar um novo êxito, pois a procura de convites tem sido muito superior à das vezes anteriores.

Para as melhores fantasias serão oferecidos ricos prêmios, entre os quais devemos destacar um lindo colar de pérolas no valor de cinco mil cruzeiros; uma viagem de ida e volta a Pôrto Alegre; um belo corte de fazenda, etc.

Para animar os foliões foi contratada a orquestra de Napoleão Tavares e convidado especialmente a simpática figura de S. M. Rei Momo I e Único.

MOMO I E ÚNICO NO ORFEÃO PORTUGAL
Na homenagem à imprensa carioca e à A. C. C.

Sábado próximo, o Orfeão Portugal será teatro de mais uma distinção à imprensa carioca e à A. C. C., com a realização de uma «soirée» dançante que terá tôdas as características carnavalescas; à que ali estará presente como convidado de honra S. M. Momo I e Único.

Essa festa terá início às 23 e irá até às 3 horas.

Mas como sói acontecer com tôdas as iniciativas do Orfeão Portugal, a sua diretoria cercou a «soirée» dançante de sábado próximo de todos os cuidados esmerando-se em seus detalhes. Assim é que, para maior brilhantismo das danças, foi contratado cinco das mais renomadas orquestras.

BATALHA DE CONFETES NA AV. ATLÂNTICA

Monumental batalha de confetes será realizada no dia 9 de fevereiro vindouro, na avenida Atlântica, sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos. A grande festividade carnavalesca que pela primeira vez é levada a efeito naquela movimentada artéria, vai constituir, sem dúvida, o maior acontecimento da presente temporada. Nada menos de dois quilômetros e quatrocentos metros, entre os postos quatro e seis, serão profusamente iluminados e pontilhados de coretos, onde far-se-ão ouvir orquestras e bandas de música. A organização da batalha está entregue aos cuidados do conhecido folião Gustavo de Matos.

FESTA DE SAUDADE AO "POETA DA VILA"
Herma de Noel Rosa — Um "show" com as músicas do autor de "Pastorinhas" — Os festejos carnavalescos do bairro de Vila Isabel

No próximo dia 14 de fevereiro, quinta-feira, serão realizados excepcionais festejos carnavalescos no bairro de Vila Isabel. Em tôda a extensão da avenida 28 de Setembro, ruas Santa Luzia e D. Zulmira, terão lugar naquele dia memoráveis festas, que são um preito de saudade ao "poeta da Vila", o saudoso e sempre lembrado Noel Rosa.

Serão armados nessas ruas coretos e palanques, onde tocarão bandas de música, conjuntos de clarins e funcionará o júri das Escolas de Samba, blocos e corsos.

Esses festejos terão o concurso do Orgão Consultivo de Carnaval e do diretor de Turismo e Certames da Prefeitura, Sr. Alfredo Pessoa, e de seu organizador, o veterano cronista K. Noa.

Não haverá listas nem pedidos de auxílio, apenas o organizador dos festejos do bairro de Vila Isabel pedirá que os moradores daquêles locais e imediações ornamentem e iluminem as fachadas de suas residências. Haverá prêmios em dinheiro, e a disputa das valiosas taças "Noel Rosa" e "Paulo da Portela", no desfile das Escolas de Samba.

A Associação Atlética de Vila Isabel, clube de projeção social e esportiva deu sua adesão à promissora iniciativa, que é das maiores do canaval de 1952.

ALMÔÇO À A. C. C.

Domingo próximo, dia 3 de fevereiro, a Embaixada do Socego irá homenagear a Associação de Cronistas Carnavalescos, oferecendo um almôço, às 14 horas, à prestigiosa entidade dos jornalistas especializados, estando convidados todos os cronistas carnavalescos.

1.ª APURAÇÃO DO CONCURSO DA "RAINHA DO CARNAVAL" DO CRIR

[illegible] do dia 25 último o Centro Recreativo dos Industriários de Realengo promoveu a primeira apuração do concurso para a escolha de sua Rainha do Carnaval, a qual apresentou o seguinte resultado:

Malvina Basilia dos Santos, 260 votos; Suely Galhardo, 150; Marly Bastos Lima, 50.

A segunda apuração está marcada para o dia 1.º de fevereiro, estando os cabos eleitorais das candidatas trabalhando no sentido de melhorar a situação das concorrentes. Os Departamentos Social e Feminino, dirigentes do concurso, deverão, dentro em breve, marcar a data do encerramento da votação.

A FESTA DO BLOCO DO CRIR — Será no próximo dia 2 de fevereiro a festa do tradicional Bloco do Crir, que constará de um grande baile carnavalesco na sede da rua Marechal Marciano. Dado o sucesso alcançado pela batalha e o baile efetuado no sábado passado no Crir, os responsáveis pela exibição do bloco vêm envidando esforços no sentido da anunciada festa superar em entusiasmo e vibração o início da arrancada dos festejos foliônicos da querida agremiação de Realengo. Amarilio, Oswaldo e José confiam no êxito da noitada do dia 2.

MÚSICAS CARNAVALESCAS



Oscar Belandi, do Quarteto Copacabana, autor com Mariano Filho do samba "18 anos".

DEZOITO ANOS

Samba de Oscar Belandi e Mariano Filho. Gravação do "Quarteto Copacabana"

Ai meus dezoitos anos
Adeus minha mocidade
Eu tive muitos desenganos
É triste mas é a verdade.

Hoje vivo da saudade
Meu amigo podes crer
De braços com a felicidade
Não olha p'ra idade
O que eu quero é viver.

AVISO AOS CLUBES CARNAVALESCOS E RECREATIVOS

A fim de evitar extravios, recomendamos aos clubes, ranchos, escolas de sambas e entidades recreativas que tôda a correspondência deve ser endereçada diretamente à "Secção Carnavalesca da A NOITE" - Praça Mauá

Dr. Capistra[illegible] OUVIDOS GARGANTA (Doc. Fac. M[illegible]) R Sen[illegible] 2[illegible] [illegible]2-8868

Atleta, Laurina e Bakelita no "handicap" especial

New Comer, "out-sider" com grande chance

Bem constituidos, os programas para as próximas corridas, agradaram nos setores do turfe.

Dezoito provas atraentes os compõem, merecendo relevo o "handicap" especial em 1.300 metros, para animais de qualquer país, tendo sido inscritos Laurina, Atleta, Espumoso, New Comer, La Coruna, Bakelita e Kurdo, cujos pêsos variam de 50 a 56 quilos.

Laurina é o "top-weight", condição que não lhe tira a chance. A excelente defensora do Stud Rocha Faria vem de fácil vitória sôbre La Coruna, Magana, Bakelita e outros, no ótimo tempo de 86 4|5 para 1.400 metros, carregando o mesmo pêso que suportará domingo. E no trabalho para êsse compromisso passou a distância em 82 2|5, sem ser solicitada em parte alguma.

Será, portanto, uma adversária temibilíssima, não há dúvida.

Bakelita não conseguiu na derradeira apresentação corresponder ao favoritismo, entrando em 4.º para Laurina, La Coruna e Magana, mas sofreu alguns contratempos no percurso. Depois disso melhorou e muito suave galopou os 1.300 em 83, 4|5, mostrando-se em condições de reabilitar-se. Deve ser levado em conta que é recordista dos 1.500 na areia, com o excepcional tempo de 93 e, embora o recente fracasso, tem de ser tomada em consideração, pois às vezes se apresenta correndo uma barbaridade, fato comum, aliás, com os pensionistas de Claudemiro Pereira.

Quanto ao Atleta, a impressão deixada domingo, quando estreou, foi magnífica. Atropelou na reta final e nos 300 já vinha de galope largo, pelo meio da raia, torneado pelo seu piloto e, ainda assim, ganhou por três corpos.

Tendo que melhorar com a carreira, pois há muito não corria, a impressão é que derrotará aquelas duas éguas, tornando-se o herói do páreo.

Sôbre New Comer há a considerar que dava quatro quilos a Atleta e, agora, receberá cinco de vantagem, havendo, portanto, uma diferença de nove quilos em favor do pensionista de Henrique de Souza. Se New Comer, que é dotado de grande velocidade, vencer, não haverá, portanto, razões para estranheza.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO [illegible] AÇÚCAR

Programa de SÁBADO

1.º páreo — Às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1-1 Labano, O. Ulloa	55
1-2 Nigromante, L. Mezaros	55
1-3 Borlantin, J. Tinoco	55
1-4 My Lad, U. Cunha	55
5 Plegas, x x	53

2.º páreo — Às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria

	Kg
1-1 Alpino, D. Thomaz	56
1-2 Mandu, C. Calleri	52
3 Emocté, R. Martins	52
3-4 Fogo Belo, M. Henrique	50
5 Gold Maid, J. Ramos	50
1-6 Tempo Feio, x x	56
7 Nico, W. Meirelles	52

3.º páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

	Kg
1-1 Foliador, R. Urbina	52
2 Itapitanga, R. Latorre	54
1-3 Erin, J. Tinoco	56
4 Landinho, R. Filho	58
1-5 Stamina, A. Ribas	56
6 Barcena, x x	54
1-7 Cármen, ex-Média Luna E. Silva	56
8 Dehés, G. Costa	58
9 Abre Campo, I. Pinheiro	54

4.º páreo — Às 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1-1 Rivera, R. Urbina	56
1-2 Maud, O. Ulloa	58
1-3 Ovilla, U. Cunha	56
4 Comtesse, C. Calleri	56
1-5 Hiléia, L. Mezaros	58
6 Elanut, D. Ferreira	56

5.º páreo — Às 16.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1-1 Manguarito, S. Ferreira	56
1-2 Manimbé, O. Macedo	56
1-3 Elati, W. Andrade	52
1-4 Onéa, A. Portilho	56
5 Philidor, U. Cunha	56

6.º páreo — Às 16.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1-1 Hastim, S. Câmara	55
2 Kaolim, J. Tinoco	55
1-3 Aferidor, O. Ulloa	55
4 Zero, U. Cunha	55
1-5 Parnaso, J. Portilho	55
6 Uiron, L. Mezaros	55
1-7 Espinheira, J. Araujo	55
" Aguaí, S. Ferreira	55

7.º páreo — Às 17.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

	Kg
1-1 Lôlo, A. Portilho	58
2 Igino, J. Graça	54
1-3 Cantinflas, O. Castro	58
4 Mitene, F. Loczer	56
1-5 Fausto, x x	54
6 Binco, R. Martins	57
7 Bola Dourada, x x	52
8 Thunderbolt, R. Latorre	58
9 Holyday, A. Ribas	58
10 Descamisado, C. Calleri	58

8.º páreo — Às 17.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 —

	Kg
1—1 Waldorf, M. Henrique	52
2 Ocoi, C. Calleri	54
3 Contrabanda, I. Pinheiro	56
2—4 Maracaju, L. Mezaros	58
5 Topazio, S. Ferreira	54
6 Tahia, x x	50
3—7 Luarlinda, R. Latorre	56
8 Eton, x x	52
9 Holly, J. Tinoco	56
4-10 Apinagé, W. Meireles	58
11 Alvitre, A. Portilho	56
" Hazy, x x	50

9.º páreo — Às 18,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

1—1 Good Sport, L. Diaz	56
2 El Sirocco, U. Cunha	56
2—3 Gentil, O. Ulloa	56
4 Oraci, A. Portilho	56
3—5 Madrigal, J. Tinoco	56
6 Path Finder, M. Henrique	52
4—7 Zanzibar, R. Martins	52
8 Coraliaco, R. Latorre	56
9 Helio, R. Urbina	56

Várias do TURF

Defenderá nova jaqueta

Passou à propriedade do Stud Nova Eera o cavalo Aguaí, que reaparece no 6.º páreo de sábado, competindo com Hastim, Parnaso, Espinheiro e outros.

Seu tratador atual é Waldemar Costa.

Compromisso para o G. P. "São Paulo"

O jóquei Omario Reichel, atuante em Cidade Jardim, já se garantiu para a prova básica do turfe bandeirante, a ser realizada em maio vindouro.

Firmou compromisso para pilotar no grande prêmio "S. Paulo" o cavalo Pewter Platter, com o qual venceu há dias, tendo o órgão técnico mandado registrar o dito compromisso.

Grande Prêmio "Governador do Estado"

Eis como ficou o campo da prova básica de domingo em São Paulo:

7.º páreo — G. P. "Governador do Estado" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 17,20 horas.

1	(1 Faaimbé	55
	(" Gualicho	54
	(2 Luar	56
2	(3 Pewter Platter	60
	(4 Lord Antides	60
	(5 Almodovar	60
3	(6 Tevére	59
	(7 Campeador	56
	(8 Zonzo	60
4	(9 Panther	59
	(10 Prego	60
	(11 Radar	56
	(" Martini	56
	(" Honolulu	55

Programa de DOMINGO

1.º Páreo — Às 14,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Harinha, A. Ribas	55
2—2 Nóra, W. Andrade	55
3 Ex, R. Latorre	55
2—4 Morena Linda, L. Mez.	55
5 Zazá, O. Ullôa	55
4—6 Bacabal, I. Pinheiro	55
7 Hellafa, A. Portilho	55

2.º Páreo — Às 14,55 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Egregious, W. Andrade	54
2—2 Grumete, L. Diaz	58
3—3 Welcome, A. Portilho	54
4 Junior, E. Silva	54
4—5 Karib, L. Mezaros	58
6 El Toro, R. Marinho	52

3.º Páreo — Às 15,20 — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1—1 Pracinha, S. Ferreira	56
2—2 Guaruman, C. Calleri	50
3 Lumiar, x x	55
3—4 Marshall, x x	60
" El Campeador, A. Port.	54
4—5 Rio Verde, J. Tinoco	52
" Arroz Amargo, R. Mart.	50

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

	Kg
1—1 Eskie, O. Ullôa	55
2 Coromy, x x	55
2—3 Egil, R. Latorre	55
4 Crosby, U. Cunha	55
3—5 Coronet, x x	55
6 Sorriso, L. Mezaros	55
4—7 Fair Bird, A. Portilho	55
" Serilho, J. Tinoco	55

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Urucânia, M. Henrique	50
2—2 Lucifer, x x	50
3 Alvor, S. Ferreira	56
3—4 Ruivo, R. Filho	52
5 Intrépido, A. Portilho	58
4—6 Assungui, R. Martins	50
7 Minguinho, I. Pinheiro	56

6.º Páreo — Às 16,40 — 1.300 metros Cr$ 60.000,00 — VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais — Handicap Especial.

	Kg
1—1 Laurina, L. Diaz	56
2—2 Atleta, I. Pinheiro	55
3 Espumoso, S. Ferreira	52
3—4 New Comer, O. Macedo	50
5 La Coruña, O. Ullôa	52
4—6 Bakelita, x x	54
" Kurdo, U. Cunha	52

7.º Páreo — Às 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Pirajui, A. Portilho	56
2 Gold Mary, J. Tinoco	54
2—3 Indolente, A. Brito	56
4 Muchacho, R. Filho	56
3—5 Mourel, I. Pinheiro	56
6 Paris, C. Calleri	56
7 Chantecler, J. Tinoco	56
4—8 Theóphilo, G. Costa	56
9 Remanso, R. Martins	53
10 Faroleda, W. Andrade	54

8.º Páreo — Às 17,40 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Araripe, U. Cunha	55
2 Elegia, R. Latorre	55
2—3 Nigeria, O. Ullôa	55
4 Little Baby, x x	55
3—5 Frania, R. Urbina	55
6 Pilheria, J. Portilho	55
7 Encantada, I. Pinheiro	51
4—8 Pauda, R. Mezaros	55
9 Elida, Ot. Reichel	55
" Marcia, A. Portilho	55

9.º Páreo — Às 18,10 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

1—1 Bom Destino, A. Port.	56
" Cabo Frio, J. Tinoco	58
2—2 Holocalix, C. Calleri	58
3 Lobélia, J. Portilho	52
3—4 Ituano, R. Martins	50
5 Boticcelli, R. Mota	54
6 Irresistivel, x x	58
4—7 Islete, A. Ribas	56
8 Alvear, A. Brito	50
9 Sarah Bernhardt, O. Ullôa	52

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

A. Ribas informou que em todo o direito, o cavalo Livramento vinha «escrevendo» na frente do conduzido do declarante, tendo causado a este algum prejuizo.

U. Cunha que conduziu Olena, declarou que no pulo de partida a sua conduzida saiu um pouco atravessada, não tendo contudo causado nenhum prejuizo às suas adversárias.

J. Araujo, piloto de Don Fradique, comunicou que nas duas saídas, o seu conduzido se negou a largar, apesar do informante o instigar no momento oportuno.

W. Costa, informou que o seu pupilo Marroquino não correspondeu ao esperado atribuindo a isso o referido cavalo não ter a mesma desenvoltura na pista pesada.

G. Costa, piloto de Aldebaran, comunicou que na altura dos 1.200 metros, o cavalo Ianti veio para dentro, tendo nesse movimento prejudicado seriamente o declarante. Adiantou ainda que o pilotado de R. Latorre correu para a cerca devido o jóquei O. Ullôa ter gritado para que não deixasse o declarante passar. Finalizando disse que no meio da reta o jóquei Emygdio Castillo ao se livrar de um «caixote» lançou o seu pilotado bruscamente para fora, tendo por isso dado um forte tranco na montada do informante que esteve a perigo de rodar.

R Latorre, piloto de Intal, comunicou que na altura dos 1.200 metros, o cavalo Eskie veio para dentro, tendo nesse movimento apertado o declarante contra o cavalo Aldebaran. Acrescentou ainda que apesar do jóquei O. Ullôa lhe pedir que tirasse a passagem do citado Aldebaran, o informante não lhe atendeu no que foi molestado por Ullôa.

E. Castillo, que montou Oxford, comunicou que desde os 800 metros o seu pilotado vinha correndo «encaixotado» e nos derradeiros 200 metros, ao conseguir uma passagem, lançou o seu conduzido, tendo nesse movimento esbarrado no cavalo Aldebaran.

U. Cunha, piloto de Taunderbolt, comunicou que 100 metros após a partida o cavalo Welcome fechou o seu pilotado, daí o seu atraso.

A. Ribas, piloto de Holege, informou que no pique de partida a egua Luisiana se atirou contra a conduzida do declarante, razão pela qual se atrasou.

A. Morlles, informou que o seu pensionista Pilantra, em parte alguma do percurso correspondeu à sua forma. Adiantou ainda que vai inscrevê-lo para as próximas corridas, esperando dele uma atuação melhor.

Corrida de domingo

U. Cunha, piloto de Oscar, digo de Odair, comunicou que nos 900 metros, o cavalo Medieval fechou o informante. E no direito êsse mesmo competidor o vinha desgarrando.

S. Ferreira piloto de Medieval informou que nos 800 metros o cavalo Odair tentou passar entre o declarante o animal Murmurio, sem no entanto haver espaço para tal. E no direito o seu conduzido quando começou a abrir, trazia luz suficiente sôbre o competidor Odair cujo piloto só atropelou por fora do informante por sua livre vontude.

O. Ullôa, piloto de Nadja comunicou que na saida a sua montada, «empinou», razão do seu atraso. E nos 800 metros se atirou de golpe paar fora, tendo nesse movimento se chocado fortemente com a égua Starway.

M. Henrique piloto de Alpino comunicou que logo no pique de partida a sua montada se negou a correr.

E Castillo que montou Starway, confirma a parte do O. Ullôa.

J. Portilho informou que a sua conduzida Lobelia, no direito vinha abrindo, mas não chegou a prejudicar os seus competidores.

R. Martins, piloto de Jeffy comunicou que logo após a partida o cavalo Lucifer veio para dentro, tendo por isso se atrasado muito.

M. Henrique piloto de Orestes, comunicou que nos últimos 200 metros, rodou o selim da sua montada.

E. Castillo, piloto de Luetzow, informou que na altura dos 800 metros, o cavalo Ruivo deu um forte tranco no informante, razão, pela qual perdeu contato com os seus adversários.

R. Latorre, piloto de Path Finder comunicou que nos derradeiros 200 metros o aprendiz M Henrique «Orestes» segurou na perna e nas rédeas da montada do declarante o que resultou a este a perda da 2.ª colocação.

P. Tavares, piloto de Lucifer, comunicou que logo após à partida, os competidores que largaram por fora forçaram para dentro levando nesse movimento o declarante pondo, digo, contra o adversário Jeffy, apesar de evitar o ocorrido.

N. Gomes, treinador do cavalo Balancim comunicou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado apesar de possuir bons exercícios para esse compromisso.

Noticiário da F. M. F.

Quitou-se Santa Catarina — A C. B. D. comunicou à entidade metropolitana que suspendesse a proibição para a realização de jogos em Santa Catarina, visto ter a entidade local se quitado.

Novo representante «bariri» — O grêmio leopoldinense credenciou o Sr. Artur Marques Pinho, como seu representante junto à F. M. F.

Transferido Bigode — Bigode já é novamente tricolor. Ontem a entidade metropolitana concedeu a sua transferência.

Malcher dirigirá o internacional de amanhã — O Fluminense indicou o árbitro carioca Alberto da Gama Malcher para dirigir o seu prélio de amanhã frente ao Racing.

Operada a Sra. Julio Muller

CUIABÁ, 30 (Asap.) — Foi submetida a uma melindrosa intervenção cirúrgica a Sra. Maria de Arruda Muller, espôsa do Sr. Júlio Muller, presidente da Comissão Executiva do Diretório Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro. A Sra. Maria Muller é figura de grande destaque na vida social e cultural do Estado, sendo membro da Academia Matogrossense de Letras, além de ter o seu nome ligado a obras sociais de valor.

O seu estado de saúde é dos melhores.

ILEGÍVEL

BENEFICIARA' 3.000 PENSIONISTAS

"PRECISA-SE DE UMA VEDETTE"

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Amanda de Albuquerque, a nova candidata – Veio do Estado do Rio para candidatar-se — Atenção para o regulamento do concurso, que voltamos a publicar

Amanda de Albuquerque é a nova candidata do sensacional concurso de A NOITE. Veio especialmente do Estado do Rio para inscrever-se

Continuam abertas as inscrições para o sensacional concurso que A NOITE vem promovendo, em combinação com a Emprêsa Walter Pinto e com o apoio dos demais órgãos publicitários da Emprêsa A NOITE.

Este concurso oferece as maiores oportunidades para qualquer moça que deseje iniciar brilhantemente sua carreira no teatro. É aberto a novatas e veteranas, podendo inscrever-se jovens sem nenhuma experiência de palco, como também as que já se iniciaram no teatro, rádio, cinema, televisão, etc. O juri que selecionará as duas vencedoras (salários de 12 mil cruzeiros para cada uma), e as vamps-vedettes (com salários de cinco mil cruzeiros), saberá olhar a aptidão e os dotes de cada concorrente, mesmo que essas não possuam experiência do palco.

A candidata de hoje

Veio especialmente de sua cidade, no Estado do Rio, para inscrever-se no concurso de A NOITE. Amanda de Albuquerque é o seu pseudônimo. Como tantas outras moças que no têm procurado, o seu grande receio é a incompreensão dos seus visinhos, da sua pequena cidade. Amanda de Albuquerque enfrentará todos êsses preconceitos para fazer carreira no teatro, uma profissão tão digna quanto outra qualquer.

O regulamento

Chamamos a atenção das candidatas para o regulamento do concurso, que voltamos a publicar:

1) — O concurso é patrocinado pelo vespertino A NOITE, em colaboração com a Rádio Nacional, revistas "A NOITE Ilustrada" e "Carioca" e matutino "A Manhã". Outros órgãos da Emprêsa poderão participar, como o "O Estado", de Niterói, e A NOITE, de São Paulo. O concurso foi promovido em combinação com a Emprêsa Walter Pinto.

2) — Terminará no dia 8 de (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

MATOU-SE NO CINEAC TRIANON

Lafayette Palayet Maia

Lafayete Palayet Maia, de 57 anos, casado, comerciário, residente na rua Moncorvo Filho, 17, apartamento 11, suicidou-se, ingerindo violento tóxico, no interior do gabinete sanitário do Cinema Trianon. O infeliz, que desaparecera de casa na véspera, deixou um bilhete dirigido à polícia, no qual se declarava disposto a praticar aquele ato. Especificava, até, que o mesmo seria realizado na Quinta da Boa Vista. A família, sabendo-o doente, desesperada, procurava-o por tôda a parte, improficuamente, porém. Foi o gerente do Cinema quem comunicou o fato ao comissário Nilo Raposo, do 5.º distrito policial. Nos primeiros instantes parecia tratar-se de morte natural; depois, entretanto, ao ser passada uma revista nas vestes do infeliz homem, foi encontrada uma carta na qual manifestava claramente o desejo de morrer, e que o fazia tangido por vários motivos. Foi esclarecido o fato. Com guia daquela autoridade policial o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Cena Vandálica

(Destruição, diz o dicionário, do que é respeitável por sua antiguidade, beleza e tradição; violência que depõe contra a cultura de um povo).

Os Vândalos, povo bárbaro da antiga Germânia, invadiram no século V, em levas sucessivas, o sul da Europa e o norte da Africa, devastando tudo à sua passagem: monumentos, bibliotecas, instituições. Entre as principais tribos que dêles faziam parte, figuravam os Onanos, os Lindanos e os Buros (bugios), segundo Tolomeu. Delas ainda falaram Plinio e Tácito. Depois de varrerem e talarem a Hispânia romana, como desapoderada nuvem de gafanhotos, transpuseram, capitaneados por Genserico, o Mediterrâneo e caíram sôbre Cartago, capital do Império Romano do Ocidente. Mais tarde, foram dali desalojados e destroçados por Belisário, general bisantino (533-534). Na Espanha, apenas conseguiram fixar-se na região a que deram o nome de Andaluzia. Eram altos, louros e vermelhos, como se gigantes fôssem ou demônios fabricados em séries. Da fúria com que algumas dessas tribos bárbaras tudo destruiam, inclusive as obras de arte e as bibliotecas, lhe ficou a triste memória ligada ao apelido, que os povos oprimidos lhe deram de vândalos, do latim vandali, vandalorum, que quer dizer mentirosos, descarados, cínicos, e bem assim aos derivados vandalismo (cena vandálica) e vandálico (brutal).

NOVO PRESIDENTE DA CAIXA DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL — No gabinete do ministro do Trabalho, tomou posse, ontem, no cargo de presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, o Sr. Antonio José da Silva. Durante a cerimônia, usaram da palavra o ministro Segadas Viana e outros oradores. Disse o Sr. Segadas Viana que o presidente Getulio Vargas estava cumprindo as promessas feitas aos trabalhadores, colocando à frente das instituições de previdência social legitimos trabalhadores. A seguir o novo presidente da C. A. P. dos Ferroviários agradeceu as referências feitas pelo ministro e disse esperar corresponder à confiança nele depositada pelo presidente Getulio Vargas. Afirmou, ainda que se nada pudesse fazer em prol dos associados da Caixa, devolveria imediatamente o cargo que acabava de lhe ser confiado. Compareceram à solenidade, além de numerosos funcionários da Caixa, parlamentares, jornalistas, representantes de tôdas as entidades de classe e diversas outras pessoas. No clichê, aspecto da posse do Sr. Antonio José da Silva (Foto A. N.)

LETRAS E ARTES

O professor Joaquim Motta

Quando o conheci, há mais de vinte anos, jovem de idade e mais jovem de fisionomia, pressenti logo que Joaquim Motta estava predestinado para pontificar em sua ciência — na ciência e profissão que abraçara. Não pela severidade precoce com que se vestem alguns personagens ambiciosos de glória; mas pelo devotamento extraordinário ao estudo, pela curiosidade intelectual, pela vocação da pesquisa e da clínica. Várias vezes, de nossa casa, que lhe era vizinha, via, altas horas, a luz de seu gabinete e, nêle, absorto, a cabeça, ainda não grisalha, do cientista. Desde então lhe fui acompanhando a carreira. O cliente multiplicava-se nos afazeres de uma clientela cada vez maior, mas a rotina da profissão não fazia desaparecer as ambições legitimas do homem de ciência, o preparo e a consulta não o afastavam, por mais árduos que fossem os labores do dia, do estudo contínuo do gabinete. Ali, tanto nos livros como nas enfermarias, tanto nas horas tranquilas de leitura como na visitação dos doentes, êle estava fiel à ciência, sempre pesquisando e ajustando conhecimentos, correlacionando causas e efeitos. E foi essa fidelidade à ciência o seu traço característico e a razão de ser de seu êxito e de sua celebridade. A ciência fêz o médico próspero, mas o médico próspero nunca abandonou a ciência. Perseguiu-a sempre. Pode-se dizer que o professor Joaquim Motta provou, como poucos, a inteligência e a sensibilidade. Era um homem, por isso, reservado e discreto. Todavia, tinha suas expansões fora do domínio intelectual que se traçara. Por diversas ocasiões, conversámos sôbre arte, sôbre beleza e sôbre os caprichos da criatura humana. Afeiçoara-se à pintura clássica e, defendendo os quadros, sorria com a peculiaridade do seu sorriso, das tentativas irreverentes de certos modernos. Com êsse sorriso, em que se confundiam a bondade de um cristão sincero e a fina ironia de um intelectual de escol, foi-se Joaquim Motta, precocemente, como precocemente havia galgado os mais altos degraus da vida. Também a morte lhe chegou cedo demais...

CELSO KELLY.

O áto a ser assinado amanhã pelo prefeito, aumentando as pensões do Montepio

Com a presença do prefeito João Carlos Vital, do Sr. Sergio Nunes de Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, dos Secretários Gerais da Prefeitura, outras autoridades e grande número de beneficiados, realiza-se amanhã, às 11 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, a solenidade da assinatura do decreto concedendo o aumento das pensões aos dependentes de contribuintes do Montepio Municipal, já falecidos.

Pelos estudos apresentados ao prefeito pelo diretor do Montepio, que se transformou no decreto em causa, cêrca de 3.000 viuvas e seus filhos terão um aumento bastante elevado, para fazer face ao atual custo de vida.

Inegavelmente, a medida é de grande alcance social, pois milhares de criaturas que até então recebiam pensões ridículas, passarão a ter um sensivel acréscimo, que possibilitará por certo maior confôrto material.

O Incêndio do Hotel Shepheards, no Cairo

Nada sofreram os componentes da orquestra Horacina Corrêa

O Ministério das Relações Exteriores recebeu a seguinte comunicação da Legação do Brasil no Cairo:

«Os componentes da orquestra brasileira Horacina Corrêa estão todos salvos do incêndio do Hotel Shepheards, onde trabalham. Rogam comunicar essa notícia a seus parentes, Ernesto Seco, pai de Apóstolo Sêco; Lavinia Corrêa Trinca, mãe de Américo Trinca; Otávio Pedro de Souza, tio de Alberto Souza Paz; Cesaria Teixeira Brasil, mãe de Manoel Brasil; Natal Jesus Lima, irmã de Horacina Corrêa, e Ondina Corrêa».

A NOITE — 4.ª-feira, 30/1/52 — N. 14.007

Sr. Pretextato Taborda, presidente do Instituto Nacional do Mate

Vai aos Estados Unidos o presidente do Instituto do Mate

O Sr. Pretextato Taborda estabelecerá fiscalização nas cidades de Chicago e Nova Iorque

Em entrevista com o Sr. Pretextato Taborda, presidente do Instituto Nacional do Mate, adiantou-nos, há dias, os esforços dessa autarquia para ampliação do mercado consumidor do mate em paises estrangeiros. Referimo-nos então ao contrato de compensação celebrado entre os exportadores dêsse produto e a "Sears Roebuk", tendo essa firma, pelo mesmo, se comprometido a adquiri-lo e tentar implantá-lo nos hábitos americanos.

Agora, o Sr. Pretextato Taborda está de viagem marcada para os Estados Unidos, devendo viajar de avião, nos primeiros dias de fevereiro, para aquele país. Ali deverá estabelecer, nas cidades de Chicago e Nova Iorque, a fiscalização do Instituto, constante no contrato referido, e que deverá trazer grandes vantagens ao nosso país.

A reforma do impôsto de renda em estudo no Conselho Nacional de Economia

As classes produtoras enviaram ao presidente da República um longo memorial a respeito da legislação do imposto de renda, apresentando sugestões relativamente ao aperfeiçoamento do aparelho arrecadador dêsse tributo e da capitalização de reservas, reavaliação de ativos, tributação das ações ao portador, além de outras medidas de interêsse geral. O processo, depois de informado pelo Ministério da Fazenda, foi submetido ao presidente da República, que o encaminhou ao Conselho Nacional de Economia, solicitando seu parecer.

-- OLHA O PADILHA!

E fechou o tempo... — O "meganha" ficou sem a arma

Gritos, correrias e luta verificou-se hoje, de madrugada, na Av. N. S. Copacabana, esquina de rua Duvivier. Tudo por causa de um soldado e de duas decaidas. O soldado número 901, da 2.ª Cia. do 1.º Batalhão da Policia Militar, Esdras Guimarães Batista, de serviço em frente à Legação da Finlândia, na rua Duvivier, esquina de Carvalho de Mendonça, dirigiu umas pilherias a Iolanda Pereira da Silva, residente no morro do Cantagado, s/n, e Nereide Morais Martins, moradora na rua S. Clemente, 510. Quando as mulheres cruzavam com o soldado, êste disse:

— Cuidado, meninas! Olha o Padilha...

Nereide, que tem maus bofes, respondeu-lhe:

— Que é que você tem com isso, "seu" meganha?

Foi o bastante. O soldado não aguentou. — Meganha, não. Uma bofetada estalou. Em socorro da mulher surgiu um rufião conhecido pelo nome de José de tal ou Robertinho. Era o cobrador da receita das duas mulheres. Empenhou-se em luta com o soldado e foram terminar dentro do Café e Bilhares Império, na avenida N. S. de Copacabana, 195, onde vagabundos de tôda a espécie pululam. O soldado ficou sem a arma.. Quando tudo estava em polvorosa chegou uma patrulha da Policia Militar, comandado pelo aspirante Alberto, debandando os contendores. Em busca da arma do soldado foi dada uma busca nas imediações. As mulheres foram presas e conduzidas para a delegacia do 2.º distrito policial. Pouco depois foram postas em liberdade. Os ânimos serenaram e soldado voltou à rotina.

O lotação foi sôbre a árvore

Perdeu a direção, em excessiva velocidade – Gravemente ferido o trocador

Graciliano Antonio dos Santos

Em excessiva velocidade transitava pela avenida 29 de Outubro o lotação número 4-54-79, linha "Cascadura-Mauá", da emprêsa "Lider Ltda.", quando, ao passar em frente ao prédio número 7622, e, após cortar a frente de um bonde que ia na mesma direção, perdeu o contrôle e foi chocar-se contra uma árvore. Em consequência saíram feridos Graciliano Antonio dos Santos, de 33 anos, casado, trocador de ônibus, residente na travessa Peracoara, 9, Realengo, que sofreu fratura do frontal e ossos do nariz e maxilar superior, Vitor Jorge Bouzin, de 23 anos, solteiro, eletricista, morador na rua Tereza Cavalcanti, 83, e Jorge Silvio Leandro, de 21 anos, solteiro, operário, morador na travessa João Castro, 60. Todos foram medicados no Posto de Assistência do Méier, de onde se [illegible] Antonio [illegible] graves [illegible] no H. P. S. O motorista evadiu-se e a policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo o comissário Maia, daquele setor, instaurado inquérito.

UM TIRO NA CABEÇA DO MARIDO

Por causa de uma carta de amor

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Atracada, por ciumes, em luta corporal com o marido, no próprio quarto de dormir, a enfermeira Ana Ribeiro de Souza sacou de um revólver que se encontrava debaixo do travesseiro e, apontando-o para a cabeça do espôso, apertou o gatilho, prostrando-o gravemente ferido com uma bala na bochecha. O movel do crime, que se desenrolou na rua Cachoeira Dourada, 83, foi uma carta de amor escrita pelo marido baleado à sua amante, Dagmar Pereira de Souza. A criminosa, que tem 35 anos, foi prêsa em flagrante e a vítima, o motorista profissional Aristides Souza, foi removido em estado grave para o Hospital de São José.

UMA AMPOLA POR TRÊS COBRAS VIVAS

BELO HORIZONTE, 30 (Da sucursal de A NOITE) — A Secretaria de Saúde e Assistência está oferecendo uma ampôla de sôro anti-ofídico a quem lhe enviar três cobras venenosas vivas. Nesse sentido, foi endereçado um apêlo aos fazendeiros através de uma circular dirigida às Delegacias Sanitárias, Centros de Saúde e Postos de Higiene de todo o Estado.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Equipamento para as obras da Light

Hoje, quarta-feira, será interrompido o tráfego da rodovia Presidente Dutra para permitir o seu transporte

Hoje, dia 30, haverá interrupção do tráfego na Rodovia Presidente Dutra [illegible] às 12.30 [illegible] segundo determinação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A interdição abrange o trecho compreendido entre os quilômetros 55 e 65, e será efetuada para possibilitar o transporte de equipamento destinado às obras hidro-elétricas que estão sendo executadas pela Light em extensa região do Vale do Paraiba.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Cigarros KENNEDY
NOSSA MISTURA PARA A SATISFAÇÃO DO CARIOCA!
CR$ 2,60

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — OS PROBLEMAS SURGEM COM QUALQUER IDADE!

RESPOSTA: — Não totalmente, mas, de acôrdo com a Dra. Mary Dingwall, as crianças saudáveis, entre os sete e os onze anos, possuem menos distúrbios emocionais do que as outras. Nessa idade é menos emocional ou demonstrativa do que antes ou depois dêsse periodo. Isto porque está no que se denomina de "idade cientifica", quando o seu principal interêsse é reunir informações sôbre o mundo exterior. E' também a idade em que o sentimento se encontra "latente". Se uma criança com essa idade se mostrar menos efetiva do que antes, é apenas porque "está ocupada demais".

—o—

b) — A FELICIDADE PODE LEVAR-NOS A BEBER!

RESPOSTA: — Não necessariamente, embora tudo indique que sim. O fato de que tantas pessoas "comemoram" um grande acontecimento ou o fim de um periodo de tensão bebendo muito, pode parecer uma contradição a respeito da teoria de que o objetivo da bebida é "esquecer". No entanto, a verdade é que se bebe quando se está feliz, por causa de uma necessidade inconsciente de afastar o temor de que a alegria é grande demais, que não a merecemos e que, assim, iremos sofrer depois. Bebe-se quando nos livramos de um grande perigo apenas para destruir o que resta da impressão anterior.

—o—

c) — E' VERDADE QUE AS MULHERES "NÃO SABEM O QUE QUEREM"!

RESPOSTA: — Ninguém é totalmente consciente de seus desejos e vontades. Mas existem motivos especiais pelos quais a mulher pode ter desejos conscientes, atualmente, e que são totalmente diversos de seus desejos inconscientes. Pelo fato de estarmos num mundo de homens, a mulher, inevitavelmente desejará, em certa parte de seu espirito, gozar das vantagens do homem, mesmo quando provar que "pode fazer tudo o que o homem faz". Isto fará com que se esconda mesmo dela o fato de que, em suas necessidades biológicas, ela continua sendo mulher.

Carlos Lopes Vieira, o ladrão, e Benjamim Moreira Sá o receptador dos furtos

NÃO PODIA VER MAQUINA...

Mandava o "boy" sair e lá se ia o ladrão com ela – Presos o ladrão e o receptador

Parte do material apreendido

Varias queixas haviam sido apresentadas em diversos distritos policiais. Máquinas de escrever, de somar e calcular desapareciam dos escritórios. A figura de um homem insinuante surgia sempre como «pivot» dos fatos. Era o causador da escamoteação. Diversos processos eram usados, e, entre êles o de pedir ao «boy», ou a pessoa encarregada de guardar o escritório para descontar um cheque. O meliante ficava esperando, e, quando o empregado voltava, não mais encontrava a máquina de escrever ou calcular, conforme o caso. A policia do 3.º distrito policial apresentou queixa de furto de uma máquina de escrever, Knetell Demel, estabelecido na rua Buenos Aires, 1.º, sala 609. Declarou que comparecera ali um homem que o procurara. Como não o encontrasse, pediu ao «boy» do escritório que fosse ao Banco Borges e descontasse um cheque de 3.500 cruzeiros, enquanto êle ali esperava. O menino saiu e, quando voltou, deu por falta da máquina. O cheque era falso. (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA Insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

ILEGIVEL

O POVO JULGA:

O PRIMEIRO ANO DO GOVÊRNO VARGAS



O pessoal de teatro está com Getúlio. Seu govêrno sempre se interessou pela classe

A NOITE

(SEGUNDA SECÇÃO)

(Não pode ser vendida separadamente)

"Uma fase de experiência, para consolidação das promessas feitas na campanha eleitoral; Getulio merece a nossa confiança" — "Votei nêle e continuarei a votar em quantas eleições apareçam. A crise atual vai ser enfrentada e solucionada pelo govêrno. Tudo vai ficar azul..." — "Os artistas de Teatro confiam no seu patrono e maiores benefícios nos próximos anos, em proveito do povo" — Trabalhadores da arte cênica, funcionários públicos, jornalistas, radialistas, operários da construção civil, opinam numa ampla consulta à população — Salário mínimo, custo da vida, Lei de Intervenção no Domínio Econômico e outras medidas para consolidar as conquistas trabalhistas

O término do primeiro ano do govêrno do presidente Vargas, repercute hoje, em todo o país, nos vários setores do povo, como uma eloquente fase de encaminhamento dos problemas nacionais, nas suas ingentes dificuldades e nos seus mais legítimos anseios. E é realmente pelas populações de todos os quadrantes do país, sintetizadas tôda sno imenso panorama da realidade brasileira que é a capital da República, que se avalia com imparcialidade os doze meses que agora terminam, através das realizações que concorreram para a solução dos magnos problemas coletivos ou aquelas experiências país, sintetizadas tôdas no imensa sabedoria, como simples tentativas que não lhe acarretaram os resultados desejados.

E é precisamente o julgamento do povo, no seu mais amplo sentido, que trazemos aqui, numa ampla consulta à população carioca, nos seus diversos setores de trabalho, dos operários de oficina ao trabalhador intelectual, do homem do teatro à mais viva realidade de metrópole trepidante.

Tais depoimentos, na verdade, traduzem o pensamento do povo e é a ele que damos a palavra.

"O govêrno procurou resolver os problemas"

De um trabalhador intelectual, o jornalista e funcionário público, José Vieira, do vespertino "O Globo", registramos a seguinte resposta:

— Infelizmente, nêsse primeiro ano de trabalho, diversos problemas fundamentais para o povo, não puderam ser resolvidos, acontecendo, mesmo, que alguns foram até agravados. O do abastecimento, por exemplo, que tem seu maior reflexo na capital do país, está em situação difícil. Há carência de produção de vários gêneros e uma constante elevação dos preços. Isso decorre de várias deficiências, como nos transportes, na distribuição e também na organização e defesa da produção. São problemas complexos e que dependem de tempo e energia para sua solução. Quanto ao do transporte, o govêrno procurou atacá-lo através do plano que será executado por meio do empréstimo interno. Todavia, seus resultados somente mais tarde aparecerão. No que diz respeito à organização e defesa da produção, há muito ainda que fazer, não só da parte do govêrno, mas, também, das próprias classes produtoras, que se apresentam ainda sem uma forte união capaz de conseguir suas mais importantes reivindicações.

Nem tudo está perdido...

— No primeiro ano do atual govêrno — continuou — notou-se a preocupação de restaurar as finanças do país, o que foi em boa parte obtido. Reduziram-se as despesas públicas e cresceram as arrecadações sem aumento de taxas. Os financiamentos pelo Banco do Brasil foram ampliados.

Num setor dos mais importantes, como, por exemplo, o Ministério da Agricultura, já no fim do ano, o regime financeiro passou para um regime especial, votado pelo Congresso, que possibilitará àquela Secretaria de Estado maior movimentação de seus créditos em tempo oportuno. Também a iniciativa da criação do Serviço Social Rural é medida destinada a exercer benéfica influência nos meios agrícolas brasileiros.

O Brasil continua, inegàvelmente, progredindo. Na realidade, nem tudo está perdido. O que temos, num país relativamente jovem, é crise de crescimento. Dada a conjuntura mundial, precisamos unir os nossos melhores esforços para a solução adequada dos nossos principais problemas. E' necessário maior articulação e cooperação entre os elementos do govêrno e dêstes com o povo, pelas suas representações.

Esperamos que, no corrente ano, sejam atacados os problemas mais populares, de modo objetivo. Entre êles, o do leite, o da carne, o do pão e os de educação e saúde.

Finalmente, é interessante salientar que o Rio de Janeiro não é o Brasil e que muitos problemas de nossa capital são da alçada da Municipalidade, que de um modo geral tem se dedicado mais a obras de urbanismo do que a empreendimentos de natureza econômica, visando o perfeito abastecimento de suas populações.

Govêrno bem intencionado

Francisco Paulo Osvaldo de Santana, é pintor. Trabalhava numa das obras situadas em Copacabana, quando o abordamos. Sua resposta foi uma pergunta:

— Na verdade, penso que o Sr. Getúlio Vargas é bem intencionado, mas muitos dos que o cercam não deixam que o govêrno realize uma política realmente em defesa do povo.

Uma fase de experiência

No Pôsto Atlantic, situado nas imediações da avenida Copacabana, vários mecânicos e lubrificadores de automóvel deram sua opinião em conjunto e entre êles não se registrou divergência. Alvaro da Costa Bezerra, solteiro, considera que leva "uma vida de rei" e que se sente satisfeito com o govêrno. Sua impressão sôbre o salário mínimo, de acôrdo com a recente lei assinada pelo presidente da República, é de que ela não satisfaz aos trabalhadores que vivem nos grandes centros, como Rio e São Paulo, onde mesmo o operário não especializado, com família, deveria ter uma remuneração que correspondesse às suas necessidades. O que êste trabalhador vai passar a ganhar, nêsses centros, realmente, não satisfaz. Mas, de qualquer modo, o govêrno preocupou-se com os problemas do trabalhador.

O trabalhador sabe, porém, que o presidente não teve tempo ainda para realizar o seu programa em defesa do povo e muito espera que venha fazer no período que se inicia.

— Sou getulista. No momento, o Sr. Getúlio Vargas está atravessando uma fase de experiência. Na minha opinião, êle vai cumprir as promessas que fez".

"Votei nêle e continuarei a votar"

Adelino do Amaral, também do Pôsto Atlantic, naquela zona, diz à reportagem:

— Sou getulista. Votei nêle e continuarei a votar em quantas eleições apareçam. Acho que êle não fez mais porque o tempo não permitiu. Há, entretanto, pela frente, cinco anos.

(CONTINUA NA DECIMA PÁGINA DA PRIMEIRA SEÇÃO)



O garçon, a doméstica, os operários, todos respondem ao inquérito do A NOITE, opinando sôbre o govêrno do presidente Vargas. Todos estão confiantes nas providências governamentais



O presidente Getulio Vargas, a bordo do cruzador "Barroso" sanciona a Lei que fixa os efetivos dos oficiais dos Corpos e Quadros da Marinha

Síntese de um ano de administração

Depois de retomar um mais íntimo contacto com os problemas, começa o presidente Getúlio Vargas a dar cumprimento às promessas do candidato. E evidentemente impossível atacar tudo de uma só vez, mas seis meses depois já havia plantado as vigas mestras, através de mensagens ao Legislativo, a maioria das quais vai alterar substancialmente o rumo político-administrativo do país.

Assim é que, a 1.º de junho de 1951, a União Democrática Nacional, através dos seus representantes do Palácio Tiradentes, concorda com as últimas mensagens do presidente Vargas sôbre a intervenção do Estado no domínio econômico, medida que há muito se impunha pelo desnivel alarmante que o capital estabeleceu com relação ao trabalho.

E nêsse mesmo dia, o presidente da República autoriza a extração do xisto betuminoso no vale do Paraíba e aprova as medidas propostas pelo ministro da Viação para combater o flagelo das sêcas no Nordeste.

Habitação e alimentação

O problema da habitação também se tornara num flagelo, tanto na capital do país como na maioria das grandes cidades do interior. A ganância dos proprietários de imobiliários atinge a culminâncias, com uma Lei do Inquilinato que protege apenas os poderosos e que, mesmo assim, recebeu a sanção do govêrno que o antecedeu. Vem então o Ministério do Trabalho e, no dia 2 de junho, assenta medidas para a construção imediata de trinta mil casas populares em todo o país.

Outro setor é atacado, quase que ao mesmo tempo: o das comunicações e o Departamento dos Correios e Telégrafos inaugura, no dia 5, o Serviço de Correspondência Expressa entre o Rio e São Paulo e vice-versa, através dos aviões da VASP.

E não é só: o problema do abastecimento agrava-se, particularmente no Rio, com o tabelamento da manteiga, que então desaparece misteriosamente do mercado numa subtração criminosa, visando uma inoportuna valorização. E a Comissão Central de Preços decide, então, importar o produto da Argentina para o abastecimento do Rio de Janeiro.

O problema dos portos e as Tabelas Únicas

Também o probema do café está a exigir uma solução. Se não uma solução, propriamente, um estudo detido, e é isso precisamente o que o govêrno federal vai fazer, através do Ministério da Fazenda, convocando no dia 6 a Conferência dos Estados Cafeeiros.

O govêrno do presidente Vargas não descansa. Ainda há muito, há quase tudo por fazer. E nesse mesmo dia sancionou o decreto autorizando a construção e aparelhamento do pôrto de Amarração, no Piauí, e dois dias depois, sancionou o decreto que autorizou o Tesouro Nacional a garantir um empréstimo de 330 milhões de cruzeiros para melhorar os serviços da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

E assim, de etapa em etapa, vai o presidente Getúlio Vargas pondo a nação nos seus eixos. Haviam praticamente esquecido um organismo que representa a nossa defesa e, no dia 11 de junho do mesmo ano de 1951, o govêrno da República autorizou a renovação da Marinha de Guerra. No dia seguinte, determina a revisão das Tabelas Únicas dos Ministérios da Guerra e Viação,

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇAO)

Flagrante da assinatura do decreto instituindo o salário mínimo no Brasil

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DO PRIMEIRO ANO DE GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

O que se fez num ano — Principais iniciativas do govêrno — Solução de problemas básicos — Panorama geral da administração

Coerente com os princípios repetidamente fixados em seus contatos com o povo, desde o momento em que assumiu as responsabilidades da primeira magistratura do país, submeteu logo o Govêrno à apreciação do Congresso ante-projeto de legislação propondo a adoção de medidas que proporcionassem à administração os elementos necessários para promover o barateamento do custo de vida e, bem assim, as providências que aparelhassem o poder público com os meios imprescindíveis para coibir os abusos do poder econômico.

A livre distribuição dos produtos necessários ao consumo, a fixação de preços para mercadorias de primeira necessidade, como gêneros alimentícios, comestíveis de uso doméstico e os tecidos e calçados tipo popular, a formação dos estoques necessários e ainda a desapropriação, quando necessário, para a completa execução dessas leis, assumem o aspecto de um imperativo no momento atual e delas não poderia deixar de socorrer o Govêrno para o fim de assegurar um nível de vida digno a todos os brasileiros.

Recuperação do Vale do São Francisco

O Executivo enviou por igual mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de programa de estudos e obras, destinado a orientar, no quinquênio de 1951-1955 os trabalhos relativos à recuperação econômica do Vale do São Francisco. A execução do novo programa permitirá que no fim do referido quinquênio sejam concluídas obras fundamentais para o aproveitamento econômico da região, dentro do plano geral do São Francisco.

Além disso, as cidades mais importantes às margens do grande rio serão beneficiadas com aeroportos e planos de urbanização. Os cursos de vários afluentes do Rio S. Francisco serão desobstruídos e regularizados estando igualmente planejada a construção de uma Fazenda-Escola no Baixo S. Francisco, construção, equipamento de custeio de uma unidade móvel assistencial do tipo fluvial, bem como o equipamento e custeio das unidades da Rêde Hospitalar do São Francisco e, ainda, serviços de profilaxia e malária. Armazens e silos metálicos serão construídos e será mantida uma carteira de revenda para essas instalações. Prevê-se, também, a construção de um matadouro para suínos, em Montes Claros, completando-se essas iniciativas com o Serviço de Defesa Sanitária Animal e construção de um laboratório para a fabricação de vacinas anti-aftosas em Barreiras.

Comissão de Desenvolvimento Industrial

Com o objetivo de fortalecer a expansão e a diversificação da indústria nacional, principalmente no que se relaciona com o aproveitamento de nossos recursos naturais, foi criada por Decreto do Executivo a Comissão de Desenvolvimento Industrial, que terá como uma de suas funções básicas o exame de projetos de indústrias de países estrangeiros ou capitais que pretendem se transferir para o Brasil.

Renovação da Marinha de Guerra

Diante do estado de ostracismo em que encontrou a Marinha de Guerra brasileira, ao assumir o Govêrno, o Presidente Vargas, compreendendo o papel de máxima importância que assume para o país a existência de uma esquadra capaz de policiar a nossa extensa costa, preparar guarnições e atender à defesa nacional em caso de guerra e, de acôrdo com a política de desenvolvimento naval que constituiu um dos aspectos mais vivo e produtivos de seu período anterior de govêrno, determinou a elaboração de um programa visando a recuperação da esquadra e o reinício das construções navais no Brasil.

Para atender a essa finalidade, foi criado o Fundo Naval que terá aplicação no reaparelhamento da esquadra e construção de um moderno estaleiro em Jacuecanga, com capacidade para montagem de grandes unidades. Visa ainda, o govêrno, a construção, no Arsenal da Ilha das Cobras, de três cruzadores ligeiros de dez mil toneladas cada um. Paralelamente a essas iniciativas foi iniciada a instalação de bases navais em Salvador, Natal, Recife, Belém e Aratú, na Bahia, que, pela sua posição estratégica privilegiada, será uma das nossas principais bases navais. Outro fato auspicioso a assinalar foi a incorporação, à Marinha de Guerra, do cruzador "Barroso", uma das duas unidades recentemente adquiridas nos Estados Unidos da América.

Aviação

O govêrno tem dado a máxima atenção ao desenvolvimento da Campanha Nacional de Aviação, com o intuito de criar uma verdadeira mentalidade aeronáutica no país. Merece destaque, nesse sentido, o apoio prestado na aquisição de 80 aviões "Piper", que foram distribuídos por vários aero-clubes, a fim de servir a todos que trabalham pelo desenvolvimento da nossa aviação civil.

O presidente Getulio Vargas assina a mensagem sôbre a nacionalização do petróleo

Política econômico-financeira

Executando a sua política econômica, cujo objetivo é acelerar o desenvolvimento do país, quer no setor agro-pecuário, quer no industrial, o govêrno deu início a vários empreendimentos, no ano findo, programando outros que ora se encontram em estudo no Congresso e levou a têrmo a tarefa preliminar consistente no saneamento das finanças públicas, sem a qual todos os esforços envidados noutros setores ficariam comprometidos.

Após um exame acurado da situação em que se encontravam as finanças públicas, em 31 de janeiro do ano passado, que se caracterizava por um desequilíbrio na execução orçamentária e extra-orçamentária da ordem de nove bilhões e 918 milhões de cruzeiros, empreendeu o govêrno um amplo esfôrço no sentido de corrigir esse desajuste e dirigir rigidamente a política financeira, com o objetivo de saneá-la.

Equilíbrio orçamentário

Dessa fórma conseguiu o Govêrno levar a têrmo, no seu primeiro ano de gestão financeira, o programa que se traçára, como um imperativo da política econômica: o desejado equilíbrio entre receita e despesa. Em consequência, ao invés de débito do Tesouro em relação ao Banco do Brasil passou aquele à posição de credor, permitindo ao erário o financiamento de empreendimentos nos quais o poder público tem grande interêsse, inclusive os realizados pelos Estados que foram assistidos através do crédito bancário. Prescindiu o Tesouro de qualquer emissão de papel-moeda para satisfazer os seus encargos; as emissões realizadas destinaram-se exclusivamente a atender ao redesconto, ampliado em virtude da expansão dos negócios e da elevação dos preços. Foi possível, dessa fórma, desenvolver consideravelmente o crédito à produção.

Produção e transporte

O crescimento efetivo da produção, naquilo que depende de medidas oficiais — pois o Govêrno não produtor agro-pecuário e só em alguns setôres industriais tem responsabilidade direta na produção — reclama melhoria nos serviços públicos que não pode ser obtidas a curto prazo. O reaparelhamento dos transportes, por exemplo, élo decisivo da cadeia de atividades econômicas, mereceu atenção especial do Estado tendo sido tomadas importantes medidas neste sentido, que produziram resultados bem satisfatórios. Assim é que o Loide Brasileiro, tendo em 1950 transportado 2.127.398 toneladas, acusou no último ano um total de 2.200.000 toneladas de carga transportada ou mais 70.000 sôbre o ano anterior. Na Central do Brasil, houve a movimentação de mais de um milhão de toneladas brutas sôbre o total de 1950. O transporte de gado nessa Estrada, que não alcançou 182 mil toneladas em 1950, já havia excedido em novembro do último ano de 186 mil toneladas. Enquanto as mercadorias em geral, foram no ano passado transportadas 790 mil toneladas.

Ao lado desse transporte, diretamente ligado ao abastecimento desta capital, transportou a Central do Brasil para mais de um milhão de toneladas de matérias primas destinadas à

(CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA DA PRIMEIRA SEÇÃO)

No transcurso do primeiro aniversário do govêrno do presidente Getulio Vargas, os brasileiros que contribuem para o engrandecimento da Pátria têm o dever de acreditar na ação patriótica do chefe da Nação

D. C. T. - Consagração da Política de Trabalho do Govêrno

O que tem sido a incansável atividade do Coronel Adacto de Mello à frente do D.C.T. - A presença do Diretor Geral do D. C. T. no interior - Obras, inaugurações e melhoramentos - Nova mentalidade - O D. C. T. e o D. F.

DESDE o dia da posse do coronel Emmanuel Adacto Pereira de Mello, na direção geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, a 15 de fevereiro do ano próximo findo, até o mês que ora termina em meio ao dinâmico trabalho do Congresso dos Diretores Regionais do DCT, os Correios e Telégrafos estão vivendo sob um novo ritmo, dentro do amplo programa de recuperação traçado pelo presidente Getúlio Vargas.

O coronel Adacto de Mello soube imprimir à sua importante repartição os traços marcantes de sua personalidade moça: vibração e entusiasmo sadio, espírito patriótico e capacidade de trabalho. Incansável no trato da coisa pública, o coronel Adacto de Mello empregou êste primeiro ano de administração da melhor maneira possível: executando um plano de recuperação e ajustamento do DCT às modernas exigências da técnica e às necessidades do povo.



O presidente Getúlio Vargas corta a fita simbólica da Agência de Nova Iguaçu, vendo-se ao lado o governador Amaral Peixoto

A presença do diretor

Um dos aspectos mais interessantes da administração do coronel Adacto de Mello à frente dos destinos do DCT são as suas viagens de inspeção e tomada de contato no interior do país.

No ano de 1951, o Diretor Geral dos Correios e Telégrafos inspecionou centenas de Agências Postais Telegráficas e Postos do DCT em nosso "hinterland", levando com sua presença uma palavra amiga de saudação aos bravos companheiros que, no interior, levam sua vida estreitamente ligada aos interesses do Departamento, percebendo vencimentos insignificantes e lutando com os maiores obstáculos e dificuldades que lhes antepõem por fôrça mesmo da pobreza de comunicações e poder aquisitivo do povo.

Em muitos dêsses encontros com velhos funcionários, o Coronel Adacto de Mello pôde sentir o quanto de confortador havia naquelas visitas a lugares onde jamais se vira sequer um retrato de Diretor Geral, quanto mais a própria presença do Diretor Geral.

No interior do Piauí, por exemplo, um encarregado de serviço caiu em prantos ao ver à sua frente o Diretor do DCT, sensibilizado pela presença amiga e inesperada.

Porém, o importante nessas viagens do Coronel Adacto de Mello foi a tomada de contacto "in loco" que êle pode fazer com os problemas e situações das regiões. Em cada retorno à sede da Repartição Central, o administrador podia adotar providências de ordem urgente que fôssem imediatamente ao encontro das necessidades regionais.



O Cel. Adacto de Mello, em memorável discurso, entrega ao povo de Caeté, Minas, a nova Agência Postal-Telegráfica



Visita do Diretor Geral do D. C. T. à Diretoria Regional da Bahia, vendo-se presentes altos funcionários daquela repartição

Inauguração e obras

O ano de 1951 representou para o Departamento dos Correios e Telégrafos uma ressurreição. Aplicando seus métodos de trabalho baseados na eficiência e no aproveitamento 100% dos valores e aptidões, o novo diretor-geral imprimiu um ritmo totalmente novo à rotina postal telegráfica, acelerando os trabalhos de conservação de linhas e criação de novos postos avançados do progresso pelo interior a fora. Sempre que as necessidades de cada região, pelo seu progresso e desenvolvimento, pelo seu comércio e indústria, sua atividade construtiva, exigiam do Departamento dos Correios e Telégrafos a contribuição para apoiar aquele progresso e desenvolvimento, o DCT compareceu com sua Agência ou seu Posto, a fim de levar aos brasileiros de todos os rincões a sua mensagem de trabalho.

Com a administração do Coronel Adacto Pereira de Mello foi possível, pela primeira vez no Brasil, planificar-se o erguimento de novas agências, evitando-se a construção indiscriminada das mesmas, o que criava há decênios em nosso país as maiores dificuldades para o erário público já que injunções políticas de influência regionais geravam agências deficitárias e muito aquém do progresso das regiões.

O Coronel Adacto de Mello pôs ordem no assunto e desenvolve ainda no momento as linhas mestras das atividades nesse setor a fim de acabar com os malefícios dessa política errada que tantos prejuízos causou à Nação e seu desenvolvimento. O Departamento dos Correios e Telégrafos, hoje, realiza um trabalho consciente e eficiente a fim de não desperdiçar energias e trabalhar sempre e sempre de acôrdo com as necessidades reais e não com os prestígios fictícios.



Aspecto da inauguração do novo prédio da Agência de Cantagalo, Estado do Rio, ocasião em que o governador Amaral Peixoto cortava a fita simbólica, tendo ao lado o Cel. Adacto de Mello

Outras realizações

No seu trabalho sem alardes, o coronel Adacto de Mello conseguiu dar uma nova mentalidade aos dirigentes dos diversos setores do Departamento dos Correios e Telégrafos e mesmo ao seu funcionalismo, im-



Aspecto da posse do Cel. Adacto de Mello no cargo de Diretor Geral do D. C. T.



Aspecto externo da Agência Postal Telegráfica de Carazinho, Minas, inaugurada pelo Cel. Adacto de Mello



A frota de ônibus Postais-Telegráficos cruza os lugares mais remotos do Distrito Federal. Magnífica iniciativa do Cel. Adacto de Mello

D. C. T. - Consagração da Política de Trabalho do Govêrno

O que tem sido a incansável atividade do Coronel Adacto de Mello à frente do D.C.T. - A presença do Diretor Geral do D. C. T. no interior - Obras, inaugurações e melhoramentos - Nova mentalidade - O D. C. T. e o D. F.



Assinatura, pelo Diretor Geral do D. C. T. da emissão de novos selos



Visita do Sr. Ademar de Barros ao D. C. T. O Cel. Adacto de Mello faz-lhe a entrega de uma peça filatélica

Consagração de uma política

O Departamento dos Correios e Telégrafos entra no segundo ano de govêrno do Presidente Getulio Vargas, consagrando a política de trabalho do chefe do Govêrno.

Através do seu Diretor Geral, o DCT realiza no seu setor o plano de recuperação que o Presidente Vargas apresentou à Nação durante a sua Campanha Eleitoral e ao qual pôs mãos à obra durante o primeiro ano de Govêrno.

O Coronel Adacto Pereira de Mello pode orgulhar-se do trabalho realizado que o eleva à posição de um dos maiores administradores do moderno Brasil.

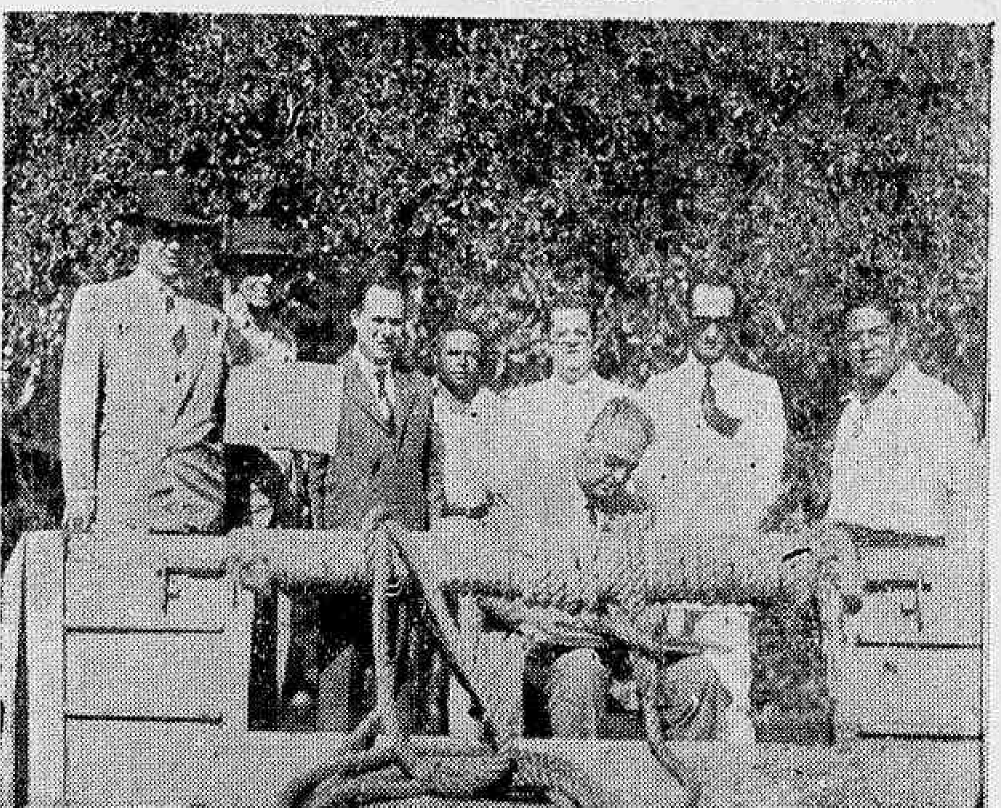
Sua atividade incansável, seu descortino, sua visão hão de impulsionar o Departamento dos Correios e Telégrafos para o terreno de novas e arrojadas realizações, visando ao máximo bem da coletividade brasileira.

O Departamento hoje é uma colmeia de trabalho. O critério adotado para o desenvolvimento do importante órgão do Govêrno faz prever para futuro próximo sua recuperação total a serviço do Brasil.

buindo-se do espírito de iniciativa e realizações que aos poucos recupera a Repartição para levá-la a níveis mais altos no quadro dos órgãos do Govêrno.

Num dos momentos mais gratos de sua administração, durante o ano de 1951, o coronel Adacto Pereira de Mello teve oportunidade de lançar importante mensagem ao funcionalismo postal-telegráfico de todo o Brasil.

Êsse momento foi o do lançamento do cabo submarino de Ilhéus, iniciativa que está destinada a ingressar na história dos telégrafos brasileiros como um marco de trabalho e progresso. Nessa mensagem, o coronel Adacto de Melo esboçou as linhas de sua política administrativa, apelando para o funcionalismo postal-telegráfico no sentido de dar um máximo de produção e empregar todo o seu espírito cívico na obra de recuperação do Departamento dos Correios e Telégrafos. O Diretor Geral do DCT mostrou-se, então, inclinado a examinar as reivindicações dos funcionários dos Correios e Telégrafos, reivindicações das mais justas e nobres. E desde aí vem trabalhando incansavelmente no sentido de reajustar os quadros de acôrdo com as exigências reais da Repartição e das necessidades externas, como o custo de vida, etc.



Lançamento do cabo submarino de Ilhéus, Bahia, ocasião em que o Diretor Geral do D. C. T. lançou importante mensagem ao funcionalismo postal-telegráfico do Brsail

O Distrito Federal

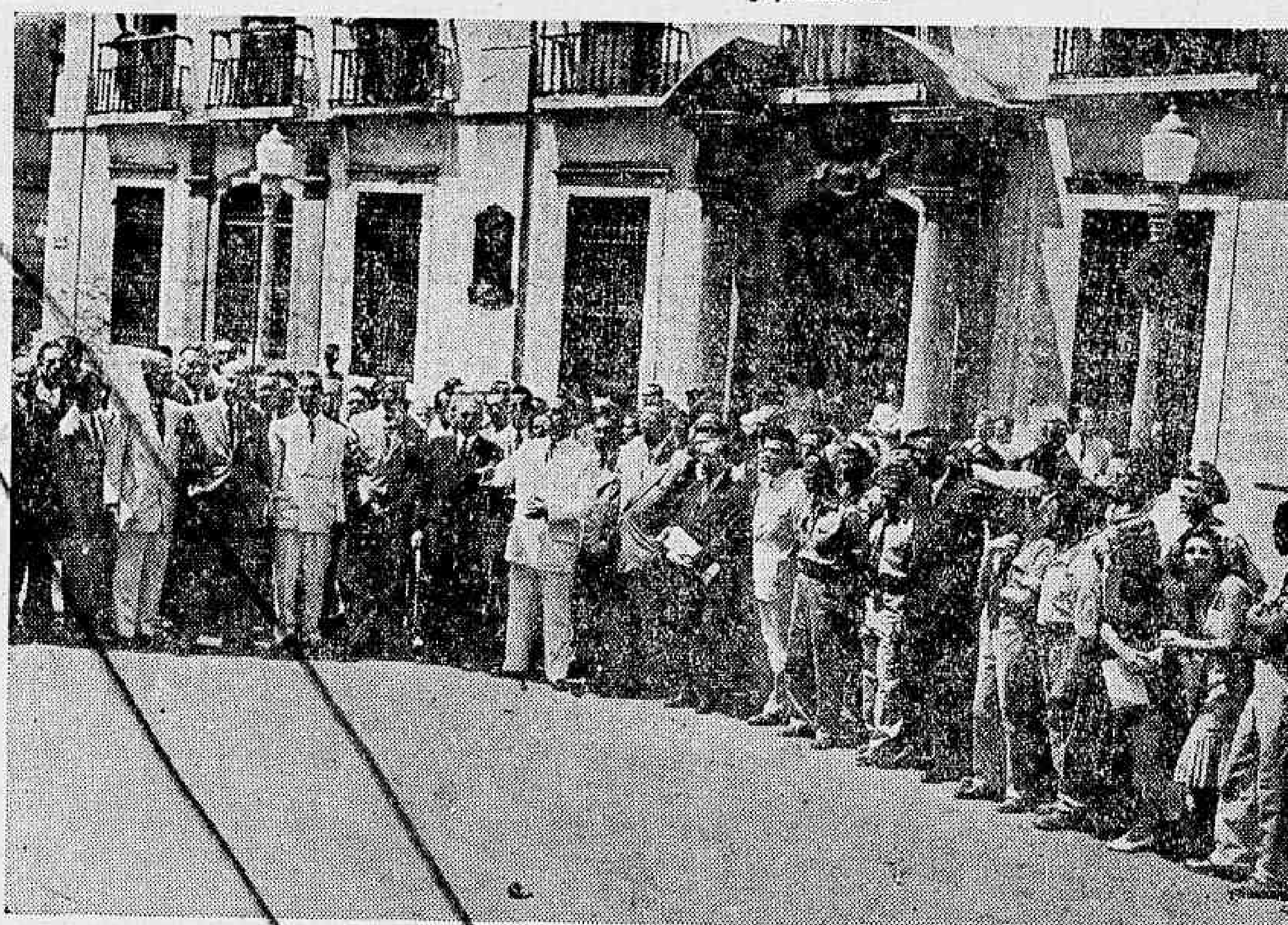
Se através dum exame cuidadoso das necessidades do Interior brasileiro, o Diretor Geral do DCT determinou providências benéficas para êsse mesmo Interior, o Distrito Federal, sede do Departamento dos Correios e Telégrafos não foi esquecido e sua Diretoria Regional recebeu através da Direção Geral o maior apoio e auxílio para realizações imediatas em prol da coletividade carioca.

As Agências cariocas receberam um novo impulso e em diversos bairros outras foram instaladas e renovado seu funcionalismo a fim de proporcionar eficiência maior aos trabalhos e serviços do DCT.

Uma realização que teve a maior repercussão e que encontrou no seio do povo do Distrito Federal os maiores aplausos e elogios foi a inauguração das Agências Postais Telegráficas Ambulantes, que vieram dinamizar o recebimento de cartas e telegramas, levando o serviço dos Correios e Telégrafos à própria porta dos lares cariocas situados nos subúrbios longínquos.

As Agências Postais Telegráficas Ambulantes, desde sua inauguração, vêm demonstrando quão acertada foi a sua criação, pois foram saudadas pelo público com uma receptividade impressionante.

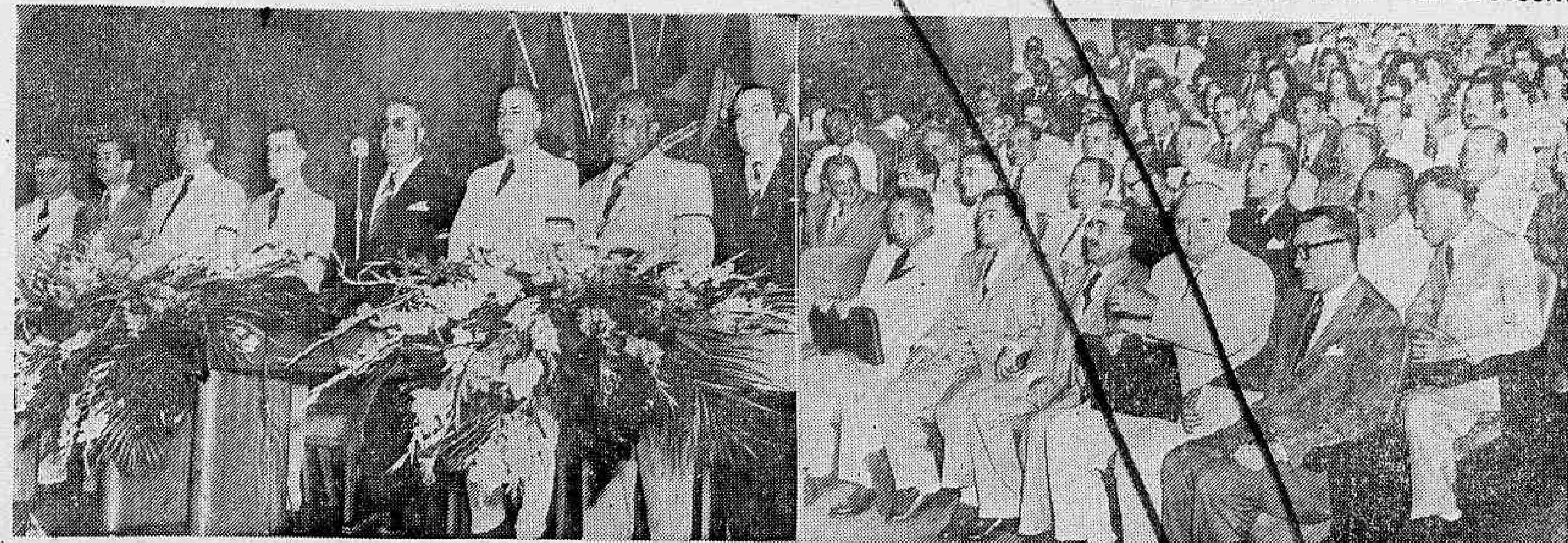
A frota de modernos ônibus que vem realizando êsse serviço ambulante cruza os lugares mais remotos do Distrito Federal onde não se escrevia e não se telegrafava, em face das distâncias imensas que separavam certas coletividades suburbanas das mais próximas agências.



Por ocasião da inauguração das Agências Postais-Telegráficas Ambulantes, o Cel. Adacto de Mello discursou, em frente à sede do D.C.T.

MELHORES DIAS E MAIOR PROGRESSO

O QUE FOI O 1º CONGRESSO DOS D. REGS. DO D.C.T. - DISCUSSÕES E LIVRES DEBATES DE PONTOS DE VISTA - REPERCUSSÃO



Nunca é demais ressaltar a realização do Primeiro Congresso dos Diretores Regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos, acontecimento inédito na vida postal-telegráfica brasileira.

A iniciativa do coronel Adacto de Mello é daquelas que consagram uma administração.

Durante 15 dias, estiveram reunidos na capital da República todos os diretores regionais, sob a presidência do Diretor Geral do D.C.T., discutindo seus pontos de vista acêrca dos problemas mais urgentes do Departamento.

Essa iniciativa democrática repercutiu profundamente na opinião pública e na imprensa brasileira, e, principalmente, no seio do funcionalismo do Departamento dos Correios e Telégrafos em todo o Brasil que, assim, pode esperar melhores dias e maior progresso, como corolário das discussões e livres debates dos grandes problemas do Departamento, em mesa redonda livre.

O Congresso, que se realizou na Sala Belisário de Souza da Associação Brasileira de Imprensa, nesta capital, trabalhou intensamente quer no plenário, quer nas Comissões, adotando resoluções da maior importância para o Departamento e para o público que utiliza os serviços postais-telegráficos.

Foi durante os trabalhos do Congresso que o Coronel Adacto de Mello demonstrou sua extraordinária capacidade e sua dedicação aos assuntos do Departamento, comparecendo a tôdas as reuniões e dirigindo constantemente a palavra aos congressistas, quer orientando e esclarecendo, quer expondo seus próprios pontos de vista, durante horas consecutivas.

A grande e inédita realização ficará para sempre gravada nos Anais do Departamento dos Correios e Telégrafos como um esfôrço magnífico para a recuperação do importante órgão do Govêrno.

A gravura acima mostra flagrantes da instalação do Primeiro Congresso de Diretores Regionais do D.C.T., magnífica realização do Cel. Adacto de Mello, que assim permitiu uma identidade de pontos de vista dos diretores regionais. Os temas foram ventilados no mais puro ambiente democrático, sendo que o diretor geral do D.C.T. compareceu a tôdas as reuniões, usando sempre a palavra para debates, esclarecer e informar.

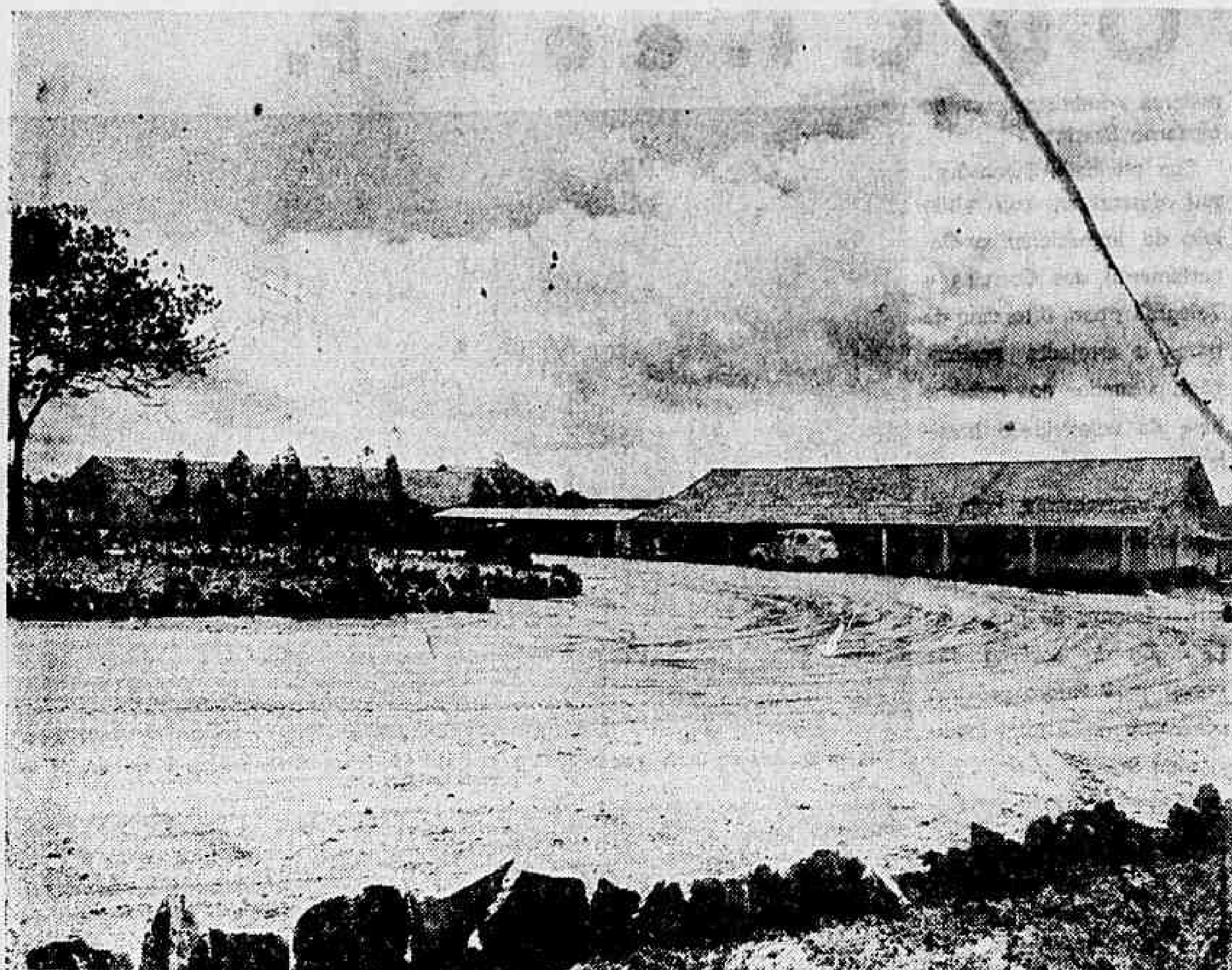
Na primeira fotografia, vemos a Mesa Diretora do Congresso, no auditório da A.B.I., aparecendo o Cel. Adacto de Mello ladeado por seus auxiliares mais diretos. Na foto seguinte, um aspecto da sessão inaugural do 1.º Congresso, vendo-se grande número de diretores regionais do D.C.T.

ILEGIVEL

A redenção do Vale do São Francisco

As obras de Paulo Afonso num banho de brasilidade - A significação econômica e social do aproveitamento hidro-elétrico da cachoeira -- Cidades que serão beneficiadas -- Um novo El Dorado surge impulsionado pela mão do homem

(Reportagem de ALVARO GONÇALVES)



Hospital "Nocir Alves de Souza", onde são atendidos funcionários e operários, indistintamente

O Rio São Francisco tem um destino profundamente ligado ao desenvolvimento do Brasil. Não é um correr dágua isolado, que começasse aqui e findasse acolá, sem outra serventia que fertilizar uns quantos alqueires de terra. Ele é bem o rio da unidade nacional. Tem um valor econômico acentuado e uma tarefa politica de transcondental importância. E' um dos rios brasileiros de maior valor econômico, pois além de banhar enorme extensão do sertão, é um meio de comunicação e de escoamento dos recursos do interior. Tem sido, incontestàvelmente, um caminho de civilização e de povoamento. E assim continuará ligando regiões, estimulando a fixação do homem interiorano, promovendo o nascimento de riquezas".

Com os seus dois mil e trezentos quilômetros navegáveis e quase mil quilômetros não navegáveis, o São Francisco incorporou-se definitivamente à história do Brasil como fator de preponderante influência para o leste e nordeste brasileiros.

A redenção do Vale do São Francisco

As populações servidas pelo enorme rio estão esperando ansiosamente pelo dia da sua redenção. E esta virá com o aproveitamento integral da cachoeira que breve se transformará num poderoso potencial hidroelétrico para abastecer de luz e de fôrça a muitas cidades de vários Estados.

Uma visita a Paulo Afonso é sempre um pretexto para envaidecimento das múltiplas possibilidades que temos de nos tornar um pais economicamente soberano e sobretudo de podermos assistir à completa libertação daquelas correntes humanas que se fixaram à margem do rio e dele recebem as messes dadivosas.

Não faz muito, tivemos a oportunidade de visitar os trabalhos que se realizam em Paulo Afonso, para aproveitamento da cachoeira como instrumento de utilidade para os reclamos da civilização.

O engenheiro Antônio José Alves de Souza, êsse conjunto de técnico e administrador, magnífico que a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco tem a felicidade de contar à sua frente e que nós, brasileiros, temos a ventura de vermos dirigindo os trabalhos de um dos mais monumentais empreendimentos da nossa pujança econômica, êsse homem, que alia à sua indiscutivel capacidade de técnico uma irresistível maneira de ser cidadão educado e amigo dos seus auxiliares, enfim, o engenheiro Alves de Souza proporcionou a este repórter uma visita às monumentais obras da Hidro-Elétrica.

Foi nosso cicerone nessa viagem maravilhosa o agrônomo Honorato de Freitas, assistente do presidente da companhia. Esse Honorato, terrivelmente simpático naquêle seu riso mongol de sertanejo, conhece tudo, sabe de tudo e justifica plenamente a confiança e estima que nêle deposita o engenheiro Alves de Souza. Sua função é a complexa tarefa de assistir o presidente nos intrincados problemas da Hidro-Elétrica, e por isso mesmo, conhece os assuntos a fundo.

O engenheiro Alves de Souza, enquanto caminhamos pela areia fina das ruas que se abriram para deixar surgir uma nova cidade sanfranciscana, vai dizendo ao repórter:

— O aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso é sem dúvida, um empreendimento de grande vulto, de caráter industrial e de importantes finalidades econômicas e sociais. Realiza-o a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, instituida pelo Decreto-lei nº 8 031, de 3 de outubro de 1945, e constituida no dia 15 de março de 1948. Foi sempre um desejo do presidente Getúlio Vargas dar às populações sanfranciscanas e de grande parte do nordeste brasileiro a sua liberdade econômica pelo aproveitamento do potencial hidro-elétrico da cachoeira de Paulo Afonso.

São do govêrno anterior do presidente Getúlio Vargas o Decreto-lei a que me referi há pouco, o Decreto-lei n.º 8.032, que abriu o crédito de duzentos milhões de cruzeiros para a subscrição, pelo govêrno federal, de duzentas mil ações da Companhia e o Decreto n.º 19.706, que lhe outorgou concessão para aproveitamento de energia hidráulica do rio São Francisco no trecho de Juazeiro até Piranhas. E' do atual govêrno, ainda, a promulgação da Lei n.º 1.429, de 11 de setembro de 1951, que autorizou o aumento de quatrocentos milhões de cruzeiros do capital do Govêrno Federal na mesma companhia. Devo salientar que o decreto n.º 19.706, de 1945, é da máxima importância, pois permite à Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco uma grande capacidade de expansão, isto porque no trecho citado há, seguramente, possibilidade de aproveitar um potencial hidráulico da ordem de 2.500.000 KW, concentrado principalmente no trecho que vai de Petrolândia a Piranhas, isto é, cêrca de cem quilômetros.

Só Paulo Afonso, com regularização do rio São Francisco, que lhe aumente ali a descarga de estiagem de 300 m.c.s., elevando-a a 1.100 m.c.s., regularização que já se sabe possível, poderão ser obtidos cêrca de 900 mil KW. E, de acôrdo com o projeto da Companhia, em execução, o aumento do aproveitamento inicial de 120.000 KW até a potência total de 900.000 KW exigirá apenas a construção de outras tomadas dágua e outras casas de máquinas, já previstas no projeto, visto como as barragens que estão sendo construidas e em estado adiantado de construção, servirão para o aproveitamento total mencionado.

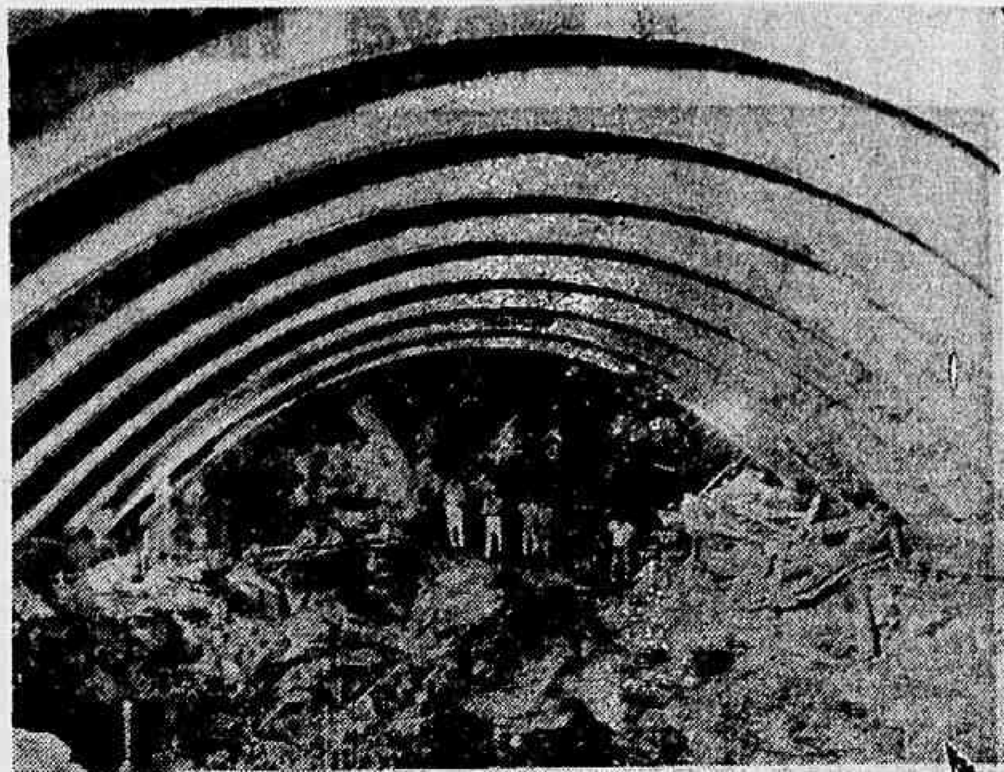
O Dr. Honorato de Freitas, que a tudo ouve, enquanto caminhamos pelas ruas da nova cidade, interrompe a explanação do Dr. Alves de Souza, para dizer:

— E é preciso que se diga que as barragens são as partes mais caras e mais difíceis do conjunto de obras da usina.

O engenheiro Alves de Souza concorda e prossegue com suas informações, de vez em quando interrompido por algum auxiliar que lhe vem saudar e ao mesmo tempo consultar sôbre este ou aquele detalhe:

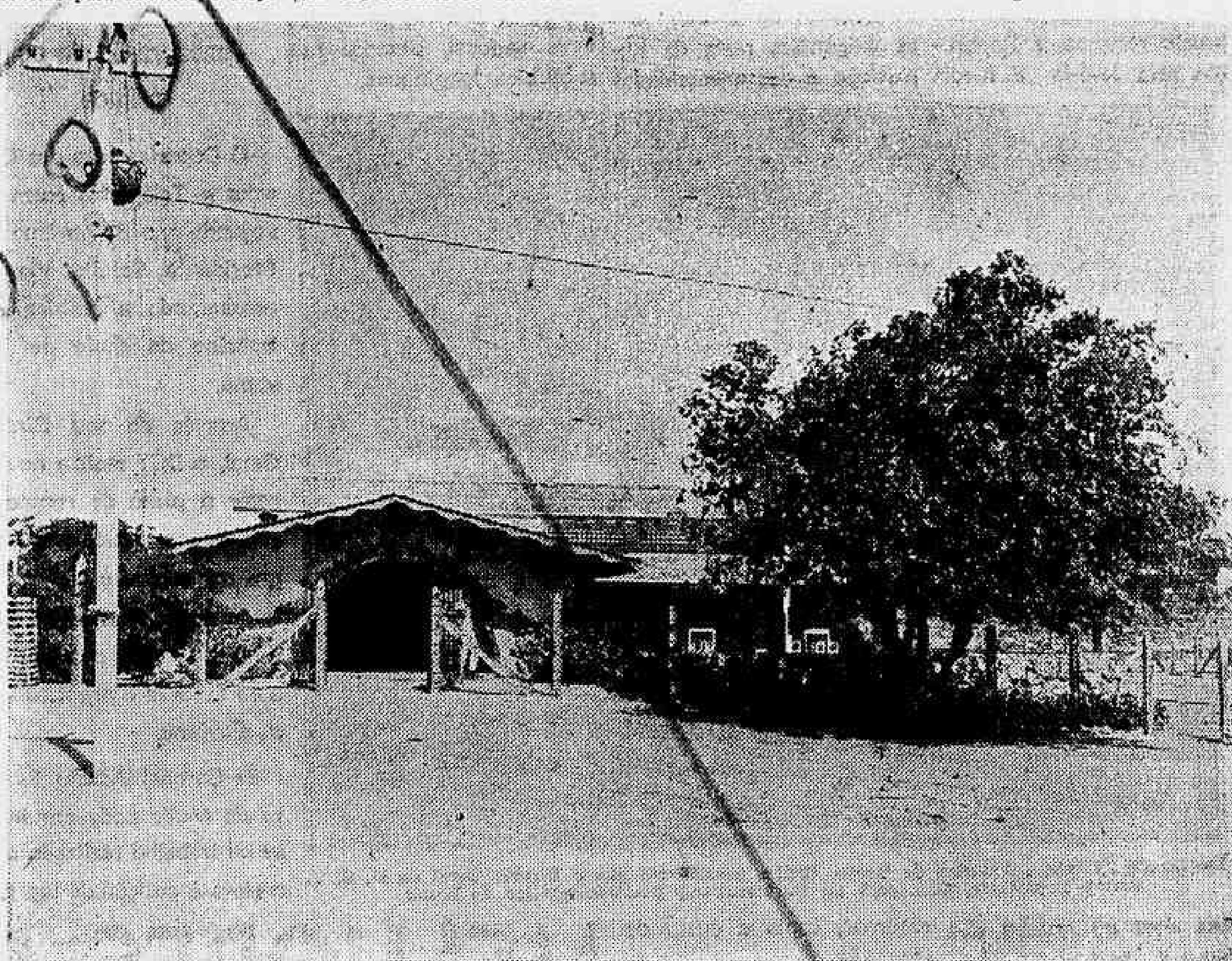
— Os trabalhos de Paulo Afonso começaram em fins de outubro de 1948, depois de terminado o projeto do acampamento e de reunidos naquele local os elementos necessários ao inicio dos trabalhos.

O acampamento



Aqui está a abóboda da Sala de Máquinas subterrânea

O acampamento a que o engenheiro Alves de Souza se refere modestamente, é uma cidade, dividida em três bairros residênciais, com um total de 700 residências para familias e alojamentos para operários e funcionários solteiros. Tôdas essas casas são dotadas de chuveiro ou banheiro e instalações sanitárias e servidas de eletricidade, de suprimento de água filtrada e tratada e rêde de esgôtos. Atualmente, as familias estão se multiplicando vertiginosamente, prevendo-se para dentro em pouco uma população muito mais considerável.



Os operários têm o seu clube para as horas de lazer

Além da parte residencial, há o Parque de Serviços com três escritórios, um laboratório de concreto, de campo, onze depósitos do almoxarifado, uma secretaria, uma carpintaria, uma oficina mecânica, um pôsto de lubrificação, uma garagem, uma oficina de reparos de veiculos, uma sala de visitantes.

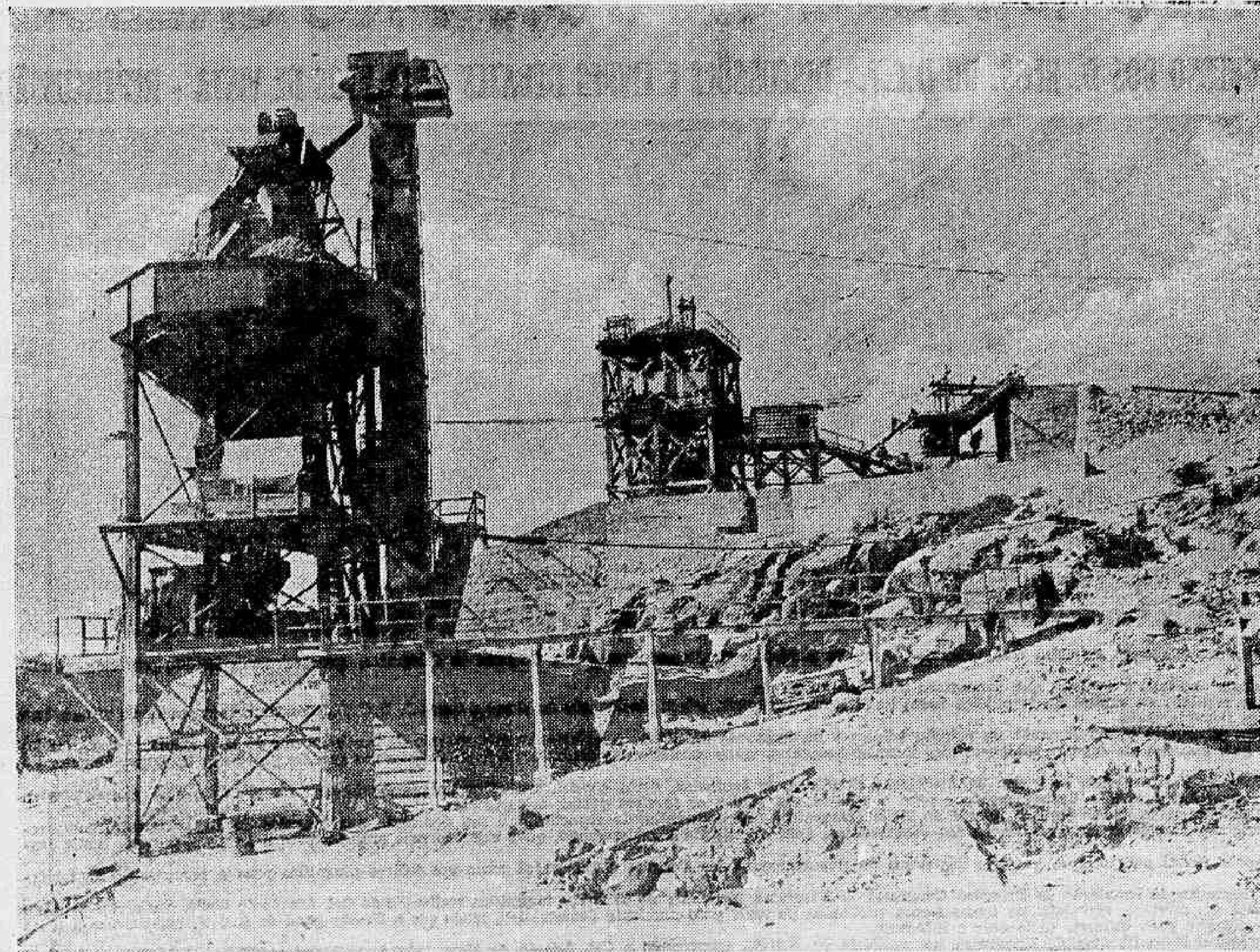
O engenheiro Alves de Souza, como para justificar o seu espirito de ordem e boa organização, disse-nos:

— Era indispensável, em localidade do sertão, isolada de centros maiores, criar os serviços de assistência social necessários à vida de uma aglomeração humana encarregada de uma grande obra. Na verdade, o que pudemos presenciar, dizem bem da preocupação do presidente da Companhia de bem servir àqueles que servem ao progresso do país nos trabalhos da grande usina. Essas instalações em pleno funcionamento há já bastante tempo, constam do seguinte: um armazem de subsistência, um restaurante, um mercado permanente, um Banco (agência do Banco da Bahia S/A), uma farmácia, um hospital, um pôsto de puericultura, uma escola primária, uma escola profissional, um ginásio, cujo funcionamento será este ano, dois clubes sociais, sendo um para funcionários e outro para operários e uma igreja.

A usina

Para o visitante, o que verdadeiramente empolga são as obras da grande usina. Ali tudo se nos afigura uma colméia. Todos trabalham no mesmo ideal, no único objetivo de tornar realidade um sonho de tantos anos.

Duas barragens, uma denominada Barragem Oeste e a outra, Barragem Leste, convergem em um ponto próximo do canyon do rio, um pouco a jusante da cachoiera, ponto em que está a tomada dágua. A Barragem Oeste ancora-se na margem baiana do São Francisco e tem 1.163 metros de comprimento, sendo insubmersivel. A Barragem Leste, com 3.067 metros de comprimento, ancora-se na margem alagoana e tem uma parte submersível, em vertedor e outra parte movel, em comportas. Ambas as barragens cortam numerosos braços em que se divide o rio na região. Em alguns dêsses braços e no braço principal,



Esta é a Central de Concreto de Alagoas

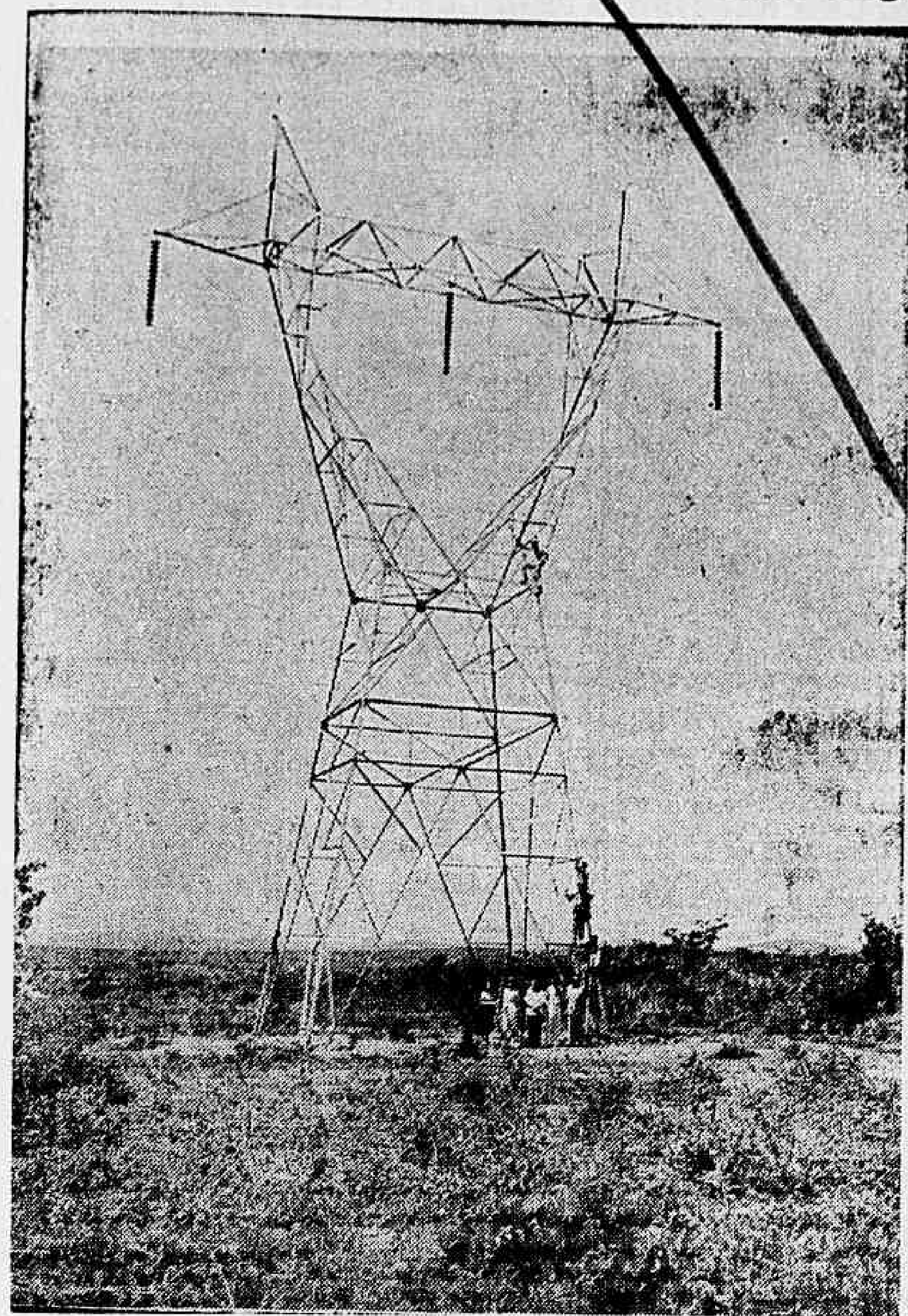


Vista aérea da faixa da linha tronco de transmissão (linha norte) em Paulo Afonso. Ao fundo, vê-se o Acampamento da Hidro Elétrica e o aeroporto

ILEGIVEL

A redenção do Vale do São Francisco

As obras de Paulo Afonso num banho de brasilidade -- A significação econômica e social do aproveitamento hidro-elétrico da cachoeira -- Cidades que serão beneficiadas -- Um novo El Dorado surge impulsionado pela mão do homem — (Reportagem de ALVARO GONÇALVES)



[illegible] Torre completa nas proximidades de Garanhuns, em Pernambuco

ficarão as comportas, em número de 26.

O engenheiro Alves de Souza explica-nos:

— Da tomada dágua partem os três poços de adução de 4,80m. de diâmetro, que levarão as águas às turbinas, na casa de máquinas subterrânea. Esta é um salão de 60 x 15 x 20 metros. E' ligada ao exterior por dois poços: um circular, de 6,60m de diâmetro para o elevador de materiais; outro, retangular, de 8,8 x 2,6m, para o elevador de pessoal e para a passagem dos cabos que levarão a corrente dos geradores para a subestação elevadora, na superfície. Depois de acionarem as turbinas, as águas serão restituidas ao rio por um túnel de 180m de comprimento por 10 metros de diâmetro. No início dêsse túnel está a chaminé de equilibrio, que é um poço vertical com sua parte mais alta na superfície. Esse poço terá diâmetro, até certa altura, de 14 a 15 metros, e daí, até a superfície, de 7 metros.

A Barragem Oeste já está quase tôda concretada, achando-se muito adiantada a concretagem da Barragem Leste. A tomada dágua está também em construção adiantada.

Os três poços de adução estão completamente perfurados, assim como o para o elevador de material, o para o elevador de pessoal e o da chaminé de equilibrio, sendo que êste num diâmetro de 7 metros, a ser alargado, em parte, posteriormente. A excavação do salão da casa de máquinas encontra-se adiantada e progredindo rápidamente, já estando concretados os arcos de revestimento da abobada dêsse salão. O túnel de descarga já está perfurado em sua seção completa de 10m e em cêrca de 170m de comprimento.

Na estiagem que terminou em dezembro do ano passado foram colocadas quatro células da ensecadeira celular, que está sendo instalada para a construção das soleiras e pilares das comportas no braço principal do rio.

O engenheiro Antonio José Alves de Souza interrompe por alguns segundos a sua explanação, e depois, passeando os olhos pelo imenso vale, prossegue:

— E' um trabalho difícil e penoso, dadas as condições do rio ali, e cujo rendimento não póde ser grande, a principio, tornando-se satisfatório após maior afeiçoamento dos técnicos dêle encarregados às suas peculiaridades e depois de disporem êles de melhor equipamento. Espera-se que na próxima estiagem o rendimento seja muito superior ao da anterior.

Atendendo a uma nossa pergunta, informa:

— As faixas de ambas as linhas tronco de transmissão já estão locadas, sendo que já está completamente preparada a faixa da Linha Norte, desde 60km além de Garanhuns, na direção de Recife, até Paulo Afonso, e iniciada a faixa para Salvador. Na linha para Recife já estão instaladas 123 bases de torres e 12 torres completas.

Assim, embora tenham havido protelações nos prazos de entrega das torres, há tôda razão para esperar que seja cumprido o programa de fazer funcionar até meados de 1953 a usina de Paulo Afonso e suas linhas tronco de transmissão.

O andamento das obras

O andamento das obras em 1951 pode ser sintetizado nos seguintes números:

ACAMPAMENTO

Foram construidas as últimas 14 casas isoladas e 17 conjuntos residenciais de emergência, êstes na Vila Poti. Barragens fixas: 1 — Escavações — Na Barragem Oeste 10.304 metros cúbicos; na Barragem Leste 28.570 metros cúbicos. Assim, dos 158.376 metros cúbicos excavados nas barragens até 31 de dezembro de 1951, 38.874 o foram no ano de 1951. 2 — Concretagem — Na Barragem Oeste .... 21.010 metros cúbicos; na Barragem Leste 62.496 metros cúbicos.

Dos 125.136 metros cúbicos colocados nas barragens (exceto pilares das comportas e tomada dágua), 93.506 metros cúbicos o foram em 1951. Barragens móveis:

1 — Excavações —Dos 12.776 metros cúbicos excavados, 9.105 metros cúbicos o foram em 1951. 2 —Concretagem — Foram colocados (soleiras e pilares) 8.377 metros cúbicos de concreto. 3 — Comportas — Chegaram a Paulo Afonso as 26 comportas planas a serem instaladas no Braço Principal, no Braço do Quebra, no Braço do Taquari e no Braço do Capuchu. 4 — Ensecadeira no Braço Principal — Foram colocadas 4 células. Tomada dágua — 1 — Excavações — Foram excavados, em 1951, 3.261 metros cúbicos. 2 — Concretagem — Foram colocados 23.507 metros cúbicos de concreto no mesmo ano. 3 — Comportas — Já se acham parte em Paulo Afonso e parte em Salvador, as três comportas de setor para a tomada dágua. Obras subterrâneas — Foram excavados e retirados 29.180 metros cúbicos e concretados (arcos da abóbada da sala de máquinas) 462 metros cúbicos.

CENTRAIS DE CONCRETO

A CHESF dispõe atualmente em Paulo Afonso de 2 centrais de concreto: uma na margem baiana e outra na margem alagoana. Esta última foi montada em 1951, estando pronta para entrar em funcionamento. A central da margem baiana preparou, até dezembro de 1951, 155.010 metros cúbicos de concreto, sendo 114.643 no ano de 1951. Foram usados, nesse ano, 480.705 sacos de cimento.

Oficina mecânica — Dispõe a CHESF em Paulo Afonso de bem montada e bem operada oficina mecânica, onde, em 1951, foram feitas desde peças pequenas e delicadas para marteletes até a construção de um gabarito, pesando 10 toneladas, para as células da ensecadeira. A oficina está aparelhada para fundir peças até de 250 kg, tornear peças até 0,70 m, fazer rôscas em peças ou tubos até de 8 polegadas de diâmetro e frezar peças até de 280 kg.

Satisfez em 1951, a 3.586 ordens de serviço, as mais variadas. Equipamento — Todo o numeroso e variado equipamento de que dispõe a CHESF foi largamente utilizado em 1951, sendo cuidadosamente provida sua manutenção.

Projetos — Foram realizados pela Diretoria Técnica, tôda ela sediada em Paulo Afonso, 280 projetos e numerosos desenhos de detalhes relativos a obras civis e muitos projetos, abrangendo 271 desenhos, relativos a instalações elétricas. Linhas de transmissão — Em 15 de março de 1951 assinou a CHESF contrato com a Morrison Knudsen do Brasil S. A. para a instalação das linhas de transmissão de 220.000 V de Paulo Afonso a Recife (405 km) e a Salvador (440 km). Até 31 de dezembro estavam prontos 244 km da faixa de 25 metros de largura, 285 km de estrada de serviço, colocadas bases de 123 tôrres e completamente montadas 12 tôrres. Os serviços não puderam ser acelerados, como o permite amplamente o equipamento da Morrison, em virtude de algum atraso na entrega das tôrres, decorrente do racionamento do aço nos Estados Unidos. Está também adquirido todo o material necessário à linha Paulo Afonso-Glória-Petrolândia, tendo sido iniciada a respectiva montagem pela Sociedade Eletrotécnica Limitada, de Recife, com a qual foi contratado êsse serviço. Compras — O movimento de compras da CHESF em 1951 pode ser assim sintetizado:

Com o capital da CHESF — Cr$ 71.183.422,71. Com o empréstimo no Banco Internacional — Cr$ 56.371.721,49. Transportes — O movimento dos transportes no mesmo período é demonstrado pelos dados seguintes:

Transporte Marítimo:

Importação — 44.168.134 kg, sendo 39.127.859 kg via Recife e 5.040.275 kg via Salvador.

Cabotagem — 1.562.832 kg, sendo 415.133 kg via Recife e 1.147.699 via Salvador. Transporte Ferroviário: Salvador-Alagoinhas, 735.284 kg; Salvador-Laranjeiras, 384.914 kg; Salvador-Itabainninha, 576.346 kg; Recife-Arcoverde, 28.769.377 kg; Recife-Garanhuns, 1.077.559 kg; Recife-Palmares, 594.708 kg. Total — 32.138.138 kg.

Transporte Rodoviário:

Recife-Paulo Afonso, 2.948.141 kg; Arcoverde-Paulo Afonso — 27.923.584 kg; Salvador-Paulo Afonso — 4.948.798 kg; Alagoinhas-Paulo Afonso — 168.564 kg; outras praças: Paulo Afonso — 2.906.378 kg.; Rio-Paulo Afonso — 183.812 kg; Recife-Arcoverde — 85.400 kg; Recife-Garanhuns — 1.331.568 kg; Recife-Palmares — 307.441 kg; Paulo Afonso-Rio de Janeiro — 7.225 kg; Paulo Afonso-Recife — 106.127 kg; Paulo Afonso-Arcoverde — 10.655 kg; Paulo Afonso-Salvador — 500.209 kg; Paulo Afonso-Alagoinhas — 4.000 kg; Paulo Afonso-outras praças — 49.117 kg. Total — 41.571.319 kg.

Dêsse total praticamente 50% foram transportados em veiculos da CHESF e 50% em veiculos alugados.

Pesa no movimento de importação e no movimento via Recife o cimento importado.

Transporte aéreo:

Rio de Janeiro-Paulo Afonso — 6.245 kg; Recife-Paulo Afonso — 974; Salvador-Paulo Afonso — 187; Rio-Salvador — 101; Rio-Recife — 1.808; Paulo Afonso-Recife — 181; Paulo Afonso-Salvador — 10. Total: 9.627.

Transporte em Paulo Afonso:

Na frente de trabalhos, em Paulo Afonso, o movimento de transportes nas obras foi de......... 1.110.685.000 kg. tendo sido de 612.400.000 kg em 1950.

Equipamento da usina — Já se acham no Brasil, parte em Salvador e parte em Paulo Afonso: 26 comportas planas, 3 comportas de setor com os respectivos mecanismos de elevação; 7 transformadores de 22.500 K.V.A.; os transformadores auxiliares e outros equipamentos acessórios. O primeiro gerador já foi despachado em Nova Iorque e está em viagem para Salvador. As duas turbinas serão embarcadas em fevereiro próximo. O segundo gerador deverá ser entregue até junho dêste ano. Equipamento das linhas tronco de transmissão — Já estão no Brasil e, em sua maior parte, nos pontos de onde serão distribuidos: Cabos condutores, cabos de aço e "copperweld" para fio-terra, fio para contrapêso, isoladores e quase tôda a ferragem para isoladores e cabos. Chegaram também 3 divisões das 8 em que se divide a encomenda das torres. Houve atraso, prejudicial ao andamento dos trabalhos, na entrega dessa encomenda das torres.

O Govêrno Federal agiu e continua agindo intensamente no sentido de evitar novos atrasos, que decorram da politica de preparação para a guerra nos Estados Unidos. Linhas de subtransmissão — Foram iniciados, e serão agora intensificados, os estudos das linhas de subtransmissão, a fim de serem logo preparadas as especificações do material necessário, para a respectiva aquisição. Serviços hospitalares — Esses serviços atenderam a 93.496 casos em 1951, contando-se entre êles curativos, aplicações de injeções, serviço odontológico, etc. Os médicos atenderam a 8.530 consultas, tendo sido realizadas 119 grandes intervenções cirúrgicas e 123 pequenas intervenções. Pôsto de puericultura — Foi atendida uma média de 70 crianças por dia.

Foram fornecidos, durante o ano, e gratuitamente, 65.644 litros de leite a crianças em periodio de amamentação. O Pôsto de Puericultura funciona também como Pôsto de Higiene. Aplicou, em 1951, 7.117 vacinas contra tifo e 2.099 contra variola. Escolas —

Escola primária — Teve uma frequência média de 600 alunos. Foram fornecidos, durante o ano, gratuitamente, 601 uniformes, 508 pares de calçado e 76.888 merendas. Escola profissional — A frequência foi de 45 alunos do sexo masculino e 21 do sexo feminino. Foram fornecidos 10.259 merendas e 46 uniformes. Restaurante — Foram fornecidas, em 1951, 362.614 refeições principais e 92.369 refeições da manhã. As refeições principais são cobradas dos operários a Cr$ 3,00 cada uma e a refeição matinal a Cr$ 2,00. Para funcionários vigora uma tabela, de acôrdo com os vencimentos.

Operários e Salários — Em 1951 o número de operários variou de 3.594 a 2.802. O salário minimo foi de Cr$ 3,00 por hora normal de serviço, que continua em vigor.

Os serviços hospitalares, o pôsto de puericultura, as escolas e o restaurante servem também a pessoas estranhas à Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Visitantes — Frequentemente chegam a Paulo Afonso visitantes isolados ou em caravanas, das mais diversas categorias sociais. Alguns dêsses visitantes são convidados da Companhia mas a grande maioria é dos que ali vão espontaneamente, pelo desejo de conhecer as obras e a grande cachoeira. A CHESF dispõe de uma Casa de Hóspedes, com capacidade máxima para 40 pessoas. Muitos dos visitantes hospedam-se em hoteis e pensões da Vila Poti, que deixam muito a desejar.

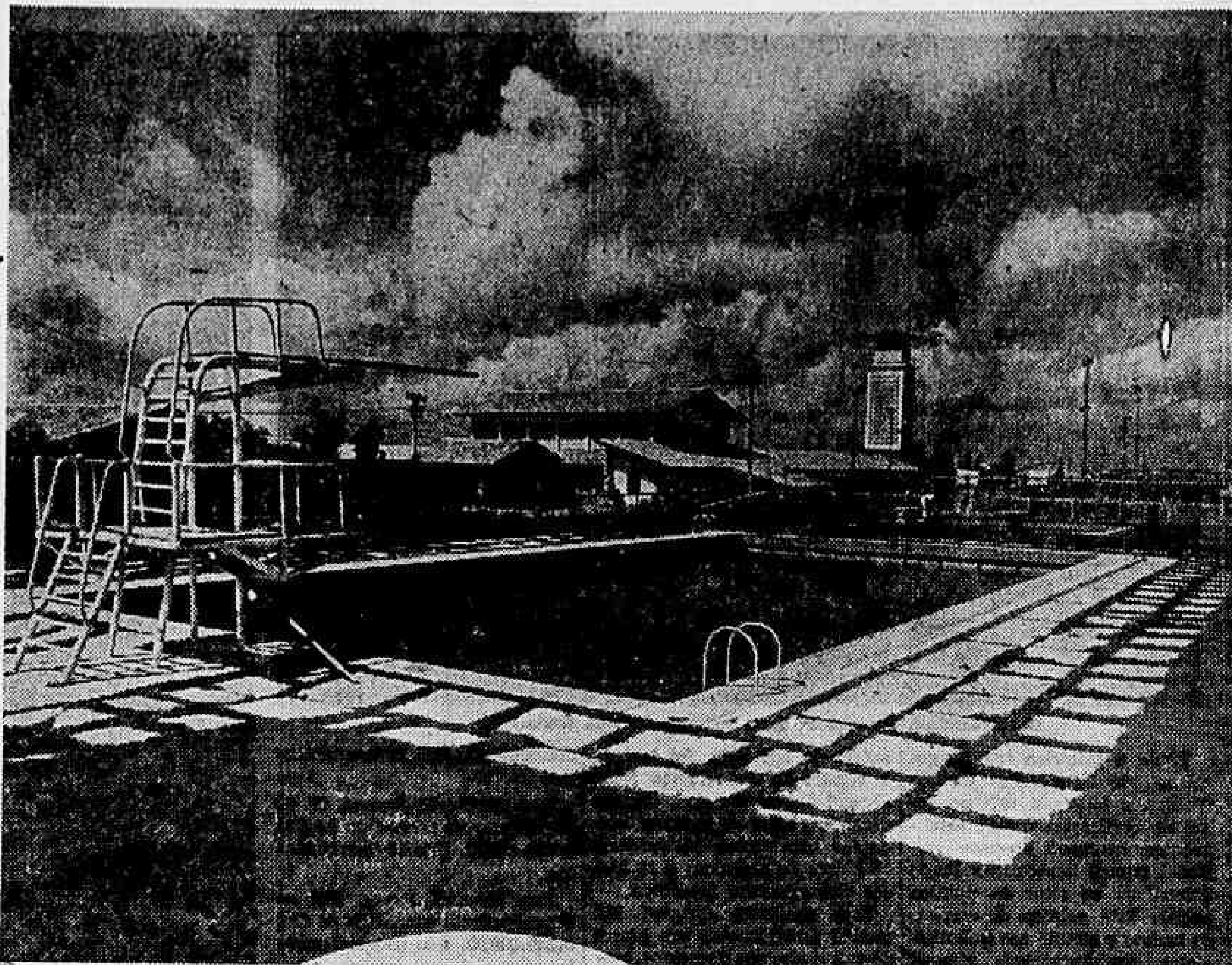
Foram recebidos em Paulo Afonso, em 1951, os seguintes visitantes:

Visitantes propriamente ditos — 8.282; Pessoas à procura de serviços médicos — 7.261; Pessoas tratando de negócios — 1.400.

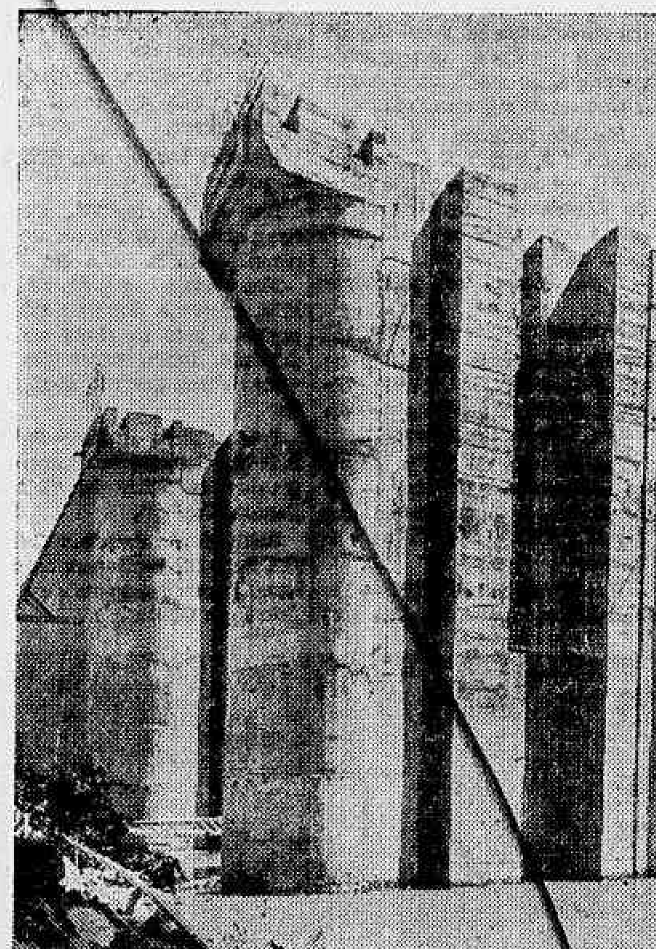
Considerações finais

Estes dados que acima transcrevemos fazem parte da biografia da Cia. Hidro-Elétrica de São Francisco, e dizem muito bem dos trabalhos que ali se realizam por uma valorosa equipe de técnicos e operários. Muito ainda se poderia dizer para contar a história de tão importante empreendimento. Nosso objetivo, porém, nesta reportagem, é mostrar, ainda que imprecisamente, a realidade que é o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. O rio, cuja descoberta data de 1501, só no govêrno do presidente Getulio Vargas encontrou seu verdadeiro guia e seu destino entre os maiores empreendimentos nacionais.

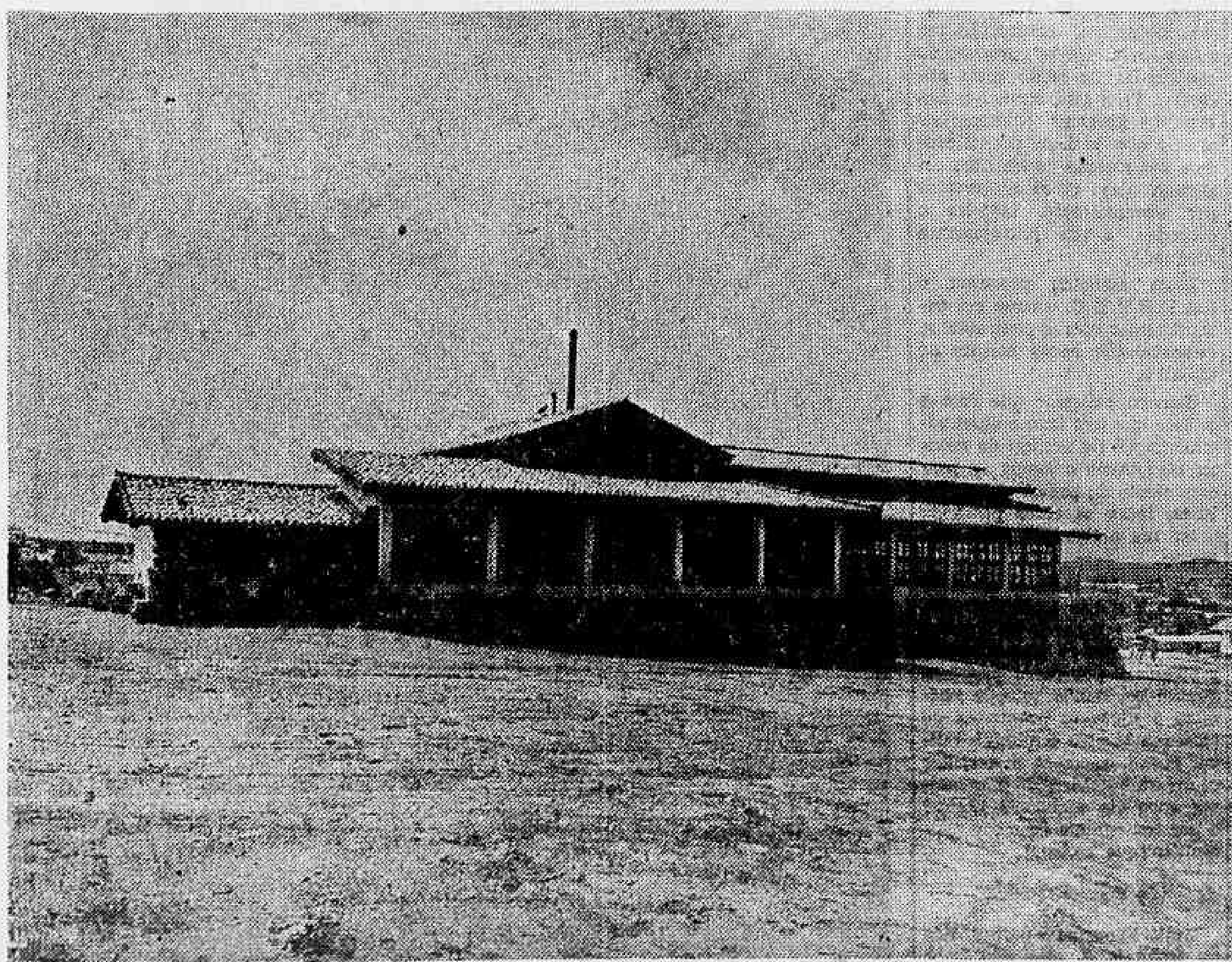
Uma visita a Paulo Afonso é um banho de brasilidade. Ali, tem-se a certeza não só da importância das forças naturais, como igualmente do valor dos homens sôbre cujos ombros está a enorme tarefa de transformar o que a natureza nos deu tão prodigamente em utilidade controlada pela ciência a serviço da comunidade.



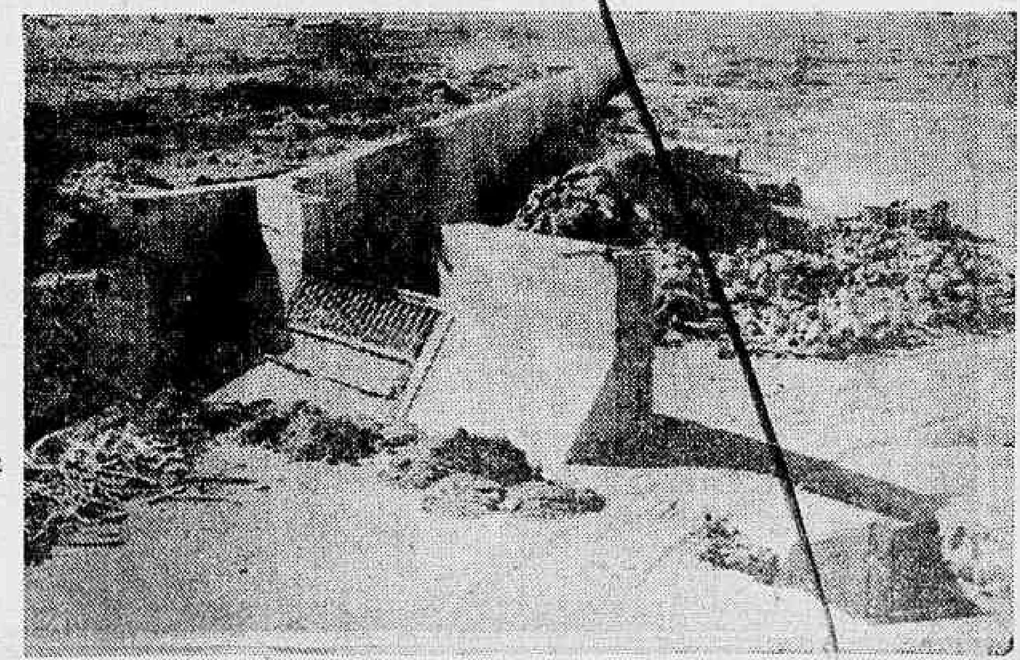
A parte social não foi esquecida. Aí está o lindo clube dos funcionários, destacando-se a moderna piscina



Eis um magnífico monumento; pilares das comportas no Braço do Capuchu



Neste moderno restaurante, são servidas mais de mil refeições diárias



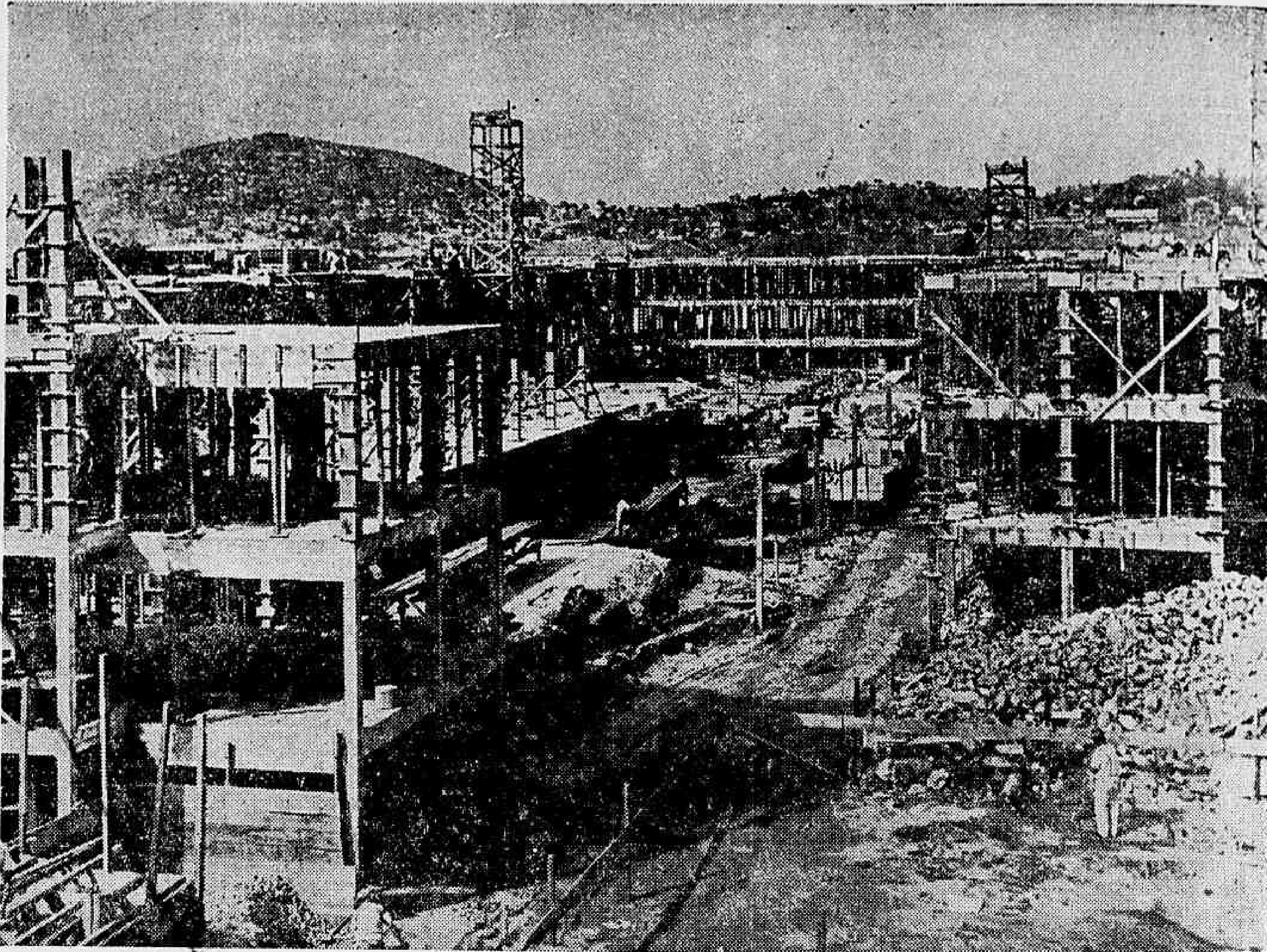
Barragem oeste, desde o obelisco que marca seu início até as proximidades da Tomada d'Agua

IAPETC - CELULA VIVA DA POLITICA SOCIAL DO PRESIDENTE VARGAS

DADOS IMPRESSIONANTES DAS REALIZAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO STEVENSON -- MORADIAS PARA TRABALHADORES -- 1406 APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO -- APARTAMENTOS E CASAS POPULARES -- OS HOSPITAIS DOS INSTITUTOS -- EQUIPE DE MOÇOS -- ESTE ANO A REABERTURA DEFINITIVA DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS SIMPLES -- RUMOS PARA 1952



Reabertura da Carteira de Emp réstimos fechada desde 1948



Construção do Núcleo Residencial "Darcy Var gas". 378 apartamentos populares, obra iniciada a 25 de agosto de 1951. Foto tirada em novembro de 1951

Findo o primeiro ano de govêrno do Presidente Getúlio Vargas, e feito um balanço geral de realizações e empreendimentos, assumem aspectos verdadeiramente impressionantes as iniciativas no setor da política social. Esta política de amparo às massas e auxílio aos trabalhadores, consubstanciada através de vários discursos pronunciados pelo atual chefe do Govêrno na campanha eleitoral de 1950, e nas mensagens que enviou ao Congresso, encontra um dos instrumentos de melhor execução e grande sensibilidade na administração Oscar Stevenson à frente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga.

O I.A.P.E.T.E.C., nos dias que correm, é uma esplêndida realização e um dos esteios da política social do Presidente Getúlio Vargas.

Durante o ano de 1951, o professor Oscar Stevenson entregou-se, nos primeiros meses, à tarefa de "pôr ordem à casa" e em seguida, organizou sua equipe nos diversos Departamentos para a realização imediata de obras urgentes e imprescindíveis para a grande massa de associados.

O I.A.P.E.T.E.C. entra o ano de 1952 disposto a realizar mais e muito mais em benefício dos seus trabalhadores.

Moradia para os trabalhadores

E' uma constante preocupação do presidente Getúlio Vargas resolver o problema da moradia dos trabalhadores. E o professor Oscar Stevenson, desde logo, cumprindo a determinação do Chefe do Govêrno, concentrou sua equipe de técnicos para dar andamento a essa política.

Numa área própria, existente em Ramos, (Distrito Federal) em agôsto do ano p.p. foi iniciada a construção do "Núcleo Residencial Darcy Vargas". Já em dezembro, além de tôdas as fundações executadas, já existiam 15 blocos de alvenaria e 10 blocos com estrutura concluída.

Este conjunto abrigará 378 unidades residenciais em blocos de seis e oito apartamentos, tendo a administração se decidido por êsse tipo de moradia porque, na opinião dos técnicos, o custo relativamente elevado do terreno não aconselhava a construção de casas populares.

E' conveniente acentuar, aliás, que a dificuldade contra a qual lutam os dirigentes da autarquia para satisfazer à justa aspiração dos seus segurados, no que se relaciona com a habitação barata, está precisamente no fato de não possuir o I.A.P.E.T.E.C. áreas disponíveis cujo valor permita edificações de pequeno custo. Por isso mesmo resolveu-se que a construção ficasse a cargo da engenharia da entidade mesma, economizando-se, conforme o cálculo feito, a soma aproximada de 6 milhões de cruzeiros. Cada apartamento poderá, dêsse modo, ser vendido à base de 95 mil cruzeiros.

Mas não ficou nisso a atividade do I.A.P.E.T.E.C. no setor imobiliário, dentro do plano do Presidente Vargas de disseminar residências boas e baratas para os trabalhadores.

Assim, podem ser relacionados:

Avenida Ataulfo de Paiva, 722 — Financiamento concedido no valor de Cr$ 4.753.200,00. Prédio por terminar dentro de dois meses. São 30 apartamentos.

Av. Ataulfo de Paiva, esquina com General Urquiza — Financiamento concedido de Cr$ 14.432.000,00. São 73 apartamentos.

Rua Barata Ribeiro, 698 — Financiamento concedido de Cr$ 3.493.000,00. São 27 apartamentos.

Rua Constante Ramos, 99 — Financiamento concedido de Cr$ 3.872.978,00. São 20 apartamentos.

Rua General Bruce, 246 — Financiamento concedido de Cr$ 9.840.000,00. São 68 apartamentos.

Rua Paula Mattos, 52 — Financiamento concedido de Cr$ 1.436.000,00. São 68 apartamentos.

Avenida Pedro Segundo, 167 — Financiamento concedido de Cr$ 3.300.000,00. Construção de galpão para oficina da firma Lutz Ferrando, obra iniciada em 1950 e por findar dentro em pouco.

Rua Visconde do Rio Branco, Niterói — Financiamento concedido de Cr$ 15.135.405,00. São 96 apartamentos.

Rua Voluntários da Pátria, 92-98-A. São 168 apartamentos.

Rua Conde de Bonfim, 154. São 64 apartamentos.

Rua Pedro Américo, 70. São 122 apartamentos.

Rua Baronesa Uruguaiana, 117-125. São 28 casas e 16 apartamentos.

Rua das Laranjeiras, 430. São 21 pavimentos.

Rua do Catete, 338. São 90 apartamentos, 20 lojas e um cinema. Obra iniciada em 1949.

Mas ainda não é tudo, pois em 1951, graças à determinação de urgência para as obras em andamento, foram concluídas diversas obras, que são as seguintes:

Prédio à rua Antônio Parreiras, 12. Com 24 apartamentos. Recebeu o nome de "Edifício Danton Coelho".

Prédio à rua Sacadura Cabral, 117. Com 127 apartamentos, duas lojas. Recebeu o nome de "Edifício 3 de Outubro".

Prédio à rua Voluntários da Pátria, 402. Com 14 apartamentos. Recebeu o nome de "Edifício Salgado F.º".

Em Vila Saborá, São Paulo — Foi concluída a construção de 100 casas.

No Jardim Paulista, São Paulo — Igualmente concluída a construção de 18 casas, na Vila Olímpica.

Avenida Central, Brooklin Paulista, S. P. — Concluiu-se a construção de 7 casas.

Rua Santo Amaro, São Paulo — Edifício com 7 pavimentos destinado à garage. Financiamento concedido a Hindberg & Assunção, pelo Plano C.

Santos — Finalizou-se a construção de 96 apartamentos, na Vila Nogueira Ortiz.

Maceió — Foi concluído o Edifício Sede da Delegacia de Maceió, já inaugurado.

Números expressivos

Num resumo geral dessas realizações temos os seguintes expressivos números que atestam a vitória da política social do Presidente Vargas, empreendida e impulsionada através do I.A.P.E.T.E.C. pela administração Oscar Stevenson:

Apartamentos em construção — 1.406.

Unidades residenciais concluídas em 1951 — 486.

Apartamentos populares iniciada a construção — 378.

Casas populares autorizada a construção — 503.

Delegacia terminada — 1.

Muito importante é a especificação daquelas 503 casas populares, quanto à região geográfica, pois demonstra que a ação do I.A.P.E.T.E.C. está se desenvolvendo em todo o país com a mesma intensidade:

65 casas em Vitória, Espírito Santo.

80 casas em Fortaleza, Ceará.

108 casas em Pôrto Alegre, R. G. do Sul.

250 casas no Distrito Federal.

Análise dos serviços e das obras em andamento

Desde o início da administração Oscar Stevenson, têm sido tomadas providências no sentido de dar andamento das diversas obras em construção um maior rendimento, procurando conduzí-las de modo mais eficiente. Para isso, tornou-se necessário procurar conhecer as causas que vinham prejudicando a boa marcha do trabalho em alguma das obras contratadas por administração, saná-las e proceder a um planejamento adequado.

Desta maneira, procurou o I.A.P.E.T.E.C. entrar em entendimentos com os contratantes, estabelecendo novas normas de trabalho.

Convem salientar que com o esfôrço que tem feito a atual administração no sentido de reduzir ao mínimo o tempo de processamento de pagamento de faturas, tôdas as obras passaram a ter um andamento mais acelerado.

Se por um lado, o Instituto passou a exigir mais dos contratantes, obrigando-os a cumprir com rigor as suas cláusulas contratuais, por outro procurou auxiliá-los, dando solução imediata a todos os problemas de natureza técnica e administrativa, possibilitando-os a executar os diversos serviços de uma mesma obra em sequência normal e por conseguinte de modo mais econômico e racional.

Os edifícios-sédes

Muito importante para a vida do Instituto é, sem dúvida, a instalação condigna dos seus serviços. Em todo o Brasil, hoje, o quadro é o seguinte, no que diz respeito à melhoria das instalações do I.A.P.E.T.E.C.:

Delegacia de Manáus — Prédio de 9 pavimentos, com 50 apartamentos, 37 salas e subsolo. Conclusão para êste ano.

Delegacia de Cuiabá — Prédio com 3 pavimentos, instalações para Delegacia, 8 apartamentos e uma loja. Edifício em final de construção.

Delegacia de Niterói — Prédio com 10 pavimentos, em final de construção. Conta 42 apartamentos e instalações para sede da Delegacia. Praticamente terminado.

Assistência hospitalar

Este é um dos capítulos mais importantes da administração Oscar Stevenson. Neste ano de 1952, deverão ficar concluídas grandes obras nêsse setor. Assim, temos no Distrito Federal o Hospital General Vargas. Nêsse, está em vias de conclusão o prédio da Maternidade. O Hospital, depois de totalmente terminado, terá capacidade de mil leitos. Já na sua direção encontra-se o Dr. Esmerino Arruda, que vem desenvolvendo uma administração vigorosa e dinâmica. O Dr. Esmerino Arruda reorganizou os serviços hospitalares do grande estabelecimento, a fim de colocá-lo à altura das necessidades da grande massa de associados do Instituto. Sob sua direção o Hospital General Vargas será, por certo, dentro em breve uma organização modelar, digna do respeito e da admiração dentro das realizações da política social do Govêrno.

No Recife, já está terminado o Hospital do I.A.P.E.T.E.C., dependendo o seu funcionamento apenas da esterilização central, que já foi encomendada. O Hospital da capital de Pernambuco terá capacidade de 400 leitos e representará para o Nordeste do Brasil uma grande conquista social.

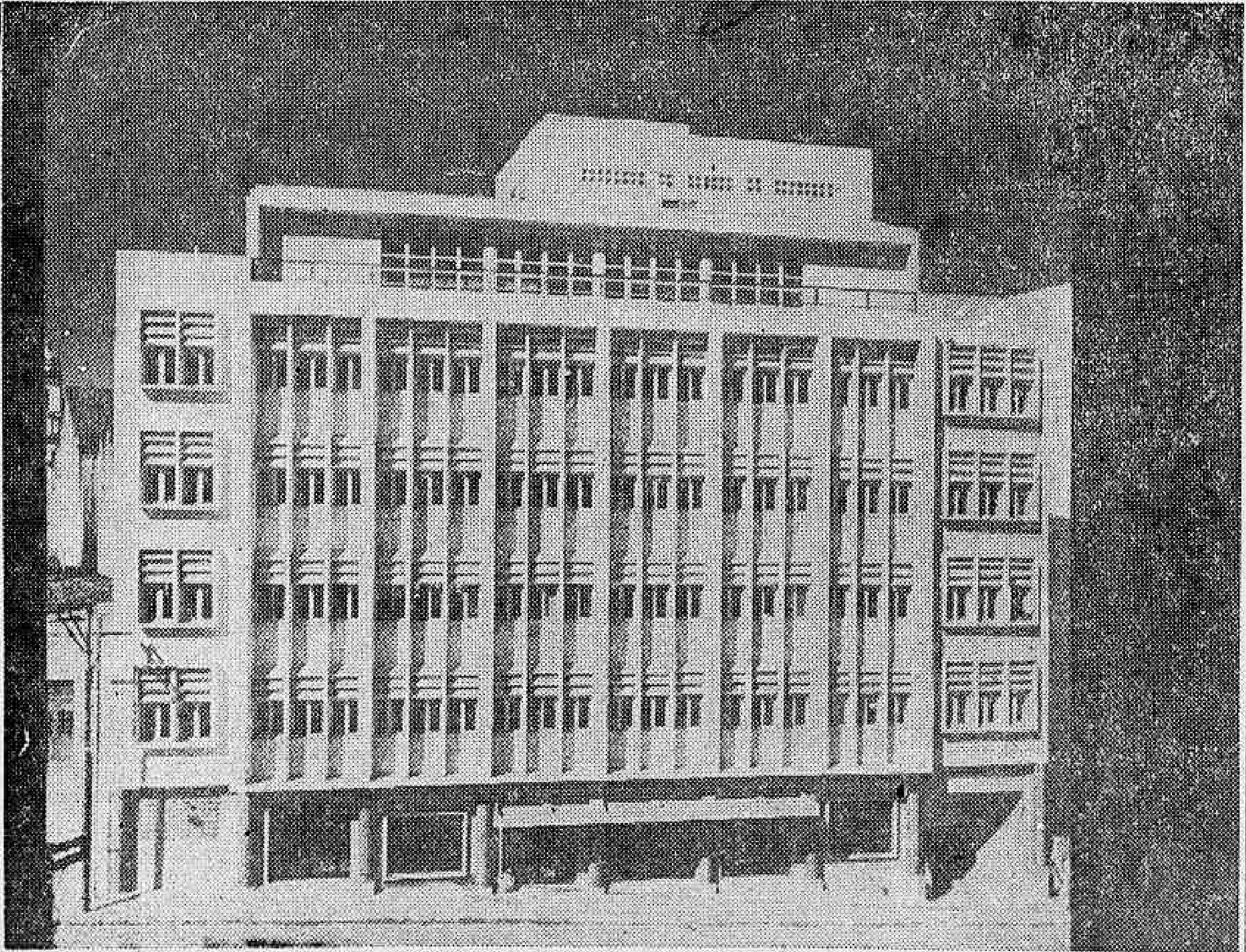
Em junho de 1952, está nos planos da atual administração do Instituto inaugurar uma das obras mais grandiosas no terreno da assistência hospitalar. Trata-se de Hospital de São Paulo, com capacidade de 500 leitos e que deverá assumir um papel de máxima importância para a realização do programa de benefícios do I.A.P.E.T.E.C. no Estado bandeirante.

Dois meses após à inauguração do Hospital de São Paulo, já o professor Oscar Stevenson pensa inaugurar o Hospital de Salvador, com capacidade de 400 leitos. E' esta uma velha aspiração dos associados residentes na Boa Terra e que encontra sua realização neste ano.

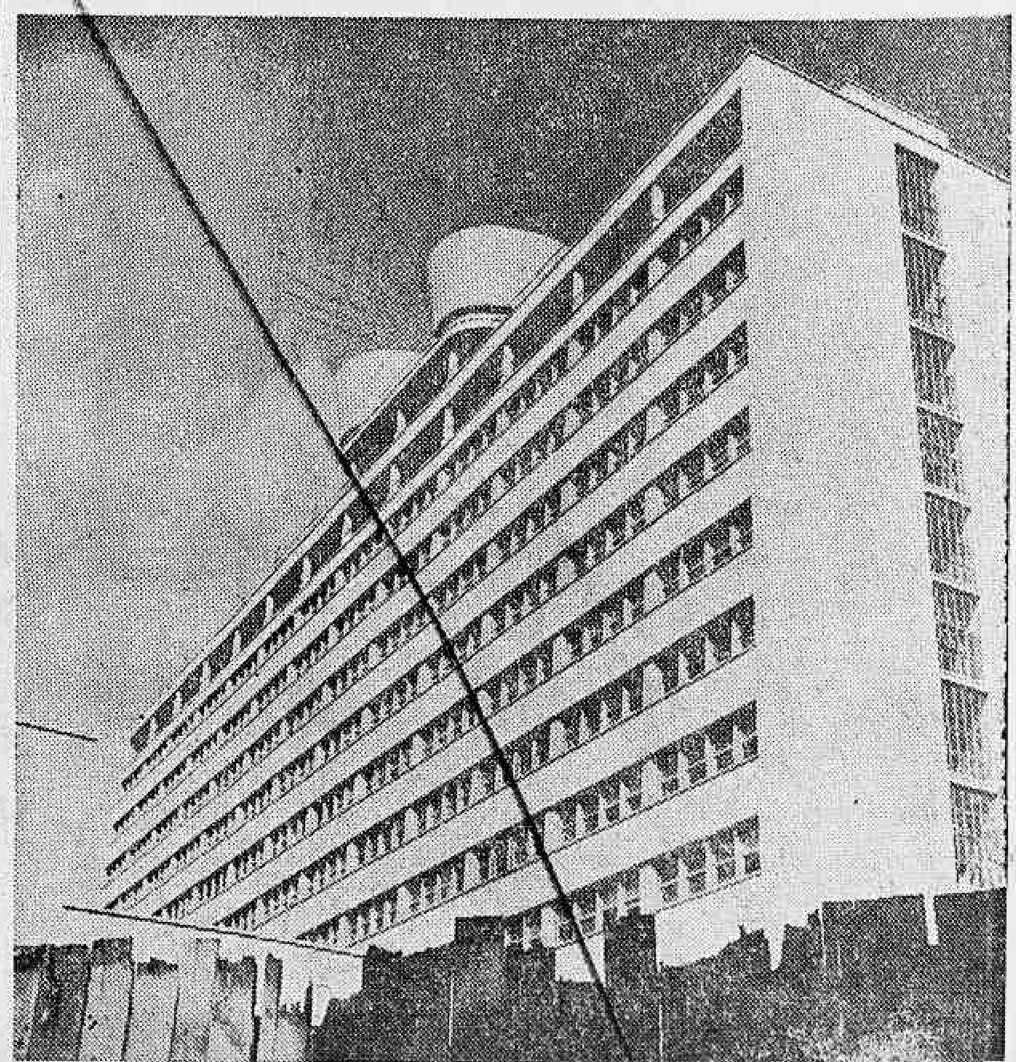
Por fim, dentro de poucos meses deverá estar completamente instalado o Hospital de Pôrto Alegre. Esta obra já se acha concluída e está em funcionamento parcial.

Hospital General Vargas

Merece um capítulo especial nesta reportagem a grande realização do I. A. P. E. T. E. C. que é o Hospital General Vargas, no Distrito Federal. Durante o ano de 1951 o presidente Oscar Stevenson determinou que as obras prosseguissem em ritmo moderado, atendendo a política de compressão de despesas. Nesse quadro de atividades, contudo,



Delegacia de Maceió. Obra concluída em setembro de 1951

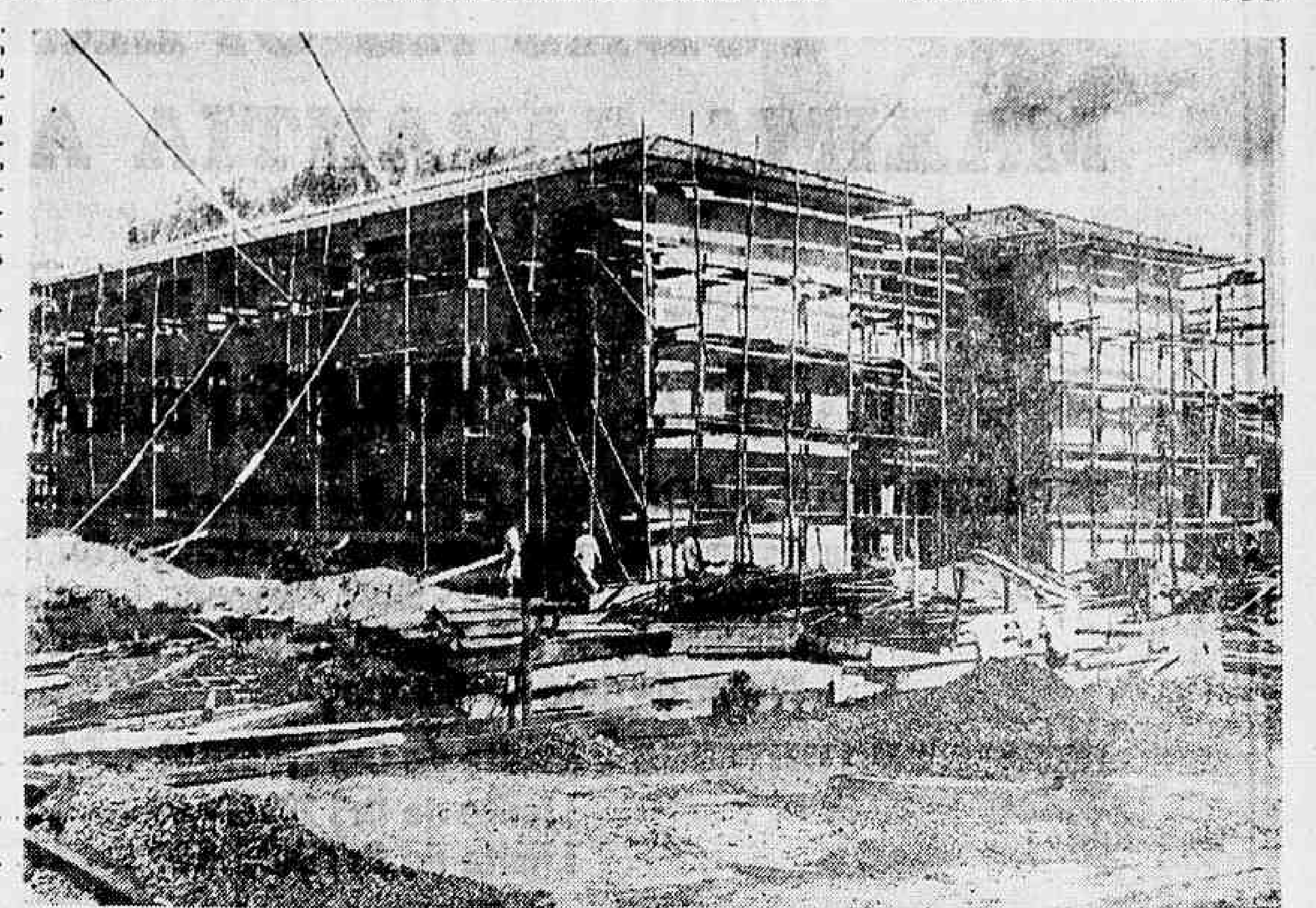


Hospital do I. A. P. E. T. C. em S. Paulo

ILEGIVEL

IAPETC - CELULA VIVA DA POLITICA SOCIAL DO PRESIDENTE VARGAS

DADOS IMPRESSIONANTES DAS REALIZAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO STEVENSON -- MORADIAS PARA TRABALHADORES -- 1406 APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO -- APARTAMENTOS E CASAS POPULARES -- OS HOSPITAIS DOS INSTITUTOS -- EQUIPE DE MOÇOS -- ESTE ANO A REABERTURA DEFINITIVA DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS SIMPLES -- RUMOS PARA 1952



Apartamentos no Núcleo residencial do I. A. P. E. T . C. em Salvador

tiveram prosseguimento as obras do edifício da Maternidade, concluindo-se os revestimentos interno e externo e pavimentação dos 4 primeiros andares; serviço de ladrilheiros, conclusão das esquadrias, continuação das instalações de força e luz, água fria, água quente, vapor, gás e telefones, sinalização de busca e chamada de enfermeiras, colocação dos elevadores, início das instalações especiais de oxigênio, água esterilizada, vácuo e emergência elétrica do centro cirurgico, concluida a colocação de condutos para ar condicionado, concluida a rampa da entrada do edificio etc.

No edifício da Indústria Farmacêutica, andar térreo, foram iniciadas, estando em vias de conclusão, as obras do novo Banco de Sangue. No mesmo andar foi iniciada a construção da farmácia.

No grande sub-solo que abrange os edifícios da Ortopedia, Indústria Farmacêutica e Laboratório Bioquimico foram iniciadas as obras de construção das oficinas e almoxarifados centrais.

Foi concluida a impermeabilização dos túneis de ligação dos edifícios e do sub-solo geral da Maternidade.

Foi executada grande parte da rede de águas pluviais, e reformada a estação de recalque dos esgotos.

Durante o ano foram executados os seguintes estudos: lavanderia central; vestiário central; central geradora de vapor; central elétrica transformadora; central elétrica geradora; rede de distribuição e tratamento dágua.

Se descemos a tantos detalhes nesta reportagem é exatamente para que os leitores façam uma idéia, ainda que modesta, das proporções grandiosas desta grande realização que é o Hospital General Vargas do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga.

Um cápitulo especial

Abrimos, nesta reportagem, um capitulo especial para o Núcleo Residencial Darcy Vargas, em construção no bairro de Ramos, no Distrito Federal.

Logo que assumiu a presidência do I. A. P. E. T. E. C. o professor Oscar Stevenson manifestou o máximo interêsse em dar cumprimento ao programa do presidente Getulio Vargas, no sentido da expansão da habitação popular. Convocou seus técnicos e determinou o planejamento para aproveitar de imediata uma área própria situada em Ramos. Nesta área já fôra edificado o denominado Núcleo Duque de Caxias.

Preparados com brevidade o projeto e as providências iniciais, logo começaram os trabalhos em agosto do ano p. p.

Para demonstrar quão acelerado tem sido o ritmo dos trabalhos, basta dizer que iniciados em agosto os trabalhos, já a 31 de dezembro, isto é, menos de 5 meses, já se achavam 15 blocos em alvenaria 10 blocos com estrutura concluida, estando tôdas as fundações executados. Como já foi dito em outra parte desta reportagem, estão em execução, de acôrdo com o programa, 378 unidades residenciais.

O D.A.R. e os empréstimos simples

Quem, como os autores desta reportagem, penetra na sede central do I. A. P. E. T. E. C., nesta capital, e se enfronha do mecanismo complexo da administração do grande Instituto, chega à conclusão de que o segredo da vitoria e das realizações do professor Oscar Stevenson reside no trabalho de equipe. Esta equipe diretora é que planeja e realiza.

O professor Stevenson formou esta equipe com homens moços e dinamicos, trazendo para o Instituto a nova geração de realizadores que há de construir um Brasil maior e mais feliz.

Nesta equipe pontificam moços como o Sr. Marcelo Sanfor Barros, chefe do Departamento de Engenharia e que, através de inúmeras obras, tem demonstrado uma capacidade e um espirito de iniciativa dignos da confiança nele depositada pelo presidente Stevenson.

A espinha dorsal do Instituto — o Departamento de Aplicação de Reservas — está entregue à ação sempre nova e inteligente do Sr. Tuffik Mattar, que vem trabalhando incansavelmente pela execução dos grandes planos de administração do atual presidente do I.A.P.E.T.C.

O Dr. Tuffik Mattar tem sabido vencer todos os obstáculos que a desorganização e a desidia tinham criado à boa marcha dos trabalhos do seu Departamento. Hoje, o D.A.R. é uma célula viva do Instituto.

Entre todos os serviços prestados à grande coletividade de segurados do Instituto, prestados pelo Dr. Tuffik Mattar, um bastaria que citado consagraria o trabalho dêsse jovem administrador: a reabertura da Carteira de Empréstimos Simples.

Depois de ingentes esforços do D.A.R. e da Administração foi reaberta essa Carteira que se encontrava paralisada desde 1948.

Devido à exiguidade do que pôde conseguir como verba para êsse fim, só foi possivel movimentar de inicio a quantia de 10 milhões de cruzeiros.

Não obstante foram atendidos 484 segurados, aos quais foram entregues 8 milhões e 3 mil cruzeiros em empréstimos de valores diversos, e se em maior número não foram atendidos para integralizar os dez milhões, deve-se unicamente aos interessados que não apresentaram em tempo a documentação exigida.

Reaberta a Carteira em 13 de dezembro, foi a mesma fechada em 17 do mesmo mês, em vista de ter sido atingida a verba designada.

Entretanto, já está deliberada a sua reabertura, desta vez em caráter definitivo, o que se dará provavelmente em fins de fevereiro ou começo de março, em bases mais elevadas.

O esfôrço do Departamento de Aplicação de Reservas, em reabrir a carteira, louvável sob todos os pontos de vista, foi plenamente recompensado, pois, coincidentemente, a concessão dos empréstimos foi realizada nas proximidades do Natal, circunstância que contribuiu embora com pequeno atraso, para que os segurados tivessem um melhor fim de ano.

A situação financeira

A 12 do corrente, a diretoria do Serviço de Contabilidade do Instituto remeteu ao presidente Stevenson um expressivo adendo de relatório, atualizado com pormenores contabilizados até 31 de dezembro de 1951, para ser acrescido ao relatório de 6 de dezembro passado.

Esse adendo constitui uma exposição notável sôbre as disponibilidades do Instituto e reflete intimamente o vigor da administração atual. Basta dizer-se que o presidente Stevenson, sem se descuidar da execução orçamentária do exercicio de 1951, liquidou compromissos deixados pela passada administração, num total de mais de cem milhões de cruzeiros.

A execução orçamentária do exercicio recém-findo se processou rigorosamente dentro das suas dotações, inclusive na parte relativa às despesas de pessoal, que, note-se bem, não atingiram a dotação respectiva. Nesse particular, fique ressaltado que o Instituto sofre grande carência de funcionários, dado o desenvolvimento dos seus serviços.

Mas passemos aos dados expostos pela Contabilidade do I. A. P. E. T. C. eloquentes e expressivos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA — Disponibilidades em 22/12/51

Banco do Brasil S/A — Matriz Cr$	46.029.201,20
(Em 30/11/51 havia Cr$ ...... 67.241.527,60 sendo a diminuição devida ao pagamento antecipado de Beneficios).	
Banco do Brasil — Agências Cr$	54.578.343,20
Bancos arrecadadores (Santa Catarina), Cr$	2.969.116,50
Cr$	103.576.691,20

Não havendo chegado ainda os extratos de tôdas as Agências do Banco do Brasil, demonstrando, principalmente os recolhimentos efetuados nos últimos dias de dezembro, acredita êste Serviço que as disponibilidades imediatas desta autarquia, em 31/12/51, deveriam atingir a mais de Cr$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de cruzeiros).

As cifras citadas no item 5 deverão ser também adicionados os saldos em poder das Delegacias, num total nunca inferior a Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

Acha oportuno esta Diretoria mencionar que ao deixar o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, a Presidência da República em outubro de 1945, as disponibilidades desta autarquia atingiam a Cr$... 134.267.561,50 (cento e trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e sete mil, quinhentos e sessenta e hum cruzeiros e cinquenta centavos).

Embora pelo Balanço encerrado em 31/12/50 fôsse de Cr$ 169.651.129,10 (cento e sessenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e hum mil, cento e vinte e nove cruzeiros e dez cantavos) o valor das disponibilidades, na citada importância encontrava-se incluida a cifra de Cr$ .... 51.378.276,50 (cinquenta e hum milhões, trezentos e setenta e oito mil duzentos e sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos) depositada em diversos Bancos, cuja situação financeira não admite prognósticos favoráveis quanto à sua recuperação.

Havendo a passada Administração deixado compromissos inadiáveis num total de Cr$ 161.084.626,90 (cento e cinquenta e hum milhões, oitenta e quatro mil, seiscentos e vinte e seis cruzeiros e noventa centavos) verifica-se que a situação financeira desta autarquia, em .... 31/12/50 era das mais dificeis.

EXIGIBILIDADES — Do Balanço encerrado em 31/12/50, a parcela de exigibilidades montava a Cr$ 161.084.626,90 (cento e cinquenta e hum milhões, oitenta e quatro mil, seiscentos e vinte e seis cruzeiros e noventa centavos) dos quais Cr$ 146.358.128,30 (cento e quarenta e seis milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, cento e vinte e oito cruzeiros e trinta centavos) representados por:

Beneficios a pagar.	18.31[illegible].326,10
Contas a pagar	8.406.[illegible]42,50
Despesas a pagar	11.810.027,20
Arrecadação por conta de terceiros.	103.061.973,20
Subs. de Obrigações de Guerra.	2.261.456,90
Credores diversos.	2.504.802,00
Cr$	146.358.128,30

Presentemente, as principais parcelas acima acham-se reduzidas unicamente para:

Beneficios a pagar.	Nil
Contas e Despesas a pagar. .	5.023.900,00
Arrecadação por Conta de Terceiros.	34.780.491,40

demonstrando, portanto, que, sem se descuidar da execução orçamentária do exercicio de 1951, essa Presidência já liquidou compromissos deixados pela passada Administração num total de cem milhões de cruzeiros.

Ao realizar as amortizações de arrecadação por conta de terceiros, foi possivel ainda recuperar Cr$ 6.500.597,70 (seis milhões, quinhentos mil, quinhentos e noventa e sete cruzeiros e setenta centavos) que se encontravam bloqueados em poder do I.A.P.M. desde 1949.

Execução Orçamentária — Despesa: Conforme teve êste Serviço oportunidade de informar, a execução orçamentária do exercicio recém-findo, processou-se rigorosamente dentro das suas dotações inclusive no que tange as despesas com pessoal, convindo ressaltar que, durante o ano de 1951, não solicitou esta autarquia, ao Departamento da Previdência Social, nenhum refôrço de verba, quer para o orçamento econômico, quer para o financeiro.

Em seu relatório anterior, esta diretoria salientou a economia de cêrca de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) na execução do orçamento, do passado exercicio ao mais da diminuição de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) determinada pelo Serviço Atuarial.

Como resultado de novo exame, poderemos adicionar àqueles resultados mais Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) das verbas "Diárias", "Gratificações Especiais", "Fretes e Carretos", "Transporte Pessoal e suas Bagagens".

Do orçamento financeiro também não foi utilizada a verba de Cr$ 17.500.000,00 (dezessete milhões e quinhentos mil cruzeiros) destinada a "Aquisição de Edificios", o que vem aumentar a nossa estimativa quanto à diminuição de despesas para cêrca de....... Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros).

Contrastando com os resultados favoráveis mencionados no item anterior, acha oportuno esta Diretoria mencionar que no exercicio encerrado em 31-12-50 verificou-se um excesso de despesas, num total de Cr$ 55.230.111,50 (cinquenta e cinco milhões duzentos e oitenta mil, cento e onze cruzeiros e cinquenta centavos).

Acréscimo de Arrecadação — Tendo em vista o aumento da taxa de contribuições, de 6% para 7½ %, a arrecadação, até agôsto do corrente ano, deveria apresentar um acréscimo de 25%. Contudo, o aumento conseguido, entre janeiro e agôsto, foi em média de 43%, correspondente, aproximadamente a Cr$ 104.500.000,00 (cento e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), somente em relação às contribuições, excluidos, portanto os prêmios de seguros de acidente do trabalho, cuja receita já apresenta um "superavit" de cêrca de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

Deve também êste Serviço de Contabilidade mencionar que, pôde esta autarquia, no exiguo prazo de 15 dias, proporcionar aos seus segurados, mediante reabertura da Carteira de Empréstimos Simples, adiantamento num total de...... Cr$ 8.003.000,00, operação que não se realizava desde 1948.

Conclusão — Perspectivas para 1952

Concluindo esta reportagem, fixemo-nos no plano de realizações do professor Oscar Stevenson para 1952.

Cumprindo determinações do presidente Getulio Vargas, no sentido de dar moradia ao trabalhador brasileiro, foi atendendo a essa orientação elaborado o plano de inversão para 1952.

Desta maneira já estudou a Divisão de Engenharia vários tipos de casas populares, um pequeno hospital, e um prédio de 4 pavimentos, que serão construidos nos diversos Estados da Federação.

O número de casas a ser construido em cada Estado é proporcional à arrecadação respectiva.

Pretende a Instituição, além de construir o maior número de casas, compativel com suas possibilidades financeiras, financiar a aquisição de automóveis e caminhões para os seus associados, motoristas profissionais.

Sendo a atual administração, contrária à construção de grandes hospitais, está elaborando um plano de âmbito nacional, para disseminação de pequenos hospitais de 50 leitos.

Além dos hospitais, edificios, casas populares (já estão autorizadas para construção, 350 em S. Paulo, 108 em Porto Alegre, 300 no Distrito Federal, além das 278 em andamento, 65 em Vitória, 80 no Ceará), tem a instituição feito inúmeras obras pequenas em vários dos seus setores administrativos, como sejam: casa forte para a Tesouraria Geral; novas instalações para os Departamentos de Assistência Médica, Acidentes do Trabalho, Aplicações de Reservas e Arrecadação.

No setor de conservação imobiliária, foi criada uma seção especializada, que vem dando assistência pronta e imediata ao vasto patrimônio imobiliário do Instituto.

Tem a Divisão de Engenharia procedido o estudo de tipos padrões de casas populares e pequenos hospitais que serão construidos nos Estados de acôrdo com suas condições particulares.

Aí têm os leitores, numa sintese, o que foi a administração do I. A. P. E. T. C. durante o primeiro ano de govêrno do presidente Vargas.

O professor Oscar Stevenson pode orgulhar-se do trabalho realizado e das perspectivas que se lhe abrem no setor das realizações da politica social do govêrno já que vem acompanhando com sua inteligência e descortino o desenvolvimento e o progresso do Brasil, através do amparo cada vez mais amplo às massas trabalhadoras.

O Brasil, nesta hora, confia em que o Govêrno do presidente Vargas prosseguirá neste ritmo ascendente de realizações, o que é de esperar-se se o Govêrno continuar contando com o auxilio desinteressado e patriótico de equipes como a que se encontra no momento à frente do I. A. P. E. T. C., liderada pelo professor Oscar Stevenson, um dos mais ilustres brasileiros do Brasil contemporâneo.



Vista da fachada do Hospital do I. A. P. E. T. C., em Salvador, mostrando no primeiro plano o grande atêrro do arruamento

BANCO DO BRASIL S.A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL -- RUA 1.º DE MARÇO N.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA AOS SEUS DEPOSITANTES

TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS – Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 1/2 %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

• • •

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à rua 1.º de Março n.º 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n. 449
Campo Grande — Rua Campo Grande n. 162
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Glória — Rua do Catete n.º 238-A
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier — Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde — Rua Livramento n.º 63
Tijuca — Rua General Roca n. 661
Tiradentes — Av. Gomes Freire n. 196

ILEGIVEL

EXTENSO PROGRAMA DE REALIZAÇÕES

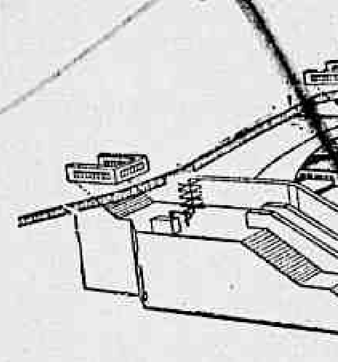
Iniciada a construção da grande adutora do rio Guandu, que fornecerá ao Rio mais 350 milhões de litros dágua por dia — O "Metrô" será uma realidade — Construção de avenidas, estradas e pavimentação de algumas centenas de ruas, em todos os bairros e subúrbios — Limpeza dos rios, canais e esgôtos para livrar a cidade das enchentes — A generalização dos concursos para dotar a Prefeitura de pessoal capaz e eficiente — Realizações e planos de trabalho do prefeito João Carlos Vital de abril a dezembro do ano findo



Flagrante de um dos 100 parques infantis inaugurados pela Prefeitura, no Natal

Em menos de um ano de atividades, a Prefeitura, na administração do prefeito João Carlos Vital, encaminhou uma série de medidas de alto alcance para a população carioca. Escolhido pelo presidente Getulio Vargas para o árduo cargo de governador do Distrito Federal, o engenheiro João Carlos Vital reuniu valiosos colaboradores e elementos





Vagonetas trabalham em pleno canal do Jóquei Clube, entulhado d elama. A Prefeitura, para evitar as enchentes das ruas, executou êsse trabalho com urgência e muita eficiência

que estão dispostos a trabalhar intensamente em benefício da cidade.

O passado, o tirocínio, a experiência de grande administrador e também sua probidade profissional e pessoal, asseguram ao prefeito a possibilidade de uma gestão fecunda e capaz de grandes realizações.

Em marcha a construção da adutora do rio Guandu — Acréscimo de 350 milhões de litros dágua por dia, para a cidade

As grandes obras da administração João Carlos Vital estão em marcha, iniciadas ou em fase final de elaboração dos projetos. Devemos, antes de mais nada, colocarmos em primeiro plano a construção da 3.ª adutora (rio Guandu). A crise da falta dágua no Rio será resolvida com esse empreendimento. E o início da primeira etapa dessa óbra assinala decisão bem inspirada. A 3.ª adutora está sendo construída e até o fim do ano muitos quilômetros dessas canalizações, em interligação com a adução, os serviços de tratamento do liquido, bem como outras óbras complementares, assegurarão à população carioca, nada menos de 100 milhões de litros dágua por dia. Isso importa dizer, a próxima estiagem, a partir de julho deste ano, encontrará essa óbra em fase muito avançada. Tudo indica, assim, que haverá menos complicações no abastecimento da cidade, no fim do ano corrente. O prefeito João Carlos Vital está disposto a completar os trabalhos correspondentes, com toda a urgência e acaba de aprovar todos os projetos e plantas necessários, contando, para o empreendimento, com a verba de 380 milhões de cruzeiros. No final dos trabalhos, será o Rio assegurado por mais de 10 anos, um acréscimo no volume de água de cerca de 350 milhões de litros, por dia.

Livrando a cidade das enchentes, em tempo recorde

O Rio é uma cidade que oferece às administrações públicas, por motivo de sua complicada topografia, problemas variados e que exigem os melhores recursos técnicos para solucioná-los. Cidade que se desenvolveu em pequenas áreas circundadas por morros, cujas construções não puderam ser levantadas em obediência aos planos de engenharia ou urbanísticos hoje em voga, com extensos bairros situados entre elevações e o mar, apresenta um dos mais sérios embaraços nos serviços de esgôtos. Essas dificuldades e muitas outras, ocasionam à cidade, desde o Brasil Colônia, lamentáveis enchentes ou inundações das ruas, nos dias de grandes temporais. Essas enchentes são ocasionadas por muitos fatores. O principal, frisamos antes, provém das condições topográficas locais. As florestas existentes nas proximidades e os seus morros, naturalmente, explicam a verdadeira rêde de pequenos rios, canais e correntes dágua nos pequenos vales, aptos a se transbordarem, nas grandes chuvas. A rêde de esgôtos, com antigas tubulações sem plantas atualizadas, não funciona normalmente. Essas canalizações, via de regra, estão entupidas pela lama e areia carregada pelas chuvas, o que determina longa demora ao esvaziamento das ruas. As violentas cargas dágua muitas vêzes coincidem com a maré alta e nesses dias o problema das inundações ainda mais se complica, pois o lançamento da massa liquida ao mar se processa lentamente.

A Prefeitura, para resolver o problemas das enchentes precisa lançar um programa de obras de vulto, em todos os bairros. Há estudos a respeito, ótimos projetos, com o aproveitamento de canais e de novas e amplas rêdes de esgôtos, mas sua execução demandará tempo e vultosos recursos financeiros.

Ao assumir a direção da Prefeitura, no govêrno do presidente Getulio Vargas, o prefeito João Carlos Vital encarregou nos seus auxiliares o exame da questão. Como as obras definitivas solicitavam muito tempo, tais as relacionadas com a proteção dos vales, por muralhas e canais no sopé dos morros, o prefeito determinou o estabelecimento de urgentes medidas de emergência. Foi desde logo iniciada a limpeza dos rios, dos canais e principalmente dos esgôtos das zonas mais atingidas, desenvolvendo-se essa tarefa com grande rapidez e eficiência. De um modo geral foram atacados os bairros que mais sofrem as consequências das enchentes, próximos à favelas, aos morros que despejam lama e lixo obstruindo os ralos e esgôtos. O serviço deu lugar às mais interessantes observações. Dos rios Trapicheiros, Maracanã, Comprido, Papa-Couves, etc. e de quase todos os canais que cortam os bairros cariocas, principalmente do tradicional Canal do Mangue, sejam do centro urbano, sejam das zonas norte, sul dos subúrbios e da zona rural, foram retiradas enormes quantidades de lama, terra, pedras, lixo, entulho, bem como móveis velhos e até colchões. Infelizmente pessoas mal avisadas atiram aos rios tais objetos, que dificultam ainda mais o escoamento das águas. Camas, sofás, cadeiras, latas, uma infinidade de trambolhos foram recolhidos pelos trabalhadores da Prefeitura.

Na praia de Botafogo, nas proximidades do antigo pavilhão Mourisco, em enormes galerias de águas pluviais, os trabalhadores municipais tiveram a surprêsa de encontrar nada menos de dois barcos abandonados. Esses enormes botes haviam sido "esquecidos" nos esgôtos, obstruindo a passagem das águas. Na rua São Clemente os engenheiros municipais descobriram lamentável irregularidade. Parece incrível, mas a verdade é que as fundações de um edifício haviam seccionado uma das maiores galerias de águas pluviais do bairro.

O trabalho de limpeza dos rios, canais e esgôtos foi intenso e profícuo. As primeiras chuvas vieram e não se registraram enchentes. A Prefeitura estabelecerá programa útil e que dera excepcional resultado.

Selecionando pessoal capaz para a Prefeitura

O problema do pessoal eficiente aos serviços municipais constitui preocupação constante do atual prefeito. Pretende a Prefeitura, dentro de um ano, recrutar cêrca de 7.000 servidores capazes, selecionados mediante concursos rigorosos. Com essas admissões muito lucrará o serviço público e o quadro geral dos funcionários. Estão abertos vários concursos para o provimento dos cargos e funções vagas da Prefeitura, incluindo-se entre êles os concursos para atendente, servente, gráfico, estatístico-auxiliar, professor de curso supletivo, datilógrafo, bibliotecário, etc. No caso dos atendentes, que estão realizando curso preparatório de urgência de 6 mêses, virá a iniciativa proporcionar aos hospitais, centros de saúde, e a todos os setores que cuidam da saúde da população carioca, o aproveitamento de elementos altamente capazes e selecionados, que muito elevarão a eficiência dos cuidados médicos proporcionados pela Municipalidade à população do Distrito Federal.

100 parques infantis para a petizada carioca

Entre as iniciativas do prefeito João Carlos Vital, nesses primeiros mêses de administração, que mais se destacam, encontra-se a referente à montagem de 100 parques para o divertimento da população infantil da cidade, inaugurados, todos, às vésperas do Natal. Esses parques, providos de balanços, gangorras, "escorregas", "rema-remas", modificaram totalmente o aspecto das praças e jardins de quase todos os bairros, demonstrando que havia entre as crianças da cidade verdadeira "fome de diversões". Em tempo recorde foram instalados êsses 100 parques, com os próprios recursos municipais, e que tanta felicidade e alegria trouxeram para a petizada carioca.

Essa iniciativa do prefeito, que mais uma vez evidenciou a sua preocupação constante pelos "problemas do homem", constitui, sem favor, medida de inestimável alcance social e pedagógico.



O prefeito João Carlos Vital em visita a um dos 100 parques infantis, que em boa hora S. Excia. fez inaugurar para a petizada carioca

Pavimentação, no corrente ano, de algumas centenas de ruas

A Prefeitura está realizando, no momento, grande número de obras públicas, muitas das quais já estavam em curso, tais como a abertura dos túneis do Pasmado e Catumbi-Laranjeiras, assim como o alargamento do tunel do Rio Comprido, mas que vêm sendo vivamente ativadas pela atual administração. No decorrer dêste ano a Prefeitura também pavimentará numerosas avenidas e ruas, constando do programa do atual prefeito, nesse setor, o calçamento de mais de trezentos logradouros, em todos os bairros da cidade.

O Departamento de Estradas de Rodagem acaba de concluir grande trecho da avenida das Bandeiras, ligando Barros Vidal a Deodoro e prossegue suas atividades com extenso programa de realizações.

Corte da via de acesso do "Metro"

Gráfico da estação da Lapa, com locais de acesso, embarque e desembarque

O canal da Avenida Visconde de Albuquerque, no Jóquei Clube, estava entulhado de lama. A Prefeitura limpou-o em poucos dias, mobilizando trabalhadores e máquinas. Tornou-se necessária a utilização de um serviço de "Decov ille", com várias vagonetas

E a cidade terá o "Metrô"

Ao assumir a direção da Prefeitura o prefeito João Carlos Vital iniciou amplo debate em tôrno da construção do Metropolitano do Rio de Janeiro. O "sub-way", na opinião dos técnicos, é a única solução definitiva do problema do tráfego urbano. Foram consultados os engenheiros especializados e o prefeito também fez questão absoluta de conhecer a opinião dos vereadores sôbre o assunto, reunindo-os para tal, várias vêzes, em seu gabinete. Os debates foram utilíssimos, dêles surgindo, finalmente, o projeto de construção de três linhas iniciais: uma para a zona sul, outra para a zona norte e uma terceira para os subúrbios. O Metropolitano terá 25 quilômetros em sua fase primeira, podendo suas linhas se estenderem, depois, por todo o Distrito Federal. Já estão concluídas as sondagens para o início das obras, que, certamente, corresponderão ao maior empreendimento já realizado pela Prefeitura, em todos os tempos.

Devemos citar, também, entre os grandes planos de realização preparados pelo prefeito Vital, o relativo ao restabelecimento da Feira Internacional de Amostras, de grande importância turística. Ainda, no decorrer dêste ano, pensa o prefeito pô-lo em execução.

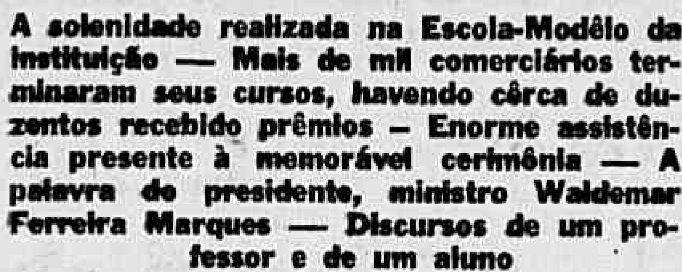
Também encaminhou a solução do problema das favelas, através de estudos para a transformação do aglomerado das Catacumbas num imenso conjunto residencial, concretizando no Rio, com a solução de um importante problema social, uma concepção urbanística e arquitetônica de rara felicidade.

Corte da Galeria da 3 linhas do "Metro"

Plataforma do "Metro"

À SOMBRA DO GOVERNO PATRIOTICO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O SENAC do Distrito Federal ao termo de suas atividades em 1951



A solenidade realizada na Escola-Modêlo da instituição — Mais de mil comerciários terminaram seus cursos, havendo cêrca de duzentos recebido prêmios — Enorme assistência presente à memorável cerimônia — A palavra do presidente, ministro Waldemar Ferreira Marques — Discursos de um professor e de um aluno

Quando todo o país comemora, entre as mais vivas demonstrações de júbilo, o primeiro aniversário da posse do eminente brasileiro, Getúlio Vargas, na Presidência da República, a Administração Regional do SENAC do Distrito Federal, associada a tais demonstrações, vem, também, trazer sua contribuição aos festejos. E nesta oportunidade, traz para estas colunas, a reportagem da sua grande solenidade de encerramento do ano letivo de 1951, quando, no âmbito de suas atividades pedagógicas e sociais em benefício dos comerciários, procurou situar-se paralela à grande obra patriótica retomada pelo presidente Vargas, ao ser, pela maioria do sufrágio popular, reconduzido vitoriosamente à chefia do Govêrno da Nação.

O Sr. Presidente, Ministro Waldemar Marques, quando proferia sua brilhante oração

Como nos anos anteriores a festa de encerramento do ano letivo do SENAC, revestiu-se de brilhantismo invulgar. Teve o evento, por local, o enorme auditório da Escola-Modêlo da instituição, à rua 24 de Maio, sendo presenciado por mais de três mil pessoas que se comprimiam naquela dependência, dentre as quais, autoridades, dirigentes do SENAC, do SESC e outras entidades, professores, médicos, funcionários, alunos e suas famílias, além de convidados outros e comerciários.

No artístico palco notavam-se, à mesa, as seguintes figuras, colocadas da esquerda para a direita: Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; João Mario do Vale Carvalho, conselheiro do SENAC e representante do Ministro da Educação; Artur de Moura, diretor regional do SESI e representante do presidente da Federação Nacional das Indústrias; Antonio Alvaro de Abreu, representante do Ministro do Trabalho; Ministro Waldemar Ferreira Marques; presidente do Conselho Regional do SENAC, cônego Manoel Tobias, representante do Cardeal D. Jaime Câmara; major Milton Dias Moreira, representante do Ministro da Justiça; Elizio de Medeiros Pires, representante do Secretário Geral de Educação e Cultura; Artur Pires, presidente do Conselho Regional do SESC e representando o Presidente da Confederação Nacional do Comércio e Raimundo Petinda, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Notavam-se ainda no palco, outras pessoas gradas, como o Sr. Luiz Gonzaga Moreira da Silva, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas, o senhor Alipio Queiroz, presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes, o Professor Alvaro Mandarino, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, o Diretor Geral do SENAC, Prof. Cesar Dacorso Netto, o Dr. Alcebiades Antongini, Diretor da Divisão de Administração Geral do SENAC, o Prof. Fernando Neves, Diretor da Divisão de Ensino e Treinamento, o Prof. Castro Filho, Superintendente do Centro Social, o Prof. Girilo Nunes Vaz, Diretor da Escola-Modêlo, diretores de escolas do SENAC, médicos, jornalistas, representantes sindicais, etc.

A solenidade

Abriu-a o ministro Waldemar Ferreira Marques, que pronunciou aplaudida oração que publicamos linhas adiante. Seguiu-se-lhe o Prof. Arnaldo Belluci Guimarães, falando em nome do corpo docente, havendo o aluno Deacir dos Santos, pelos seus colegas, dito, também, palavras de agradecimento ao SENAC.

O aluno Deacir dos Santos foi o que conquistou o «Prêmio de Excelência Presidente Getulio Vargas», o mais alto instituido pelo SENAC, a título de estímulo aos comerciários que frequentam suas escolas.

Na continuação da bela cerimônia, a aluna Iara Nicolau da Silva recebeu das mãos do presidente Waldemar Marques um certificado. O breve ato simbolizou a entrega dos certificados aos alunos que concluiram os diversos cursos e que são mais de mil.

Seguiu-se a distribuição dos prêmios, cerca de duzentos, aos alunos que mais se destacaram durante o ano, nos estudos. A cada entrega ouvia-se prolongada das palmas. O primeiro comerciário a ser chamado ao palco foi Deacir dos Santos a quem coube, como já foi dito, o «Prêmio de Excelência Presidente Getulio Vargas». Sob demorados aplausos, o jovem foi conduzido ao palco pela sua professora, a Sra. Aixa Pimentel Coutinho, recebendo ambos os cumprimentos do presidente Waldemar Marques e demais autoridades.

Assomaram ao palco, depois, recebendo os prêmios alternadamente, das mãos das autoridades componentes da mesa, os outros alunos, todos muito ovacionados pelo público.

Aos prêmios especiais distribuidos foram dados os seguintes patronos: Dr. Ernesto Simões Filho, ministro da Educação; Dr. José de Segadas Viana, ministro do Trabalho; Dr. João Carlos Vital, prefeito; D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro; Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Dr. Mario de Brito, secretário geral da Educação da Prefeitura; Sra. Eve Louise Hyde, reitora do Colégio Bennett; coronel Otávio Pôrto, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama; Dr. Waldemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista; Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista; Antonio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade; Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentos Autônomos do Comércio; Paulo Rodrigues Alves, presidente do Sindicato do Comércio Armazenador; João Mario do Vale Carvalho, representante do Ministério da Educação e Saúde; Lauro Sodré Viveiros de Castro, representante do Ministério do Trabalho; Afonso Luiz Pereira da Silva Jr., presidente do Sindicato dos Corretores de Navios do R. de Janeiro, Agostinho Ribeiro Meirelles, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios; Alberto de Paiva Garcia, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens; Alipio Queiroz, presidente do Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes; Armando Vieira de Matos, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas Louças e Vidros; Camilo Barbosa da Silva, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carvão Vegetal e Lenha; Cirinco José Luiz, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção; Coaraci de Medeiros, presidente do Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e Locação de Imóveis; Constantino Zamponi Filho, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios; Décio Geraldo Branco Lefevre, presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis; Diogo Rangel, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha; Edgard Guimarães de Almeida, presidente do Sindicato dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saúde; Enio Rego Jardim, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho; Gastão Wolf, presidente do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios; Guilherme Mellechi, presidente do Sindicato das Emprêsas de Turismo; Ivan Paula, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Móveis e Decorações; José Coimbra, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios; José Manoel Fernandes, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico; José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas; Julio de Souza Avelar, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Café; Luiz Eugênio Leal, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustiveis Minerais; Luiz Gonzaga Moreira da Silva, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas; Mario de Oliveira Brandão, presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais; Orlando Soares de Carvalho, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos; Federação dos Empregados do Comércio; Sindicato dos Empregados do Comércio; Lafaiete Belfort Garcia, diretor geral do SENAC Nacional; Cesar Dacorso Netto, diretor geral do SENAC Regional; Alcibiades Antongini, diretor de Administração Geral do SENAC Regional; Fernando Neves, diretor de Ensino do SENAC REGIONAL; Elzio Baniense, Arcilio Papini, Roberto Peixoto e Jaime Augusto da Silva Marques, professôres do Curso por Correspondência e Rádio; Associação dos Professôres do SENAC do Distrito Federal; A Exposição Modas S. A.; Mesbla S. A. e União dos Estudantes do SENAC.

Na parte final da cerimônia foi a Srta. Dulce Luz Pereira coroada Rainha dos Estudantes do SENAC, havendo, em seguida, um baile oferecido aos presentes, pela União dos Estudantes do SENAC.

O DISCURSO DO SR. PRESIDENTE WALDEMAR MARMARQUES

O magnifico discurso pronunciado pelo ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC carioca, ao instalar a memorável solenidade, é o seguinte:

«Meus senhores. Minhas senhoras.

Meus caros colegas e alunos do SENAC.

Mais uma vez tenho a honra de dirigir a palavra, em nome do SENAC, a uma nova turma de alunos, que completam seus cursos no ano de 1951. Tem sido sorte minha poder, no espaço de alguns anos, falar em nome do SENAC, e sempre para registrar acontecimentos auspiciosos para esta organização. Neste ano o SENAC não precisa utilizar-se de sedes alheias na realização da solenidade da formatura de seus alunos, pois que adquiriu o edifício onde está funcionando e onde neste momento nos acolhemos, nesta festa de confraternização escolar. Isto indica que o SENAC, a despeito de todos os possíveis percalços, cumpre as suas promessas e realiza seu programa, sem fáceis otimismos, mas também sem desfalecimentos. Somos hoje uma grande organização escolar no Brasil e uma das maiores da capital da República. Deve-se este fato à fecúndia de espírito das classes conservadoras: elas não criam as coisas para armar aparências, nem para obter efeitos de momento. Criam para ficar. Criam para a eternidade. Por isso mesmo é que são conservadoras elas se fixam em suas idéias e em suas realizações, as quais, quando se completam, não decaem, pois que se conservam, melhorando.

O SENAC não está, assim, fazendo obra para um momento determinado, mas ajudando a fundar o futuro de nossa pátria, instruindo, por conta do comércio, as novas gerações que se encaminham para as atividades mercantis, que são aquelas que despertam as fontes de produção, de onde apanham os produtos para transportar e vender em zonas cada vez mais distantes do centro produtor. Essa atividade comercial foi responsável, no passado, pelas comunicações que se estabeleceram, vencendo-se dificuldades enormes entre os povos que não se conheciam, perdidos nos confins dos desertos ou nas vastidões oceanicas. Cada vez que um produto procedente de um mercado longínquo chega a determinado ponto de consumo, está concorrendo, poderosamente, para o conhecimento dos povos que produzem e trocam, para o estreitamento de seus laços de amizade, por mútua compreensão de suas necessidades e interêsses. Em suma, é o comércio o órgão mais vivo da civilização humana, pois que por êle, por intermédio dele, os homens se conhecem e se estimam.

Muitas das vezes tem acontecido, como no decorrer das guerras napoleônicas, estarem os govêrnos desavindos, ao passo que os povos continuam irmanados pela fôrça de coesão de sua economia, que o comércio representa. Tem sido o comércio, em verdade, o elemento que impede as preconizadas guerras nacionais, os deslocamentos de nacionalidades que marchassem umas contra as outras, em fúria coletiva de destruição. E, se uma vez por outra, tem acontecido haver guerra entre povos por competições comerciais, a verdade deve ser dita, que a concorrência, razão de ser do comércio clássico, do comércio livre, que é o único, sem dúvida, que pode auxiliar os povos a vencer as suas dificuldades internas e ajustar as exteriores, não deveria ser evitada nunca com recursos à violência. E nos dias de hoje a própria diplomacia numa imperiosa evolução de seus sistemas clássicos, não pode prescindir da colaboração dos agentes comerciais, cuja atuação objetiva e silenciosa se erige em poderoso recurso de entendimento e conciliação.

Meus prezados amigos e colegas:

O Brasil, dia por dia, se está projetando na vida internacional, mercê do desenvolvimento progressivo de suas indústrias, e do que os povos esperam do trabalho de seus campos, para o abastecimento próprio e da humanidade, em trágicos desajustamentos provocados pelas guerras que, nos últimos cinquenta anos, transformaram o mundo rico, pletórico de saúde econômica, saido da economia liberal, nas grandes devastações que bem conhecemos, por sermos testemunhas pessoais delas. A civilização, nos seus deslocamentos periódicos, atinge, realmente, a terra brasileira. A despeito das intrigas más, em que pesam às lutas artificiais criadas para envenenar a relação entre as classes de que se compõe a sociedade humana, o Brasil tem progredido de maneira espantosa no decorrer dêste Século. Em 1900 não representávamos nada de importante no mundo politico nem no mundo econômico. Para as grandes nações, éramos uma terra de grandes matas, de grandes rios, mas tão impenetráveis e misteriosos como o mais desconhecido recanto da África. Cinquenta anos depois o mundo sabe que não pode deliberar sem a nossa comparticipação, e hoje em dia não haverá ninguém, em parte alguma do universo, capaz de refletir a sério sôbre os problemas do mundo sem pensar na situação do Brasil, que irá pesar dentro de poucos anos, de modo decisivo, no destino das nações.

E' é nêsse sentido que estamos trabalhando no SENAC, organizando novos técnicos para as atividades comerciais, pois que com o mundo que acabou na última guerra, teve fim, igualmente, o comércio instintivo, o comércio primitivo e primário. Hoje, o comércio é uma técnica cada vez mais complexa, reclamando dos que o exercem, estudos aprofundados de sua especialidade e cultura geral, cada vez mais ampla. Não nos iludamos com os caprichos da sorte, que às vezes favorece a um indivíduo ou a uma nação: vence, efetivamente, no mundo, quem é melhor organizado e ninguém se organiza sem cultura. Esta é a grande, a nobilíssima missão do SENAC. Missão de cultura, missão de paz entre os homens, missão patriótica, pois que estamos ajudando na conquista do futuro para o Brasil.

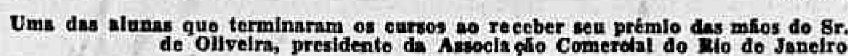
Meus prezados amigos e alunos do SENAC:

No decorrer de vossas novas atividades vós sereis assediados, continuadamente, pelas fôrças obscurantistas, pelos elementos do ódio, que se infiltram, por toda parte, na sociedade brasileira atual, em busca de motivos para sanguinosas dissenções civis, que nos arruinam internamente, em proveito do tôrvo imperialismo asiático. E' meu dever chamar a vossa atenção para o fato, uma vez que sereis, sem nenhuma dúvida, daqueles de quem os agentes da destruição hão de querer apossar-se, pois que é pela paralização das fôrças econômicas organizadas que êles pretendem e podem, de fato, levar os povos aos extremos desesperos impostos pela miséria. Podeis estar certos de que são vozes do diabo que vos conclamam para a vossa perda e para a desgraça do povo a que ides servir e a que deveis servir, pois que é o vosso, pois que sois vós mesmos, em última análise. Não andareis errados se persistirdes nos velhos ideais da civilização cristã, pois que tem sido enorme o trabalho do cristianismo em benefício do melhoramento dos costumes e sua influência benéfica sôbre as leis, com o intuito de compor para o ser humano um padrão de vida mais digno sôbre a terra. A verdade é que fora dos Evangelhos não há salvação nem para as pessoas, nem para os povos.

Quem conhece a história da civilização e pode calcular o que o cristianismo trouxe de melhoramentos para a condição da vida humana do homem sôbre a terra, não pode deixar de verificar e de dizer que a verdade e a salvação estão ainda com os métodos de Cristo, a que se opõem os profetas da destruição, da intriga, da desgraça, da perdição, os inimigos do gênero humano, em suma, a bêsta vermelha a que se refere o famoso livro de São João Evangelista.

Em nome do SENAC congratulo-me convosco, jovens estudantes ao comércio e apresento às vossas honradas famílias as nossas congratulações. Que sejais dignos dos vossos pais, de vossa Pátria e de vosso Deus, é o que vos desejo, pois que sem eles não há homem que mereça respeito, nem cidadão que possa usar, com justiça e com verdade, esse nome.

Que Deus, pois, nos ajude e aos homens de comércio que idealizaram esta obra, para sermos dignos dele, de nós e de nossa grande Pátria !».



Uma das alunas que terminaram os cursos ao receber seu prêmio das mãos do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro



O professor Arnaldo Belluci Guima rães, falando pelo Corpo Docente

Completamente lotado o auditório da Escola-Modêlo

AS REALIZAÇÕES DO SAPS, EM 1951 PARA BARATEAR O CUSTO DA VIDA

Restaurando o crédito e prestígio da instituição — Verdadeiro regulador dos preços nas feiras livres e nos mercadinhos municipais — Barracas fixas instaladas em toda a cidade — Novos planos para ampliar o abastecimento de 1952

A atual administração do SAPS conseguiu no ano que findou resultados altamente satisfatórios, graças aos novos rumos que foram traçados às atividades assistenciais daquela autarquia. Entre as providências postas em prática, de alcance para os trabalhadores e suas famílias, cumpre destacar a ampliação da Rêde de Postos de Subsistência, a melhoria dos cardápios, a construção de novos restaurantes nos Estados (Espírito Santo, Alagoas, Paraíba, Amazonas, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Território do Guaporé), além de outras igualmente oportunas e produtivas. Mas onde a ação do administrador, inspirado no único propósito de realizar no SAPS a parte que lhe cabe dentro da política social do Govêrno, assumiu maior significação, foi na campanha contra a exploração e o encarecimento da vida, intervindo no mercado como verdadeiro regulador dos preços.

No começo, e a título de experiência, o SAPS fez estacionar nas feiras livres alguns caminhões de sua frota para a venda direta ao público de frutas, legumes, verduras, ovos, etc. O êxito alcançado haveria de lançar o SAPS no campo do abastecimento do Distrito Federal, já agora com a cooperação da Prefeitura e do Banco da Prefeitura.

Uma barraca do SA PS em funcionamento

100 milhões de cruzeiros

Tendo substituido os caminhões por barracas nas feiras livres e "boxes", nos Mercadinhos Municipais, o SAPS aceitou a atribuição, que lhe conferiu o Govêrno, de colaborar no abastecimento da capital da República, não só dos produtos que já eram vendidos nas barracas e "boxes", mas de manteiga, carne, leite, e outros. Para essas novas tarefas, árduas e complexas, o SAPS, já com a sua situação consolidada, obteve um crédito de 100 milhões de cruzeiros, destinado, inclusive, à aquisição de caminhões frigoríficos e à importação de manteiga e dos produtos que faltassem no mercado.

Essas novas responsabilidades servem para indicar que a administração do Sr. Edison Cavalcanti tem prestigiado aquela instituição e aumentado o seu patrimônio, atuando em todos os casos com dinamismo, honestidade e espírito público.

Comprando nas fontes de produção

No desenvolvimento da campanha contra a carestia da vida, estava implícito o combate também aos artifícios utilizados pelos intermediários e por certos comerciantes sem escrúpulos. Daí a iniciativa de adquirir nas próprias fontes os produtos que são vendidos ao público.

E' o que está fazendo o SAPS com grandes resultados. Para mostrar a influência daquela autarquia na redução do custo de vida, basta citar os seguintes fatos: a) — quando as barracas do SAPS fixaram os preços nas mercadorias que oferece ao público, imediatamente todos os demais feirantes baixaram os seus ao nível daqueles, e, às vêzes — o que é de espantar — passam a vender por menos, o que indica que as tabelas, antes por êles afixadas, eram majoradas; b) — como é sabido, os artigos de Natal sempre tiveram seus preços fixados arbitrariamente. Pois bem, em 1951, isto é, no último Natal, isso não aconteceu devido a entrada do SAPS no mercado.

Outro exemplo é o da manteiga: depois que o SAPS começou a vender o produto importado, tabelando-o abaixo do preço, a manteiga nacional reapareceu, em grande parte, evitando-se assim, as manobras do câmbio negro.

Barracas fixas

Para melhor atender às necessidades da população, o SAPS adotou o sistema de barracas fixas em vários pontos da cidade, já tendo instaladas as seguintes, em número de 20: praça da Bandeira, est. D. Pedro II de Maua; largo de S. Francisco; largo da Carioca; praça Tiradentes; praça 15; Central do Brasil; largo do Machado; praça Saenz Peña; praça Barão de Drumond; praça Serzedelo Correia; praça General Osório; Méier; Penha; Vaz Lobo; morro do Jacarezinho; largo dos Pilares. Com as que funcionam nas feiras livres e com os "boxes" nos Mercadinhos Municipais, o SAPS, instalando agora as barracas fixas, ampliou consideravelmente seu campo de ação. Para abastecer número tão elevado de barracas, o SAPS, como já dissemos acima, adquiriu os produtos nas próprias fontes.

Seus caminhões fazem a cobertura, diariamente, dos Estados do Rio, São Paulo e Minas, e voltam carregados de mercadorias que, depositadas no Entreposto da rua Ebidio Boa Morte, dali são distribuidos pelos postos, barracas e boxes, mantendo-os, assim, em condições de atender às suas finalidades, que é de beneficiar o público e forçar o barateamento da vida.

Carne para os cariocas

Como fez em relação à manteiga, o SAPS, de acôrdo com os desejos do Govêrno, e as promessas de sua Direção Geral, já adotou tôdas as providências no sentido de assegurar o fornecimento de carne à população carioca. A primeira partida do produto, chegada há pouco, está sendo distribuida ao público, não tendo faltado aplausos a mais essa iniciativa da administração do SAPS.

Aos poucos, como se vê, o SAPS vai executando as medidas, tendentes a garantir completo abastecimento à Capital da República.

ILEGIVEL

UM PROGRAMA SADIO E BEM ORIENTADO DE REALIZAÇÕES

O SR. SIMÕES FILHO, MINISTRO DA EDUCAÇÃO, PROMOVE EM SUA PASTA UMA COMPLETA REVOLUÇÃO NOS METODOS ADMINISTRATIVOS -- UM PROGRAMA DEFINIDO NO SEU DISCURSO DE POSSE



O ministro Simões Filho, no ato da assinatura do convênio com a Liga Baiana Contra o Câncer

Ao ser convidado pelo Presidente Vargas para ocupar a pasta de Educação, o eminente senhor Simões Filho, passava a encarnar, na nova composição do Govêrno da República, aquilo que o seu Estado natal possui de mais fortes características históricas e moderadoras. Por seu intermédio, ou melhor por intermédio de sua participação no Ministério Vargas, a Bahia colaborava no atual govêrno, com o que de mais coerente possui dos seus valores tradicionais.

Era o seu espírito de conservantismo aliado ao sentimento de renovação natural, era a malícia e a plasticidade de sua inteligência ordenadora e construtiva, tomando posição e lugar na equipe dirigente que o presidente Getulio Vargas escolhia com o mais criterioso espírito de seleção e bom senso.

A mentalidade baiana, sempre apta a construir e empreender sem pensar em destruir primeiro, passava, imediatamente, a contribuir com a sua parte nas árduas tarefas de reorganização da vida pública.

Quem assim, tão indicado para representar o espírito da Bahia, do qual êste país tem recebido tantos influxos benéficos e salvadores? Nos quadros dos seus homens públicos, ressalta forte e nítida, a personalidade de Simões Filho — realmente uma das melhores reservas do liberalismo inteligente e sadio da terra de Rui Barbosa.

Homem de cultura e de imprensa, sabendo considerar os problemas sociais com equilíbrio e objetividade, mais preocupado em indicar rumos certos e limpos do que em profligar sem conhecimento de causa, o brilhante e ágil publicista, não iria cezar para o govêrno nada mais que a soma de suas experiências e de suas observações sôbre a vida brasileira, que sempre foram a sua arma de crítica política na sua incansável e gloriosa vida jornalística.

Reunida ao conhecimento de quem muito viveu e estudou as causas dos males e as razões de todos os acertos, oferecia-se, por outro lado, a sua vontade de ajudar a erguer o país.

Sem esquecermos o seu empenho sincero de imprimir impulsos mais vivos ao andamento administrativo, e ainda o seu generoso anseio de servir ao seu país, naquela parte que passava a depender de seus esforços e do seu sentimento de responsabilidade. Era o homem público de padrão antigo, consciente de que o seu cargo só deveria ser, desde o primeiro instante, um cargo de sacrifício, de labuta e de desprendimento dos próprios interesses pessoais. Os serviços que passaram a lhe caber na distribuição das atribuições, se fizeram tocar, sem demora, da influência do seu braço e de sua inspiração.

Não tardaram, pois, os resultados que se poderia esperar de quem dispõe de formação intelectual e moral de tanta consistência e valia. Soube o ministro Simões Filho, marcar desde logo a sua promissora gestão, do dinamismo de sua capacidade e de sua maneira de encarar a marcha dos negócios públicos. E é natural que, na base de um programa de iniciativas por assim dizer revolucionárias, se surpreendessem e até se alarmassem os "devotos" da tradição burocrática, tão acorrentados ao espírito de rotina e de apatia, que tudo emperra, tudo atrasa e dificulta. A convicção errada e atrasadíssima do deixar para amanhã, do andar devagar para andar melhor, tem encontrado na receptividade do ministro Simões Filho, a mais hostil aceitação e antipatia. Sem perder o espírito de cordialidade indispensável a todo o homem público arejado e lúcido, sem se esquivar à simpatia humana, tão indispensavel a quem deseja ser compreendido e seguido com fé e entusiasmo, vem influenciando no seu setor de administração, no sentido da reconsideração dos processos de trabalho. E o ritmo, no qual êle crê, e acredita, como fôrça de produção e aproveitamento de tempo, sem sendo fator de produtividade, de andamento, de sucesso.

E o efeito de sua nova orientação tem sido positivo, desde os assuntos que lhe cabem diretamente, como a todos os demais divididos e sub-divididos pelas diversas repartições, cujos quadros funcionais vêm tudo dando para que sua colaboração procure colocar-se à altura da expectativa do ministro.

Programa e orientação

O que mais espanta no método de trabalho do ministro Simões Filho é a capacidade de organização, de ajuste, de distribuição com que êle atua, no tumulto mesmo das atividades ministeriais. Há um pensamento orientando, um princípio estabelecendo normas distributivas e executórias. Um esquema, enfim.

Tal esquema, vamos surpreendê-lo no seu notável discurso de posse. Foi uma peça palpitante de honestidade, de franqueza, e mesmo de crítica social, senão de cunho sociológico. Tratava-se, realmente, de um grito de discordância, quase candente no seu vigor e na sua significação. Era, inegavelmente, uma peça política, na qual conceituações sérias e dignas de estudo foram expressas com espírito reformista e evolucionista. Era um verdadeiro produto da educação liberal e da mentalidade jurídico-constitucional da geração orientada pelo espírito de Rui, numa auto-crítica, num reexame de consciência, procurando descobrir os males do bacharelismo. Esse mesmo bacharelismo, que passou a representar o ângulo mais verdadeiro de nossa formação e de nossa educação políticas.

O ministro empossando-se, lançava os olhos para trás, procurando causas, descobrindo origens de uma concepção político-social eivada de deficiências, vícios e desvios.

Era o bacharelismo que ele escalpelava, com as suas mais melancólicas consequências, desde a falsa cultura, desde o falso valor de diplomas sem esteio cultural, à influência nociva que a valorização dos mesmos sempre fez prevalecer sôbre os critérios de seleção humana. Contra essa desmoralizada suficiência de um diploma ostentoso e vazio, que sempre foi causa de injustiças, de erros e enganos, o ministro ergueu a sua voz.

E apontou os malefícios da mentalidade brasileira, que separa e escolhe os homens não pelo que possam apresentar de fundamental e estrutural, mas, pelo que dispõem, por fatores não raro de superioridade econômica, de aparente, de ôco, de negativo. Tal mentalidade, que só produziu prejuizos ao país, geralmente conduzido não pelos capazes mas pelos "doutores", obteve do ministro, aquelas reservas e aquelas restrições que já haviam sido levantadas por eminentes sociólogos, inclusive por Gilberto Freyre.

Maior demonstração da sinceridade com que o ministro Simões Filho anunciou sua luta contra essa fácil concessão do curso superior, foi, inclusive, a atitude que tomou no caso dos excedentes da Faculdade de Direito de Niterói. Soube, com rara independência mental, resistir às injunções de grupos políticos e de vez em quando mal intencionadas campanhas de jornais. Conseguiu encontrar, enfim, para o caso, a única solução com possibilidade de conciliar os interesses legítimos dos candidatos aos superiores interesses do ensino.

E' verdade que isso não pode ser traduzido como hostilidade do ministro ao Ensino Superior, ou que esteja nos seus planos, reduzir o contingente de nossas faculdades. O que o conduz e o firma na posição dignamente assumida em face da questão reconhecivelmente momentosa, é o profundo respeito que dedica aos cursos universitários, considerados por êle autênticos instrumentos de seleção das elites intelectuais. Acredita também que por meio deles atingiremos o soerguimento cultural, de que tanto necessitamos.

E' digna de nota a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal do Nível Superior, os cursos especializados e de extensão cultural, e outras iniciativas do Ministério, destinadas a determinar valores, bem como a aprimorá-los. E' sensível que tal esfôrço vale como uma prova de aprêço aos títulos universitários, que só assim podem representar na vida cultural e na vida social brasileira aquilo que encarnam em todos os países altamente civilizados: a afirmação da competência, e uma fôrça superior a serviço do bem estar coletivo, do progresso material e do desenvolvimento geral dos povos.

Ao bacharelismo inócuo e incolor, vem antepondo o ministro da Educação, desde o seu discurso de posse, a técnica especializada, fôrça de propulsão a impelir a marcha dos povos mais jovens e menos desenvolvidos. Marcha, aliás, ainda tão retardada em nosso país, menos por culpa do ensino, do que pelo desinterêsse da mocidade com referência a êsse ramo de atividade. Explica-se êsse desinterêsse pelo preconceito de que só êstes povos se libertaram há pouco: o preconceito de que a cultura de sentido industrial e técnico é inferior e de mais baixa categoria.

Para um homem da visão do ministro Simões Filho, com a paixão pelo trabalho útil e fecundo, ainda absorvido pela inclinação íntima de transmiti-la aos outros, não seria tal preconceito, uma barreira tão intransponível. E ainda menos uma desculpa para a inércia do Estado nêsse setor. Inscreveu em suma, no seu programa do primeiro ano de administração, uma reforma de base no ensino técnico, de modo a preparar êsse ensino a efetivamente ser o núcleo central, o centro mesmo de uma mentalidade técnica jovem e entusiasta.

Com essa iniciativa, o Ministério da Educação vai além dos limites de sua ação ordinária, contribuindo para o desenvolvimento industrial do Brasil, desenvolvimento que só se realizará quando dispusermos de um poderoso contingente de operários especializados. Que sejam, acrescente-se, possuidores não unicamente dos segredos da sua especialidade, mas, ainda de uma segura consciência do seu próprio valor na vida social contemporânea.

Problemas de reformas

Tem havido certa estranheza por parte dos que criticam a administração Simões Filho, em relação ao fato de não ter sido pregada e executada uma reforma do ensino. Nada mais explicável do que a posição equilibrada em que se tem êle mantido. A evidência da falta de instrução pública no Brasil nos leva a considerar a reforma como o único remédio. O ministro preferiu manter a estrutura básica, claro que a libertando das excrecências e das pompas inúteis e fortificando os pontos fundamentais e essenciais. Com o ensino secundário, particularmente, tem se prendido a essa orientação, e à significação do mesmo como estágio intermediário da formação, não aconselharia outra medida.

O ministro Simões Filho o definiu no discurso de posse como um curso da formação dos cidadãos, conceito que o situa em sua função social mais alta, qual seja a de criar no indivíduo a consciência de que pertence a um organismo nacional. Sendo o curso que prepara para o estágio universitário, a êle são devidos os maiores cuidados, no que tange à modificações profundas. Para êle, mais objetividade e utilidade, do que uma variedade, que geralmente desorienta a inteligência do aluno. Por isso mesmo o ministro Simões Filho entregou-se à simplificação dos programas do Colégio-padrão. Entregue a uma comissão especial, essa simplificação foi aprovada em setembro de 1951 pela congregação do Pedro II. Será posta em prática, em todo o Brasil. Os seus efeitos positivos certamente não tardarão.

O Pedro II, sob sua gestão, instituiu os cursos de extensão que têm sôbre os programas normais de ensino a vantagem de constituir, pelo caráter voluntário das matrículas, testes de seleção de valores e tendências de cada um. No setor do ensino primário tem prestigiado a Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos, o que significa estar amparando a recuperação de milhares de brasileiros libertando-os do analfabetismo. Digna de menção é a iniciativa das escolas rurais, que levam o alfabeto ao homem do campo, sem que seja êle forçado a abandonar a sua terra. A preparação dos professores dessas escolas é um ponto a que tem dispensado a melhor de sua preocupação.

O ministro e os problemas da alta cultura

Não tem sido pequena a atividade em favor da alta cultura do país. O Ministério da Educação orgulha-se de liderar as grandes iniciativas culturais. As que se relacionam com a elevação do nível das elites mentais, que não devem ser deixadas unicamente à proteção da contribuição particular dos indivíduos e dos grupos. Ciclos de conferências, publicações especializadas, exposições de arte têm no Ministério da Educação quando não a responsabilidade direta, pelo menos o amparo, sempre eficiente. E' dele a glória de ter realizado uma das grandes aspirações dos artistas modernos do país: a criação de uma sessão especial para a Arte Moderna, no Salão anual de Belas Artes. Seu nome estará ligado também ao Museu de Arte Moderna, que, embora fruto de iniciativa particular, tem recebido do Ministério a máxima colaboração, e que se incluirá a sessão do andar térreo do edifício sede para a sua aliás memorável instalação. A primeira Bienal de São Paulo teve de sua parte a mais louvável acolhida, por intermédio do Serviço de Documentação. Este setor do Ministério vem contribuindo abundantemente para a obra cultural que o ministro vem realizando, e são documentos valiosos as revistas especializadas "Cultura", "Forma", a primeira de assuntos literários e científicos, e a segunda sôbre artes plásticas.

Recuperação do homem brasileiro

No setor da Saúde e da Assistência, a obra de Ernesto Simões Filho se distingue pelo mesmo dinamismo e pela mesma produtividade. Funcionam com seu rendimento máximo os serviços de combate às doenças contagiosas e às endemias, bem como os serviços assistenciais atribuidos ao Ministério.

Tem sido de bons efeitos o sistema de convênios entre o órgão federal e os governos estaduais para execução de campanhas profiláticas regionais. Entre esses convênios, assinale-se os que foram assinados com os Estados de Goiás e da Bahia, respectivamente para o combate à lepra e ao câncer.

Também é de grande relêvo o acôrdo assinado entre o Ministério e o Instituto dos Maritimos para o aproveitamento do Sanatório de Curicica, construido pelo Serviço Nacional de Tuberculose com todos os requisitos modernos da ciência e da técnica hospitalar. Projeta-se, assim, aquele serviço, num dos setores em que mais benefícios pode fazer a sua presença, o dos Institutos de Previdência Social, reservando-se, na luta contra a peste branca a posição de órgão orientador, além do trabalho de sua inteira responsabilidade em vários Estados.

O MINISTRO E A MOCIDADE

Não podemos encerrar estas notas sem uma referência ao carinho especial que o ministro Simões Filho vem dedicando aos problemas da juventude estudiosa.

Foi de S. Excia. a iniciativa do desdobramento do Colégio Pedro II, com a instalação de duas filiais no Distrito Federal. O Pedro II do Humaitá e o de São Cristovão acolherão nas suas salas de aula cêrca de 3.000 jovens que nelas receberão a formação intelectual básica, libertando-se da ganância dos comerciantes do ensino.

Devem-lhe os universitários a instalação do Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço, obra realizada em tempo-recordo — exatamente noventa dias —e que veio resolver um problema que se agravava dia a dia, fermentando revoltas e ressentimentos e servindo, inclusive, de arma politica para os agitadores. Hoje, no moderno e claro restaurante que lhes foi dado pelo ministro Simões Filho, milhares de jovens encontram diariamente, por preços baixos, incrivelmente baixos, refeições cientificamente dosadas; quanto ao ambiente é tão confortavel e bonito que foi aquele o local escolhido para o almôço de confraternização das Fôrças Armadas nos primeiros dias dêste ano.

Devemos ainda acrescentar que a construção do restaurante dos estudantes deu ensêjo a que o ministro Simões Filho vencesse sua primeira batalha contra a burocracia, superpondo um interêsse público de caráter urgente às miudezas da tradição administrativa. Só assim — e porque não faltou a S. Excia. o decidido apoio do presidente da República — foi possivel cumprir na hora marcada a promessa feita à juventude estudiosa.



Flagrante do ministro da Educação, quando entregava as cartilhas destinadas ao município amazonense de Barcelos

O ministro e o Nordeste

Também cabe lembrar aqui a ação do Ministério da Educação na assistência às vítimas da sêca, que, em 1951, assumiu proporções de calamidade pública. Naquela oportunidade, Simões Filho, recém-empossado no Ministério e que, pode-se dizer, apresentava ao povo brasileiro suas credenciais de administrador, teve uma ação decisiva. E a presteza da ação do Ministério surpreendeu aos governadores e às populações nordestinas como um testemunho de interêsse e de solidariedade que valeram a Simões Filho o reconhecimento e a admiração gerais. Todos os apelos recebidos das zonas flageladas eram imediatamente atendidos; e não é exagero dizer que sem a ação pronta do Departamento Nacional de Saúde e dos órgãos assistenciais do Ministério da Educação, surtos epidêmicos de consequências gravissimas teriam dizimado a população já castigada pela inclemência do clima. Merece especial relêvo neste capitulo a ação do Departamento Nacional da Criança, sem a qual a mortalidade infantil teria assumido nos Estados nordestinos proporções imprevisiveis.

— —

Não quisemos fazer um histórico da administração Simões Filho. Não tivemos preocupações estatisticas, nem cronológicas; esquivamo-nos deliberadamente à intenção de fixar detalhes e minúcias. Quisemos, apenas, fixar o sentido essencial da obra que S. Excia. está realizando. Essa obra está presente em todos os recantos do Brasil, através de iniciativas as mais complexas — algumas grandiosas, outras modestas — mas todas refletindo a mesma compreensão dos problemas fundamentais de nossa gente e a mesma corajosa disposição de equacioná-los rápida e eficientemente, tudo no mesmo plano de realizações a que se devota o presidente Getulio Vargas, cujo primeiro aniversário de govêrno hoje se comemora.



O ministro Simões Filho, quando pronunciava a sua oração no ato de abertura do Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro, vendo-se a seu lado o Dr. Lourival Fontes, que representou o presidente da República; o ministro Negrão de Lima e o prefeito João Carlos Vital

ILEGIVEL

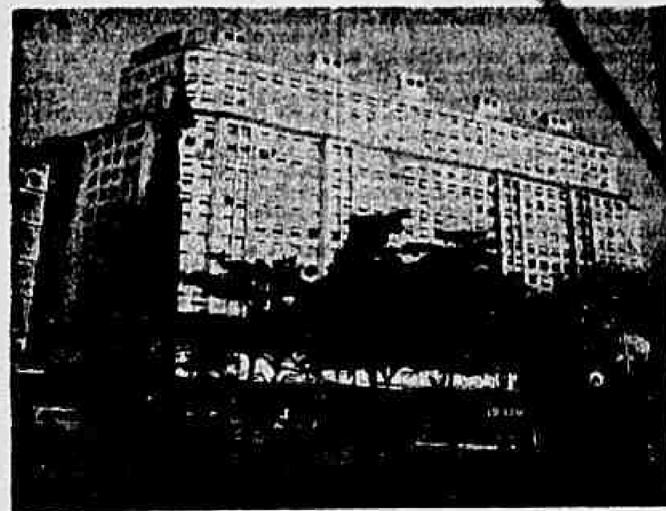
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

PIONEIRO DA CAMPANHA PELA CASA PROPRIA, O LAR BRASILEIRO CONTA 26 ANOS DE SERVIÇOS AO PUBLICO

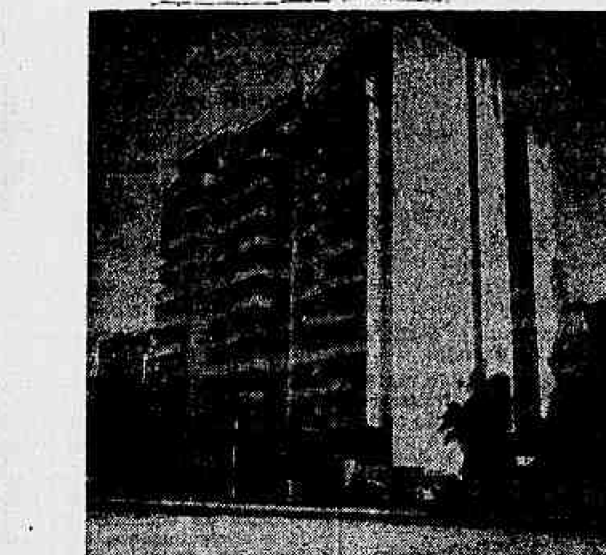
O Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. pode e deve ser considerado o pioneiro, no Brasil, da Campanha em Prol da Aquisição da Casa Própria. Há 26 anos, em Agôsto de 1925, um grupo de homens possuidos de ideal progressista, resolveu fundar nesta capital, um estabelecimento de crédito com fins sociais e destinado especialmente a estimular o espírito de previsão e proporcionar às classes menos favorecidas pela fortuna a aquisição de casa própria. Seus fundadores, subscreveram o capital inicial de 500:000$000, que hoje seria irrisório, naquela época foi julgado vultoso — devem ser considerados os verdadeiros bandeirantes do crédito hipotecário em nosso país e não podem ser, jamais olvidados. Alguns dêles, porém, não tiveram oportunidade de assistir ao invulgar crescimento de sua obra, levados que foram pela morte.

Citamos, entretanto, todo êsse grupo de pioneiros que repetimos, não podem ser esquecidos: Dom Antonio Sanchez de Larragoiti, Dr. José Moreira de Magalhães, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Justos Wallerstein, Angel P. Ramirez, Coronel João Picanço da Costa, John R. Christie, Frederico H. Lowndes, Joaquim de Mello Magalhães, J. Luis Wallerstein, Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, Dr. Alvaro Silva Lima Pereira, Dr. José Esperidião de Carvalho.

Sob orientação segura, tornou-se o Lar Brasileiro a maior instituição privada de crédito hipotecário da América do Sul, não só pelo extraordinário acolhimento por parte do público, como também por se revestirem as suas operações da maior simplicidade e de moldes até então desconhecidos entre nós, embora já amplamente empregados na Europa pelas Caixas Econômicas.



Edifício CIVITA'
Av. Presidente Wilson, Rua México e Rua Santa Luzia



Edifícios CAIRO e ALBION
Av. Atlântica ns. 2788 e 2805 - COPACABANA



Edifício NORMANDIE
Av. Mem de Sá, esquina de Washington Luis

Houve da parte do público acolhimento benéfico e surpreendente. Mas também houve de parte dos seus dirigentes, todos especialistas em assuntos de previdência, economia e finanças, ilimitada confiança no poderio econômico do Brasil. Esse acolhimento e essa confiança, aliados à preocupação de bem servir à clientela, é que constituem a razão de ser da pujança atual do Lar Brasileiro.

26 anos decorridos, se o Banco cresceu, cresceram também o acolhimento do público, a confiança da instituição no poderio econômico do país e a preocupação de servir bem, servir sempre melhor àquêles que procuram o Banco, dando-lhe suas preferências e recebendo em troca facilidades cada vez maiores.

CAMINHADA ASCENSIONAL

Após o primeiro ano de vida o "Lar Brasileiro" triplicou o capital social, para atender às finalidades que traçou. No ano seguinte, 1927, se impôs novo aumento de capital para 4.000:000$000. Em 1928 elevou o capital para... 8.000:000$000 e em... 1930 para 10.000:000$000.

Sucessivos aumentos do capital e das reservas se operam nos anos seguintes, elevando-se atualmente a .... Cr$ 109.383.090,10 — duzentos e dezoito vêzes o capital inicial.

Mais alta ainda é a expressão da preferência e do acolhimento do público ao "Lar Brasileiro", se atentarmos às cifras do último relatório e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950, do qual se destacam:

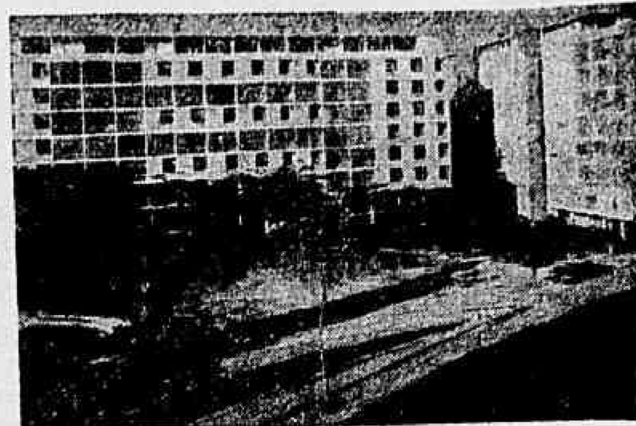
A carteira de depósitos, com 70.750 depositantes representando .. Cr$ 1.289.180.821,60, além de Cr$ 111.006.000,00 de obrigações preferenciais em circulação.

15.000 NOVOS PROPRIETÁRIOS

O "Lar Brasileiro" já proporcionou a mais de 15.000 clientes a aquisição de casa própria e, para atender à constante procura, possuía em dezembro último 3.019 apartamentos e casas em construção para entrega ou venda aos seus novos mutuários. O valor dessas construções em curso sobe a .... Cr$ 892.814.580,80.

Em 1950, o Banco assinou 772 contratos de vendas de prédios e de apartamentos, além de 957 empréstimos hipotecários, num total de... Cr$ 641.551.917,10.

Essas operações elevaram os saldos dos contratos de promessa de venda e hipotecários em vigor a Cr$ .... 1.346.557.390,70, quantia solidamente garantida, de vez que os imóveis sôbre os quais foram feitos tais contratos estão avaliados em dois milhões e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Vale ainda acrescentar que êsses imóveis estão localizados nas zonas urbanas do Rio, São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Pôrto Alegre e Belo Horizonte e grande número dessas avaliações são de 10 anos atrás. Havendo duplicado e mesmo triplicado nestes últimos dois lustros o valor dos imóveis, essas garantias fortaleceram-se na mesma proporção.



Edifícios BRISTOL e NOVA CINTRA
Parque "Eduardo Guinle" — Laranjeiras



Edifícios SANTA IZABEL e STA. CATARINA
Av. Alte. Barroso, 97 e R. Debret, 79. CASTELO

SUCURSAIS E AGÊNCIAS

Para maior amplitude de seus serviços o "Lar Brasileiro" que tem a Casa Matriz em edifício próprio, à Rua do Ouvidor, 90 e 92, a ser brevemente ampliada em grandes proporções, mantém Agências em:

S. PAULO — R. Álvares Penteado, 143.

SANTOS — R. Vasconcelos Tavares, 33.

BAHIA (Salvador) — R. Juliano Moreira, 6.

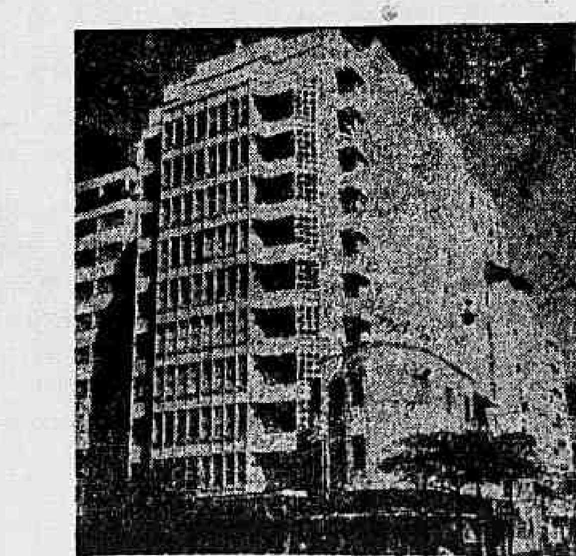
NITEROI — Av. Duque de Caxias, 171.

BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487.

PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16.

RECIFE — Av. dos Guararapes, 86 - Loja 7.

Além da Agência Metropolitana, no populoso bairro de Copacabana, à Av. N. S. de Copacabana, 661, inaugurada, sob os melhores auspícios, em 1950.



Edifício SANTA LUZIA
Av. N. S. Copacabana, 1182 e R. Sá Ferreira, 63 COPACABANA

OS ATUAIS DIRIGENTES

A Diretoria dêsse respeitável Banco está atualmente constituida por homens da mais alta envergadura e extraordinária capacidade administrativa que, com a sua experiência em assuntos imobiliários, têm mantido o espírito de bem servir, na sua especialidade, às populações de nossas principais cidades. Eis sua constituição:

Presidente: — Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior.

Superintendente: — Dr. Ruy Carneiro.

Do Conselho Consultivo fazem parte os Srs.:

Antonio Ernesto Waller.

Dr. Aloysio de Castro.

Dr. Alvaro Silva Lima Pereira.

Dr. James Darcy.

Jayme Vieira de Mesquita.

Dr. João Borges Filho.

Antonio Sanchez de Larragoiti.

Dr. José Esperidião de Carvalho.

Dr. João de Mello Magalhães.

Dr. José de Ipanema Moreira.

Cel. Sérgio Bezerra Marinho.

AUXILIARES DEDICADOS

Finalmente, focalizamos as informações prestadas pela Diretoria aos Acionistas, no último relatório referente a 1950, a respeito do seu seleto corpo de funcionários.

É uma invulgar atitude de amparo e de valorização dos seus auxiliares e uma sadia política de grande alcance social, dignos de serem imitados.

Diz o relatório:

"O Banco só tem motivos para se louvar do seu corpo de funcionários, que se esmeram por servir com a máxima presteza à sua numerosa clientela. Sem dúvida, em reconhecimento a essa dedicação, o nosso Presidente, Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, reunindo em assembléia os dirigentes de tôdas as emprêsas do grupo "Sul America" e seus funcionários, lançou as bases da "Instituição Larragoiti", destinada a dar assistência ampla e gratuita ao funcionalismo do grupo "Sul América" e respectivas famílias.

Até 1953, provavelmente, os funcionários do grupo "Sul América", entre os quais os do "Lar Brasileiro", contarão com um hospital modelar, além de outros e grandes benefícios proporcionados pela "Instituição Larragoiti".

"Vimos pedir-vos, pois, Senhores Acionistas, que deis à vossa Diretoria a devida autorização para que o nosso Banco participe com o seu correspondente quinhão nas despesas necessárias à realização dessa obra de tanto alcance.

"Durante o ano de 1950 continuamos a manter os nossos serviços de assistência médica e dentária, com fornecimento gratuito de exames e medicamentos, o contrôle geral radiográfico, auxílios e serviços de operatório, abono de família, etc., não sòmente aos funcionários mais igualmente aos seus cônjuges e filhos. O ônus dêsse serviço foi o seguinte:

Assistência médica interna e domiciliar:

Exames clínicos, medicamentos etc. .... Cr$ 340.774,30. Serviços de prótese e assistência odontológica Cr$ ....: 271.705,20. Abono Familiar Cr$ 290.919,00. Auxílios a funcionários licenciados e aposentados por doença........ Cr$ 276.877,70. Seguro Hospitalar Operatório.. Cr$ 145.991,40. Subvenções para desporte Cr$ 25.200,00. Prêmios aos diplomados em contabilidade.



Edifício BARÃO DE LAGUNA
Avenida Rui Barbosa ns. 20 a 100. FLAMENGO

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

"Os constituintes de 1946 incluiram na Constituição vigente um dispositivo, o artigo 157, inciso IV, tornando obrigatório a participação do empregado nos lucros da emprêsa. Medida profundamente humana, de estímulo para os trabalhadores, interessando-os em produzir mais e melhor, essa participação nos lucros da emprêsa ainda não se tornou realidade prática, por não ter sido ainda regulamentada pelo Poder Legislativo. Antecipando-se à Lei, porém, o "Lar Brasileiro" já iniciou a distribuição de parte dos seus lucros entre os seus auxiliares, independentemente de outros abonos e gratificações e além da soma de Cr$ 2.920.165,10, equivalente a 5% dos lucros líquidos, levada, em 1950, ao Fundo de Beneficência dos Funcionários.

"Durante o seu 25.º exercício, o Banco pagou de ordenados, participação nos lucros, gratificações e abonos, a quantia total de Cr$ .... 30.444.817,40, o que representa um acréscimo de Cr$ 12.055.454,20 sôbre o exercício anterior.

"Computados ordenados extraordinários, gratificações e participação nos lucros, os funcionários do Banco tiveram em 1950, praticamente, 17 mêses de salários, de vez que, sem contar as férias, receberam cinco ordenados além dos doze de cada ano".

Vem ainda o "Lar Brasileiro" facultando, de forma invulgar, a AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA pelos seus auxiliares, concedendo-lhes a soma total do custo dos prédios e apartamentos que adquirem, para liquidação em 18 anos, a juros de 7% ao ano.

Atualmente, 265 funcionários desfrutam êsse considerável benefício, para a realização do qual o Banco já empregou a quantia de...... Cr$ 44.874.843,50.



Edifício RIVAMAR
Rua Gomes Carneiro, 101. COPACABANA

Nesta efeméride, sentimo-nos orgulhosos e festejamos o fato de termos contribuido, desde a fundação do "Lar Brasileiro", há 25 anos, na divulgação dos assuntos desta modelar organização.

ILEGIVEL

A FABRICA NACIONAL DE MOTORES E SEU NOVO PROGRAMA

No programa de realizações do Presidente Getúlio Vargas não foi esquecida a Fábrica Nacional de Motores S. A. De fato, logo ao assumir o Govêrno, determinou uma série de estudos objetivando o aproveitamento das instalações da F.N.M. em um programa industrial estabelecido em bases econômicas e capaz de influir poderosamente sôbre a economia e o progresso da Nação; êste programa seria o da fabricação de tratores agrícolas. Assim, reorganizada a antiga Diretoria da Fábrica e traçadas as novas diretivas, tiveram início imediatamente as negociações com vários Diretores e representantes de fábricas estrangeiras interessadas, estabelecendo-se um esquema básico capaz de conduzir os entendimentos a resultados objetivos, de maneira rápida e eficiente.

A idéia de fabricar tratores na F.N.M. remonta ainda ao primeiro período governamental do Presidente Vargas, quando foram feitos os primeiros estudos para a escolha do tipo de trator de uso mais generalizado e apropriado para o Brasil, levando-se em conta igualmente os argumentos de ordem técnica no tocante à facilidade de sua fabricação no País. Em reunião conjunta do Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Diretor e Chefes de Seção do Fomento Agrícola nos Estados, ficou definido o tipo básico de trator a ser construído inicialmente no Brasil; êste tipo de trator foi oficialmente consolidado e aprovado em 12 de outubro de 1946, pelo Exmo. Sr. Dr. Neto Campelo Junior, então Ministro da Agricultura. Posteriormente, os senhores Secretários de Agricultura dos Estados, reunidos em Conferência, aprovaram por unanimidade o Parecer da IV Comissão (Mecanização da lavoura), adotando e indicando o tipo de trator já previamente escolhido pelos técnicos do Ministério da Agricultura. A recomendação constante do Relatório da citada Comissão assim definiu o tipo de trator a ser fabricado no Brasil:

"E' imprescindível a criação da indústria de tratores de tipo médio, de rodas, com 20 — 30 HP na barra de tração, e a de seus implementos."

Retomando os estudos em meados de 1951, a nova Direção da F.N.M. louvou-se nos dados já colhidos, fruto de exaustivos estudos levados a efeito por numerosos técnicos, cujos trabalhos, por sinal, haviam já merecido a aprovação oficial do Ministério da Agricultura. Assim, a escôlha do tipo não requeria perda inútil de tempo, pois o trator de rodas, com 20 — 30 HP na barra de tração, constitui de fato o tipo de aplicação mais generalizada e versátil, sendo por outro lado perfeitamente compatível com os recursos disponíveis na F.N.M.; restava, entretanto, definir a modalidade de obtenção dos direitos de fabricação e assegurar uma assistência técnica efetiva da fábrica estrangeira durante o período de instalação da nova indústria, sem ônus para a F.N.M. Assim, no esquema básico submetido às fábricas estrangeiras, estabeleceu-se que os direitos de fabricação e tôda a documentação técnica respectiva estariam incluídos no preço de uma encomenda inicial de 1.000 tratores do mesmo modo que o custeio de um Gabinete Técnico junto à F. N. M. durante um prazo nunca inferior a seis meses; constava ainda das condições impostas a obrigatoriedade da fábrica estrangeira financiar máquinas, ferramentas, modêlos e gabaritos necessários no rápido lançamento da produção nacional. Embora presentes vários representantes de fábricas americanas, canadenses, francesas, alemãs, e italianas, apenas os grupos alemães e italianos aceitaram o esquema proposto e apresentaram propostas concretas e realmente muito interessantes. O grupo italiano, constituído por um consórcio das fábricas Fiat, Ansaldo Fossati e Alfaromeo, venceu os demais concorrentes alemães, não apenas em preços, mas também no tocante à assistência técnica junto à F. N. M. e ainda a constituição de Sociedade com a F. N. M. e inversão substancial dos lucros na própria indústria.

O plano geral foi apresentado ao Chefe do Govêrno em novembro do ano passado e por êle aprovado, em memorável despacho, em 21 de dezembro de 1951. De acôrdo com êste Despacho, deverá o Ministério da Agricultura apresentar um plano para a aquisição mínima de tratores a serem construídos na Fábrica Nacional de Motores, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 8.693, de 16 de janeiro de 1946. Êste Decreto regula o lançamento progressivo da nacionalização do trator e autoriza o Ministério da Agricultura a contratar com a F. N. M. o fornecimento de 10.000 tratores, devendo pelo menos o último milheiro ser inteiramente fabricado no Brasil dentro de 4 a 5 anos. A Fábrica Nacional de Motores aguarda esta providência do Ministério da Agricultura para firmar com as fábricas vencedoras os respectivos contratos de fabricação e assistência técnica.

A FIAT apresentou dois tipos de tratores médios, ambos permitindo uma tríplice versão: rodas, triciclo e esteira. Um dos tipos é equipado com motor Diesel de 40 HP e o outro com motor a gasolina de 30 HP. A F. N. M. não poderá lançar simultaneamente em fabricação os dois tipos, devendo o Ministério da Agricultura definir a prioridade de um deles, apenas. Os tratores FIAT, de reputação mundial, já estão homologados no Ministério da Agricultura, sendo que ambos se enquadram no tipo básico já oficialmente definido como trator a ser fabricado inicialmente no Brasil. Muito embora nenhuma providência no sentido de se ultimarem as negociações para a fabricação do trator possa ser tomada sem que o Ministério da Agricultura cumpra o Despacho presidencial — o que ainda não se verificou — a FIAT já enviou ao Brasil técnicos especializados a fim de verificarem as possibilidades de aproveitamento do equipamento da F. N. M.; êstes técnicos, em primeira aproximação verificaram que o equipamento pode ser facilmente utilizado, exigindo porém estudo aprofundado do novo ferramental e gabaritos, o que apenas poderá ser feito após a chegada do Gabinete Técnico de Cooperação. Contudo, para a usinagem do corpo do trator, que é constituído por grandes peças de ferro fundido, torna-se necessário a aquisição de mais algumas máquinas, como por exemplo alesadoras horizontais, frezadoras planas de cabeçotes múltiplos e furadeiras múltiplas de 24 e 48 mandris. Estas máquinas estão previstas para a terceira prioridade, pois para as peças definidas com as prioridades 1 e 2 já dispõe a F. N. M. de tôdas as máquinas, faltando somente o ferramental e os gabaritos de usinagem.

De acôrdo com estudos feitos, o projeto definitivo do plano de fabricação poderá estar concluído em 5 meses, devendo após seis meses da data de assinatura dos contratos ter início a fabricação das peças de prioridade 1, que aliás não são poucas. As de prioridade 2, cujos gabaritos e ferramental são mais complicados (uma parte deles terá que ser encomendada à própria — FIAT), somente entrarão em fabricação um ano depois de assinado o contrato, aproximadamente. Finalmente, adquiridas as máquinas indispensáveis e de posse do ferramental e gabaritos apropriados, o restante das peças que integram o trator deverá começar a ser fabricado mais ou menos após ano e meio da data de assinatura dos contratos.

Para a fabricação do motor, muitas máquinas e gabaritos custosos terão ainda que ser adquiridos, principalmente os que se referem ao bloco motor e eixo de manivela; a fabricação dessas peças, deixadas propositalmente para última prioridade, constituirá o coroamento da nacionalização completa do trator, incluído o motor. As demais partes do motor, entretanto, deverão entrar em fabricação simultaneamente com as do trator, principalmente os sobressalentes mais importantes ou críticos, cuja nacionalização terá que ser realizada o mais rapidamente possível.

Além do trator, cuja entrada em fabricação apenas depende do Ministério da Agricultura, prosseguirá a F. N. M. no seu programa de nacionalização do caminhão Alfa Romeo, utilizando para êsse fim o excedente da capacidade de produção das máquinas. Um primeiro balanço de máquinas nos permitiu estimar uma produção diária de 5 tratores e 1 caminhão, sendo que êste último parcialmente, pois sua fabricação total irá depender principalmente do reaparelhamento do parque industrial do País, no que diz respeito a perfis e peças normalizadas, ligas especiais, forjados e grandes estampados, acessórios, etc. etc. Assim, devemos contar com um período de nacionalização do caminhão muito maior que para o trator; de qualquer modo, já no corrente ano a nacionalização do caminhão Alfa Romeo deverá ser consideravelmente incrementada.

Em nossa página de rotogravura, reproduzimos uma foto de um trator da F. N. M. e uma vista da Fábrica Nacional de Motores.

Sintese de um ano de administração

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

que haviam praticado as mais clamorosas injustiças para com servidores de carreira.

No dia 14, o chefe da nação proibiu as exportações dos minérios de litio e um dia depois, volta os seus olhos para os ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, com a concessão, através do Ministério da Educação, de 181 bolsas de estudos para o mesmo número de ex-pracinhas e, passando imediatamente a outro polo, autoriza o Banco do Brasil a adquirir todo o excedente da safra de arroz, salvando assim a economia dos rizicultores sulinos.

A imprensa e os bancários

Vendo na imprensa um dos mais poderosos veículos da democracia, o presidente Vargas, no dia 19 de junho, excluiu do regime de licença prévia todos os materiais destinados à imprensa, e no dia 21, verificando os interêsses da ligação intercontinental por via terrestre, autorizou a entrega de 63 milhões de cruzeiros para a conclusão da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

Mas é preciso, também, atender às reivindicações de todas as classes. E é precisamente isso o que o govêrno do presidente Vargas vai fazer, através do Ministério do Trabalho, no dia 25, aprovando o acôrdo para aumento de salários dos empregados em casas bancárias do Distrito Federal.

Já no dia 4 de junho de 1951, o presidente Vargas sanciona uma importante lei do Congresso Nacional, que é precisamente aquela que inclui entre as contravenções penais os atos praticados em decorrência de preconceitos de raça e côr. No dia seguinte, atendendo às necessidades dos nossos ancoradouros, autorizou a aquisição de material necessário à dragagem dos portos nacionais e, finalmente, no dia 6, falando ao povo brasileiro pelo rádio, o presidente Vargas revelou as medidas tomadas para proteger as finanças públicas, dirigindo um apêlo ao Congresso para que o orçamento proposto pelo Executivo, não seja alterado com a aprovação de emendas onerosas.

Os pecuaristas e o imposto de barreira

No dia 12 do mesmo mês de julho, o chefe da nação olha para a situação dos pecuaristas, e através do Banco do Brasil foi assinado o acôrdo que perdoa setenta e cinco por cento das dívidas dos criadores. No dia 13, o mesmo Banco do Brasil concedeu um crédito de 49 milhões de cruzeiros, ao Ministério da Agricultura, para a aquisição de material agrícola e reprodutores para revenda aos lavradores.

A essa altura, o presidente Vargas volta-se para o problema da casa popular e, no dia 14, decidiu que o financiamento para a construção desse tipo residencial seja feito por instituições oficiais e autárquicas.

No dia 18, outro grave problema clama pela atenção do govêrno da União, e êle vai ao seu encontro, determinando a mobilização geral dos transportes nacionais, para o escoamento da produção de gêneros. No dia seguinte determina estudos para a eliminação do imposto de barreiras e assina a revisão das Tabelas Únicas dos Ministérios do Trabalho e Educação. No dia 21 o presidente Vargas visita o Estado de São Paulo, onde inaugurou a 18ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Nessa ocasião, em importante discurso, preconiza a "batalha rural", recebendo então grandes homenagens do povo e dos trabalhadores bandeirantes.

Nada esquece o chefe da Nação. Também o problema do petróleo brasileiro está dentro do raio de ação do presidente Vargas. No dia 25, o Conselho Nacional de Petróleo inicia a perfuração do primeiro poço no município de Carolina, no Maranhão.

A reforma agrária

Melhoram, assim, progressivamente, as finanças públicas e, no dia 26, o Ministério da Fazenda anunciou que o govêrno ia liquidar a dívida flutuante e os restos a pagar dos orçamentos passados e, pela primeira vez, um chefe de nação nomeia uma Comissão Consultiva Permanente, composta de escritores, para servir como órgão de ligação entre o govêrno e a classe intelectual.

A reforma agrária processada em bases democráticas e econômicas, está também dentro dos planos administrativos do Sr. Getulio Vargas e, no dia 7 de agôsto, o ministro da Agricultura anuncia, em entrevista coletiva, que o chefe da nação está procurando incluir o Brasil entre os países de reforma agrária permanente. No dia 18 de agôsto, o Sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C. C. P. seguiu para o Triângulo Mineiro, para estudar a melhor fórmula de escoamento da safra de arroz e feijão daquela zona, completando-se, assim, uma providência anterior do presidente da República, e no dia 20, autorizou entendimentos diretos com o Sr. Alfred Neufeld, autor de um plano para instalação, no Brasil, de uma fábrica de locomotivas Diesel elétricas, da Austria. No mesmo dia, recomendou aos institutos e caixas atacar imediatamente a construção de casas populares.

Paralelamente ao estudo da solução do problema da terra, o govêrno brasileiro cuida do combate à aftosa, firmando um acôrdo com a Repartição Sanitária Pan Americana para debelar o mal, e no dia 29 autorizou o Tesouro a encampar nove bilhões 135 milhões e 160 mil cruzeiros, das emissões feitas em diversas datas, por solicitação da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, e, no dia 7 de setembro, falando ao povo brasileiro por ocasião do grande desfile do Dia da Independência, o presidente Getulio Vargas conclamou os brasileiros a lutarem pela nossa emancipação econômica.

Três atos de alta significação

No dia 10 de setembro, o govêrno da República autorizou o ministro da Viação a construir uma rodovia estratégica para o escoamento da produção de minério do Espirito Santo e no dia 15 autorizou o SAPS a adquirir oitenta caminhões frigoríficos para vender carne verde ao povo carioca.

Encontrou também o presidente Vargas numerosas irregularidades lesivas ao fisco, e no dia 17 a Divisão do Imposto de Renda processou uma devassa na escrita das firmas exportadoras e importadoras. No dia 4 de outubro autorizou a construção de novo frigorífico no Distrito Federal e de aumento de capacidade do atual e a 26 do mesmo mês, sancionou o decreto proibindo a cobrança da taxa de condomínio.

No dia 1.º de novembro de 1951, o presidente Vargas resolveu rever, pessoalmente, os níveis de salário mínimo propostos pela comissão incumbida da nova elaboração dos mesmos, a fim de corrigir algumas injustiças na fixação sugerida.

Os três últimos atos do presidente Vargas, no fim de 1951, são da mais alta importância, a começar pela reorganização das atividades governamentais, no domínio da exploração do petróleo. No dia 24 de dezembro assina o decreto que elevou os níveis do salário mínimo e, finalmente, no dia 31 de dezembro, em sua mensagem de Ano Novo traçou os novos rumos para o progresso nacional.

Esta é, sem dúvida, uma síntese das atividades do govêrno. Por ela, pode-se compreender, o empenho que tem o Sr. Getulio Vargas em resolver problemas fundamentais, que foram tão bem equacionados, no seu primeiro ano de administração. As soluções proveitosas não se farão esperar, estejam todos certos.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA ENQUANTO SE INTENSIFICA A SUA INFLUENCIA SOCIAL

Alcança novos recordes de eficiência a C.S.N. enquanto se prepara para a expansão da grande usina siderúrgica — Aspectos sociais da cidade de 35.000 habitantes, construida onde há dez anos nada existia — Vigorosos planos em execução

Aumentando constantemente a sua produção, o que representa vantajoso aumento de eficiência industrial, a Usina de Volta Redonda entregou o ano passado maiores quantidades de aço ao ansioso mercado nacional.

Este fato, de benéficos reflexos na economia do país, cuja indústria de transformação pôde contar com maiores quantidades de matéria prima siderúrgica, não foi, todavia, suficiente para atender a todo mercado nacional. O consumo brasileiro de aço tem crescido, num atentado de progresso industrial, em ritmo acelerado desde o aparecimento de Volta Redonda.

Tomando providências em tempo devido, a C.S.N. cuidou então de ampliar as instalações de Volta Redonda.

O ano passado marcou a concretização da primeira fase da expansão, e nos seus últimos dias, surgiu a segunda e mais importante fase, quando o presidente Getulio Vargas, apreciando sugestão que lhe apresentou o general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N., determinou que tivessem início imediato os estudos para que a produção de Volta Redonda atinja a marca de um milhão de toneladas por ano, com o que a nossa grande usina se inscreverá entre as maiores do mundo fora a dos Estados Unidos.

Duas características principais, portanto, marcaram no ano passado as atividades da C.S.N., que foram o aumento de sua produção em todos os setores de trabalho, e a ampliação de sua influência social.

Temos, assim, Volta Redonda afirmando sucesso incontestável nos campos técnico, financeiro e social.

Fator de independência econômica

A criação de Volta Redonda, que se deve ao Sr. Getulio Vargas, em resultado aos trabalhos da Comissão do Plano Siderúrgico, representou o primeiro passo firme do Brasil para o estabelecimento da indústria pesada no país. Afirmando-se um êxito, Volta Redonda agora se expande em benefício da nossa independência econômica, ao tempo em que robustece a posição do Brasil como grande potência.

Volta Redonda é um êxito técnico pela produção de aço da melhor qualidade nas melhores condições possíveis, atendendo inteiramente às exigências do mercado em qualidade. É um êxito econômico, pelos excelentes resultados que proporciona, pois a C. S. N. aufere lucros apreciáveis lucros de que participam há três anos os seus trabalhadores em escala apreciável, recebendo os seus acionistas 10% de dividendos pelas ações ordinárias, e 8% pelas preferenciais. Finalmente, é um grande êxito social porque Volta Redonda é a cidade operária de mais elevado nível de vida do país e o programa de assistência social desenvolvido pela C.S.N. provocou uma melhoria geral nos níveis de vida em tôda a região.

Volta Redonda expande-se

Crescendo o consumo mais rapidamente que os meios de produção, Volta Redonda teve que crescer antes do prazo previsto no Plano Siderúrgico, embora sua produção atual, ultrapassando de muito a ordem de 300 mil toneladas, também representasse uma marca muito superior à prevista naquele Plano.

A expansão de Volta Redonda é fato do mais alto interêsse nacional. Prova, antes de tudo, o seu sucesso, e revela o progresso do Brasil. O general Sylvio Raulino de Oliveira, que tem presidido a C.S.N. desde a ultimação da construção e início das operações, depois de dirigir o escritório da C.S.N. em Nova Iorque, empreendeu tôdas as providências necessárias à primeira expansão, e agora vem de ser incumbido pelo presidente Getúlio Vargas de iniciar as da segunda.

A primeira expansão, ora em curso, com equipamento já em fabricação e os trabalhos de construção em Volta Redonda, bem adiantados, elevará a produção, que hoje ultrapassa ligeiramente a casa das trezentas mil toneladas de produtos acabados, para 680.000 toneladas de lingotes, ou seja cêrca de meio milhão de produtos acabados. Serão construidos um novo alto forno, mais dois fornos de aço, mais vinte e quatro baterias de coque e equipamento subsidiário. A produção, em vista de ter sido prevista, a expansão à época da construção da usina, será mais econômica, de modo que os preços de Volta Redonda, notavelmente baixos, que permitem favorável competição com os produtos estrangeiros, poderão ser ainda mais baixos.

Para atender à parte financeira da primeira expansão, foi negociado um empréstimo de 25 milhões de dólares no Export and Import Bank, que o concedeu, declarando que emprestar dinheiro à C.S.N., representa excelente negócio, pois a companhia mantem-se rigorosamente em dia com todos os seus compromissos; e aumentado o capital da C.S.N. em quinhentos milhões de cruzeiros. A parte em dólares destina-se ao equipamento em construção nos Estados Unidos, cujas primeiras remessas deverão ser feitas em julho dêste ano, e a parte em cruzeiros a pagamento de serviços aqui.

Ultimando as providências para aplicação do empréstimo e obtenção de prioridades para as remessas do equipamento, assim com tratando da segunda expansão, que elevará a produção de Volta Redonda para um milhão de toneladas de lingotes por ano (760.000 toneladas de laminados) encontra-se nos Estados Unidos o general Sylvio Raulino de Oliveira.

General Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Matéria prima para a indústria e economia de divisas

Desde quando iniciou suas operações, em outubro de 1946, até hoje, a usina de Volta Redonda vem aumentando sempre sua produção de aço. O mesmo recorde foi obtido no ano passado. Em 1950, a produção fôra de 287.168 toneladas de produtos acabados, o que representava já um substancial aumento sôbre o ano anterior. No ano de 1951, foi ultrapassada a casa das trezentas mil toneladas, com um aumento notável da eficiência industrial da C.S.N., sendo inteiramente correspondida a previsão de 324.000 toneladas. Os números oficiais serão dados a conhecimento dentro em breves dias. Discriminadamente, esta produção se mostrou muito interessante, pois houve grande aumento em itens do maior interêsse para o país, como no que se refere às chapas e folhas de Flandres.

Volta Redonda, destinada ao fabrico de produção pesada, não interfere na produção das demais siderúrgicas, sendo a única a produzir folhas de Flandres. Foi notável ainda a obtenção dos subprodutos do carvão, alguns dos quais, como o Bensol, em que se firma a moderna indústrial brasileira de plásticos, têm larga aplicação, no mercado nacional. São também destacáveis a nafta, o alcatrão para estradas e os óleos.

A produção de Volta Redonda, além dos inumeráveis benefícios que representa como base de industrialização, vem proporcionando ao país apreciável economia de divisas. Em 1950 a produção equivaleu a mais de cinquenta e seis milhões de dólares, e a do ano passado ultrapassou sessenta e cinco milhões. Foram divisas que deixamos de gastar, ao tempo que contamos matéria prima siderúrgica hoje de difícil importação.

Com os resultados da primeira expansão, a nossa economia será de 92 milhões de dólares por ano, e quando produzirmos um milhão de toneladas de aço, anualmente, na segunda expansão, a economia será de 150 milhões de dólares.

No ano passado houve, igualmente, considerável aumento das vendas. Em 1950 as vendas atingiram Cr$ 1.131.540.516,60. Em 1951, êste número, segundo tudo indica, será ultrapassado de muito. A publicação do balanço da C. S. N. deve se dar nestes dias. Espera-se que as vendas atinjam quase um bilhão e meio de cruzeiros. No primeiro semestre de 1951, o lucro líquido obtido foi de Cr$ 114.004.913,50, muito maior do que em igual período do ano anterior, indicando que o lucro total será também maior, muito embora já se façam sentir na economia da C. S. N. as consequências da incidência dos impostos de consumo e de renda, cuja isenção foi suspensa nos têrmos da lei, do aumento dos fretes e da melhoria do salário mínimo.

Influência social de Volta Redonda

A par da produção técnica perfeita nas melhores condições econômicas, Volta Redonda tem representado um fator social de crescente influência.

O elevado nível de vida dos seus operários, que participam dos lucros da C. S. N., as condições de higiene, educação, habitação, etc., que lhes são proporcionadas, modificaram totalmente, pode-se dizer, a vida regional. Este aspecto, ainda não devidamente avaliado, é dos mais importantes, como decorrência da importante obra do Sr. Getulio Vargas.

Na verdade, Volta Redonda, que há apenas uma duzia de anos passados, não era mais do que uma tranquila fazenda, é hoje a primeira cidade operária da América do Sul. A sua população, estimada em 35 mil habitantes, vive em melhores condições do que outra qualquer cidade de seu tipo, e sua tendência é de crescimento e melhoria. Do ponto de vista social os resultados obtidos são excelentes.

Só a construção da cidade de Volta Redonda, com milhares de casas, que a C.S.N. aluga com prejuizo, no intuito de manter aluguéis baixos, centro comercial, parques, escolas, hospitais, centro de puericultura, restaurantes, logradouros públicos, etc., representa talvez a maior obra de assistência social do país. Dela se irradiam os elementos de benéfica influência social na região, pois os trabalhadores de Volta Redonda gozam de excelente habitação a baixo custo, e todo o confôrto da vida moderna.

A C. S. N., entretanto, tem prestado sempre especial atenção para o problema social, não apenas de Volta Redonda, mas de todos os demais setores de trabalho, como Santa Catarina e Minas Gerais, em suas minas. Numerosos benefícios vinha prestando a seus trabalhadores, por diversas formas.

No ano passado, no intuito de disciplinar a situação, e empreender novos cometimentos, a C. C. N. elaborou extenso plano de assistência social, criando então um órgão especial, a Superintendência de Serviços Sociais, para executá-lo.

A Superintendência de Serviços Sociais tem como encargos a assistência social, a assistência médica, assistência alimentar e assistência educacional, em todos os setores da C. S. N.

Além de sua receita estabelecida no orçamento da C. S. N. para o pagamento de auxílios, subvenções e pecúlios por morte, a S. S. S. dispõe, por fôrça de acordos recém-instituidos, de 60% das contribuições devidas ao S. E. S. I. e retidos, e 80% das contribuições devidas ao SENAI, e que a C. S. N. também retem, para execução das tarefas que incumbiam àquêles órgãos.

Dentre os benefícios destacam-se o auxílio de enfermidade, segundo o qual o empregado licenciado para tratamento de saúde recebe pela C.S.N. a diferença entre a parte paga pelo Instituto e seu salário, durante um período que varia com o seu tempo de casa; quantitativo de funeral, que são mil e quinhentos cruzeiros entregues aos herdeiros dos funcionários no mesmo dia da morte, gala e nojo, etc. Numerosos são os auxílios dados a várias instituições de Volta Redonda.

Desde setembro de 1951, vem a C.S.N. pagando um pecúlio por morte às famílias, pecúlio êste de valor variável, de dez a cinquenta mil cruzeiros, inteiramente gratuito, tendo sido pagos já...... Cr$ 155.000,00.

Neste ano, pretende-se fazer funcionar um novo e modernissimo hospital, ora em construção já bem adiantada, cuja capacidade é de 132 leitos. O Centro de Puericultura mantido pela C. S. N. presta gratuitamente tratamento à gestante, ao recém-nascido e ao menor em idade escolar.

No que se refere aos demais setores a assistência social vem sendo desenvolvida de acôrdo com os ditames da técnica mais moderna, tendo sido feitos contratos com o SENAI e outras instituições para a melhoria ao máximo do ensino de todos os graus, especialmente o profissional.

Um recreio do trabalhador

Para êste ano estão previstas importantes obras.

Na parte alimentar, que tem merecido atenção especial, um novo restaurante será construído. Atualmente existem dois, onde as refeições são fornecidas a baixo preço, subvencionadas pela C. S. N.

A parte de recreação vai ser ampliada em 1952 com a construção em Volta Redonda do Recreio do Trabalhador, que constará de auditório, com capacidade máxima de cinco mil pessoas, salão de leitura, salão de jogos, piscina olímpica e infantil, parque infantil, etc., para o que já aprovou a diretoria as necessárias verbas.

Centenas de casas em construção

O problema da habitação para os seus serventuários é dos que mais têm merecido atenção por parte da direção da C.S.N.

Neste sentido, um grande plano está em plena execução, plano êste que prevê a imediata construção de oitocentas casas. Lotes de 300 casas, de tipo popular, mas dotadas de todo o moderno confôrto e excelentes condições sanitárias, acham-se atacados. Muitas destas casas já foram entregues a seus moradores, esperando-se que seiscentas estejam prontas êste ano. O plano, que foi acelerado em virtude das necessidades locais, envolverá uma despesa de cinquenta milhões de cruzeiros.



ILEGIVEL

MAIS DE CINCO BILHÕES DE CRUZEIROS JA' FORAM PAGOS PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS A SEUS ASSOCIADOS

PRESIDIDO PELO ENGENHEIRO GABRIEL PEDRO MOACYR, NO GOVERNO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, O I. A. P. I. CONTINUA MANTENDO RIGOROSAMENTE EM DIA OS SEUS COMPROMISSOS

Atividades no ano de 1951 — Instala-se a Carteira de Seguros contra Acidentes do Trabalho — Planos concluídos para ampliação dos serviços de assistência médica e construção de 10.000 casas destinadas aos trabalhadores na indústria

O Instituto dos Industriários, de 1938, ano de sua instalação, até 1951, efetuou em todo o país quase 18 milhões de pagamentos, de benefícios — aposentadorias, pensões, auxílios-enfermidade, auxílios-para-funeral — no valor total de mais de 5 bilhões de cruzeiros.

Como se vê, as cifras por si mesmas são altamente significativas e indicam o vulto das responsabilidades do I.A.P.I. que, já sendo muito elevadas, vêm aumentando de ano para ano.

Pelo quadro abaixo poderão nossos leitores verificar o crescimento ininterrupto do pagamento de benefícios no Instituto dos Industriários, a partir de 1938:

ANO	VALOR EM CR$
1938	[illegible].679,70
1939	4.031.[illegible]5,70
1940	15.732.2[illegible]0
1941	32.919.968,[illegible]
1942	53.724.582,20
1943	81.345.796,80
1944	110.107.437,10
1945	207.001.580,00
1946	402.3[illegible].142,00
1947	588.095.098,00
1948	642.235.420,40
1949	690.772.297,50
1950	946.272.618,10
1951 (*)	1.224.123.894,10

(*) No ano de 1951 foram computados os meses de janeiro a novembro e parte de dezembro.

Paga o I.A.P.I. atualmente, por dia, mais de 4 milhões de cruzeiros de benefícios; efetua no expediente diário mais de 20 pagamentos de benefícios por minuto; concede por dia 489 novos benefícios, paga benefícios a 168.312 associados e a 164.730 beneficiários de associados falecidos; em 1951 — um ano apenas — devolveu aos seus associados, através de pagamentos de benefícios, tudo quanto recebeu dêles desde 1938 até 1944, inclusive.

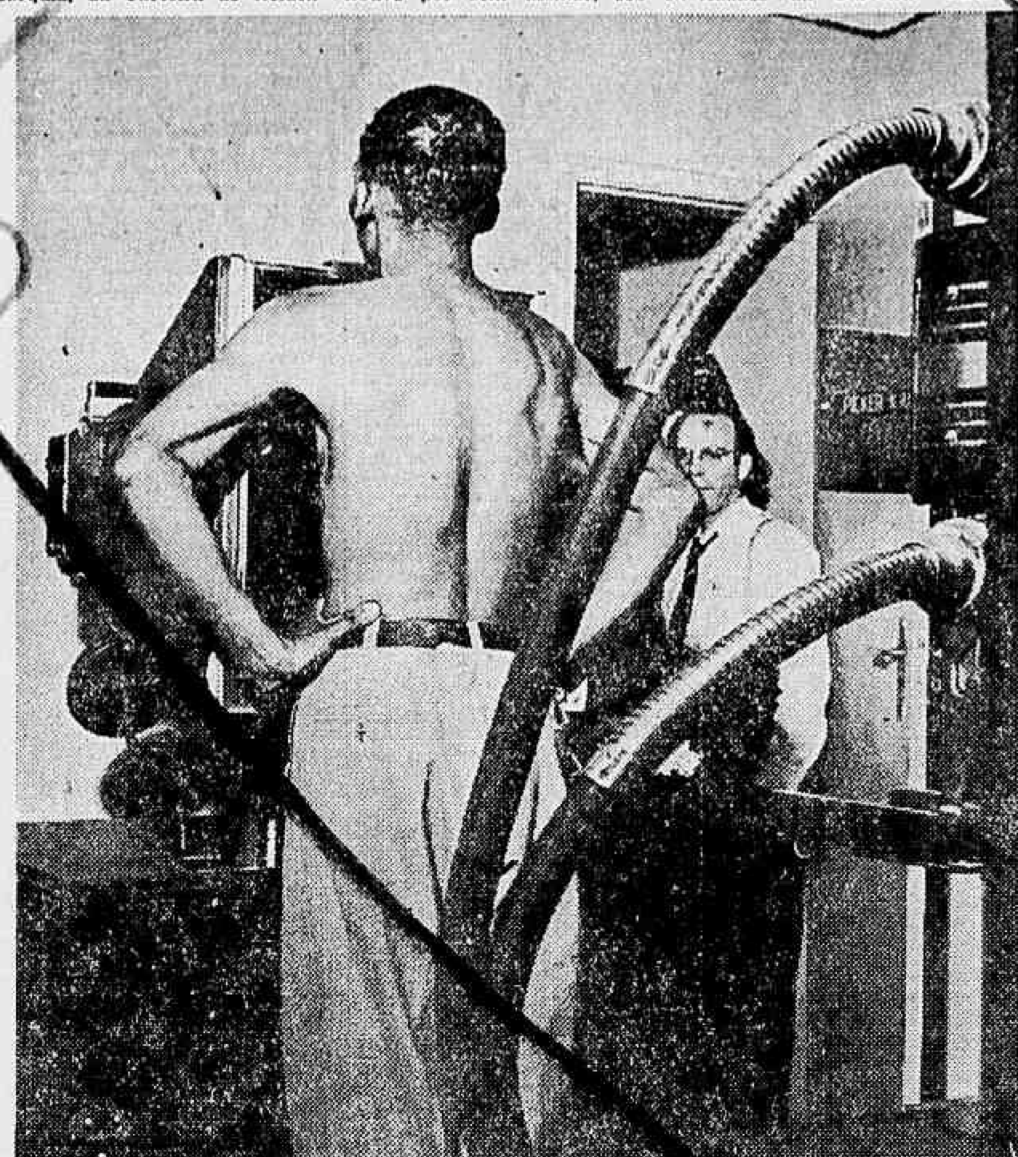
O Instituto dos Industriários, presidido pelo engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, no Govêrno do presidente Getúlio Vargas, continua mantendo rigorosamente em dia os seus compromissos. Afora os benefícios regulamentares, cujos pagamentos, como acima fica documentado, somam cinco bilhões de cruzeiros, concede assistência médica aos associados em gôzo de benefício e essa assistência deverá, em breve, ser estendida aos demais associados, ou, melhor, a 1.500.000 industriários e suas famílias.

Atividades em 1951

O I. A. P. I. prosseguiu, em 1951, primeiro ano de administração do engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, no estudo de assuntos de transcendente interêsse para a massa operária, dentro das diretrizes do Govêrno do presidente Getulio Vargas. Alguns dêsses assuntos foram solucionados e outros tiveram concluídos os respectivos estudos, para pronta solução.

Além do perfeito funcionamento de todos os seus órgãos centrais e locais e da concessão dos benefícios regulamentares, que atingiram, em dezembro corrente, a cinco bilhões de cruzeiros, apresentou a atual administração do Instituto, ao exame do Ministério do Trabalho, o plano de ampliação, para todos os associados e suas famílias, da assistência médica hoje concedida sòmente aos associados em gôzo de benefício.

Após cuidadosos estudos submeteu a presidência do I.A.P.I. ao Sr. Ministro do Trabalho os planos para instalação, na autarquia, da Carteira de Acidentes do Trabalho e o titular da pasta, ministro Segadas Viana, houve por bem assinar, sob o n.º 177, datada de 8-12-51, a Portaria que regulamenta as atividades da Carteira. Para a instalação dêsse novo setor de atividades já foram tomadas as necessárias providências de ordem administrativa e o início dos seus trabalhos está previsto para breve.



Na foto acima aparece um industriário sendo atendido no serviço radiológico do Pôsto Médico Central do Instituto dos Industriários, situado nesta capital, na Avenida Henrique Valadares

Passa assim o I. A. P. I. a operar no ramo de seguro de acidentes do trabalho, fato que possibilitará a prestação de mais um serviço de interêsse direto dos associados, bem como a obtenção de uma renda que reverterá em benefício dêles.

No dia 18 de dezembro de 1951 baixou o engenheiro Gabriel Pedro Moacyr portaria designando uma comissão de funcionários para estudar a conveniência e a viabilidade de instalação, no Instituto, de uma carteira de empréstimos simples aos associados, pretendendo, em breve, tornar realidade essa antiga aspiração dos valorosos trabalhadores da indústria.

Designada pelo presidente do Instituto dos Industriários, está em atividade uma comissão encarregada do exame dos projetos de lei que interessam diretamente ao I. A. P. I. e dos pedidos de informações a êste formulados. E' oportuno salientar que essa comissão já prestou serviços bem assinalados, apresentando análises e conclusões relativas a problemas da Previdência Social, tôda vez que lhe coube opinar acêrca de tais matérias.

Trata-se de um setor consultivo, composto de altos funcionários do Instituto, especializados em assuntos de Previdência Social e que tem tido uma atuação esclarecedora, principalmente a respeito dos projetos em andamento nas duas Casas do Legislativo Federal.

Assistência médica

O Departamento de Assistência é o mais novo órgão central do I.A.P.I., mas já prestou assinalados serviços aos operários da indústria. Tendo iniciado seus trabalhos no ano passado, pôde exercer mais efetivamente suas atribuições em 1951, limitadas, por enquanto, à prestação da assistência médica aos associados em gôzo de benefício.

Como já salientamos, o engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, Presidente do Instituto, está empenhado em que os serviços do Departamento de Assistência se tornem mais abrangentes, para atender, de maneira completa, não apenas aos que recebem benefícios, mas a todos os associados e suas famílias, ou seja cêrca de sete milhões de pessoas. Entre as medidas programadas cumpre mencionar a extensão da assistência médica aos associados ativos e seus beneficiários; a extensão da assistência hospitalar aos casos clínicos; a ampliação da assistência farmacêutica e a implantação de uma assistência especial aos tuberculosos e da assistência à maternidade.

Recursos específicos, para êsse fim, acham-se previstos em lei e sua aplicação se justifica em face da significação do empreendimento, que interessa mais diretamente aos associados e suas famílias e, de um modo geral, aos empregadores da indústria e demais classes. Aos empregadores, como é óbvio, porque os trabalhadores assistidos naturalmente terão mais saúde e maior rendimento no trabalho. E' uma providência que se torna imperiosa, diante da batalha da produção, em andamento, determinada pelo Presidente Getulio Vargas.

A sociedade em geral, igualmente interessa, pela influência que trará a medida ao bem-estar coletivo, pois sabemos que qualquer melhoria para as classes obreiras traduz-se em aumento de capacidade de trabalho e consequentemente da riqueza nacional.

Os novos serviços, com seu pessoal técnico e administrativo, suas instalações, seu equipamento e sua experiência, constituirão um patrimônio da Presidência Social, agora e no futuro, quando se espera venham a ser unificados vários dos serviços dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Construção de casas

A atual administração do I.A.P.I., vai iniciar, o mais breve possível, de acôrdo com instruções recebidas do presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, a execução de um plano para construção de 10.000 casas destinadas aos trabalhadores da indústria.

Com isso virá aumentar de muito o acervo de realizações do Instituto no setor imobiliário, pois já a autarquia construiu, para os seus associados, em conjuntos residenciais, 13.668 habitações confortáveis e higiênicas e as obras em andamento, nesses conjuntos, incluem mais 17.91[illegible] moradias.

Financiou o I. A. P. I. pelo chamado plano "B", ou seja, para construção, aquisição ou reforma da casa própria, a associados, cêrca de [illegible]221 unidades residenciais.

O I. A. P. I. no Distrito Federal

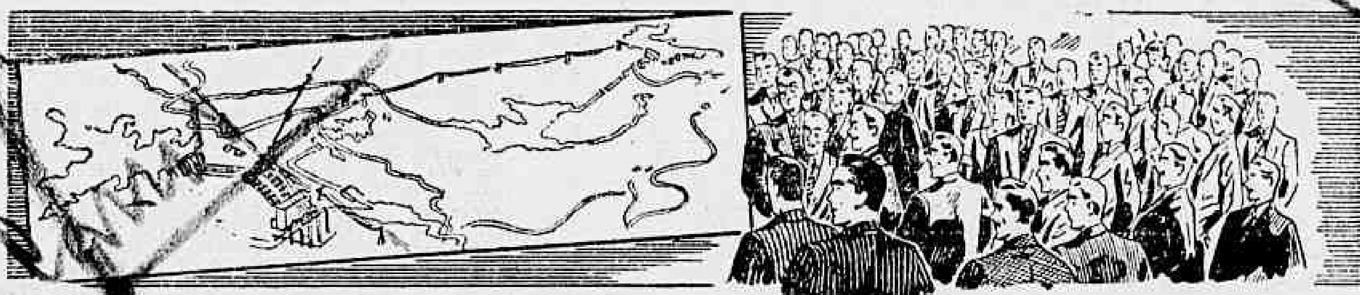
Na capital do país, o I. A. P. I. já pagou aos operários da indústria, em benefícios regulamentares, de 1938 a 19[illegible], a importância de Cr$ 860.901.1[illegible],50. A média mensal dos pagamentos tem sido, no corrente ano, até o presente, de cêrca de Cr$ 20.000.000,00, ou Cr$ 666.666,00 por dia.

Possui o Distrito Federal [illegible].070 estabelecimentos industriais que proporcionam ao I. A. P. I. uma arrecadação só superada pela do Estado de São Paulo. São contribuintes do Instituto 204.644 trabalhadores cariocas. Já se encontram em funcionamento, no Rio, os serviços de assistência médica, com postos situados nos pontos de mais densa concentração fabril.

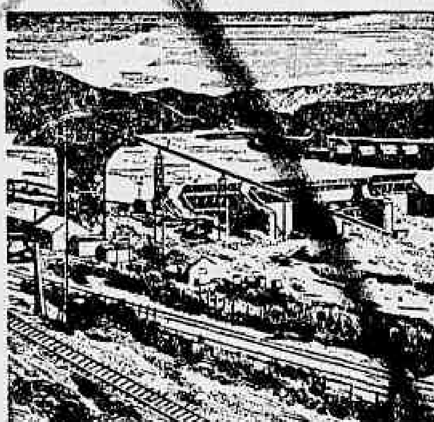
Construiu o I. A. P. I., no Distrito Federal, os seguintes conjuntos residenciais: CABUÇU — no bairro de Lins e Vasconcelos, com 124 unidades residenciais; CASCADURA — com 115 unidades; HONÓRIO GURGEL — com 156 moradias e 8 lojas comerciais; MOÇA BONITA — com 498 apartamentos e 8 lojas; PENHA — com 1.248 apartamentos. O Instituto custeou, aí, importantes trabalhos de urbanização, com abertura e pavimentação de ruas e praças.

Dispõe o conjunto da Penha de uma escola pública modêlo, com 16 salas de aula e capacidade para 1.200 alunos; de um amplo ginásio de um Posto de Assistência Médica e de um Posto de Benefícios; REALENGO — 2.344 moradias, na maioria casas com quintal. Dispõe dos seguintes serviços coletivos: escola com capacidade para 1.500 alunos, creche para 160 crianças, ambulatório médico, gabinete dentário, templo católico, horto florestal, esgôtos, estação elevada para abastecimento dágua, etc.; TERRA NOVA — com 253 moradias residenciais; BANGU — o projeto prevê a construção de 5.000 moradias. Destas já foram entregues à locação 1.500 moradias. Também esse núcleo possui serviços sociais e de assistência médica. DEL CASTILLO — com projeto para 1.500 apartamentos, dos quais a maioria já se acha concluída; funciona no local um Pôsto de Assistência Médica do Instituto; VILA JORGE RUDGE — com 96 apartamentos; VILA AQUIDABÃ — com 32 apartamentos; QUITUNGO — com 252 residências; e AREAL — com possibilidades para 25.000 apartamentos, êsse núcleo foi projetado com o objetivo de possibilitar moradia ao operário de salário mínimo e de família média (casal com 4 filhos menores), representando, por isso mesmo, empreendimento dos mais significativos, no que concerne à construção de habitações satisfatórias, de baixo custo. Já foram construídas 600 unidades, com o custo unitário de cêrca de Cr$ 25.000,00. O aluguel de cada apartamento deverá ficar em tôrno de Cr$ 220,00 mensais, o que dá idéia do sucesso financeiro e social do empreendimento.

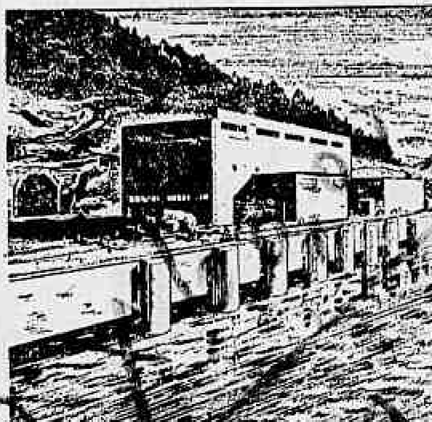
Nas operações do chamado plano "B", o I. A. P. I. empregou, até setembro de 1950, no Rio, cêrca de 129 milhões de cruzeiros em financiamentos a 1.118 associados para construção aquisição ou reforma da casa própria.



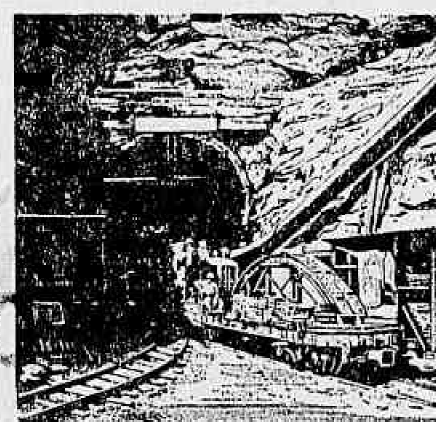
GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO



Barragem de Santa Cecília, no rio Paraíba, próximo à Barra do Piraí. É constituída por 8 comportas setor, com 18,30 m de vão e 6 m de altura, cujos munhões são sustidos por pilares de concreto. Represará as águas do rio Paraíba, as quais serão recalcadas para o túnel de Santa Cecília.



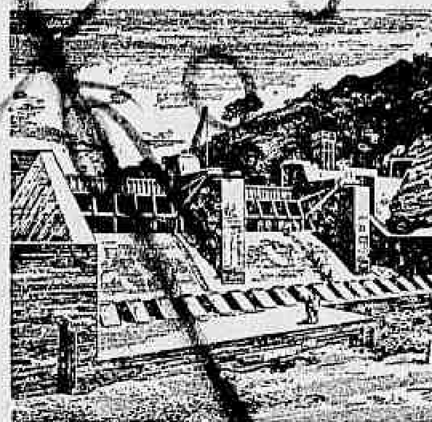
Usina Elevatória de Santa Cecília, onde serão instaladas 4 bombas de recalque, cada uma com capacidade para elevar 40.000 litros dágua por segundo a 15 metros de altura. Desviará águas do rio Paraíba que irão movimentar as turbinas da Usina de Fontes.



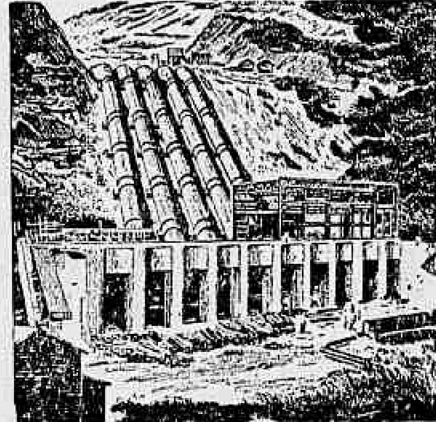
Túnel de Santa Cecília, com 3.311 metros de extensão, todo perfurado em rocha viva. O seu revestimento se acha quasi completado e nêle serão empregados 48.800 m3 de concreto. Receberá as águas recalcadas pelas bombas da Usina Elevatória de Santa Cecília e as conduzirá ao canal de Santa Cecília.



Canal de Santa Cecília, conduzirá as águas do rio Paraíba ao Reservatório de Sant'Ana no vale do rio Piraí. Sua extensão é de 2.500 metros e será todo revestido de concreto. Foram escavados 721.000 metros cúbicos de rocha e de material brando.



Barragem de Sant'Ana, construída em 120 dias apenas, é constituída por 2 comportas setor, iguais às de Santa Cecília e por um dique de aterro. Represará as águas desviadas dos rios Paraíba e Piraí, formando o Reservatório de Sant'Ana.

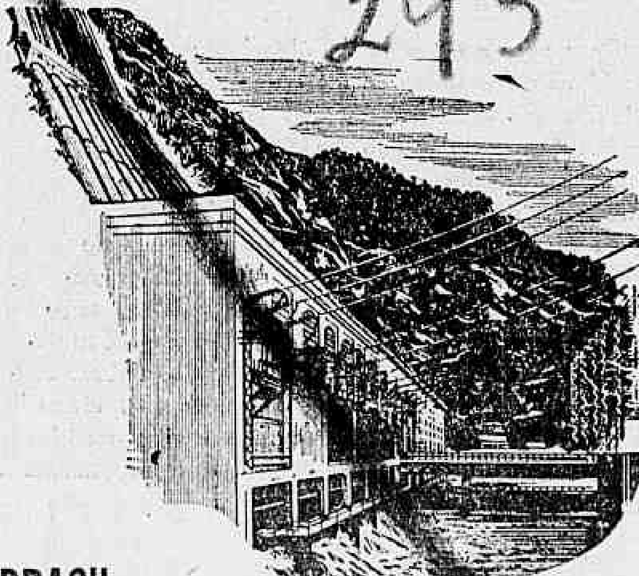


Usina Elevatória do Vigário, 5 bombas do mesmo caudal das de Santa Cecília serão empregadas para recalcar as águas da bacia do rio Piraí a uma altura de 35 metros onde será formado o Reservatório do Vigário. Esta Usina Elevatória poderá, quando o volume da água permitir transformar-se em usina geradora.

MAIS ELETRICIDADE PARA O RIO DE JANEIRO

O desvio de parte das águas dos rios Paraíba e Piraí — com a principal finalidade de obter mais água para movimentar as turbinas das Usinas de Fontes (a existente e as futuras Forçacavas N.os 1 e 2) — é um empreendimento de grande vulto, que se acha em fase de rápida construção. Perfuração de túneis, escavação de canais, construção de barragens e usinas de recalques fazem parte destas gigantescas obras, onde 4.000 operarios trabalham dia e noite, afim de que estejam completadas antes do prazo previsto.

Porém, até que as águas dos rios Paraíba e Piraí possam alimentar as turbinas de Fontes, deverá ser evitado o desperdicio de eletricidade, em vista de continuar, ainda, em desfalque, o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes



LIGHT

ACOMPANHANDO O PROGRESSO DO BRASIL

TECIDOS LEVES PARA O VERÃO

CASAS PERNAMBUCANAS

FILIAIS AQUÍ, ALÍ, ACOLÁ E EM TÔDA PARTE

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1925 — CAPITAL E RESERVAS: CR$ 172.000.000,00

SEDE: BELO HORIZONTE — Endereço telegráfico: BANLAVOURA

Funciona sem intervalo das 9,30 às 17 hs. exceto aos sábados das 9,10 às 11 h.s

SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

Depósitos - Descontos - Caução - Cobranças

ABONA AS MELHORES TAXAS EM DEPÓSITOS

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS, PERNAMBUCO, SÃO PAULO, PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

ILEGÍVEL

SURTO VERTIGINOSO A PARTIR DE 1930

Os depósitos na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro subiram de 252 milhões em 1931 para 4.412 milhões nos últimos dias do ano passado - Acréscimo paralelo dos empréstimos que passaram de pouco mais de 49 milhões para 3.603 milhões em 1951

Dados da história administrativa e econômico-financeira do nosso maior estabelecimento de crédito popular nos últimos 20 anos

"Extendendo e aperfeiçoando o mais possível o aparelhamento das Caixas Econômicas, em qualquer recanto do país o homem do trabalho poderá utilizá-lo em benefício da própria segurança econômica e das atividades produtoras da Nação" — fixava com essas palavras o presidente Getúlio Vargas em 1931 a influência sempre crescente dos institutos de crédito popular na vida nacional.

As somas consideráveis canalizadas para os cofres dessas instituições transformaram-nas em poderosos fatores de progresso e de riqueza. A inversão de seus capitais em obras de caráter social, através de mecanismo perfeito de contrôle, é a fôrça propulsora de novos empreendimentos, que se desdobram em potencial de prosperidade autonomia privada e coletiva no campo econômico.

Emancipando as fontes de produção dos créditos onerosos que agravam o custo de vida e cerceiam o desenvolvimento das riquezas nacionais, as Caixas Econômicas preenchem um dos seus objetivos no quadro social e refletem a razão da própria existência. Não é outro o sentido de tais institutos que vivem em função do amparo popular e da confiança que as massas depositam nas suas operações e no destino que é dado às sobras dos orçamentos domésticos.

Provindo da bolsa das classes populares a parcela mais influente do capital movimentado pelas Caixas Econômicas, nada mais natural que o espírito das transações que beneficiam em maior escala os seus próprios mantenedores.

Essa orientação, de favorecer as maiores camadas de população com iniciativas de revelantes alcance na vida coletiva, deixa bem patente que as Caixas Econômicas recompensam com proveito duplo aqueles que lhe confiam as economias.

A capitalização dos juros e a inversão dos depósitos em obras sociais, abrangendo principalmente as classes populares, constituem benefícios que repercutem na entrosagem coletiva, com resultados auspiciosos para a grandeza nacional. E à medida que as operações de tal gênero alcançam clímax propício as Caixas Econômicas satisfazem o anseio de emancipação financeira de milhares de obreiros do progresso pátrio.

Influência da revolução de 1930

A vitória do movimento revolucionário de 1930 motivou profundas alterações em vários setores da vida nacional.

Estimulados os novos governantes por uma plataforma de reivindicações sociais, empreenderam eles um vasto plano de adaptação do mecanismo do Estado às necessidades da época.

As Caixas Econômicas não podiam ser omitidas no conjunto de reformas que o presidente Getúlio Vargas se propunha a realizar, dentro de uma estrutura de valorização do trabalho coletivo.

A atividade administrativa e econômico-financeira da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro é um exemplo de transformação por que passaram quase todos os órgãos do poder público.

A oito de novembro de 1930 empossou-se interinamente na presidência da Caixa Econômica, na qualidade de diretor mais antigo, o Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

É do primeiro relatório desse dirigente da Caixa, efetivado no cargo a 5 de novembro de 1931 o seguinte trecho sôbre as atividades da instituição nos meses iniciais de sua gestão:

"Cumpria-me adaptar nosso estabelecimento de crédito popular às finalidades e índole de um aparelho moderno de crédito, destinado a recolher as pequenas economias privadas, crear-lhes rendas e restituí-las à circulação, dando vida, fôrça e movimento ao trabalho e à riqueza pública.

Era essa uma obra reconstrutora de máximo efeito na regeneração do organismo nacional e incumbindo-me neste setor de atividade revolucionária uma tarefa a desempenhar, o meu dever não podia ser senão aliar-lhe com toda a abnegação e coragem. Não perdi tempo à espera de um novo regulamento para a Caixa Econômica, graças ao que posso hoje declarar que a experimentação do que se deve fazer e autorizar em outro estatuto que se torne indispensável, obteve seguro e decidido êxito.

Ampliei os serviços existentes e instituí serviços novos. Alguns desses serviços ultrapassam o quadro do regulamento de 1915 e dos regulamentos anteriores, que criaram e regeram, desde 1861, as nossas Caixas Econômicas, institutos que se podiam considerar perfeitamente inúteis antes da revolução de outubro de 1930. Realmente, o seu objetivo era receber as economias populares sem lhes dar proveitosa ampliação. Ora, para conseguir tal objetivo, estão quase todos os nossos Bancos perfeitamente aparelhados com as suas carteiras de pequenos depósitos. O que se fazia, pois, necessário, era dar às economias populares já em grande vulto recolhidas às nossas Caixas Econômicas, uma aplicação creadora de riquezas novas pelo empréstimo a longo prazo".

Criação da Carteira Hipotecária e de Consignações

A 2 de junho de 1931, foi criada a Carteira Hipotecária, que, a 31 de dezembro desse ano, registrava o seu 401 pedido de empréstimo imobiliário, tendo sido concedidos créditos em importância superior a 12 milhões de cruzeiros.

No relatório acima mencionado aparece o seguinte trecho sôbre os novos financiamentos da Caixa:

"O fracasso do plano financeiro de estabilização cambial e outras causas, tinham determinado uma profunda retração do crédito, retração que, por sua vez estava ocasionando a suspensão de quase todas as atividades. A Carteira Hipotecária, iniciou, assim, as operações procurando auxiliar o restabelecimento da confiança e a circulação do nosso papel moeda, entesourado pelos bancos e particulares".

Pelo decreto 20.225, de 18 de julho de 1931, foi instituída na Caixa Econômica a Carteira de Consignações, que começou a funcionar a 16 de outubro do mesmo ano. Ao terminar o exercício anual, com apenas 75 dias de existência, aquela dependência já tinha feito 758 empréstimos a servidores públicos, num total de quase 2.300.000 cruzeiros.

O regulamento de 1934

Várias providências administrativas permitiram o extraordinário surto das Caixas Econômicas, nos primeiros anos que se seguiram ao movimento revolucionário, até que, a 19 de junho de 1934, o presidente Getulio Vargas baixou o decreto 24.427. Os 81 artigos que compõem o regulamento deram às Caixas Econômicas nova estrutura, subvertendo os arcaicos princípios que haviam orientado as instruções de crédito popular desde os tempos do império. Pela primeira vez, viriam elas influir ativamente nas condições de progresso da coletividade através de operações as mais amplas e benéficas para o meio social. A Caixa Econômica, já sob a presidência do Sr. Ricardo Xavier da Silveira, que assumira as funções em setembro de 1934, sentiu de perto o influxo das novas práticas administrativas que alargaram consideravelmente o seu ambito de atividades.

Em janeiro de 1937, pela lei 373, o presidente da República sancionou o ato do Congresso que prorrogava por mais dois anos o prazo fixado no decreto 24.427 para que as casas de penhores liquidassem as suas operações, proibindo, ao mesmo tempo, a instalação de novas emprêsas no gênero.

Pelo decreto lei 732, de 22 de setembro de 1938, o govêrno autorizou a Caixa Econômica cujo presidente era o general João Simplicio Alves de Carvalho, nomeado a 25 de novembro de 1937, a operar em câmbio manual, com a faculdade de facilitar aos turistas que aportam ao país, mantendo para isso uma única agência, destinada à troca em espécie das moedas estrangeiras.

Ao Dr. Carlos Coimbra da Luz que ascendera à presidência da instituição a 7 de julho de 1939, coube executar o fechamento das casas de penhores, transferindo para a Caixa Econômica os vultosos negócios que antes eram feitos por centenas de pequenas emprêsas, em bases tão onerosas para as classes pobres.

Durante a gestão daquele presidente, a Caixa Econômica procedeu a reforma do serviço de propaganda junto às escolas, criado na administração anterior, e em 1943, a instituição já registrava 128.900 depositantes escolares, cujas economias subiam a mais de 2.300.000 cruzeiros.

A questão do limite de depósitos com juros nas Caixas Econômicas foi focalizada pelo decreto lei 8.455, de 2? de dezembro de 1945, que elevou aquele nível para 50.000 cruzeiros, tornando ao mesmo tempo, imprescritíveis os depósitos populares. Quando a conta desses depósitos ficasse sem movimento durante 30 anos, contados da última entrada ou retirada, ou da contagem de juros por iniciativa do seu portador, seria recolhido o respectivo saldo ao Tesouro Nacional onde ficará escriturado em conta especial, sem juros, à disposição do depositante ou de seus herdeiros. Atualmente, o limite dos depósitos populares com juros é de 100.000 cruzeiros.

Pela circular de 13 de dezembro de 1945, a Caixa Econômica estabeleceu condições especiais para a concessão de empréstimos hipotecários aos integrantes da F. E. B., F. A. B. e Marinha de Guerra, que tivessem participado de operações nas áreas de combate.

A atual administração

A 18 de fevereiro de 1946, assumiu a presidência da Caixa Econômica o Dr. Ariosto Pinto, que continua no posto em virtude da confiança que nele deposita o atual govêrno, tendo o presidente Getulio Vargas reafirmado a investidura daquele seu colaborador na alta administração do país, logo depois de ocupar a suprema magistratura da República.

Se de um modo geral a função das Caixas Econômicas é auxiliar por todos os meios as iniciativas sociais, no caso particular da Caixa do Rio êsse objetivo primordial transformou-se no próprio motivo de existência da instituição.

Desde o amparo às grandes obras de assistência agrícola, aos municípios e Estados, até à difusão dos hábitos da poupança nos núcleos escolares, trabalhistas e militares — a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro experimenta a fôrça galvanizadora do poder central nas suas diretrizes máximas de atribuir aos institutos oficiais de crédito uma finalidade eminentemente popular e objetiva.

Através de realizações que dizem eloquentemente da lisura e da magnanimidade dos fins colimados, o estabelecimento converte em fôrças vivas da grandeza nacional as reservas ali entregues para resguardo do futuro.

Bilhões de cruzeiros giram todos os anos em iniciativas que assinalam a visão dos seus administradores.

Dentro do panorama nacional, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, representa o órgão propulsor de numerosos empreendimentos de alcance coletivo. De suas operações surgem novos horizontes para a família e o Estado.

O desenvolvimento do crédito popular através dos empréstimos; a construção de casas para moradias, com as hipótecas; o auxílio às classes menos favorecidas, nas agências de penhores; o estímulo às grandes indústrias, como o aparelhamento de crédito; o progresso das municipalidades, com o financiamento das obras públicas; o incentivo dos hábitos de poupança e parcimônia, pela propaganda objetiva em tôdas as coletividades — eis uma síntese expressiva do progresso social estimulado pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Aumento dos depósitos e dos empréstimos em 20 anos

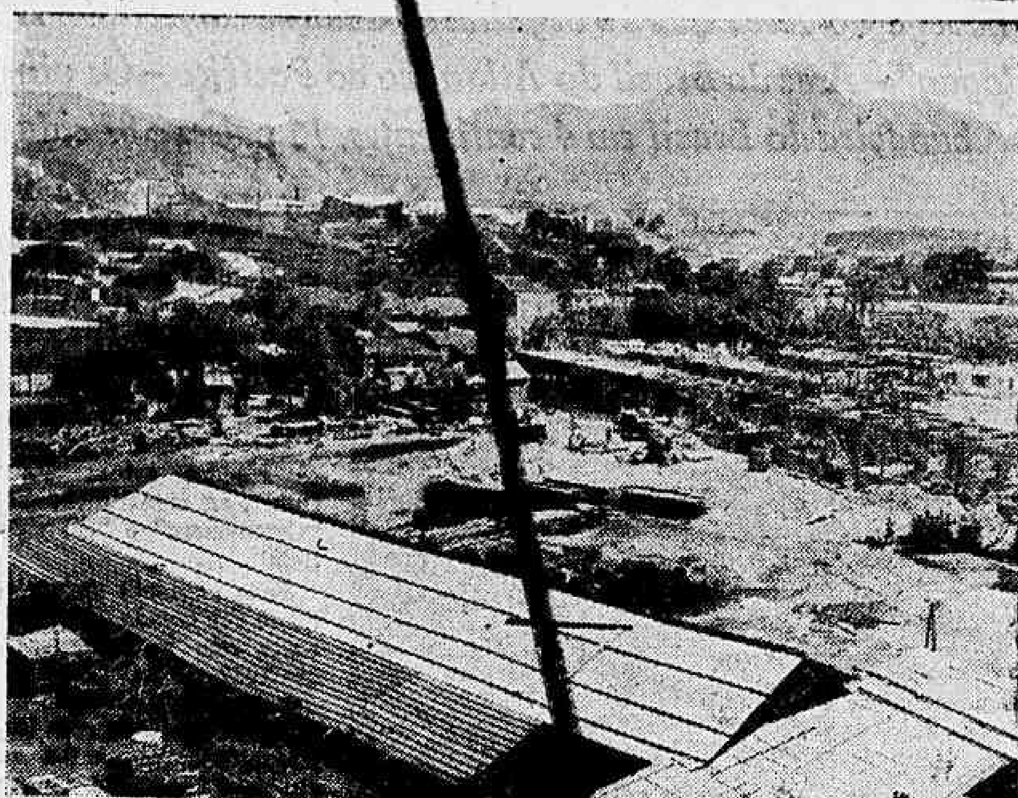
Melhor do que comentários sobre o vertiginoso desenvolvimento da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, nos últimos vinte anos, é o alinhamento dos totais de depósitos e empréstimos, a partir de 1931:

ANO	DEPÓSITOS (*)	EMPRÉSTIMOS (*)
1931	[illegible].278.740	49.289.031
1932	[illegible].546.813	137.723.679
1933	37[illegible].020.687	221.461.206
1934	45[illegible].[illegible]36.025	321.164.969
1935	56[illegible].[illegible]2.669	403.485.181
1936	676.[illegible].731	490.330.828
1937	774.[illegible].737	573.857.114
1938	855.[illegible]861	639.217.531
1939	907.7[illegible]402	713.829.212
1940	993.81[illegible]57	755.275.045
1941	1.039.899.[illegible]11	810.263.090
1942	1.163.194.[illegible]79	830.822.102
1943	1.344.685.290	825.939.950
1944	1.665.286.752	1.053.260.294
1945	1.999.759.053	1.235.098.473
1946	2.468.790.773	1.850.371.563
1947	2.939.412.327	2.160.855.625
1948	2.985.566.416	2.430.745.399
1949	3.528.025.251	2.689.944.318
1950	3.978.152.912	3.174.872.975
1951 24/12	4.412.133.631	3.603.320.491

(*) Em cruzeiros.

Para este ano, a distribuição de casas

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR CUMPRE O SEU PROGRAMA -- UMA PALESTRA COM O GENERAL DELMIRO PEREIRA DE ANDRADE



Vista geral de um conjunto em construção, em Benfica

O Presidente da República acaba de sancionar Lei, oriunda do Congresso Nacional, concedendo recursos financeiros à Fundação da Casa Popular. Essa Lei resultou de Mensagem que o Executivo enviou ao Legislativo, solicitando os referidos recursos, por considerar que a F. C. P. estava inteiramente desprovida de elementos para fazer frente ao grande programa de construções traçado pelo atual Govêrno para conjurar a presente crise de habitações. E agora, são cêrca de um bilhão de cruzeiros que, em dez anos, entrarão para a Fundação da Casa Popular, em parcelas anuais, a começar no próximo ano, quando serão entregues a essa organização os primeiros duzentos milhões de cruzeiros, para o início da construção dos primeiros milhares de casas, que, espalhadas por todo o Brasil, muito contribuirão para resolver o problema habitacional, atualmente com aspectos alarmantes, em todo o território nacional.

Procurando saber quais os planos já traçados pela Superintendência da Fundação da Casa Popular, para o emprêgo dêsse capital, estivemos no gabinete do General Delmiro Pereira de Andrade, a fim de ouvir a sua palavra, sôbre o assunto. Sabedor do nosso desejo, assim nos falou aquela autoridade:

— De há muito estavamos esperando por esta oportunidade, pois o que nos tem faltado, aqui na Fundação, tem sido, tão somente, dinheiro. Todavia, a despeito da carência de numerário contra a qual temos lutado, desde que aqui nos encontramos, muito já fizemos, cumprindo, aliás, o que nos foi determinado pelo Exmo. Sr. Presidente da República. Além das obras de completação dos Núcleos Residenciais já existentes, estamos executando obras novas em Benfica, nesta capital, onde serão levantados 456 apartamentos, em São João del Rei, com a construção já adiantada de outro Núcleo Residencial, em Olinda, Estado de Pernambuco, onde também muitas casas estão sendo erigidas, em Nova Friburgo, no Estado do Rio e assim por diante. Agora, entretanto, com os novos fundos que, futuramente ficarão à nossa disposição, muito poderemos fazer e muito faremos.

O planejamento

Indagamos do General Delmiro de Andrade:

— Já se planejou a execução das próximas construções?

— Sem dúvida — respondeu-nos êle —, pois que uma Comissão de Planejamento, designada pelo Conselho Central, já se acha, de há muito, em atividades. A ela pertencem elementos profundamente conhecedores da ciência de construir, tais como o engenheiro Armando de Godoy Filho, primeiro Superintendente da F. C. P. e pessoa que sempre se dedicou à elaboração de planos para construção de casas populares; a engenheira Carmen Martinho Velasco, representante da Prefeitura do Distrito Federal; arquiteto [illegible]elo Murgel, diretor de Obras do Ministério da Agricultura e [illegible] estudioso das construções rurais; engenheiro Paulo de Tarso Amoroso Anastácio e Armando de Moura Araujo, representantes da Fundação junto à Comissão; engenheiro Rubens do Amaral Portella, já pertencente ao Conselho Central da Fundação e figura de nomeada no assunto; industrial Jorge Mattos, padre Francisco Carneiro e General Alcides Maciel, como representantes do Conselho Central na referida Comissão; e vários outros elementos conhecedores do assunto.

Uma casa da Fundação, em Olinda

Operários trabalham na construção de casas, em Olinda, Pernambuco

Casas para o campo e para a cidade

— Quais serão os pontos mais beneficiados pelas novas construções?

— Isso não pode ser determinado, ainda, com precisão, justamente porque o caso está afeto à Comissão de Planejamento. Mas posso adiantar que todos os pontos do nosso país onde se faz sentir a crise de habitações serão beneficiados. Haverá uma distribuição equitativa: 50% do total será para a zona rural; 30%, para as capitais; e, finalmente, 20%, para as demais cidades.

Ganhará casa quem mais precisar

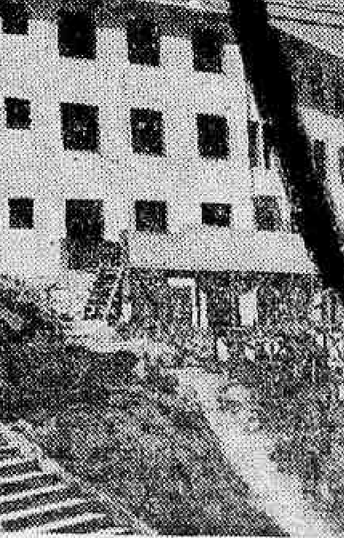
Voltamos a inquirir o General Superintendente da F.C.P.:

— Qual será o critério para distribuição das casas?

— Receberá casa quem mais tiver necessidade. O critério, portanto, é o da necessidade. E essa necessidade é averiguada por nós, "in locu", através da visita que o corpo de visitadores da Fundação efetuará à residência dos pretendentes. Tudo será levado em conta: nível de salário do chefe da família, número de filhos, situação habitacional, etc.

Já em 1952, o início da distribuição

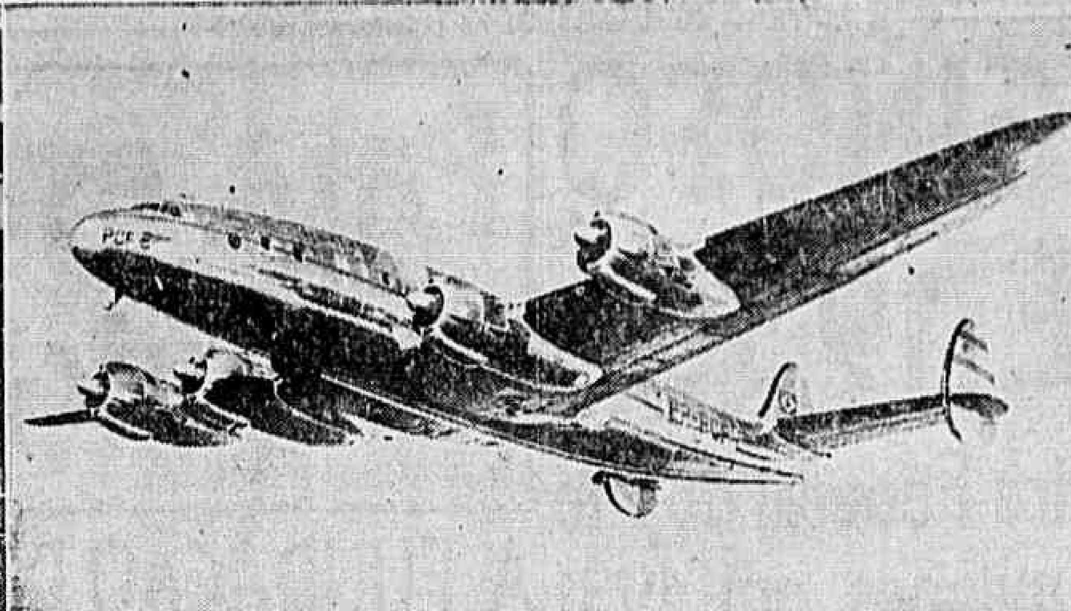
— No próximo ano de 1952 — finalizou o nosso entrevistado — já esperamos iniciar a distribuição das casas por nós construidas. Nessa ocasião, o povo brasileiro saberá valorizar a feliz iniciativa do eminente Presidente Vargas, enviando ao Legislativo uma Mensagem solicitando fundos para que pudéssemos agir sem mais demora.



Um prédio de apartamentos, em Nova Friburgo, a ser brevemente inaugurado

ILEGIVEL







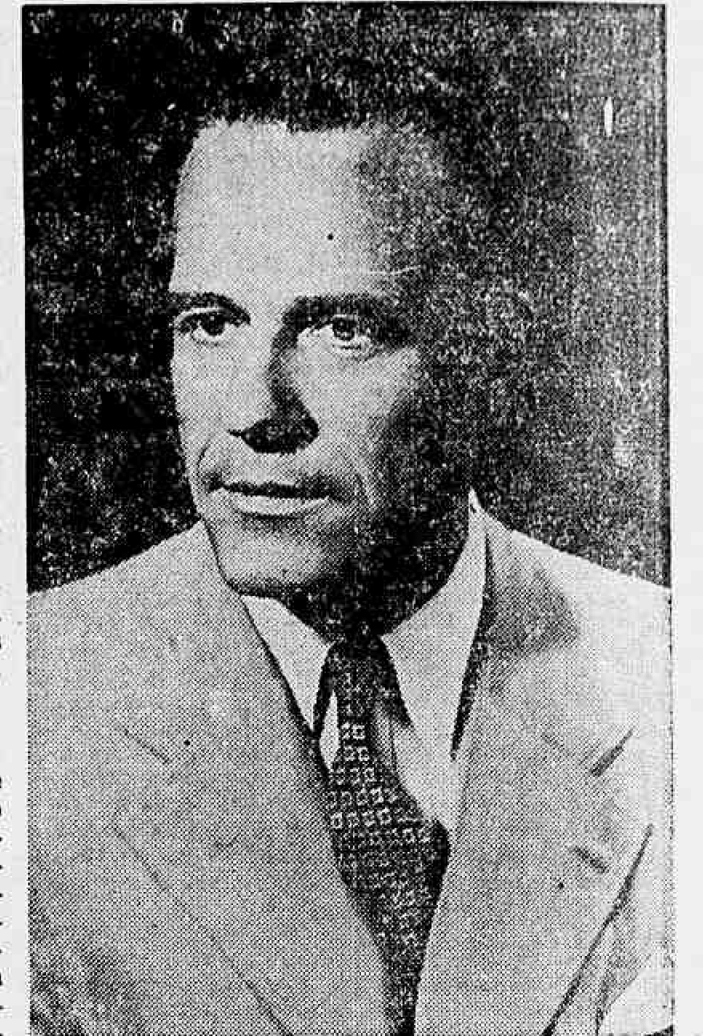
A esquerda: A nova agência da Panair em Paris, fica bem no coração da Cidade-Luz: Rua Auber, 12, pertinho do Opera. Mas além desta luxuosa agência, a Panair ainda possui o já famoso "Accueil", no Hotel Plaza, onde os brasileiros encontram um cantinho da terra natal, os jornais e revistas que lhes interessam, e o típico cafezinho à nossa moda. No centro: O gigantesco quadrimotor "Constellation", da Panair do Brasil, empregado na linha Transoceânica, liga a América do Sul ao Velho Continente. Também é empregado entre as principais capitais brasileiras, reduzindo consideràvelmente o tempo de viagem. A direita: Em Roma, também, luxuosa agência foi inaugurada há menos de 6 meses. Lá também, a Panair do Brasil dispensa as mesmas atenções a todos os passageiros

GRANDESA DO BRASIL -- PROGRESSO DA PANAIR

Uma companhia de navegação aérea que é o orgulho da aviação comercial – A soberana do Atlantico Sul, uma verdade encerrada num "slogan" – Asas do Brasil do Atlantico ao Pacífico – Os vinte e dois anos da "maior rêde aérea dentro de um só país" – A bandeira do Brasil em 4 continentes, 16 países e 87 cidades – A bandeira de alfabetização



A bordo, atenções especiais são dirigidas aos passageiros



Dr. Paulo de Oliveira Sampaio, o dinâmico presidente da Panair do Brasil, que há nove anos vem dirigindo os destinos da grande empresa de navegação aérea

***A PANAIR DO BRASIL** foi organizada em outubro de 1929, pela "New York, Rio and Buenos Aires Line", sob o nome de "Nyrba do Brasil S. A.", e dois meses mais tarde inaugurou suas operações aéreas com uma linha ao longo da costa brasileira, utilizando hidro-aviões dos tipos "Sikorsky S-38" e "Commodore", hoje peças de museu para o moderno viajante aéreo.*

Em agosto de 1930, a Pan American Airways, Inc., adquiriu tôdas as propriedades e reorganizou a Nyrba do Brasil S. A. dando-lhe o nome de Panair do Brasil, S. A.

Durante algum tempo, como era natural em fase de organização, os aviões brasileiros foram entregues a tripulações norte-americanas, enquanto a direção da companhia treinava cuidadosamente um bom número de pilotos brasileiros, para substituir as tripulações ianques. Já em 1935 a grande maioria das aeronaves da Panair do Brasil era pilotada por brasileiros, então com alguns anos de experiência.

A nacionalização da Panair completou-se anos mais tarde, quando em 1.º de janeiro de 1944, por venda pública de ações, a maior parte do capital da emprêsa passou a mãos brasileiras.

Expansão e pioneirismo

Em 1931, inaugurando nova fase de realizações, a Panair do Brasil levou pela primeira vez, asas brasileiras às paragens do Sul, iniciando igualmente vôos regulares a Buenos Aires, na rota Belém do Pará, Buenos Aires — Belém do Pará.

Como sequência natural, oferecia-se aos aviões anfíbios da Panair do Brasil, no extremo norte, um vasto campo para a sua penetração pelo interior do país. Assim, em outubro de 1933, inaugurou a Panair a nova linha Belém-Manáus, levando-a mais tarde, até Iquitos, no Peru.

Paralelamente a esta obra de pioneirismo, e para atender à segurança de vôo, a infra-estrutura foi desenvolvida a alto grau de eficiência pela Panair do Brasil, representada por um grande número de estações de rádio, assistência meteorológica etc., o que veio beneficiar não só os seus próprios serviços, como à aviação comercial e militar do país, de um modo geral.

A penetração pelo "Hinterland"

A natureza das rotas exploradas até então, no litoral e na Amazônia, permitia a utilização exclusiva de hidro-aviões pela Panair do Brasil. Havia, contudo, vastos territórios a alcançar, tais como, os Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Em 1935, iniciaram-se vôos de estudo para a inauguração de novas linhas, com aviões terrestres. O primeiro resultado dêsses estudos foi a extensão da linha Belém-Manáus até Porto Velho, utilizando-se os rápidos aviões "Fairchild", em substituição aos "Commodore" e "Sikorsky S-38".

Essa expansão surpreendente foi levada à região oeste, com a inauguração em 1937, da linha Rio de Janeiro-Belo Horizonte e o estabelecimento da rota Rio-Barreiras-Belém, que encurtou o tempo de viagem entre o norte e o sul do país, de uma maneira considerável.

Durante o ano de 1940, dois Douglas DC-2 foram incluidos na frota da Panair, e acrescidos em 1941, de oito "Lockheed-Lodestar". Graças a êste equipamento, foram criadas novas linhas para Minas Gerais, Tabatinga, na fronteira com a Colômbia, e Corumbá, na fronteira com a Bolívia, bem como a primeira linha regular para Asunción, no Paraguai.

O nome de "Bandeirantes" dado pela Panair a suas aeronaves é o resultado de seus pioneirismos no transporte aéreo nacional.

Durante a guerra

Com a entrada do Brasil na 2.ª Guerra Mundial, em 1942, entregou-se a Panair a uma nova fase de grande expansão e transformação de suas operações. Coube-lhe, naquela emergência, a missão de construir e aparelhar grandes aeroportos ao longo da costa norte e nordeste do Brasil, que serviram à defesa anti-submarina e permitiram o transporte de aviões e suprimentos aos campos de batalha. Ainda como esfôrço de guerra, tocou-lhe a operação de extensa rêde aérea adicional, na bacia amazônica, a serviço da campanha de produção de borracha, empreendida então, pela Rubber Development Corporation.

O cumprimento dessas tarefas proporcionou, terminado o conflito internacional, o aproveitamento de excelentes aeroportos como base militar, além de natural expansão das linhas amazônicas a Benjamin Constant, Iquitos e Cucuí. Superando as inevitáveis dificuldades oriundas da situação internacional, pôde a Panair do Brasil proporcionar ao país, com eficiência e segurança, considerável soma de serviços.

Do Atlântico ao Pacífico

O advento da paz na Europa marcou também o início do planejamento que conduziu ao estabelecimento da linha transatlântica da Panair. Em março de 1946 recebia ela o seu primeiro "Lockheed Constellation".

Inaugurada em 29 de abril de 1946, a Linha Transatlântica da Panair do Brasil representa o empreendimento máximo da aviação comercial brasileira. A inauguração dessa linha, como de hábito, foi precedida por vôos de estudo e a rota servida foi inicialmente Rio de Janeiro — Recife — Dakar — Lisboa — Paris — Londres. Em 1947, já esta linha se estendia até Roma — Cairo — Istambul — Zurique — Francfurt e Madri, atingindo hoje a Beirute, no Líbano.

Em princípios de 1951, os serviços internacionais da Panair transpuseram os Andes, chegando a Santiago e Lima, numa travessia pelo coração do Continente Sul-Americano.

Desde a inauguração da linha internacional até esta data, os "Constellation" da Panair já alcançaram o recorde mundial de mais de 2.000 travessias do Atlântico Sul, o que valeu à Panair do Brasil o título de "*Soberana do Atlântico Sul*".

Durante mais de quatro anos, à custa exclusiva dos seus próprios recursos, provenientes de passageiros, correio, carga e encomendas, a Panair do Brasil manteve a sua custosissima linha transoceânica. Concorria a grande rêde nacional com as demais emprêsas estrangeiras, tôdas subvencionadas pelos respectivos governos.

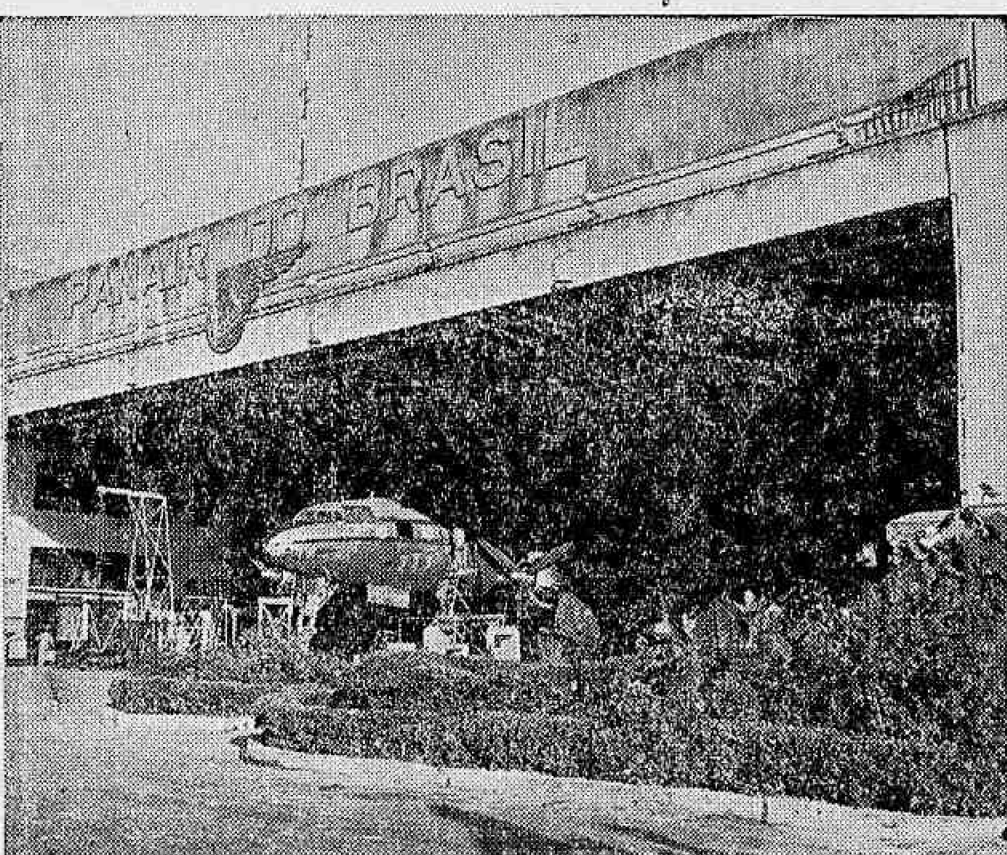
Graças, porém, à larga visão dos poderes Legislativo e Executivo, desde fins de 1950 gozam as companhias brasileiras de uma subvenção sôbre os trajetos percorridos fora das fronteiras do país.

22 anos depois

No dia 22 de outubro de 1951 completou a Panair do Brasil 22 anos de existência. Foram anos de luta árdua e constante, numa indústria para a qual o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos constituem a razão mesma de sua sobrevivência, em face do progresso cada vez maior da própria aviação.

Hoje, as asas da Panair do Brasil levam as côres de nossa Bandeira através de 4 continentes, 16 países e 87 cidades. Dentro das fronteiras nacionais, vão as linhas da Panair a todos os quadrantes, com regularidade e rapidez, sendo em realidade a *maior rêde aérea dentro de um só país*.

A soma das realizações dessa emprêsa nacional é por isto mesmo um testemunho da capacidade e do idealismo do homem brasileiro.



Um aspecto do hangar no Aeroporto Santos Dumont, onde sofrem cuidadosas revisões periódicas, tôdas as aeronaves da Panair do Brasil. O serviço de manutenção da Panair do Brasil é dos mais perfeitos e a companhia já foi honrada com um certificado do Govêrno Americano, autorizando-a a prestar assistência técnica aos aviões dos EE. UU. Este atestado foi dado apenas a três companhias não americanas, em todo o mundo

A NOITE — 5.ª-feira, 31/1/52 — N. 14.008

os Bandeirantes da Panair na

"BANDEIRA DE ALFABETIZAÇÃO"

Unindo quase todas as cidades brasileiras por meio de sua imensa rede – a maior do mundo dentro das fronteiras de um só país – a Panair do Brasil está cooperando com o Ministério da Educação no transporte de *um milhão* de Cartilhas de ABC destinadas a distribuição gratuita. Esse vultoso transporte, sem ônus para o Governo Federal, resultará em maior eficiência para a Bandeira de Alfabetização. É mais um serviço que os Bandeirantes da Panair se honram em prestar ao Brasil!





PANAIR DO BRASIL

MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SEU SERVIÇO

ILEGIVEL